

# **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ENFERMAGEM (BACHARELADO)**

Quixadá - CE  
2025

## SUMÁRIO

1. Contextualização Educacional	04
2. Contextualização Regional	16
3. Contextualização do curso	41
4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	46
4.1 Políticas institucionais no âmbito do curso	46
4.1.1 Princípios e Diretrizes Pedagógicas do curso	50
4.2 Objetivos do curso	60
4.2.1 Objetivo geral	60
4.2.2 Objetivos específicos	60
4.3 Perfil Profissional do Egresso	62
4.3.1 Competências e Habilidades Gerais	65
4.3.2 Competências e Habilidades Específicas	67
4.4 Estrutura Curricular	71
4.4.1 Estratégias de Flexibilização, Interdisciplinaridade e Contextualização	71
4.4.2 Mecanismos de familiarização com a modalidade EAD	74
4.5 Conteúdos Curriculares	80
4.6 Metodologia	170
4.7 Estágio Curricular Supervisionado	172
4.7.1 Parcerias Institucionais	173
4.7.2 Da Estruturação e Avaliação do Estágio Curricular	174
4.7.2.1 Acompanhamento do Estágio	175
4.8 Atividades Complementares	185
4.9 Trabalho de Conclusão de Curso	192
4.10 Apoio ao Discente	201
4.10.1 Atendimento ao Discente	201
4.10.2 Monitoria	202
4.10.3 Apoio Pedagógico e Acompanhamento Psicopedagógico	203
4.10.4 Mecanismos de Nivelamento	203
4.10.5 Apoio à participação em eventos	205
4.10.6 Bolsas de Estudo	206
4.10.7 Acompanhamento de Egressos	207
4.10.8 Atendimento a Portadores de Necessidades Especiais	208

4.11 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa	212
4.12 Atividades de Tutoria	214
4.13 Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria	218
4.13.1 Conhecimentos necessários ao exercício da tutoria na EaD da Fadat	219
4.13.2 Habilidades necessárias ao exercício da tutoria na EaD da Fadat	221
4.13.3 Atitudes necessárias ao exercício da tutoria na EaD da Fadat	222
4.14 Tecnologias de informação e comunicação – TICs - no processo ensino-aprendizagem	223
4.15 Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA	227
4.16 Material Didático	232
4.16.1 Fluxo de produção de materiais didáticos	236
4.17 Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem	238
4.17.1 Sistema de Avaliação e Segunda Chamada	240
4.17.2 Assiduidade	240
4.17.3 Rendimento Acadêmico	240
4.18 Número de vagas	243
4.19 Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS)	244
4.20 Atividades práticas de ensino para área da saúde	246
5. CORPO DOCENTE E TUTORIAL	250
5.1 Atuação do Núcleo Docente Estruturante	250
5.2 Equipe Multidisciplinar	251
5.2.1 Plano de ação da equipe multidisciplinar	252
5.3 Atuação do Coordenador	256
5.4 Regime de Trabalho do Coordenador de curso	258
5.5 Corpo docente: Titulação	258
5.6 Regime de trabalho do corpo docente do curso	262
5.7 Experiência profissional do corpo docente	263
5.8 Experiência no exercício da docência superior	264
5.9 Experiência no exercício da docência na educação a distância	266

5.10 Experiência no exercício da tutoria na educação a distância	267
5.11 Atuação do colegiado de curso ou equivalente	268
5.12 Titulação e formação do corpo de tutores do curso	273
5.13 Experiência do corpo de tutores em educação a distância	274
5.14 Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância	275
5.15 Produção científica, cultural, artística ou tecnológica	276
<b>6. INFRAESTRUTURA</b>	<b>279</b>
6.1 Espaço de trabalho para docentes em tempo integral	279
6.2 Espaço de trabalho para o coordenador	280
6.3 Sala Coletiva de Professores	281
6.4 Salas de Aula	282
6.5 Acesso dos alunos a equipamentos de informática	283
6.6 Bibliografia básica e complementar por unidade curricular	285
6.7 Laboratórios didáticos de formação básica	288
6.8 Laboratórios didáticos de formação específica	298
6.9 Laboratórios de ensino para a área de saúde	301
6.10 Laboratórios de habilidades	305
6.11 Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística)	307

## 1. CONTEXTUALIZAÇÃO EDUCACIONAL

A Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT), com sede na Avenida Plácido Castelo, s/nº, Bairro São João, CEP 63900-403, Município de Quixadá – CE, mantida pelo Instituto Educacional e Desenvolvimento Profissional São João Paulo II Ltda., pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos – Sociedade Civil inscrito no CNPJ sob o número 29.641.205/0001-38, localizada na Rua Avenida Plácido Castelo, 4773, Bairro São João, CEP 63900-403, Município de Quixadá – CE.

O Estado do Ceará está localizado na região Nordeste do Brasil, limitando-se ao Norte com o Oceano Atlântico; ao Sul com o Estado de Pernambuco; a Leste com os Estados do Rio Grande do Norte e Paraíba e a Oeste com o Estado do Piauí. A área total do Ceará é de 148.825,6 km<sup>2</sup>, o que equivale a 9,57% da área pertencente à região Nordeste e 1,74% da área do Brasil. Desta forma, o Estado do Ceará tem a 4ª extensão territorial da região Nordeste e é o 17º entre os estados brasileiros em termos de superfície territorial.

No que tange à divisão político-administrativa, o Estado é composto atualmente por 184 municípios. A regionalização adotada pela Secretaria do Planejamento e Gestão (SEPLAG) é composta por 8 Macrorregiões de Planejamento, 2 Regiões Metropolitanas e 18 Microrregiões Administrativas. Já a regionalização adotada pelo IBGE compreende 7 Mesorregiões e 33 Microrregiões geográficas, regiões estas formadas de acordo com os aspectos físicos, geográficos e de estrutura produtiva.

A capital, Fortaleza, tem o segundo maior PIB do Nordeste, e o 10º maior do país. Das mais de 8 milhões de pessoas que vivem no Ceará, 75% delas residem em áreas urbanas. Mais de 99% da população que vive nas áreas urbanas e mais de 96% da população da zona rural têm acesso à energia elétrica em seus domicílios. A estimativa do PIB a preço de mercado para o ano 2014, chega próximo a 126 bilhões de reais,

representando um crescimento nominal de mais de 15 bilhões em relação ao ano anterior., segundo dados do IPECE, Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará.

Assim, verifica-se que a cidade de Quixadá está situada em local estratégico em relação as cidades do interior do Estado do Ceará, por sua especial centralidade geográfica, justificando devidamente a necessidade do Curso de Enfermagem ofertado pela FADAT, pois atende as demandas de uma população de mais de 1,3 milhão de pessoas, ou seja, da Mesorregião dos Sertões Cearenses 841.881 habitantes - e da Mesorregião de Jaguaribe 526.133 habitantes - além de outras, em um raio mínimo de 250 km de distância.

O Censo Escolar é aplicado anualmente em todo o Brasil, coletando informações sobre diversos aspectos das escolas brasileiras, em especial das matrículas e da infraestrutura. Todos os níveis de ensino são envolvidos: ensino infantil, ensino fundamental, ensino médio e a educação de jovens e adultos - EJA. Nesse sentido, o estado do Ceará em 2015 apresentou um total de 409.133 alunos matriculados no ensino médio. São estes, os egressos do ensino médio, o público-alvo principal para a educação superior.

#### a. PERFIL, MISSÃO E OBJETIVOS

A Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT) tem por missão:

- Promover um ensino que permita o desenvolvimento do indivíduo de modo integral, visando sua autonomia intelectual e a autorrealização, formando profissionais críticos e reflexivos com visão generalista e multidisciplinar, conscientes de seu papel social.

A Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT) é uma instituição de ensino superior compromissada com o aprimoramento contínuo de seus alunos, professores e colaboradores, proporcionando-lhes os meios para que realizem, em sua plenitude, as legítimas aspirações da pessoa humana, atuando em perfeita sintonia com a sociedade e, apoiada em valores éticos inalienáveis, buscando sempre a racionalização de recursos e a otimização de resultados.

### 1.1.1 Relação da Missão com a área de atuação na Educação Superior

Os cursos superiores de graduação ofertados pela Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT) têm conexão direta com as características da região de Quixadá, de modo a atender de forma direta as demandas do desenvolvimento local e regional, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico da região e do país, mediante a capacitação qualitativa de recursos humanos para atuarem em áreas que requeiram formação profissional diferenciada.

A Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT) tem como áreas prioritárias de atuação acadêmica a oferta de cursos superiores de tecnologia (presenciais e a distância), cursos de licenciatura (presenciais e a distância) e cursos de bacharelado (presenciais e a distância) nas áreas das ciências sociais aplicadas, gestão e saúde. A Instituição concentra esforços para o exercício de responsabilidade social, além de enfatizar a inclusão social, os avanços tecnológicos, e considerar os contextos político e cultural, enaltecendo as relações do respeito mútuo, da preservação ambiental e dos direitos humanos, sempre orientando seus professores, alunos, empregados e corpo administrativo a agirem em consonância e articulados com outras entidades societárias, isto é, cuidando de gerar trabalho participativo que, ao invés de simples somatório, mostre-se como produto de

vontades e forças voltadas para a obra do bem comum numa grande rede de relações com que todos deverão estar comprometidos.

No conjunto de aspectos analisados para a construção do Projeto Pedagógico Institucional da Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT) foi considerada a população do ensino médio regional, a quantidade de vagas ofertadas na educação superior, a taxa bruta e a líquida de matrícula na educação superior, as metas do Plano Nacional de Educação e a pirâmide populacional, de maneira plenamente adequada às ações formativas que a Instituição pretende desenvolver em sua área de inserção regional.

A Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT) será estruturada de modo didático-pedagógico, haja vista que todos os aspectos considerados nesta dimensão estão atendidos. A administração acadêmica, a saber, direção, coordenações, representação docente e discente, atuará a partir de regras bem definidas no Regimento Geral, de forma a exercer um controle criterioso e de permitir a participação de todos nas atividades desenvolvidas. Assim, terá como órgãos:

- a) **Órgãos deliberativos:** Conselho Superior e Colegiado de Curso;
- b) **Órgãos executivos:** Direção e Coordenadorias de Curso;
- c) **Órgãos de apoio:** A Direção será auxiliada pela Secretaria Geral, Departamento de Contabilidade e Tesouraria, Biblioteca e pelo Departamento de Serviços Gerais.

A Administração da Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT) será exercida pelos seguintes órgãos:

- Conselho Superior;
- Colegiado de Curso;
- Direção;

- Coordenadoria de Curso;
- Órgãos Suplementares.

Coerente com o que estabelecem as diretrizes nacionais para a Educação Superior, a Instituição preocupa-se com o efetivo cumprimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), sem se desviar de sua missão, que consiste em buscar formas de assegurar um ensino que contemple a diversidade do conhecimento e que, simultaneamente, em nível da individualidade e subjetividade do aluno, forme profissionais com competências em áreas específicas, capazes de incorporar valores que propiciem o pleno exercício da cidadania.

A Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT) tem como missão a formação de profissionais competentes e atualizados, nos vários campos de conhecimento, com base nas inovações científicas e tecnológicas nacionais e internacionais, valorizando os princípios humanistas e éticos na busca da cidadania plena e universal. Sua visão de futuro é ser uma Instituição de Educação Superior de referência na região Centro Nordeste, com foco na interdisciplinaridade e no empreendedorismo, na busca da formação cidadã e profissional dos discentes, funcionando com profissionais qualificados, infraestrutura adequada e modelos pedagógicos críticos e ativos, visando contribuir para a melhoria da Educação Nacional e para o desenvolvimento sustentável do município de Quixadá, do Estado do Ceará e da região Nordeste do País.

Neste contexto, a IES tem como propósito promover educação superior, focada na aprendizagem, que permite o desenvolvimento do indivíduo de modo integral, visando à auto-realização e à formação de profissionais com visão tanto generalista quanto multidisciplinar, conscientes de seu papel na sociedade. Entretanto, a perspectiva da visão empreendedora, no sentido da consolidação de novos negócios, está presente na

Instituição, sempre em um contexto de atualização contínua, proporcionando aos alunos formação acadêmica que possibilite atuação no mercado regional, sem, contudo, perder de vista os mercados nacional e internacional.

A Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT) rege-se pelos princípios de liberdade de pensamento e de expressão, do desenvolvimento crítico e reflexivo, com o objetivo permanente de criação e de transmissão do saber e da cultura, devendo:

- a) Criar, preservar, organizar e transmitir o saber e a cultura por meio do ensino, da pesquisa e da extensão;
- b) Oferecer educação superior de qualidade;
- c) Formar cidadãos capacitados para o exercício da investigação e das diferentes profissões;
- d) Privilegiar e estimular a atividade intelectual e a reflexão continuada sobre a sociedade brasileira, defendendo e promovendo a cidadania, os direitos humanos e a justiça social;
- e) Promover atividades de extensão e de articulação com a comunidade.

A missão da IES evidencia um investimento no processo de ensino-aprendizagem capaz capacitar os seus egressos a atenderem às necessidades e expectativas do mercado de trabalho e da sociedade, com competência para formular, sistematizar e socializar conhecimentos em suas áreas de atuação.

Com o intuito de atender a esta missão, é necessário assumir compromissos capazes de nortear o gerenciamento das atividades acadêmicas e administrativas:

- a) Promover a interatividade harmônica entre os órgãos administrativos e colegiados, oferecendo qualidade e excelência no desenvolvimento de ensino, pesquisa e extensão para atender às necessidades da sociedade cearense e brasileira;

b) Cumprir os princípios constitucionais que têm por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho, a igualdade de condições para o acesso e permanência com liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber; o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; a garantia de padrão de qualidade; a valorização da experiência extra-acadêmica com vinculação entre a educação acadêmica, o trabalho e as práticas sociais;

c) Corroborar as finalidades da educação superior de estimular a produção científica, o desenvolvimento científico e o pensamento reflexivo, incentivar o trabalho de pesquisa e investigação, promover a divulgação dos conhecimentos, suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento, promover a extensão a todo o universo de pessoas interessadas em estimular o conhecimento sobre os problemas do mundo contemporâneo, além de formar profissionais para as diversas áreas do mercado de trabalho (art. 43 da Lei 9.394/96);

d) Promover ambiente salutar e harmônico de trabalho para os profissionais que compõem o corpo técnico-administrativo-docente da instituição, oferecendo condições laborativas dignas e estimulantes para que todos vislumbrem atingir metas pessoais por meio da obtenção de objetivos organizacionais;

e) Implementar padrões de excelência na organização por meio do estímulo à qualificação permanente dos seus recursos humanos, da eficiência dos processos internos e do acompanhamento tecnológico dos recursos de trabalho;

f) Contribuir com o avanço socioeconômico do Município de Quixadá e do Estado do Ceará, não apenas com a qualificação de profissionais aptos ao ingresso no mercado de trabalho, mas também com ações solidárias que objetivam, direta ou indiretamente, uma maior qualidade de vida à população local;

g) Dotar a IES de mecanismos periódicos de avaliação da qualidade do serviço educacional, bem como garantir a sua implementação, o processamento dos dados e a tomada de ações preventivas e corretivas.

A estrutura organizacional Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT) conta com um organograma e está adequada à legislação vigente, de forma a garantir o cumprimento das normas institucionais e assegurar espaços de representação docente e discente em conselhos superiores e colegiados de cursos.

As condições de gestão apresentam coerência entre a estrutura organizacional e a prática administrativa e garantem a suficiência e consistências administrativas. Além do exposto, pode-se constatar a importância do processo de autoavaliação da Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT) que se pautou pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

No contexto do SINAES, a autoavaliação é concebida como um processo contínuo por meio do qual a Instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Constitui-se em condição básica para o necessário aprimoramento do planejamento e gestão da Instituição, uma vez que propicia a constante reorientação de suas ações.

Para a Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT), a autoavaliação é um importante instrumento para a tomada de decisão na medida em que dela resulta uma auto-análise valorativa da coerência entre sua missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, assim como uma autoconsciência dos membros da comunidade acadêmica acerca de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e para o futuro.

O processo de autoavaliação institucional é considerado como parâmetro a partir dos seguintes princípios norteadores:

a) **Universalidade:** participação no processo de avaliação que se traduz no envolvimento de todos os núcleos (departamentos, coordenações), órgãos, unidades auxiliares, conselhos, docentes, pesquisadores, técnico-administrativos, administradores (chefes de unidades ou órgãos, coordenadores, diretores) e representantes da comunidade;

b) **Globalidade:** refere-se à integração da totalidade das atividades ao processo avaliativo, ou seja, ensino, pesquisa, extensão, serviços administrativos, gestão, responsabilidade social, inclusão social etc.;

c) **Igualdade:** implica na consideração e associação do conjunto de aspectos básicos que devem subsidiar a avaliação integral da instituição, ou seja, as ações serão consideradas como produtos institucionais e não de órgãos ou indivíduos isolados;

d) **Especificidade:** enfoca as particularidades de cada curso, em acréscimo aos aspectos gerais que serão necessariamente avaliados, uma vez que não se pode avaliar a diversidade ou singularidade de maneira uniforme, bem como não se deve converter a diversidade em símbolo do único;

e) **Periodicidade:** define os espaçamentos temporais ajustados aos diferentes segmentos, atividades e unidades da instituição;

f) **Racionalidade:** implica a não multiplicação de procedimentos idênticos para os mesmos fins, considerando todos os docentes, discentes pesquisadores, pessoal técnico-administrativo bem como os órgãos de gestão como partes integrantes da comunidade acadêmica, fundamentais ao processo de avaliação que se inicia com eles e por eles;

g) **Transparência:** diz respeito à identificação precisa e objetiva do processo avaliatório, especialmente quanto aos níveis de participação de todos os envolvidos, no que concerne à participação e aos resultados esperados;

h) **Integração:** parte do princípio de que há um mínimo que é produzido bem como um máximo que pode ser alcançado, e, tendo em vista o princípio da especificidade,

valoriza os processos compensatórios nos quais, dentro de determinados limites, as atividades desenvolvidas numa categoria poderiam complementar outras, em outras categorias. Pressupõe o reconhecimento pela instituição de que, no contexto de suas funções básicas, os docentes, discentes, coordenadorias, pessoal técnico-administrativo, podem apresentar salutar variação quanto ao envolvimento de cada uma delas; mas compartilham a consciência de que uns fazem coisas diferentes dos outros e todos juntos realizam, de uma ou de outra forma, o projeto pedagógico institucional e preenchem um feixe de funções harmônicas voltadas aos mesmos fins;

i) **Retribuição:** contempla a diversidade de retornos que os processos avaliativos podem e devem gerar para docentes, discentes, pessoal técnico-administrativo, pesquisadores, gestores e toda comunidade acadêmica, da alocação racional de recursos à elaboração de princípios mais inclusivos e ágeis.

j) **Cumulatividade:** focaliza a acumulação progressiva de todas as modalidades de trabalhos acadêmicos relativos aos docentes, aos pesquisadores e coordenadorias, de tal sorte que a avaliação seja traduzida num processo contínuo e não apenas em episódios e momentos. Cada docente e cada coordenadoria é encarada e avaliada mediante sua história de trabalho e não de modo pontual.

Em conformidade com o disposto no Art. 3º, da Lei nº. 10.861/04, as dimensões objetos de avaliação na Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT):

- Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.
- Política para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.
- Responsabilidade Social da Instituição.
- Comunicação com a Sociedade.
- Políticas de Pessoal.
- Organização e Gestão da Instituição.
- Infraestrutura Física.

- Planejamento e Avaliação.
- Políticas de Atendimento aos Estudantes.
- Sustentabilidade Financeira.

O Programa de Autoavaliação se propõe a:

- Elaborar, acompanhar e avaliar os projetos pedagógicos dos cursos de graduação, sequenciais de formação específica e pós-graduação *Lato Sensu*, em parceria com os coordenadores de departamentos e coordenadores de cursos;
  - Avaliar o corpo acadêmico (docentes, tutores e gestores da área acadêmica);
  - Avaliar o Núcleo de Estágios, a educação à distância, a responsabilidade social e extensão universitária, a pesquisa em interface com as áreas;
    - Pesquisar, disseminar e arquivar a legislação educacional de Ensino Superior afeta ao Sistema Federal;
    - Disseminar e arquivar relatórios de avaliação MEC/INEP/SESu e pareceres normativos do Conselho Nacional de Educação;
    - Avaliar, atualizar e disseminar o Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI;
    - Analisar o egresso dos cursos de graduação, graduação tecnológica, sequenciais de formação específica e de cursos de pós-graduação *Lato Sensu e Stricto Sensu*;
    - Participar das reuniões de Conselho Superior e Intermediário e orientar, quando cabível, sobre a Legislação Educacional vigente e normas institucionais;
    - Manter atualizados o Estatuto e o Regimento com as normas vigentes;
    - Estabelecer interface com os órgãos administrativos, com a coordenação de Projetos Sociais e com a pós-graduação *stricto sensu*, recebendo os relatórios anuais

oriundos dos projetos de avaliação desenvolvidos nas áreas e articulá-los com as demais áreas acadêmicas e administrativas da instituição;

- Elaborar e aplicar treinamento às áreas acadêmica e administrativa sobre a legislação educacional vigente, missão institucional e objetivos;
- Avaliar e disseminar o Projeto Pedagógico Institucional em parceria com todos os órgãos envolvidos;
- Analisar as ações, resultados e procedimentos da Comissão de Avaliação;
- Orientar, acompanhar e promover as avaliações externas dos cursos e da Instituição;
- Verificar e acompanhar as recomendações oriundas dos processos avaliativos internos e externos, oficiais e do sistema avaliativo próprio;
- Participar, juntamente com a área de Recursos Humanos, da elaboração e execução de treinamentos/oficinas de trabalho para docentes e gestores acadêmicos, de caráter formativo;
- Avaliar a satisfação do corpo acadêmico e do corpo discente, docente e técnico administrativo em relação à cadeia de serviços; e
- Orientar e acompanhar as auto-avaliações das áreas, consolidando informações e recomendações.

A Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT) dispõe de viabilidade e aporte financeiro para a implementação do PDI, aprovado pelo Ministério da Educação. Além disso, o PDI apresenta potencialidade de introduzir melhorias na Instituição e no curso por ela oferecido, conforme pode ser observado nos objetivos e metas traçados para o período de vigência do referido documento.

Completa interação epistemológica entre o PPI – Projeto Pedagógico Institucional, o PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional e o PPC – Projeto Pedagógicos dos Cursos de Graduação.

A Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT) possui um sistema de informação capaz de integrar as áreas administrativas e acadêmicas, proporcionando gestão eficiente e eficaz. O objetivo do sistema de informação institucional será possibilitar ao administrador recuperar e divulgar, com presteza, as informações nele armazenadas.

Os mecanismos de comunicação institucional possibilitam a articulação entre as diversas áreas da Instituição e permite a comunicação horizontal, assim como o relacionamento entre os níveis hierárquicos.

Outro objetivo fundamental do sistema de informação é prover, aos docentes, tutores, discentes e técnico-administrativos, ferramentas de apoio ao processo ensino-aprendizagem, baseadas nas tecnologias atualmente disponíveis. Essas ferramentas disponibiliza um leque de recursos que permite o enriquecimento do processo educacional e o estreitamento do relacionamento entre professores e alunos, constituindo-se em um instrumento sem paralelo no auxílio ao processo educacional. Para que a comunicação seja eficaz e eficiente, a escolha dos meios a serem utilizados leva em consideração as informações que se pretende transmitir e, principalmente, o público a que se dirige (interno ou externo).

## **2. CONTEXTUALIZAÇÃO REGIONAL**

O Projeto Pedagógico Institucional da Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT) contempla plenamente, em sua concepção, as demandas efetivas de natureza econômica e social da região. A Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT) está localizada na Avenida Plácido Castelo, 4773, Bairro São João, CEP 63900-403, Município de Quixadá – CE.

A Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT) insere-se no contexto do Estado do Ceará, precisamente na cidade de Quixadá - CE, comprometendo-se a contribuir para o

desenvolvimento socioeconômico da região, na medida em que busca promover a qualificação e capacitação de recursos humanos, em nível de graduação.

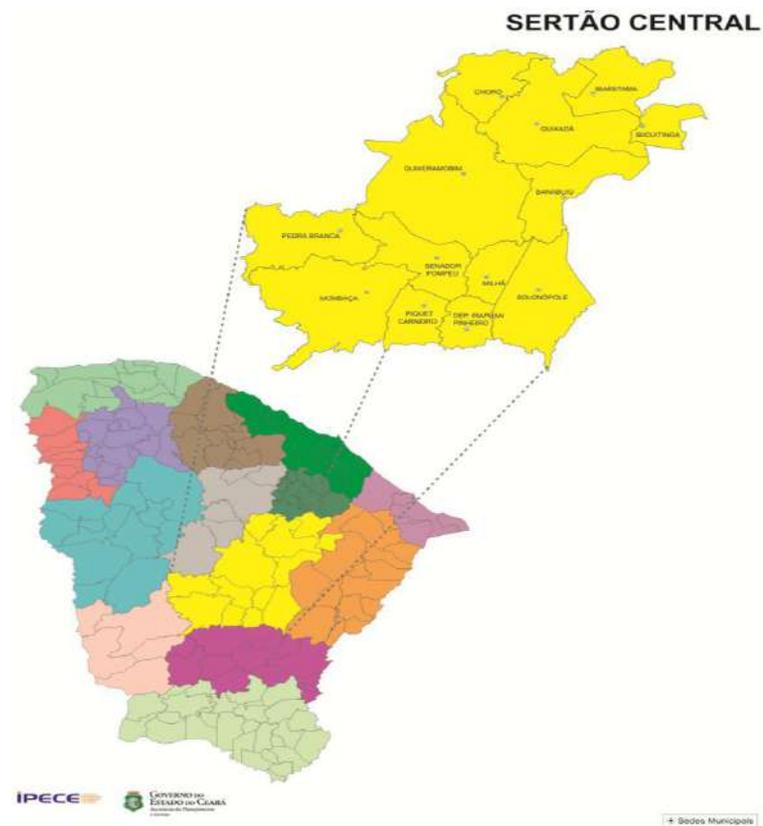
O Estado do Ceará possui sendo composto por 184 municípios e está dividido em 14 macrorregiões de planejamento, organizados de acordo com características socioeconômicas, geoambientais e culturais: Cariri, Centro Sul, Grande Fortaleza, Litoral Leste, Litoral Norte, Litoral Oeste/Vale do Curu, Maciço de Baturité, Serra da Ibiapaba, Sertão Central, Sertão de Canindé, Sertão dos Crateús, Sertão dos Inhamuns, Sertão de Sobral e Vale do Jaguaribe.

A Macrorregião do Sertão Central localiza-se no semiárido, apresentando um clima tropical quente e sua vegetação se caracteriza por caatinga arbustiva, com solos propícios à agricultura de subsistência e ao cultivo do algodão, sendo formada por 13 municípios, são eles: Quixadá, Banabuiú, Choró, Deputado Irapuan Pinheiro, Ibareta, Ibicuitinga, Milhã, Mombaça, Pedra Branca, Piquet Carneiro, Quixeramobim, Senador Pompeu e Solonópole, com densidade demográfica 48,4 de hab./km<sup>2</sup> e taxa média geométrica de crescimento anual da população (2007/2014) de 0.78% (IPECE, 2014).

Segundo o IBGE, a população macrorregional em 2016 era de 391.005 habitantes. É importante mencionar que a rede de núcleos urbanos da Macrorregião do Sertão Central é comandada por Quixadá, que serve de atrativo para a população de seus distritos. Destacam-se também o município de Quixeramobim que exerce bastante influência econômica, social e cultural.

<b>Estimativa da população – 2022</b>	
<b>Sertão Central</b>	<b>379.258</b>
Banabuiú	17.195
Choró	12.113
Deputado Irapuan Pinheiro	8.932
Ibareta	11.956
Ibicuitinga	11.611

Milhã	14.123
Mombaça	37.735
Pedra Branca	40.187
Piquet Carneiro	16.616
Quixadá	84.168
Quixeramobim	82.177
Senador Pompeu	24.266
Solonópole	18.179
<b>Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).</b>	



Dados da Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário revelam que 55,7% da população reside em zona urbana e 44,3% em zona rural; 28.808 agricultores familiares, 2.096 famílias assentadas e 1 comunidade quilombola. (Sistema de Informações Territoriais <<http://sit.mda.gov.br>>).

As condições socioeconômicas dos municípios que compõem a Macrorregião do Sertão Central vêm crescendo gradativamente, o que contribui significativamente no aumento da capacidade de investimento produtivo e na melhoria da qualidade de vida da população, exigindo assim a presença de profissionais qualificados e habilitados para atender à demanda do mercado de serviços. Apesar de concentrar 7,3% da população do estado, o PIB da macrorregião representa apenas 3,91% do total cearense, somando R\$ 3.283.236, com um PIB per capita da ordem de R\$ 5.248. Os dados do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE (2014) revelam que no ano de 2012 o Produto Interno Bruto – PIB setorial foi de 9% para a Agropecuária, 15,4 e Indústria 75,6 a área de Serviços.

Segundo DATA SUS (2015) o índice de nascidos vivos e de mortalidade na Macrorregião no ano de 2013 é de 8.123 e 3.868, respectivamente. A Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA) revela a existência de casos confirmados das doenças de notificação compulsória no Sertão Central: AIDS (30), Dengue (898), Hanseníase (139), Hepatite viral (6), Leishmaniose tegumentar (11), Leishmaniose Visceral (16), Leptospirose (01), Meningite (17), Tétano acidental (03) e Tuberculose (160) (IPECE, 2014).

No panorama educacional, a Macrorregião do Sertão Central apresentou, em 2015, no Ensino Médio, 48,52 % de taxa de escolarização líquida, com uma taxa de distorção idade/série de 18,54%. Por sua vez, o Ensino Superior no Sertão Central

cearense é ofertado pela Universidade Federal do Ceará (campus avançado da UFC no Município de Quixadá, com seis cursos de graduação: Ciência da Computação, Design Digital, Engenharia de Computação, Engenharia de Software, Sistema de Informação e Rede de Computadores, além da Fazenda Lavoura Seca); a Universidade Estadual do Ceará (em Quixadá, com a Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central – FECLESC, ofertando oito cursos de graduação, sendo, Licenciatura Plena em Ciências Biológicas, Física, Química e Matemática e os cursos de Pedagogia, História, Letras, Português e Inglês); o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (Campus Quixadá, com ensino nos níveis técnico, técnico integrado ao Ensino Médio e Superior com formação em Licenciatura; o Centro Universitário Católica de Quixadá (em Quixadá, com a oferta de 17 cursos de graduação e 10 cursos de pós-graduação); e a Faculdade de Quixeramobim com a oferta de 08 cursos de graduação.

### Indicadores educacionais no Ensino Médio, segundo os municípios da Região – 2015

	Taxa de escolarização líquida (%)	Taxa de distorção idade/série (%)	Nº de Alunos / Nº de salas de aulas utilizadas
	2015	2015	2015
<b>Sertão Central</b>	<b>48,52</b>	<b>18,54</b>	<b>31,87</b>
Banabuiú	41,36	20,35	53,31
Choró	37,89	22,68	31,69
Deputado Irapuan Pinheiro	51,63	15,86	78,20
Ibaretama	50,50	19,08	65,22
Ibicuitinga	53,40	20,12	55,22
Milhã	50,50	15,75	24,45
Mombaça	42,72	16,18	46,64

Pedra Branca	62,87	14,96	36,76
Piquet Carneiro	34,71	30,62	37,83
Quixadá	51,17	17,02	28,16
Quixeramobim	44,27	25,18	23,47
Senador Pompeu	53,55	11,43	24,76
Solonópole	45,91	11,40	44,54

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

O PIB (R\$ mil) - 2014: 2.961.838, % do PIB da região em relação ao total do Estado - 2014: 2,35, PIB per capita (R\$) - 2014: 7.650, % de domicílios com renda mensal per capita inferior a ½ salário mínimo - 2010: 63,16.

<b>Produto Interno Bruto, segundo os municípios da Região – 2022</b>	
<b>Sertão Central</b>	<b>4.925.078.172</b>
Banabuiú	244.156.104
Choró	159.324.712
Deputado Irapuan Pinheiro	92.914.773
Ibaretama	118.144.649
Ibicuitinga	113.967.074
Milhã	210.075.388
Mombaça	383.946.833
Pedra Branca	361.389.233
Piquet Carneiro	156.497.298
Quixadá	1.050.803.813
Quixeramobim	1.397.732.158
Senador Pompeu	336.305.891
Solonópole	299.820.248

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Destacam-se como infraestrutura hídrica os Rios Sitiá e Cangati, localizadas no município de Quixadá, que abastecem os açudes Cedro, Pedra Branca e Tapuiará,

assegurando e complementando a oferta de água durante o ano e em especial nos períodos de seca. Em Quixeramobim, as principais fontes hídricas são os Rios Quixeramobim e Banabuiú, e as reservas superficiais dos Açudes Fogareiro, com 118 milhões de m<sup>3</sup>. Embora a capacidade de oferta de água proveniente dos açudes seja significativa, restringe-se 50% do território municipal. A água de subsolo é limitada e com alto teor de salinidade. O Açude Patu, em Senador Pompeu, também irriga parte limítrofe do território de Quixeramobim (Doc.Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano de Quixeramobim, 2000).

A macrorregião é entrecortada por rodovias federais (BR-020 e BR-226) e rodovias estaduais, dentre as quais a rodovia CE-060, seu principal eixo; as CE-168, 166 e a 456 como importantes ligações rodoviárias. A Macrorregião pode ser considerada bem estruturada do ponto de vista da malha viária.

## **OS MUNICÍPIOS DO SERTÃO CENTRAL**

### **Município de Quixadá**

As estimativas para 2017 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística foi de 86,605, com uma densidade demográfica de 39,91 hab/km<sup>2</sup>. A educação no município de Quixadá, no ano de 2015, apresentou como matrícula inicial 3.566 alunos na Educação Infantil, 11.864 no Ensino Fundamental e 3.633 no Ensino Médio, ressalta-se que os alunos dos anos iniciais da rede pública da cidade tiveram nota média de 5.3 no IDEB e os alunos dos anos finais tiveram 4.4. Na comparação com cidades do mesmo estado, a nota dos alunos dos anos iniciais colocava esta cidade na posição 133 de 184. Considerando a nota dos alunos dos anos finais, a posição passava a 102 de 184. A taxa de escolarização (para pessoas de 6 a 14 anos) foi de 95.8 em 2010. Isso posicionava o município na posição 166 de 184 dentre as cidades do estado e na posição 4.692 de 5.570 dentre as cidades do

Brasil. Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade - 95,8 %. IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental - 5,3, IDEB – Anos finais do ensino fundamental - 4,4, comparando a outros municípios, a taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade é de 95,8 %. (IBGE, 2017).

Na área da saúde, a taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 18.67 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 1.8 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 41 de 184 e 52 de 184, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 1391 de 5570 e 1659 de 5570, respectivamente. Na Economia o PIB per capita é R\$10.469,21, o percentual das receitas oriundas de fontes externas foi de 86,8 %, com um total de receitas de 148.691 R\$ (×1000), e total das despesas realizadas 73.067 R\$ (×1000). (IBGE, 2017). Em relação a trabalho e rendimento, em 2015, o salário médio mensal era de 1.8 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 9.3%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 25 de 184 e 65 de 184, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 3020 de 5570 e 3583 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 49.2% da população nessas condições, o que o colocava na posição 153 de 184 dentre as cidades do estado e na posição 1537 de 5570 dentre as cidades do Brasil. Salário médio mensal dos trabalhadores formais - 1,8 salários mínimos, Pessoal ocupado - 7.950 pessoas, População ocupada- 9,3 %, Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salários mínimos 49,2 %.

Em relação ao ambiente, apresenta 52.7% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 84.8% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 10.3% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro,

calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 12 de 184, 123 de 184 e 29 de 184, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 2117 de 5570, 1997 de 5570 e 2770 de 5570, respectivamente.

### **Município de Banabuiú**

As estimativas para 2017 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística foram de 18.027 pessoas, com uma densidade demográfica de 16,03 hab/km<sup>2</sup>. (IBGE, 2017). A educação no município de Banabuiú, no ano de 2015, apresentou como matrícula inicial 702 alunos na Educação Infantil, 2.991 no Ensino Fundamental e 693 no Ensino Médio, ressalta-se que os alunos dos anos iniciais da rede pública da cidade tiveram nota média de 5.5 no IDEB. Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 4.8. Na comparação com cidades do mesmo estado, a nota dos alunos dos anos iniciais colocava esta cidade na posição 111 de 184. Considerando a nota dos alunos dos anos finais, a posição passava a 47 de 184. A taxa de escolarização (para pessoas de 6 a 14 anos) foi de 98 em 2010. Isso posicionava o município na posição 45 de 184 dentre as cidades do estado e na posição 2065 de 5570 dentre as cidades do Brasil. (IBGE, 2017).

Na área da saúde, a taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 19.46 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 0.8 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 36 de 184 e 110 de 184, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 1288 de 5570 e 2710 de 5570, respectivamente.

O PIB per capita de Banabuiú é R\$7.565,60, com um percentual das receitas oriundas de fontes externas 91,9 %, com um total de receitas realizadas 39.408 R\$ (×1000) e um total das despesas realizadas 20.851 R\$ (×1000). (IBGE, 2017).

Em relação a trabalho e rendimento, em 2015 o salário médio mensal era de 1.9 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 11.0%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 16 de 184 e 41 de 184, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 2500 de 5570 e 3072 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 55.4% da população nessas condições, o que o colocava na posição 67 de 184 dentre as cidades do estado e na posição 414 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

Na área território e ambiente apresenta 17.6% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 88% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 1.7% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 88 de 184, 109 de 184 e 133 de 184, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 3815 de 5570, 1697 de 5570 e 4181 de 5570, respectivamente.

### **Município de Choró**

A população estimada para o ano de 2017 foi de 13.384 pessoas, com densidade demográfica de 15,76 hab/km<sup>2</sup>. (IBGE, 2017).

Em 2015, a educação municipal alcançou a matrícula inicial de 670 alunos na Educação Infantil, 2.035 no Ensino Fundamental e 507 no Ensino Médio, destacando-se que os alunos dos anos iniciais da rede pública da cidade tiveram nota média de 5.5 no IDEB. Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 3.8. Na comparação com cidades do mesmo estado, a nota dos alunos dos anos iniciais colocava esta cidade na posição 111 de 184. Considerando a nota dos alunos dos anos finais, a posição passava

a 173 de 184. A taxa de escolarização (para pessoas de 6 a 14 anos) foi de 97.2 em 2010. Isso posicionava o município na posição 109 de 184 dentre as cidades do estado e na posição 3382 de 5570 dentre as cidades do Brasil. (IBGE, 2017)

Em relação a trabalho e rendimento, em 2015, o salário médio mensal era de 1.9 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 5.2%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 16 de 184 e 174 de 184, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 2500 de 5570 e 5082 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 60.8% da população nessas condições, o que o colocava na posição 1 de 184 dentre as cidades do estado e na posição 16 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

Na área Território e Ambiente Apresenta 11.3% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 85% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 6.4% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 127 de 184, 121 de 184 e 53 de 184, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 4261 de 5570, 1981 de 5570 e 3229 de 5570, respectivamente.

### **Município de Deputado Irapuan Pinheiro**

População estimada em 2017 de 9.521 pessoas, população no último censo 2010 em 9.095 pessoas, densidade demográfica 2010 19,33 hab/km<sup>2</sup>. (IBGE, 2017).

Em 2015, os alunos dos anos iniciais da rede pública da cidade tiveram nota média de 8.2 no IDEB. Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 5.4. Na comparação com cidades do mesmo estado, a nota dos alunos dos anos iniciais colocava esta cidade na

posição 3 de 184. Considerando a nota dos alunos dos anos finais, a posição passava a 12 de 184. A taxa de escolarização (para pessoas de 6 a 14 anos) foi de 99.3 em 2010. Isso posicionava o município na posição 2 de 184 dentre as cidades do estado e na posição 346 de 5570 dentre as cidades do Brasil. (IBGE, 2017).

O PIB per capita R\$6.347,81, comparando a outros municípios no país 5570º 5067º no Estado 184º 127º, na microrregião 8º; o salário médio mensal em 2015 foi de 1.5 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 10.2%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 103 de 184 e 51 de 184, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 4821 de 5570 e 3308 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 55.9% da população nessas condições, o que o colocava na posição 56 de 184 dentre as cidades do estado e na posição 346 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

### **Município de Ibaretama**

A população municipal estimada para 2017 foi 3.218 pessoas, com uma densidade demográfica 2010 - 14,73 hab/km<sup>2</sup>. (IBGE, 2017).

A educação municipal alcançou no ano de 2015 uma matrícula inicial de 619 alunos na Educação Infantil, 2.205 no Ensino Fundamental e 587 no Ensino Médio, destacando-se que os alunos dos anos iniciais da rede pública da cidade tiveram nota média de 4.4 no IDEB. Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 3.8. Na comparação com cidades do mesmo estado, a nota dos alunos dos anos iniciais colocava esta cidade na posição 182 de 184. Considerando a nota dos alunos dos anos finais, a posição passava a 173 de 184. A taxa de escolarização (para pessoas de 6 a 14 anos) foi de 95.4 em 2010.

Isso posicionava o município na posição 170 de 184 dentre as cidades do estado e na posição 4893 de 5570 dentre as cidades do Brasil. (IBGE, 2017)

A taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 9.62 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 1.1 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 129 de 184 e 81 de 184, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 3329 de 5570 e 2285 de 5570, respectivamente.

Em relação à economia de Ibaretama alcanço um PIB per capita R\$5.719,42 comparando a outros municípios no país 5570º - 5336º, no Estado 184º 157º, na microrregião 1º7º, percentual das receitas oriundas de fontes externas 98 %, comparando a outros municípios no país 5570º 81º, no Estado 184º 3º na microrregião 7º 1º, total de receitas realizadas 25.324 R\$ (x1000), comparando a outros municípios no país 5570º no Estado 184º, na microrregião 7º.

Trabalho e Rendimento em 2015, o salário médio mensal era de 1.7 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 6.8%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 45 de 184 e 122 de 184, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 3666 de 5570 e 4416 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 57.2% da população nessas condições, o que o colocava na posição 31 de 184 dentre as cidades do estado e na posição 194 de 5.570 dentre as cidades do Brasil. (IBGE, 2017)

Na área território e ambiente apresentou 3% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 87.6% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 3.7% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro,

calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 171 de 184, 111 de 184 e 92 de 184, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 5050 de 5570, 1724 de 5570 e 3719 de 5570, respectivamente.

### **Município de Ibicuitinga**

A População municipal para 2017 foi estimada em 12.350 pessoas, com uma densidade demográfica de 26,72 hab/km<sup>2</sup> (IBGE, 2017).

Na área da educação, o município alcançou em 2015 a matrícula inicial de 639 alunos na Educação Infantil, 1.986 alunos no Ensino Fundamental e 497 alunos no Ensino Médio. Nos anos iniciais da rede pública da cidade, os alunos tiveram nota média de 5.5 no IDEB. Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 4.3. Na comparação com cidades do mesmo estado, a nota dos alunos dos anos iniciais colocava esta cidade na posição 111 de 184. Considerando a nota dos alunos dos anos finais, a posição passava a 120 de 184. A taxa de escolarização (para pessoas de 6 a 14 anos) foi de 97.9 em 2010. Isso posicionava o município na posição 53 de 184 dentre as cidades do estado e na posição 2237 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

O PIB per capita R\$6.840,77, com um percentual das receitas oriundas de fontes externas 92,6 %, e um total de receitas realizadas 27.208 R\$ (×1000), e de despesas realizadas 13.237 R\$ (×1000). (IBGE, 2017)

Em relação ao trabalho e rendimento em 2015, o salário médio mensal era de 1.5 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 7.4%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 103 de 184 e 100 de 184, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 4821 de 5570 e 4187 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com

rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 58.7% da população nessas condições, o que o colocava na posição 13 de 184 dentre as cidades do estado e na posição 85 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

### **Município de Milhã**

A população estimada para 2017 foi de 13.136 pessoas, com uma densidade demográfica de 26,05 hab/km<sup>2</sup>. Comparando a outros municípios no país - 5570<sup>o</sup> - 2449<sup>o</sup>, no Estado - 184<sup>o</sup>- 139<sup>o</sup>, na microrregião 8<sup>o</sup> (IBGE, 2017).

Na área educacional, em 2015 os alunos dos anos iniciais da rede pública da cidade tiveram nota média de 7.7 no IDEB. Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 5.4. Na comparação com cidades do mesmo estado, a nota dos alunos dos anos iniciais colocava esta cidade na posição 9 de 184. Considerando a nota dos alunos dos anos finais, a posição passava a 12 de 184. A taxa de escolarização (para pessoas de 6 a 14 anos) foi de 97.5 em 2010. Isso posicionava o município na posição 85 de 184 dentre as cidades do estado e na posição 2904 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

A taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 8.26 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 0.6 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 139 de 184 e 125 de 184, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 3611 de 5570 e 3103 de 5570, respectivamente.

O PIB per capita R\$6.860,67, com um ercentual das receitas oriundas de fontes externas 93,1 %, com um total de receitas realizadas 28.186 R\$ (×1000) e despesas realizadas 15.567 R\$ (×1000) (IBGE, 2017).

Em relação à área de trabalho e rendimento, no ano de 2015, o salário médio mensal era de 1.8 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 9.5%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 25 de 184 e 62 de 184, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 3020 de 5570 e 3531 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 52% da população nessas condições, o que o colocava na posição 122 de 184 dentre as cidades do estado e na posição 990 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

Em relação ao indicador território e ambiente, o município apresenta 21.7% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 87.9% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 0% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 67 de 184, 110 de 184 e 167 de 184, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 3544 de 5570, 1703 de 5570 e 4835 de 5570, respectivamente.

### **Município de Mombaça**

Em 2017, o município tinha uma estimada populacional de 43.735 pessoas, com uma densidade demográfica de 20,14 hab/km<sup>2</sup> (IBGE, 2017).

Em 2015, os alunos dos anos iniciais da rede pública da cidade tiveram nota média de 5.8 no IDEB. Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 4.3. Na comparação com cidades do mesmo estado, a nota dos alunos dos anos iniciais colocava esta cidade na posição 74 de 184. Considerando a nota dos alunos dos anos finais, a posição passava a 120 de 184. A taxa de escolarização (para pessoas de 6 a 14 anos) foi de 96.4 em 2010.

Isso posicionava o município na posição 151 de 184 dentre as cidades do estado e na posição 4281 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

A taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 8.26 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 1.2 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 139 de 184 e 72 de 184, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 3611 de 5570 e 2173 de 5570, respectivamente.

No indicador econômico, o PIB per capita R\$5.929,96. Seu percentual das receitas oriundas de fontes externas 94,7 %, comparando a outros municípios no país 5570º - 960º, no Estado 184º - 54º, na microrregião 8º. Total de receitas realizadas 66.196 R\$ (×1000), comparando a outros municípios no país 5570º - 1005º no Estado 184º - 52º, na microrregião 3º (IBGE, 2017).

No indicador trabalho e rendimento, o salário médio mensal era de 1.3 salários mínimos. Em 2015, a proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 6.6%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 160 de 184 e 132 de 184, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 5419 de 5570 e 4506 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 54% da população nessas condições, o que o colocava na posição 88 de 184 dentre as cidades do estado e na posição 628 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

No indicador território e ambiente, o município apresenta 27.1% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 71.5% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 9.2% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os

outros municípios do estado, fica na posição 48 de 184, 163 de 184 e 33 de 184, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 3247 de 5570, 3017 de 5570 e 2885 de 5570, respectivamente.

### **Município de Pedra Branca**

População estimada 2017 - 42.841 pessoas, população no último censo 2010 - 41.890 pessoas, densidade demográfica 2010 - 32,14 hab/km<sup>2</sup> (IBGE, 2017).

Em 2015, os alunos dos anos iniciais da rede pública da cidade tiveram, o que o colocava na posição 75 de 184 dentre as cidades do estado e na posição 482 de 5570 dentre as cidades nota média de 6.2 no IDEB. Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 4.4. Na comparação com cidades do mesmo estado, a nota dos alunos dos anos iniciais colocava esta cidade na posição 48 de 184. Considerando a nota dos alunos dos anos finais, a posição passava a 102 de 184. A taxa de escolarização (para pessoas de 6 a 14 anos) foi de 98.1 em 2010. Isso posicionava o município na posição 36 de 184 dentre as cidades do estado e na posição 1909 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

A taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 18.35 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 1.2 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 42 de 184 e 72 de 184, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 1423 de 5570 e 2173 de 5570, respectivamente.

O PIB per capita municipal é de R\$5.832,12, com um percentual das receitas oriundas de fontes externas - 91,6 %, e um total de receitas realizadas 76.156 R\$ (×1000), com despesas realizadas 41.611 R\$ (×1000) (IBGE, 2017).

No indicador trabalho e rendimento, o salário médio mensal em 2015 era de 1.4 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 6.2%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 140 de 184 e 142 de 184, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 5190 de 5570 e 4671 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 54.9% da população nessas condições do Brasil.

No indicador território e ambiente, Pedra Branca apresenta 34.6% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 84.6% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 12.4% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 31 de 184, 125 de 184 e 15 de 184, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 2907 de 5570, 2020 de 5570 e 2543 de 5570, respectivamente.

### **Município de Piquet Carneiro**

A população estimada para 2017 foi 16.731 pessoas, com uma densidade demográfica de 26,31 hab/km<sup>2</sup> (IBGE, 2017).

Em 2015, os alunos dos anos iniciais da rede pública da cidade tiveram nota média de 7.1 no IDEB. Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 4.8. Na comparação com cidades do mesmo estado, a nota dos alunos dos anos iniciais colocava esta cidade na posição 20 de 184. Considerando a nota dos alunos dos anos finais, a posição passava a 47 de 184. A taxa de escolarização (para pessoas de 6 a 14 anos) foi de 96 em 2010. Isso posicionava o município na posição 163 de 184 dentre as cidades do estado e na posição 4570 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

A taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 6.45 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 2.5 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 156 de 184 e 33 de 184, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 3915 de 5570 e 1321 de 5570, respectivamente. O PIB per capita foi de 6.410,34 R\$ (×1000), com um percentual das receitas oriundas de fontes externas 93,2 % e um total de receitas de 34.810 R\$ (×1000). As despesas realizadas totalizaram 14.264 R\$ (×1000) (IBGE, 2017).

Piquet Carneiro atingiu em 2015, um salário médio mensal de 1.6 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 5.5%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 63 de 184 e 168 de 184, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 4253 de 5570 e 4982 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 56.9% da população nessas condições, o que o colocava na posição 34 de 184 dentre as cidades do estado e na posição 216 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

No indicador território e ambiente, apresenta 5% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 93.4% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 0.6% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 163 de 184, 64 de 184 e 157 de 184, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 4806 de 5570, 1130 de 5570 e 4551 de 5570, respectivamente.

### **Município de Quixeramobim**

A população estimada para 2017 foi 78.658 pessoas, com uma densidade demográfica 2010 - 21,95 hab/km<sup>2</sup>(IBGE, 2017). Em 2015 a matrícula inicial foi de 3.534 na Educação Infantil, 11.888 no Ensino Fundamental e 3.098 no Ensino Médio. Os alunos dos anos iniciais da rede pública da cidade tiveram nota média de 6.3 no IDEB e os alunos dos anos finais, essa nota foi de 4.8. Na comparação com cidades do mesmo estado, a nota dos alunos dos anos iniciais colocava esta cidade na posição 39 de 184. Considerando a nota dos alunos dos anos finais, a posição passava a 47 de 184. A taxa de escolarização (para pessoas de 6 a 14 anos) foi de 96.7 em 2010. Isso posicionava o município na posição 134 de 184 dentre as cidades do estado e na posição 3987 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

A taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 13.59 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 5 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 77 de 184 e 14 de 184, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 2366 de 5570 e 687 de 5570, respectivamente.

No indicador trabalho e rendimento, Quixeramobim alcançou em 2015 um salário médio mensal era de 1.6 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 7.9%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 63 de 184 e 90 de 184, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 4253 de 5570 e 4022 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 49.1% da população nessas condições, o que o colocava na posição 154 de 184 dentre as cidades do estado e na posição 1554 de 5570 dentre as cidades do Brasil. O PIB per capita foi de R\$9.781,50 (IBGE, 2017).

No indicador território e ambiente o município apresenta 43.2% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 84.1% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 5.4% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 18 de 184, 128 de 184 e 67 de 184, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 2521 de 5570, 2070 de 5570 e 3410 de 5570, respectivamente.

### **Município de Senador Pompeu**

A população estimada para 2017 foi de 26.447 pessoas, com uma densidade demográfica 2010 -26,41 hab/km<sup>2</sup> (IBGE, 2017).

Em 2015, os alunos dos anos iniciais da rede pública da cidade tiveram nota média de 5.3 no IDEB. Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 4. Na comparação com cidades do mesmo estado, a nota dos alunos dos anos iniciais colocava esta cidade na posição 133 de 184. Considerando a nota dos alunos dos anos finais, a posição passava a 160 de 184. A taxa de escolarização (para pessoas de 6 a 14 anos) foi de 96.4 em 2010. Isso posicionava o município na posição 151 de 184 dentre as cidades do estado e na posição 4281 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

A taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 22.51 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 0.9 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 19 de 184 e 99 de 184, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 928 de 5570 e 2577 de 5570, respectivamente. O PIB per capita 9.541,02 R\$, comparando a outros municípios no país 5570<sup>o</sup> 3823<sup>o</sup>, no Estado 184<sup>o</sup> - 47<sup>o</sup>, na microrregião 8<sup>o</sup>. Percentual das receitas oriundas de fontes externas 93,4 %. O total de receitas realizadas 46.705 R\$ (x1000) e o

total das despesas realizadas 28.530 R\$ (×1000), comparando a outros municípios no país 5570º - 1182º, no Estado 184º - 63º, na microrregião 4º (IBGE, 2017).

No indicador trabalho e rendimento para o ano de 2015, o salário médio mensal era de 1.6 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 13.8%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 63 de 184 e 24 de 184, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 4253 de 5570 e 2406 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 50.4% da população nessas condições, o que o colocava na posição 139 de 184 dentre as cidades do estado e na posição 1322 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

No indicador território e ambiente, o município apresenta 35.9% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 90.8% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 11.9% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 29 de 184, 91 de 184 e 19 de 184, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 2848 de 5570, 1422 de 5570 e 2591 de 5570, respectivamente.

### **Município de Solonópole**

Segundo o IBGE (2017), a população estimada para 2017 foi 18.158 pessoas. Em 2015, os alunos dos anos iniciais da rede pública da cidade tiveram nota média de 6.2 no IDEB. Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 4.7. Na comparação com cidades do mesmo estado, a nota dos alunos dos anos iniciais colocava esta cidade na posição 48 de 184. Considerando a nota dos alunos dos anos finais, a posição passava a 59 de 184. A taxa de escolarização (para pessoas de 6 a 14 anos) foi de 98.6 em 2010. Isso

posicionava o município na posição 15 de 184 dentre as cidades do estado e na posição 1139 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

A taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 17.44 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 1.2 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 49 de 184 e 72 de 184, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 1580 de 5570 e 2173 de 5570, respectivamente.

O salário médio mensal no mesmo ano era de 1.5 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 8.1%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 103 de 184 e 84 de 184, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 4821 de 5570 e 3970 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 52.2% da população nessas condições, o que o colocava na posição 118 de 184 dentre as cidades do estado e na posição 951 de 5570 dentre as cidades do Brasil. O PIB per capita R\$7.498,88, com um percentual das receitas oriundas de fontes externas 86,7. O total de receitas realizadas 43.528 R\$ (×1000) e o total das despesas realizadas 22.375 R\$ (×1000), comparando a outros municípios no país 5570º - 1552º no Estado 184º - 88º, na microrregião 5º. No indicador território e ambiente o município apresenta 12.2% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 96.1% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 2.6% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 117 de 184, 28 de 184 e 112 de 184, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 4203 de 5570, 726 de 5570 e 3952 de 5570, respectivamente (IBGE, 2017).

Com base nesse diagnóstico socioeconômico da Macrorregião Sertão Central - Estado do Ceará surge à proposta de solicitação junto ao Ministério da Educação do credenciamento da Faculdade Dom Adélio Tomasin - FADAT em consonância com as políticas estratégicas de desenvolvimento regional no Estado do Ceará, por meio das necessidades da população. A consolidação de uma instituição de ensino superior na Região contribuirá com o desenvolvimento, respeitando a identidade regional, fortalecendo o processo de democratização e interiorização do ensino superior e contribuindo para a redução das desigualdades sociais da população.

### 3. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

#### **NOME DO CURSO**

ENFERMAGEM – BACHARELADO

#### **MODALIDADE**

PRESENCIAL

#### **NOME DA MANTIDA**

FACULDADE DOM ADÉLIO TOMASIN - FADAT

#### **ENDEREÇO DA SEDE DA FACULDADE**

**Endereço:** Avenida Plácido Castelo, No 4773, Bairro São João, CEP 63900-403, Município de Quixadá/CE.

#### **NÚMERO DE VAGAS ANUAIS AUTORIZADAS**

100 VAGAS

#### **CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO**

CARGA HORÁRIA TOTAL DAS DISCIPLINAS: TEÓRICA E PRÁTICA: 2.500 horas

ATIVIDADES COMPLEMENTARES: 100 horas

ATIVIDADES DE EXTENSÃO: 410 horas

ESTÁGIO SUPERVISIONADO: 820 horas

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO: 120 horas

**CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO: 4.070 horas**

### **TEMPO MÍNIMO E MÁXIMO PARA INTEGRALIZAÇÃO**

O tempo mínimo para integralização do Curso de Enfermagem - Bacharelado da Faculdade Dom Adélio Tomasin é de 5 anos (10 semestres), e o máximo de 10 anos (20 semestres).

### **BASE LEGAL:**

A estrutura curricular do Curso e seus conteúdos é resultante, fundamentalmente, da reflexão sobre sua missão, concepção e seus objetivos, estando, plenamente, adequada aos atos legais que regem as áreas de Educação Superior e, especificamente, a Enfermagem. Assim, para a construção deste Projeto Pedagógico, e seguindo as diretrizes institucionais da FADAT, cabe mencionar que a observância a toda legislação e requisitos legais obrigatórios, sejam curriculares, sejam regulatórios, foram seguidos na íntegra, ao que ressaltamos:

- **Constituição Federal** de 1988;
- **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)** nº. 9.394, de 20/12/1996;
- Lei do **Plano Nacional de Educação (PNE)** nº. 10.172/2001;
- Lei do **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior** nº. 10.861, de 14/4/2004;
  - Decreto Nº. 5.296/2004, que dispõe sobre as condições de **acesso para portadores de necessidades especiais**, a vigorar a partir de 2009;
  - Decreto Nº. 9.235, de 15/12/2017, que dispõe sobre as **Funções de Regulação, Supervisão e Avaliação da Educação Superior**;
  - Resolução Nº 2, de 18 de junho de 2007, que dispõe sobre **carga horária mínima** e procedimentos relativos à **integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial**;
  - Resolução Nº 3, de 2 de julho de 2007, que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao **conceito de hora-aula**, e dá outras providências;
  - Resolução Nº 1, de 17 de junho de 2004, que Institui **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**;
  - Decreto N. 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a **Língua Brasileira de Sinais - Libras**, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000;
  - Decreto Nº 4.281, de 25 de junho de 2002, que regulamenta a Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a **Política Nacional de Educação Ambiental**, e dá outras providências;
  - Decreto Nº 7.037, de 21 de dezembro de 2009. Aprova o **Programa Nacional de Direitos Humanos – PNDH-3** e dá outras providências;

- Resolução Nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as **Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira** e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/201, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e dá outras providências;
- Resolução CNE/CES nº 03, de 07 de novembro de 2001, que institui as **Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Enfermagem**.

## FORMAS DE ACESSO AO CURSO

As principais formas de acesso ao Curso de Graduação em Enfermagem são:

1. **Processo Seletivo Discente (Vestibular):** processo seletivo que permite ao candidato, com o ensino médio completo, aprovado e classificado em concurso específico, o ingresso no Curso.
2. **Transferência:** processo seletivo para alunos de outras instituições de ensino superior, transferidos para o mesmo curso ou de outras áreas afins, ou ainda de outras áreas, com o mínimo de duas disciplinas iguais ou equivalentes, obedecendo ao número de vagas fixadas em edital específico.
3. **Portadores de diploma de nível superior:** processo seletivo para graduados em cursos de outras áreas afins, ou ainda de outras áreas, com o mínimo de duas disciplinas iguais ou equivalentes, obedecendo ao número de vagas fixadas em edital específico.
4. **Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM):** criado em 1998 pelo Ministério da Educação, e que serve para medir o desempenho do aluno concludente do ensino médio. Serão aceitos candidatos que realizaram as provas em qualquer época do ano, tendo obtido a nota mínima de 45 pontos (média aritmética entre as provas de redação e conhecimentos gerais). Nessa forma de acesso, não há aplicação de provas.

**5. PROUNI:** candidatos pré-selecionados pelo MEC para a Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT), que os submete a um processo seletivo próprio, diferente do vestibular.

## **IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR DO CURSO**

### **ROSE-ELOÍSE HOLANDA**

Mestre em Saúde da Criança e do Adolescente pela Universidade Estadual do Ceará. Possui graduação em Enfermagem pela Faculdade Católica Rainha do Sertão. Especialista em Terapia Intensiva pela Faculdade Farias Brito. Concluiu também a Especialização Educação na Saúde para Preceptores do SUS, pelo Instituto de Ensino e Pesquisa Sírio-Libanês; concluiu também a especialização em Docência do Ensino Superior, pelo Centro Universitário Católica de Quixadá. Participou do Projeto de Extensão Promoção da Saúde na Comunidade Cafundó, Choró-CE. Atuou como Preceptora do Programa PET Saúde e do Programa PET GraduaSUS (UNICATÓLICA/UECE Fortaleza). Possui experiência profissional em docência do ensino superior no curso de enfermagem, tutora no curso de enfermagem e na docência no Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - PRONATEC, no município de Quixadá. Atuou como Supervisora Geral da Residência Multiprofissional da Escola de Saúde Pública do Ceará em Quixadá. Atualmente está como Coordenadora e docente do Curso de Enfermagem da Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT) e Apoiadora da Educação Permanente em Saúde na Superintendência Regional do Sertão Central em Quixadá.

## 4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

### 4.1 Políticas Institucionais no âmbito do curso

A Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT) possui o compromisso pela oferta de cursos absolutamente relacionados à conjuntura e a seus desdobramentos, de forma a romper com métodos ultrapassados de organização, de produção e troca de conhecimentos. As políticas relacionadas a ensino, pesquisa e extensão permeiam todo o Projeto Pedagógico e pelos demais documentos institucionais.

O objetivo geral da IES consiste em proporcionar a formação integral de profissionais competentes e atualizados, por meio do Ensino, da Extensão e da Investigação Científica, nas diversas áreas de conhecimento, valorizando a aprendizagem significativa, que leve ao desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes, visando dotar a comunidade de capacidade crítica e criativa. Promovendo um modelo educacional que possibilita a incorporação das inovações científicas e tecnológicas nacionais e internacionais, por meio de autonomia intelectual, e incentive o comprometimento com a resolução de problemas sociais e com o crescimento e desenvolvimento sustentável local, regional e nacional, fundamentado nos postulados humanistas, éticos e cidadãos.

As políticas institucionais da Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT) fundamentam-se nas seguintes diretrizes:

- a) No pluralismo de ideias e concepções pedagógicas;
- b) Transmissão e disseminação do conhecimento, com padrões elevados de qualidade;
- c) Promoção da integração entre os diferentes níveis e graus de ensino;

- d) Promoção da interação permanente com a sociedade e com o mundo do trabalho;
- e) Contribuição, por meio do processo educacional, para a formação de uma consciência ética fundada no aperfeiçoamento intelectual, humanístico e espiritual do cidadão e no desenvolvimento de uma capacidade crítica ante a sociedade e o Estado;
- f) Contribuição para o desenvolvimento científico-tecnológico, econômico, social, artístico e cultural, calcados na dignidade da pessoa humana, nos valores sociais do trabalho, na livre iniciativa, no pluralismo político e na solidariedade humana para a construção da sociedade;
- g) Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte, a cultura e o saber;
- h) Educação para a conservação e a preservação da natureza, inclusive por meio de projetos de desenvolvimento sustentável;
- i) Utilização das tecnologias da informação e comunicação como forma de inserção nas realidades virtuais e no uso da educação à distância capazes de contribuir com o processo de ensino-aprendizagem;
- j) Desenvolvimento de ações permanentes de modo que um segmento cada vez maior da comunidade da região possa usufruir, em todos os campos e níveis do saber, dos benefícios das atividades desenvolvidas pela IES;
- k) Manutença da indissociabilidade da tríplice-função: pesquisa, ensino e extensão, sem perder de vista sua função social; Promoção e facilitação da cooperação nacional e internacional;
- l) Adoção da flexibilidade como característica de métodos, critérios e currículos, tendo em vista o atendimento das peculiaridades regionais e da necessidade de integração dos conhecimentos multidisciplinares;

- m) Manutença da unidade de patrimônio e administração, a fim de alcançar níveis superiores de eficácia e eficiência e um desenvolvimento harmônico da IES em seu conjunto;
- n) Busca da racionalidade no uso da infraestrutura física e dos recursos humanos e materiais disponíveis, vedada a duplicação de recursos para fins idênticos ou equivalentes;
- o) Formação de profissionais empreendedores nas diferentes áreas do conhecimento, que estejam aptos ao exercício profissional competente e à participação no desenvolvimento da sociedade em que interagem;
- p) Estabelecimento de condições para a transformação da realidade da região, visando a justiça social, com desenvolvimento sustentável;
- q) Funcionamento enquanto agente de inovação, com a implantação e apoio a centros de serviços e a incubadoras e parques tecnológicos na região de abrangência;
- r) Incentivo de projetos sociais, na região de abrangência.

O ensino, a pesquisa e a extensão não podem ser analisados separadamente do mundo do trabalho. A pesquisa e produção de conhecimento interagem com os métodos de ensino e com a sua interlocução – e integração – com as demandas da sociedade, a partir da extensão. A integração entre esses três pilares do conhecimento universitário existe em decorrência da função social das instituições de ensino superior, atrelada diretamente às necessidades sociais e econômicas – locais e regionais – e ao perfil, em permanente atualização, dos profissionais do século XXI.

A política de pesquisa na instituição está voltada especificamente à iniciação científica e ao incentivo à participação docente e discente em congressos e outros eventos científicos locais, regionais e nacionais. Por outro lado, a IES incentiva e apoia a pesquisa, diretamente ou indiretamente, por meio da concessão de auxílio para a execução de

projetos científicos, bolsas especiais, formação de pessoal pós-graduado, promoção de congressos e seminários, intercâmbio com outras instituições, divulgação dos resultados das pesquisas realizadas e outros meios ao seu alcance.

É de responsabilidade do Conselho Superior regulamentar as atividades de pesquisa nos aspectos relativos à sua organização, administração, financiamento e funcionamento, bem como nos relacionados à avaliação e divulgação dos mesmos.

Os objetivos institucionais de extensão correspondem à produção de conhecimento sobre os processos de apropriação e utilização dos saberes existentes por parte das pessoas e das organizações locais, regionais e nacionais; à avaliação das contribuições da IES para o desenvolvimento da sociedade e à articulação do ensino e da pesquisa com as necessidades da comunidade local.

As atividades de extensão no âmbito do curso segue as mesmas linhas mestras das já implantadas e são realizadas com o envolvimento da comunidade, sob a supervisão docente ou de técnicos da instituição, como executores-colaboradores nestas atividades. As propostas de extensão são baseadas nos eixos temáticos e na linha programática do Plano Nacional de Extensão.

As linhas programáticas da extensão correspondem ao desdobramento do plano político- pedagógico dos eixos temáticos que são classificados em modalidades de extensão como: (i) Cursos de extensão; (ii) Cursos de ampliação cultural; (iii) Eventos científicos e técnicos; (iv) Eventos esportivos, artísticos, culturais ou sociais; (v) Prestação de serviços; (vi) Publicação. Todas as práticas acima descritas estão detalhadas no PDI da IES. As políticas institucionais de ensino, de extensão e de iniciação científica constantes no PDI são implantadas no âmbito do curso. Todas as práticas acima descritas estão detalhadas no PDI da IES.

## **Revisão Periódica das Políticas de Ensino, Pesquisa, Iniciação Científica e Extensão**

Com o objetivo de buscar melhoria contínua e adaptação a novos contextos e necessidades acadêmicas e profissionais, os resultados das ações orientadas pelas políticas de ensino, pesquisa, iniciação científica e extensão estão sob constante avaliação. Esta avaliação é dinâmica e conta com a participação do Núcleo Docente Estruturante do curso, da CPA da Instituição e de sua equipe de Direção.

Este trabalho de constante avaliação estabelece condições para que as referidas políticas sejam revisadas e, se for o caso, passem por adequações no sentido de melhor atender à formação pretendida do perfil profissional do egresso. Fazem parte das ações de avaliação e revisão das políticas de ensino, pesquisa, iniciação científica e extensão:

- Utilização dos resultados da autoavaliação semestral;
- Constar como pauta em ao menos uma reunião do NDE a cada semestre;
- Constar como elemento no painel Gerencial Canvas da Coordenação do Curso;
- Elaboração de Planos de Ação da Coordenação visando à avaliação e à revisão das políticas de ensino, pesquisa, iniciação científica e extensão.

### **4.1.1 Princípios e Diretrizes Pedagógicas do curso**

A Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT) assume o desafio de concretizar esta proposta inovadora de educação, pois a finalidade maior é a preservação da qualidade na formação e o exercício do ensino-aprendizagem de forma sintonizada com os avanços da ciência e da tecnologia, porém criticamente comprometido com os aspectos humanísticos, éticos e comunitários. Busca-se compreender a pessoa humana em sua integralidade e no meio em que vive, predispondo-se a questionar rumos que parecem pedir reexame, frente

às tendências atuais que alguns autores denominam de “revolução do conhecimento”, em um mundo mais competitivo e interdependente.

A Extensão Acadêmica forma em conjunto com a Docência e a Pesquisa a tríade do conhecimento científico, aproximando o mundo acadêmico e os grupos sociais que a ele circundam. Elas são regulamentadas pelo MEC por meio da Resolução n.7 de 18 de dezembro de 2018, correspondendo à 10% da carga horária da matriz curricular do curso, sendo na Faculdade Dom Adélio Tomasin – FADAT regido por resolução própria.

Desta forma, elas assumem certas particularidades, inclusas na matriz curricular do curso, bem como despertando nas educandas e nos educandos, a perspectiva de uma formação comprometida de forma integral, oportunizando um conhecimento qualificado, potencializado pela criatividade e pelas ações afirmativas.

### **RESOLUÇÃO Nº 01/2022, DE 29 DE JANEIRO DE 2022**

#### **ESTABELECE NORMAS DA CURRICULARIZAÇÃO DE EXTENSÃO PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS GRADUAÇÃO DA FACULDADE DE DOM ADÉLIO TOMASIN – FADAT.**

A Direção da Faculdade Dom Adélio Tomasin – FADAT no uso de suas atribuições regimentais, considerando as diretrizes da extensão universitária previstas na RESOLUÇÃO Nº 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018, que dispõe sobre as diretrizes para extensão na Educação Superior Brasileira, resolve:

## CAPÍTULO I

### DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Art. 1º - A Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, normatizou a curricularização da Extensão Universitária para os cursos de graduação e pós-graduação, apresentando como componente curricular obrigatório para o processo formativo dos estudantes universitários.

Parágrafo primeiro: A extensão é um instrumento de afirmação e desenvolvimento das Instituições de Ensino Superior (IES)., sendo uma atividade que se encontra integrada a estrutura da matriz curricular de cada curso superior, a partir de uma organização da pesquisa, articulando o tripé ensino, pesquisa e extensão.

Parágrafo segundo: A extensão constitui-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico, buscando a promoção e interação por meio de um processo transformador entre as Instituições de Ensino Superior (IES) e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da efetivação do conhecimento, em articulação permanente como ensino e a pesquisa.

Art. 2º - As atividades de Extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de Graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos.

Art. 3º - Estruturam a concepção e a prática das Diretrizes da Extensão na Educação Superior:

I - contribuição na *formação integral do estudante*, estimulando sua formação como cidadão crítico e responsável;

II - estabelecimento de *diálogo construtivo e transformador* com os demais setores da sociedade brasileira e internacional, respeitando e promovendo a *interculturalidade*;

III - *promoção de iniciativas* que expressem o compromisso social das Instituições de

Ensino Superior (IES) com todas as áreas, em especial, as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia, produção, e trabalho, em consonância com as *políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena*;

IV - promoção da *reflexão ética* quanto à dimensão social do ensino e da pesquisa;

V - *incentivo à atuação da comunidade acadêmica e técnica* na contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade brasileira, inclusive por meio do desenvolvimento econômico, social e cultural;

VI - apoio em *princípios éticos* que expressem o compromisso social de cada estabelecimento superior de educação;

VII - *atuação na produção e na construção de conhecimentos*, atualizados e coerentes, voltados para o desenvolvimento social, equitativo e sustentável com a realidade brasileira;

Art. 4º - Estruturam a concepção e a prática das Diretrizes da Extensão na Educação Superior:

I - a *interação dialógica* da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social;

II - a *formação cidadã* dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular;

III - a *produção de mudanças* na própria instituição superior e nos demais setores da sociedade, a partir da construção e aplicação de conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais;

IV - a *articulação entre ensino/extensão/pesquisa*, ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico;

Art. 5º - São consideradas atividades de Extensão as intervenções que envolvam

diretamente as comunidades externas às Instituições de Ensino Superior (IES) e que estejam vinculadas à formação do estudante.

Art. 6º - As atividades extensionistas, segundo a sua caracterização nos projetos políticos pedagógicos dos cursos, inserem-se nas seguintes modalidades:

I - programas (institucional ou extramuros acadêmico);

II - projetos;

III – cursos (de 20h a 120h) e oficinas;

IV - eventos;

V - prestação de serviços;

VI – grupos de estudos.

Art. 7º - Ficam livres eventuais propostas advindas da Coordenação de Curso dentro de uma das modalidades acima, devendo estar em acordo com a Direção. Docentes, discentes e colaboradores interessados em propor atividades dentro daquelas, deve se dirigir à Direção e solicitar mais informações.

Art. 8º - As *atividades de extensão* devem ser realizadas, *presencialmente*, de acordo com a resolução vigente.

## CAPÍTULO II

### **DA ESTRUTURA, FUNCIONAMENTO E APOIO A EXTENSÃO DA FACULDADE DOM ADÉLIO TOMASIN - FADAT**

Art. 9º - Para a implementação das diretrizes do MEC, a Direção com o apoio das Coordenações de Cursos desenvolverá estratégias de apoio ao desenvolvimento acadêmico, científico, profissional e social de alunos, professores, colaboradores técnico-administrativos e da sociedade em geral, abrindo caminhos para a produção de práticas de gestão e de bens inovadores e diferenciados necessários ao pleno desenvolvimento

da sociedade e do mercado regional no Sertão Central, afinando-se com a missão da FADAT de “*Promover um ensino que permita o desenvolvimento do indivíduo de modo integral, visando sua autonomia intelectual e a autorrealização, formando profissionais críticos e reflexivos com visão generalista e multidisciplinar, conscientes de seu papel social*”.

Art. 10º - A Direção da Faculdade Dom Adélio Tomasin – FADAT caberá à análise das atividades acadêmicas de Extensão dos cursos de Graduação, bem como está ligado ao Núcleo de Pós Graduação de forma dialógica aos componentes curriculares para os cursos, considerando os aspectos que se vinculam à formação dos estudantes, conforme previstos no *Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)*, no *Projeto Político Institucional (PPI)* e no *Projeto Pedagógico de Curso (PPC)* desta Instituição de Ensino Superior (IES).

Art. 11º - A Direção seguindo a orientação desta Resolução, apresenta-se alicerçado nos aspectos da interação dialógica, interdisciplinaridade, multidisciplinaridade, interprofissionalização, interligação nos eixos da pesquisa, ensino e extensão, desenvolvimento e impacto do estudante no âmbito das transformações sociais e regionais.

Art. 12º - A Resolução da FADAT que estabelece normas de atividades complementares dos cursos de graduação da Faculdade Dom Adélio Tomasin - FADAT. As Atividades Complementares nas dimensões Ensino, Pesquisa e Extensão devem manter proporcionalidade aproximada em cada dimensão a fim de garantir a característica de interdisciplinaridade. As mesmas estarão descritas nos *Projetos Pedagógicos dos respectivos cursos da Instituição*, sob a responsabilidade dos coordenadores, núcleos docentes estruturantes e colegiados.

Art. 13º - A carga horária das atividades complementares que se referem à dimensão Extensão podem complementar os 10% da carga horária total do curso em extensão, desde que a certificação seja emitida pela FADAT. As atividades que se enquadram na

dimensão Extensão estão descritas no capítulo VIII desta resolução.

### CAPÍTULO III

#### **SELEÇÃO DE PROJETOS**

Art. 14º - A Direção da FADAT abrirá anualmente, o edital de convocação para que os docentes apresentem aos coordenadores dos cursos ofertados pela FADAT propostas de atividades de Extensão em suas respectivas áreas. Os proponentes docentes devem apresentar esta candidatura por meio de formulário padrão disponível.

Art. 15º - Os projetos aprovados pelos coordenadores serão encaminhados à Direção que caberá eleger, prioritariamente, até 02 (dois) projetos por curso, segundo os seguintes critérios de criatividade, inovação, intervenção comunitária e experiência do professor em cursos de extensão.

Parágrafo único: Os casos omissos serão apreciados pela Direção.

### CAPÍTULO IV

#### **PROPOSTA DE CURSOS DE EXTENSÃO**

Art. 16º - As propostas de cursos de Extensão, cujas cargas horárias variam entre 20 a 120h, serão apresentadas diretamente ao coordenador do Curso de Graduação. Após a deliberação do mesmo, encaminha-se à Direção que fará uma avaliação, seguindo os seguintes critérios de: a) *relevância do curso* para os estudantes; b) *viabilidade* do mesmo na FADAT; c) *experiência* acadêmica e profissional da (o) proponente; d) *razoabilidade* financeira;

Art. 17º - Tornam-se habilitados como proponentes a novos projetos de Extensão, os docentes da Faculdade Dom Adélio Tomasin - FADAT e de outras IES da região, bem como as escolas profissionais, ONGs, OS, setores públicos dos municípios da região atuante da FADAT e discentes exclusivos da FADAT que apresentem capacitação

profissional comprovada na área em que o curso é proposto.

Art. 18º - As propostas podem ser apresentadas semestralmente, desde que seguindo as orientações do Edital a ser divulgado pela Direção no decorrer das atividades letivas. Ao final do curso a certificação será emitida.

Parágrafo único: A deliberação final para a divulgação e efetivação do curso dependerá do aval do setor financeiro da FADAT, seguido da Direção.

## CAPÍTULO V

### **INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO**

Art. 19º - As disciplinas estarão interligadas com atividades dedicadas à Extensão, a partir das propostas trazidas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), e mantendo-se adequada no âmbito da matriz curricular de seus respectivos cursos, as diretrizes decididas em reunião do Núcleo Docente Estruturante (NDE) com o Colegiado.

Parágrafo único - A curricularização das atividades de extensão nos curso de graduação da FADAT são atividades desenvolvidas no âmbito da oferta das disciplinas a partir dos programas, projetos e ações de extensão devidamente especificadas no projeto pedagógico do curso (PPC) e cadastrados junto à Direção, nas quais o aluno pode atuar como membro da equipe e agente da atividade.

Art. 20º - A caracterização de carga horária de extensão deverá ser especificada no PPC, discriminada no plano de ensino do componente curricular, com planejamento e apresentação no cronograma do componente curricular, com aprovação da Coordenação de Curso.

Parágrafo único – Os docentes a partir de propostas interdisciplinares e transdisciplinares, com articulação transversal podem propor atividades de extensão curricularizada envolvendo diversos componentes curriculares.

## CAPÍTULO VI

### **CRITÉRIOS PARA O APROVEITAMENTO DAS DEMAIS ATIVIDADES DISCENTES DE EXTENSÃO**

Art. 21º - Ficam estabelecidas as equivalências para as atividades discentes, desde que o certificado seja emitido pela Direção, mediante comprovação da lista de frequência dos estudantes e solicitação protocolada pela aluna (o). Em seguida, os nomes serão encaminhados à coordenação do referido curso e à secretaria acadêmica para fins de aproveitamento.

#### **I Participação em cursos de extensão, minicurso e treinamentos na área de formação ou afins.**

Carga horária máxima por atividade: 50% da carga horária

Carga horária máxima no curso: 120

#### **II Participação em evento da categoria profissional, congresso, encontro, seminário, palestra e afins.**

Carga horária máxima por atividade: 02

Carga horária máxima no curso: 50

#### **III Atividade esportiva, artística, cultural e social.**

Carga horária máxima por atividade: 05

Carga horária máxima no curso: 20

#### **IV Participação em ações de responsabilidade social, promoção da saúde, cidadania e preservação ambiental.**

Carga horária máxima por atividade: 05

Carga horária máxima no curso: 20

#### **V Participação em comissão organizadora de evento acadêmico, artístico e cultural com duração mínima de 20 horas.**

Carga horária máxima por atividade: 10

Carga horária máxima no curso: 30

**VI Curso de língua estrangeira por período mínimo de 04 meses.**

Carga horária máxima por atividade: 20

Carga horária máxima no curso: 60

**VII Representação em órgãos colegiados, entidade de classes e estudantil por período mínimo de 04 meses.**

Carga horária máxima por atividade: 10

Carga horária máxima no curso: 30

**VIII Membro de empresa júnior, incubadora, escritório modelo e demais variações por período mínimo de 04 meses.**

Carga horária máxima por atividade: 20

Carga horária máxima no curso: 60

**Parágrafo único:** Os cursos de extensão com **carga horária de 20 até 120 horas realizados na FADAT poderão ser aproveitados em até 100%**. Aqueles realizados fora da instituição será atribuída a metade da carga horária por atividade e conseqüentemente a carga horária máxima no curso.

Art. 22º - Esta Resolução entra em vigor a partir dessa data.

As atividades extensionistas acontecem a partir da integração comunidade acadêmica e sociedade, articuladas com o conhecimento específico somados aos conhecimentos transdisciplinares, interdisciplinares e multidisciplinares, fazendo com que o acadêmico possa ter o maior contato com as realidades que se farão presentes quando se tornar profissional. Essas atividades se iniciam já no primeiro semestre e vão até o décimo semestre com uma carga horária de 380h que correspondem aos 10% dedicados à Extensão, conforme Resolução do MEC.

Estas atividades, que assumem as mais diferentes versões em sua materialidade, são formuladas pelos professores e constituídas durante o semestre culminando com um encontro de socialização da extensão a nível institucional.

## **4.2 Objetivos do curso**

### **4.2.1 Objetivo geral**

Respeitando a missão e os valores institucionais, o curso de Enfermagem da FADAT tem como objetivo geral “formar enfermeiros éticos, críticos, empreendedores, atualizados e socialmente responsáveis, altamente qualificados para o exercício da enfermagem, com base no rigor científico e intelectual e pautado em princípios éticos e sociais, capazes de identificar e intervir sobre os problemas/situações de saúde-doença mais prevalentes em sua região, bem como no âmbito estadual e nacional. Além disso objetiva dotar seu egresso de competências e habilidades como a Atenção à Saúde, a Tomada de Decisões, a Comunicação, a Liderança, a Administração e Gerenciamento e a Educação Permanente, visando o desenvolvimento de projetos de vida com foco na participação, responsabilidade, criticidade e criatividade para o desenvolvimento, construção e aplicação do conhecimento no aprimoramento contínuo da sociedade e das futuras gerações.

### **4.2.2 Objetivos Específicos**

São objetivos específicos do Curso de Graduação em Enfermagem da FADAT formar profissionais capazes de:

- Responder às especificidades locais e regionais de saúde através de intervenções planejadas estrategicamente, em níveis de promoção, prevenção e reabilitação à saúde, dando atenção integral à saúde dos indivíduos, das famílias e das comunidades;
- Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando as características e pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico do município de Quixadá, do estado do Ceará e do Brasil;
- Possibilitar aos discentes uma experiência com novas práticas emergentes no campo do conhecimento da Enfermagem.
- Atuar com ética e espírito crítico e inovador no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde;
- Compreender a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas, incorporando a ciência do cuidar como instrumento de interpretação profissional, reconhecendo a saúde como direito necessário para garantir a vida com dignidade;
- Promover o desenvolvimento de uma formação técnico-científica que confira qualidade ao seu exercício profissional;
- Compreender a política de saúde no contexto das políticas sociais, reconhecendo os perfis epidemiológicos das populações;
- Atuar nos programas de assistência integral à saúde da criança, do adolescente, da mulher, do adulto e do idoso;
- Atuar como agente de transformação social, inclusive em atividades de política e planejamento em saúde;

- Usar adequadamente novas tecnologias para o cuidar de enfermagem;
- Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- Planejar e implementar programas de educação e promoção à saúde, considerando as especificidades dos diferentes grupos sociais e dos distintos processos de vida, saúde, trabalho e adoecimento;
- Desenvolver uma mentalidade eminentemente preventiva, preparando um profissional para trabalhar nas atividades de saúde pública, beneficiando a comunidade através de programas de alcance social;
- Promover no estudante a competência do desenvolvimento intelectual e profissional autônomo e permanente, capacitando-o a dar continuidade no processo de formação acadêmica e/ou profissional, que não termina com a concessão do diploma de graduação;
- Oferecer condições para atualização técnico-científica da capacitação dos futuros profissionais e professores de Enfermagem na área de influência da FADAT.

### **4.3 Perfil Profissional do Egresso**

#### **Desenvolvimento e ampliação do perfil profissional do egresso e suas habilidades e competências:**

O perfil profissional do egresso na enfermagem está em constante evolução para atender às novas demandas do mundo do trabalho. Com os avanços tecnológicos, a digitalização da saúde, as mudanças no perfil epidemiológico das populações e a ampliação das políticas públicas, os profissionais precisam desenvolver competências

além das técnicas assistenciais, como gestão em saúde, pensamento crítico, habilidades digitais e atuação interdisciplinar. Além disso, a crescente valorização da humanização do cuidado exige que o egresso aprimore suas capacidades de comunicação, liderança e tomada de decisão. Dessa forma, a formação do enfermeiro deve ser dinâmica e adaptável, permitindo que ele responda de maneira eficiente e inovadora aos desafios emergentes na área da saúde.

O perfil profissional do egresso é ponto de avaliação por parte da Coordenação do Curso, com apoio do Núcleo Docente Estruturante e a participação de outros membros da comunidade acadêmica.

O perfil pretendido para o profissional do curso de Enfermagem da FADAT deverá ser objeto de análise pelo coordenador do curso e seu NDE:

- ⇒ Através de debates com a comunidade profissional local e regional;
- ⇒ Por meio de sua participação em eventos acadêmicos que tratem do tema;
- ⇒ Constar como elemento no painel Gerencial Canvas da coordenação do curso;
- ⇒ Constar como pauta em ao menos uma reunião do NDE a cada semestre;
- ⇒ Elaboração de Planos de Ação da coordenação visando a avaliação e revisão das políticas de ensino e extensão.

Neste sentido, a concretização deste PPC na sua plenitude possibilitará a formação acadêmica desejada, assim como o alcance do perfil proposto neste projeto de curso.

O Curso de Graduação em Enfermagem apresenta como perfil do formando egresso o enfermeiro com formação generalista, humanista, empreendedora, crítica e reflexiva. Um

profissional qualificado para o exercício de Enfermagem, com base no rigor científico e intelectual e pautado em princípios éticos, capaz de conhecer e intervir sobre os problemas/situações de saúde-doença mais prevalentes no perfil epidemiológico nacional e estadual, com ênfase no município de Quixadá, identificando as dimensões biopsicossociais dos seus determinantes.

O egresso do Curso de Graduação em Enfermagem terá capacidade para atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, nos âmbitos individual e coletivo, e sua prática profissional terá como referenciais o Sistema Único de Saúde - SUS, as inovações científicas e tecnológicas e o contexto social, econômico, político e cultural do município e do estado de Minas Gerais, para responder aos desafios do século XXI.

Para isso, o profissional deverá estar preparado para tomar decisões com base em evidências científicas; intervir no nível das necessidades da saúde da população; organizar, expressar e comunicar seu pensamento; compreender e avaliar as políticas de saúde vigentes; assumir posições de liderança em equipes profissionais e multiprofissionais, desenvolvendo sua capacidade empreendedora, de administração e de gerenciamento com o objetivo de promover o bem-estar da comunidade. E independente de quão bem o profissional realizará todas estas ações, ele será conscientizado de que o processo de formação não se encerra na graduação, mas será uma constante na sua prática profissional. A organização curricular do curso integra a vivência em diversos cenários de prática com diferentes realidades de atendimento de enfermagem, a fim de que o estudante possa se preparar para o enfrentamento dos desafios impostos pelo exercício das suas atividades profissionais na realidade bucal da região e do País.

Decorrente do impacto da crise sanitária mundial causada pela pandemia do novo coronavírus (COVID-19), os conteúdos curriculares foram pensados de forma a capacitar o futuro egresso da enfermagem também às práticas de suas atividades em cenários adversos, como o enfrentado atualmente, além das habilidades necessárias para a implantação de protocolos de biossegurança, para a gestão de riscos e para o empreendimento de ações junto aos seus recursos humanos, de modo que efeitos negativos das situações de calamidade possam ser dirimidos.

#### **4.3.1 Competências e Habilidades Gerais**

A formação do Enfermeiro oferecida pelo Curso de Graduação em Enfermagem da FADAT, em consonância com a Resolução CNE/CES nº 3, de 7 de novembro de 2001, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem, tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades gerais:

**Atenção à saúde**: os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;

**Tomada de decisões**: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na

capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;

**Comunicação:** os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não-verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação;

**Liderança:** no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumirem posições de liderança, sempre tendo em vista o bemestar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

**Administração e gerenciamento:** os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde;

**Educação permanente:** os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

**Conhecimento do Contexto Local e Regional:** O profissional de enfermagem deve compreender as particularidades socioculturais, econômicas e epidemiológicas da região

onde atua. Esse conhecimento permite adaptar o cuidado de saúde às necessidades da população, respeitando hábitos, crenças e vulnerabilidades locais, além de facilitar a comunicação e a implementação de estratégias de promoção, prevenção e assistência à saúde de forma mais eficaz e humanizada.

### **4.3.2 Competências e Habilidades Específicas**

O curso de Enfermagem idealizado pela FADAT objetiva dotar o profissional de enfermagem dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades específicas, em acordo com a Resolução CNE/CES nº 3, de 7 de novembro de 2001:

- Conhecer as características locais da saúde e seus aspectos na cidade de Quixadá e seu entorno.
- responder às especificidades locais e regionais de saúde através de intervenções planejadas estrategicamente, em níveis de promoção, prevenção e reabilitação à saúde, dando atenção integral à saúde dos indivíduos, das famílias e das comunidades;
- Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- Estabelecer novas relações com o contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões;
- Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;

- compreender a política de saúde no contexto das políticas sociais, reconhecendo os perfis epidemiológicos das populações, em especial da cidade de Quixadá e região;
- Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
- Atuar nos programas de assistência integral à saúde da criança, do adolescente, da mulher, do adulto e do idoso;
- Ser capaz de diagnosticar e solucionar problemas de saúde, de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança;
- Reconhecer as relações de trabalho e sua influência na saúde;
- Atuar como sujeito no processo de formação de recursos humanos;
- Reconhecer-se como coordenador do trabalho da equipe de enfermagem;
- Assumir o compromisso ético, humanístico e social com o trabalho multiprofissional em saúde;
- Promover estilos de vida saudáveis, conciliando as necessidades tanto dos seus clientes/pacientes quanto às de sua comunidade, atuando como agente de transformação social;
- Usar adequadamente novas tecnologias, tanto de informação e comunicação, quanto de ponta para o cuidar de enfermagem;
- Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;

- Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- Coordenar o processo de cuidar em enfermagem, considerando contextos e demandas de saúde;
- Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- Compatibilizar as características profissionais dos agentes da equipe de enfermagem às diferentes demandas dos usuários;
- Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- Gerenciar o processo de trabalho em enfermagem com princípios de Ética e de Bioética, com resolutividade tanto em nível individual como coletivo em todos os âmbitos de atuação profissional;
- Planejar, implementar e participar dos programas de formação e qualificação contínua dos trabalhadores de enfermagem e de saúde;
- Planejar e implementar programas de educação e promoção à saúde, considerando a especificidade dos diferentes grupos sociais e dos distintos processos de vida, saúde, trabalho e adoecimento;
- Desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional;

- Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde;
- Participar da composição das estruturas consultivas e deliberativas do sistema de saúde;
- Assessorar órgãos, empresas e instituições em projetos de saúde;
- Cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como enfermeiro; e
- Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

Além das competências e habilidades elencadas, faz-se necessário formar profissionais qualificados também para atender à população em casos de surtos e situações epidêmicas de doenças locais e de alta magnitude, como a pandemia de Covid-19 deixou em evidência.

A pandemia mostrou que há carência de profissionais de saúde capacitados para manejo de equipamentos de ventilação mecânica, fisioterapia respiratória e cuidados avançados de enfermagem direcionados para o manejo clínico de pacientes graves de Covid-19 e profissionais treinados na atenção primária para o manejo clínico de casos leves de síndrome gripal. Por essa razão, o Curso de Enfermagem da FADAT buscará desenvolver tais habilidades e competências nos seus egressos, contribuindo para suprir as carências do sistema de saúde brasileiro.

## 4.4 Estrutura Curricular

### 4.4.1 Estratégias de Flexibilização, Interdisciplinaridade e Contextualização

O Curso de Graduação em Enfermagem (Bacharelado) da Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT) tem como regime o seriado semestral com 20 semanas letivas, visando preparar profissionais aptos a exercerem as funções requeridas, com visão integral dos aspectos a eles relacionados.

No âmbito do Curso de Enfermagem, estão implantadas nas seguintes dimensões:

**Flexibilização Curricular e Interdisciplinaridade:** A flexibilização oferece ao estudante a possibilidade de construir seu processo formativo, criando espaços de interação entre pares de áreas de conhecimento, bem como com outras áreas do saber. É, portanto, um processo de constituição da autonomia intelectual, o qual desafia o acadêmico a assumir a corresponsabilidade por sua formação ampliando os horizontes do conhecimento e o desenvolvimento de uma visão crítica mais abrangente, pois permite ao aluno ir além de seu campo específico de atuação profissional. A flexibilização traz a possibilidade de suavizar a estrutura curricular do Curso, favorecendo ao aluno a realização de percursos formativos diferenciados, possibilitando a escolha dentre as múltiplas atividades acadêmicas que são oferecidas pela Faculdade. No Curso, o universo de atividades complementares (curriculares e extracurriculares) se estrutura dentro e fora da Faculdade e são organizadas, articuladas não só às atividades específicas desenvolvidas pelas unidades curriculares (seminários direcionados ao conteúdo programático, visita de profissionais à sala de aula para debates sobre técnicas e tecnologias específicas, atividades externas para a produção e captação de material etc.), como também às atividades do próprio Curso, com vias a promover o *feedback* entre mercado e academia.

Essas atividades fazem parte da estrutura curricular do Curso e estão voltadas para a ampliação das experiências científicas, sociocultural e profissional dos alunos. Propiciam também uma melhor compreensão das relações existentes entre a prática social e o trabalho acadêmico, a integração teoria/prática, a integração Faculdade/Sociedade, orientando os alunos para a solução de problemas enfrentados na atuação profissional e no contexto local.

Já a **Interdisciplinaridade** propicia o diálogo entre os vários campos do conhecimento e a integração do saber. Visa superar uma organização curricular tradicional, que coloca as unidades curriculares como realidades estanques, fragmentadas, isoladas e dificulta a apropriação do conhecimento pelo aluno. A interdisciplinaridade favorece uma visão contextualizada e uma percepção sistêmica da realidade, permitindo uma compreensão mais abrangente do saber. O ensino baseado na interdisciplinaridade tem um grande poder estruturador, pois as definições, os contextos e os procedimentos que são estudados pelos alunos são organizados em torno de unidades mais globais, que agregam estruturas de conceitos e metodologias compartilhadas por várias unidades curriculares, capacitando os alunos para enfrentar problemas que transcendem os limites de uma unidade curricular concreta e para detectar, analisar e solucionar novas questões. Além disso, a interdisciplinaridade favorece a realização de transferências das aprendizagens já adquiridas em outros contextos e amplia a motivação para aprender. Adicionalmente, as unidades curriculares do Curso estão inter-relacionadas e se integram em função dos objetivos do Curso e do perfil do egresso.

**Contextualização Curricular:** A contextualização busca a adequação do currículo às características dos alunos e do ambiente socioeconômico e cultural, permitindo relacionar as atividades curriculares com o cotidiano dos alunos e com o contexto social.

Para atender a esse princípio, busca-se adequar o processo ensino- aprendizagem à realidade local e regional, articulando as diferentes ações curriculares às características, demandas e necessidades de cada contexto. Desenvolvem-se estratégias para articular o processo de ensino à realidade dos alunos, propiciando uma aprendizagem referida aos diferentes âmbitos e dimensões da vida pessoal, social e cultural dos discentes. Nessa perspectiva, as práticas curriculares implantadas na Instituição estão pautadas no conhecimento das características dos alunos, buscando respeitar sua personalidade e sua identidade.

As estratégias que são adotadas no Curso para relacionar o processo de ensino à realidade dos alunos serão pautadas pelas avaliações da CPA (Comissão Própria de Avaliação) que avalia as necessidades da comunidade acadêmica, a partir das informações sobre o perfil, necessidades e perspectivas. Tais avaliações constituem instrumentos fundamentais para identificar os pontos fortes e as fragilidades do Curso no sentido de corrigir eventuais deficiências e orientar as ações da Faculdade em termos de aprimoramento do Curso. O princípio da contextualização permite ainda pensar um currículo de forma abrangente, com uma ampla rede de significações, e não apenas como um lugar de transmissão e reprodução do saber. A contextualização envolve o estabelecimento de uma relação de reciprocidade entre o aluno e o objeto de conhecimento, favorecendo uma aprendizagem significativa, uma vez que está baseada nos diferentes âmbitos e dimensões da vida pessoal, social e cultural dos alunos.

**Aperfeiçoamento das práticas docentes:** com o objetivo de promover atividades de atualização docente, ampliação e promoção de diálogos, trocas de experiências e acompanhamento sistemático sobre o projeto de ensino e aprendizagem por metodologias ativas e uso de plataformas educacionais, dentre outros, ocorrem no início e ao longo de

cada semestre a “Semana de Formação Continuada”, evento que envolve coordenadores de curso, docentes e tutores, quando é o caso. Nas semanas de capacitação ocorrem palestras, oficinas sobre processos de ensino e aprendizagem e o Fórum de Aprendizagem Ativa. Além disso, são monitorados junto com o Coordenador do curso e equipe pedagógica, possíveis deficiências na construção e desenvolvimento dos planos de ensino e nas atividades inerentes à docência, de modo a colaborar com sugestões de melhorias que são discutidas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE).

**Gestão acadêmica e orçamentária do curso**: com o objetivo de oferecer suporte; acompanhar; avaliar e promover condições adequadas para a efetivação dos projetos dos cursos, as Coordenações de Curso são qualificadas por uma equipe técnica e são acompanhados pela equipe pedagógica, acerca de ferramentas para o planejamento, garantia, monitoramento e correção da gestão acadêmica e orçamentária, a fim de acompanhar o desempenho dos discentes e as práticas docentes, garantindo assim a qualidade do processo de ensino-aprendizagem e recursos para subsidiar esse processo.

#### **4.4.2 Mecanismos de familiarização com a modalidade EAD**

##### **1. Ambientação na Plataforma**

- Tutorial interativo sobre o uso da plataforma de ensino.
- Guia em PDF com instruções sobre navegação, envio de trabalhos e participação em fóruns.
- Ambiente de testes para que os alunos pratiquem antes de começarem as aulas.

##### **2. Aulas Introdutórias e Webinars**

- Live inicial com professores tutores para explicar a dinâmica do curso.

- Calendário de sessões ao vivo.
3. Fórum de Integração e Networking
- Fórum de apresentação onde os alunos possam se conhecer.
  - Incentivar a interação com atividades como perguntas e desafios semanais.
4. Suporte Técnico e Pedagógico
- Chat de suporte para resolver dúvidas técnicas rapidamente.
  - Canal direto com professores e tutores para questões acadêmicas.
5. Gestão do Tempo e Autonomia
- Curso rápido sobre gestão do tempo no EAD.
  - Planner digital para ajudar na organização das tarefas.

Ao implementar esses mecanismos a instituição proporciona uma experiência de EAD mais acolhedora e eficaz, preparando os alunos para a sua familiarização com o ensino superior a distância.

## MATRIZ CURRICULAR

1º SEMESTRE	CARGA HORÁRIA			TOTAL
	TEÓRICA	PRÁTICA	EXTENSÃO	
COMPONENTE CURRICULAR				
ANATOMIA HUMANA	40	20		60
BIOQUÍMICA	40	20		60
CITOLOGIA, HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA	40	20		60
ASPECTOS SOCIOANTROPOLÓGICOS (EAD)	60	0		60

<b>INTRODUÇÃO À ENFERMAGEM</b>	60	0		60
<b>ATIVIDADES DE EXTENSÃO I</b>			50	50
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>	240	60	50	<b>350</b>

<b>2º SEMESTRE</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>			<b>TOTAL</b>
	<b>TEÓRICA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>EXTENSÃO</b>	
<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>				
MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA	40	20		60
FISIOLOGIA HUMANA	60	0		60
METODOLOGIA CIENTÍFICA	60	0		60
EMPREENDEDORISMO (EAD)	60	0		60
BASES TEÓRICAS E METODOLÓGICAS DA ENFERMAGEM	60	0		60
ATIVIDADES DE EXTENSÃO II		0	50	50
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>	280	20	50	<b>350</b>

<b>3º SEMESTRE</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>			<b>TOTAL</b>
	<b>TEÓRICA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>EXTENSÃO</b>	
<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>				
PATOLOGIA	60	0		60
BIOESTATÍSTICA	60	0		60
BIOLOGIA MOLECULAR E GENÉTICA	40	20		60
PSICOLOGIA APLICADA À SAÚDE (EAD)	60	0		60
SEMILOGIA PARA O CUIDAR EM ENFERMAGEM	40	20		60
ATIVIDADES DE EXTENSÃO III			50	50
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>	260	40	50	<b>350</b>

<b>4º SEMESTRE</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>			<b>TOTAL</b>
	<b>TEÓRICA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>EXTENSÃO</b>	
<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>				
FARMACOLOGIA GERAL	60	0		60
BIOÉTICA E BIOSEGURANÇA	60	0		60

GESTÃO E MARKETING PESSOAL (EAD)	60	0		60
ÉTICA, LEGISLAÇÃO E HUMANIZAÇÃO EM ENFERMAGEM	60	0		60
SEMIOTÉCNICA DO CUIDAR EM ENFERMAGEM	40	20		60
ATIVIDADES DE EXTENSÃO IV			50	50
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>	<b>280</b>	<b>20</b>	<b>50</b>	<b>350</b>

5º SEMESTRE	CARGA HORÁRIA			
COMPONENTE CURRICULAR	TEÓRICA	PRÁTICA	EXTENSÃO	TOTAL
SAÚDE COLETIVA	40	0		40
EPIDEMIOLOGIA	40	0		40
MEIO AMBIENTE E VIGILÂNCIA EM SAÚDE (EAD)	60	0		60
ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL	40	20		60
PROCESSO DE CUIDAR DA SAÚDE DA MULHER I	40	20		60
ENFERMAGEM NOS CUIDADOS CIRÚRGICOS	40	20		60
ATIVIDADES DE EXTENSÃO V			50	50
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>	<b>260</b>	<b>60</b>	<b>50</b>	<b>370</b>

6º SEMESTRE	CARGA HORÁRIA			
COMPONENTE CURRICULAR	TEÓRICA	PRÁTICA	EXTENSÃO	TOTAL
PARASITOLOGIA	60	0		60
GESTÃO EM SAÚDE (EAD)	60	0		60
ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA	60	20		80
PROCESSO DE CUIDAR DA SAÚDE RN, CRIANÇA E ADOLESCENTE	60	20		80
PROCESSO DE CUIDAR DA SAÚDE DA MULHER II	60	20		80
ADMINISTRAÇÃO EM ENFERMAGEM	60	20		80
ATIVIDADES DE EXTENSÃO VI			40	40
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>	<b>360</b>	<b>80</b>	<b>40</b>	<b>480</b>

7º SEMESTRE	CARGA HORÁRIA			TOTAL
	TEÓRICA	PRÁTICA	EXTENSÃO	
<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>				
PROCESSO DE CUIDAR DA SAÚDE DO ADULTO	40	20		60
PROCESSO DE CUIDAR DA SAÚDE DO IDOSO	40	20		60
EDUCAÇÃO EM SAÚDE (EAD)	60	0		60
GERENCIAMENTO EM ENFERMAGEM	40	20		60
CUIDADO AO PACIENTE CRÍTICO EM VENTILAÇÃO MECÂNICA	40	20		60
ATIVIDADES DE EXTENSÃO VII			40	40
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>	<b>220</b>	<b>80</b>	<b>40</b>	<b>340</b>

8º SEMESTRE	CARGA HORÁRIA			TOTAL
	TEÓRICA	PRÁTICA	EXTENSÃO	
<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>				
CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM EMERGÊNCIAS E TRAUMAS	40	20		60
CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM INFECTOLOGIA E ONCOLOGIA	60	0		60
TECNOLOGIA DIGITAIS APLICADAS À SAÚDE (EAD)	60	0		60
PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA ENFERMAGEM	60	0		60
OPTATIVA I	60	0	0	60
ATIVIDADES DE EXTENSÃO VIII			40	40
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>	<b>290</b>	<b>20</b>	<b>40</b>	<b>340</b>

9º SEMESTRE	CARGA HORÁRIA			TOTAL
	TEÓRICA	PRÁTICA	EXTENSÃO	
<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>				
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NA REDE BÁSICA	0	410	0	410

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I - TCC	60	0	0	60
OPTATIVA II	60	0	0	60
ATIVIDADES DE EXTENSÃO IX			40	40
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>	<b>120</b>	<b>410</b>	<b>40</b>	<b>570</b>

10º SEMESTRE	CARGA HORÁRIA			
COMPONENTE CURRICULAR	TEÓRICA	PRÁTICA	EXTENSÃO	TOTAL
ESTÁGIO CURRICULAR NA REDE HOSPITALAR		410	0	410
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II- TCC II	60	0	0	60
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>	<b>60</b>	<b>410</b>	<b>0</b>	<b>470</b>

**QUADRO RESUMO DA MATRIZ - BACHARELADO EM ENFERMAGEM**

DESCRIÇÃO	CARGA HORÁRIA (H)
DISCIPLINAS TEÓRICO-PRÁTICAS OBRIGATÓRIAS	2.500
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	120
OPTATIVAS	120
EXTENSÃO	410
ESTÁGIOS	820
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	100
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO</b>	<b>4.070</b>

#### DISCIPLINAS OPTATIVAS

DESCRIÇÃO	CARGA HORÁRIA (horas)
LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS	60h
PRIMEIROS SOCORROS	60h
INTERPRETAÇÃO CLÍNICA DE EXAMES LABORATORIAL	60h
FARMACOLOGIA APLICADA À ENFERMAGEM	60h

#### 4.5 Conteúdos Curriculares

O Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem da FADAT privilegia a flexibilidade curricular, a visão interdisciplinar (indicada como forma de admitir a ótica pluralista das concepções de ensino, integrando os diferentes campos do conhecimento e possibilitando uma visão global da realidade; como forma de superar o pensar simplificado e fragmentado da realidade; como forma de integrar conhecimentos), a formação global, a articulação entre teoria e prática (pressupõe ações pedagógicas que, ultrapassando os muros da academia, indicam a necessidade da inserção do aluno em realidades concretas, fazendo com que a formação centrada na prática busque uma contínua aproximação do mundo do ensino com o mundo do trabalho), a acessibilidade pedagógica e atitudinal, o predomínio da formação sobre a informação, a capacidade para lidar com a construção do conhecimento de maneira crítica e o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes formativas estando, assim, de modo a possibilitar o efetivo desenvolvimento do perfil do egresso desenhado.

Os conteúdos curriculares são relevantes, atualizados e coerentes com os objetivos do Curso de Graduação em Enfermagem e com o perfil do egresso; contando com adequado dimensionamento da carga horária para o seu desenvolvimento, sendo complementados por atividades extraclasse, definidas e articuladas com o processo global de formação. No Curso de Graduação em Enfermagem, a FADAT desenvolverá processos de formação continuada acerca da educação inclusiva e acessibilidade, para que os docentes possam qualificar suas reflexões e prática pedagógica procedendo às diversificações curriculares necessárias.

A carga horária total do curso é de 4.070 horas, em atendimento ao disposto na Resolução CNE/CES nº 02, de 18 de junho de 2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.

A estrutura curricular, em consonância com o disposto no artigo 6º da Resolução CNE/CES nº 03/2001, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem, compreende os conteúdos essenciais relacionados com todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, integrado à realidade epidemiológica e profissional. Os conteúdos essenciais do Curso de Graduação em Enfermagem estão relacionados em 03 (três) áreas, quais sejam:

Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Humanas e Sociais e Ciências da Enfermagem. Na área de Ciências Biológicas e da Saúde incluem-se os conteúdos (teóricos e práticos) de base moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos, aplicados às situações

decorrentes do processo saúde-doença no desenvolvimento da prática assistencial de Enfermagem.

Na área de Ciências Humanas e Sociais incluem-se os conteúdos referentes às diversas dimensões da relação indivíduo/sociedade, contribuindo para a compreensão dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais, nos níveis individual e coletivo, do processo saúde-doença.

Na área das Ciências da Enfermagem incluem-se: a) Fundamentos de Enfermagem: os conteúdos técnicos, metodológicos e os meios e instrumentos inerentes ao trabalho do Enfermeiro e da Enfermagem em nível individual e coletivo; b) Assistência de Enfermagem: os conteúdos (teóricos e práticos) que compõem a assistência de Enfermagem em nível individual e coletivo prestada à criança, ao adolescente, ao adulto, à mulher e ao idoso, considerando os determinantes socioculturais, econômicos e ecológicos do processo saúde-doença, bem como os princípios éticos, legais e humanísticos inerentes ao cuidado de Enfermagem; c) Administração de Enfermagem: os conteúdos (teóricos e práticos) da administração do processo de trabalho de enfermagem e da assistência de enfermagem; e d) Ensino de Enfermagem: os conteúdos pertinentes à capacitação pedagógica do enfermeiro, independente da Licenciatura em Enfermagem.

Os conteúdos curriculares, assim como as competências e as habilidades a serem assimilados e adquiridos no nível de graduação do enfermeiro, conferem-lhe terminalidade e capacidade acadêmica e/ou profissional, considerando as demandas e necessidades prevalentes e prioritárias da população do país/região. Ademais, o conjunto de conteúdos, competências e habilidades promoverá no aluno a capacidade de desenvolvimento intelectual e profissional autônomo e permanente.

Na formação do Enfermeiro contempla-se, ainda, o sistema de saúde vigente no País, a atenção integral à saúde num sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contrarreferência e o trabalho em equipe, preparando profissionais frente aos princípios, diretrizes e práticas do Sistema Único de Saúde (SUS), por meio da compreensão das relações de trabalho em saúde e sociedade e das necessidades sociais da saúde.

Cumprir destacar que a carga horária prática prevista para as unidades curriculares desde o início do curso, junto com a dimensão prática das disciplinas desenvolvidas em níveis de complexidade crescente, com aula prática em diferentes especialidades da enfermagem, culminando com as demais disciplinas de estágio curricular supervisionado, inseridas a partir do nono semestre do curso.

Deve-se registrar que o estudo das políticas de educação ambiental, em atendimento à Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, e ao Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002 é assegurado, considerando a interdependência entre o meio natural, o socioeconômico e o cultural, sob o enfoque da sustentabilidade; o pluralismo de ideias e concepções pedagógicas e de acessibilidade, na perspectiva da inter, multi e transdisciplinaridade; a vinculação entre a ética, a educação, o trabalho na área da Enfermagem e as práticas sociais; a garantia de continuidade e permanência do processo educativo; a permanente avaliação crítica do processo educativo; a abordagem articulada das questões ambientais locais, regionais, nacionais e globais; o reconhecimento e o respeito à pluralidade e à diversidade individual e cultural, conformo artigo 4º da Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999.

Em atendimento à Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004, as questões ligadas às Relações Étnico-Raciais são desenvolvidas temas objetivando a educação das

relações étnico-raciais, o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes, assim como conteúdos da história e cultura afro-brasileira e indígena. E, em atendimento à Resolução CNE/CP nº 01, de 30 de maio de 2012, também são abordados conteúdos inerentes à educação em direitos humanos.

A Unidade Curricular Optativa, de livre escolha pelo aluno, dentro de uma lista previamente estabelecida pelo NDE do curso, por exemplo, se volta à flexibilização da matriz curricular do Curso de Graduação em Enfermagem. A lista inclui os seguintes componentes curriculares: Responsabilidade Socioambiental, Tópicos Avançados em Enfermagem, Farmacologia Avançada, Primeiros Socorros, Tanatologia, Análise e Interpretação de Exames Clínicos Laboratoriais na Enfermagem, Orientação profissional, Inglês instrumental, Eletiva na Saúde, História e Cultura Africana e Afro- Brasileira, História e Cultura Indígena Brasileira, Saúde, Segurança e Higiene do Trabalho, Gerenciamento de Carreira, Educação, Gênero e Sexualidade e “Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS”. Esta lista poderá, à medida que o curso for sendo implantado, ser ampliada ou modificada, tendo sempre por base as necessidades do mercado de trabalho e o perfil profissional que se deseja para o egresso. A “Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS” será oferecida entre as disciplinas optativas do curso, em atendimento ao disposto no §2º do artigo 3º do Decreto nº 5.626/2005.

Cabe ressaltar, sobretudo, que a integração destas políticas educacionais está caracterizada, no curso, de modo transversal, contínuo e permanente, não sendo, através de única unidade curricular, exclusivamente, a fim de garantir que ao longo do processo de formação o corpo discente possa buscar novas discussões que os induzam contato com conhecimento recente e de forma inovadora.

Em consonância com a Resolução CNE/CES nº 03/2001, a estrutura curricular do Curso compreende o desenvolvimento do Estágio Supervisionado, do Trabalho de Conclusão de Curso e das Atividades Complementares.

O Estágio Supervisionado, a ser realizado nos 9º e 10º semestres do curso, totaliza 820 horas, correspondendo a 20% da carga horária total do curso, conforme preconiza a legislação vigente. Será realizado sob supervisão docente e contará com a participação de Enfermeiros dos locais credenciados. O Estágio Supervisionado será desenvolvido de forma articulada e com complexidade crescente ao longo do processo de formação.

O Trabalho de Conclusão de Curso, a ser realizado nos 9º e 10º semestres, consiste em uma pesquisa, em qualquer área da Enfermagem, desenvolvida individualmente pelo aluno, sob orientação docente.

As Atividades Complementares serão desenvolvidas ao longo do curso. Os alunos deverão integralizar 100 horas. As Atividades Complementares poderão ser desenvolvidas em qualquer semestre ou período letivo, inclusive no período de férias acadêmicas, dentro ou fora do turno regular das aulas, sem prejuízo, no entanto, de qualquer das atividades de ensino do Curso de Graduação em Enfermagem, que são prioritárias.

De acordo com a Resolução CNE/CES Nº 7, de 18 de dezembro de 2018, a estrutura e os conteúdos curriculares foram formatados para apresentarem as atividades de extensão curricularizadas. Concebendo a extensão como uma atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade,

por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa além, claro, de serem intervenções que envolvam diretamente as comunidades externas à IES, o NDE do curso de Enfermagem, até para que haja uma forma mais eficiente de avaliação e registro, que conta com critérios já estabelecidos na mesma resolução, para além das atividades de extensão institucionais, determinou, na estrutura curricular, as unidades às quais deverão ser desenvolvidas as atividades, sob as tipificações de programas, projetos, cursos e oficinas, eventos, ou prestação de serviços, a serem desenhados quando da autorização e pleno funcionamento do curso. Vale salientar que, no cômputo geral, a curricularização da extensão compõe 10% da carga horária total.

A acessibilidade metodológica, entendida como a ausência de barreiras nos métodos, teorias e técnicas de ensino/aprendizagem, de trabalho, de ação comunitária, seja ela social, cultural, artística etc., é uma busca constante para o curso de Enfermagem, tal qual a acessibilidade instrumental, sendo uma preocupação e institucional. A Coordenação do Curso e o Núcleo Docente Estruturante – NDE, em consonância com o Conselho de Curso, elaboraram uma estrutura e conteúdos curriculares para o Curso levando em consideração o contexto regional que se insere e as políticas de desenvolvimento da região.

As questões pertinentes às peculiaridades da região, às identidades culturais, à educação ambiental, ao trabalho, às necessidades das pessoas portadoras de deficiência e de grupos e comunidades especiais são abordadas em diversas disciplinas ou em disciplinas específicas. A formação do graduado em Enfermagem, na ótica deste projeto, assegura a indissociabilidade teórico-prática por meio da prática como componente curricular, estágio profissional curricular supervisionado e atividades complementares. A prática é vivenciada em diferentes contextos de aplicação acadêmico-profissional, desde

o início do curso, no âmbito de cada disciplina, nas atividades complementares e no estágio supervisionado.

## EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS ENFERMAGEM

### 1º SEMESTRE

#### ANATOMIA HUMANA CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

##### EMENTA

Abordar o estudo da organização estrutural do corpo humano do ponto de vista de morfologia da disposição e das relações dos órgãos e sistemas, proporcionando aos alunos uma visão da anatomia como um todo e de cada uma de suas partes integradas.

##### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

WILKINS, Equipe Lippincott Williams &. Anatomia & Fisiologia - Série Incrivelmente Fácil. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

PAULSEN, Friedrich. Sobotta. **Atlas Prático de Anatomia Humana**. 3. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2019. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150607/>. Acesso em: 20 fev. 2025.

BECKER, Roberta O.; PEREIRA, Gabriela A M.; PAVANI, Kamile K G. **Anatomia Humana**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024113/>. Acesso em: 20 fev. 2025.

Periódico: **Revista de Antropologia**. São Paulo: Departamento de Antropologia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. Quadrimestral. ISSN 1678-9857. Disponível em <https://www.revistas.usp.br/ra>. Qualis A2 na área de Interdisciplinar.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

WASCHKE, Jens Sobotta. **Anatomia Clínica**. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2018. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151536/>. Acesso em: 20 fev. 2025.

GRAAFF, Kent M. Van de. **Anatomia Humana**. 6. ed. Barueri: Manole, 2003. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452677/>. Acesso em: 20 fev. 2025.

HANSEN, John T. Netter. **Anatomia Clínica**. 4. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2019. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788535292084/>. Acesso em: 20 fev. 2025.

Periódico: **Revista Brasileira de Ciências Sociais**. São Paulo: ANPOCS. Quadrimestral. ISSN 1806-9053. Disponível em <https://www.scielo.br/j/rbcsoc/>. Qualis A1 na área de Interdisciplinar.

### **BIOQUÍMICA**

**CARGA HORÁRIA: 60 HORAS**

#### **EMENTA**

Fundamentos Bioquímicos (Compostos Orgânicos), Aminoácidos, Peptídeos e Proteínas, Enzimas, Carboidratos e Glicobiologia, Lipídios, Bioenergética e Tipos de Reações

Bioquímicas, Glicólise, Gliconeogênese e Via das Pentoses-Fosfato, Ciclo do Ácido Cítrico, bioquímica com correlações clínicas (patologias).

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BELLÉ, Luziane Potrich. A., SANDRI, Silvana. **Bioquímica aplicada - reconhecimento e caracterização de biomoléculas**. 1 ed. São Paulo: Erika, 2014.

SOHN, Jeferson Machado Batista; Lima, Cristina Peitz de; Filho, Benisio Ferreira da Silva. **Bioquímica Geral: Moléculas, Reações e Processos Químicos na Manutenção Do Organismo**. 1ª ed. Curitiba, PR: Intersaberes, 2022. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555172324/>. Acesso em: 20 fev. 2025.

MARSHALL, William J. **Bioquímica Clínica - Aspectos Clínicos e Metabólicos**. 3. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788535282764/> Acesso em: 20 fev. 2025.

Periódico: **Ciência & Saúde Coletiva**. Rio de Janeiro: ABRASCO, [s.d.]. Mensal. ISSN 1678-4561. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/grid>. Acesso em: 9 abr. 2025.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MURPHY, Michael J. **Bioquímica Clínica**. 6. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788535292749/>. Acesso em: 20 fev. 2025.

MARZZOCO, Anita; TORRES, Bayardo Baptista. **Bioquímica Básica**. 4. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527727822/>. Acesso em: 20 fev. 2025.

PINTO, Wagner de Jesus. **Bioquímica Clínica**. 1. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731478/>. Acesso em: 20 fev. 2025.

Periódico: **Brazilian Journal of Microbiology**. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=1517-8382&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1517-8382&lng=pt&nrm=iso)

## CITOLOGIA, HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA

**CARGA HORÁRIA: 60 HORAS**

### EMENTA

Estudo dos Fundamentos das Técnicas Citológica e da Microscopia Óptica. Definição de Procariontes e Eucariontes. Análise da Membrana Plasmática e das Organelas Celulares. Investigação sobre o processo de Divisão Celular. Estudo do desenvolvimento embrionário e anexos embrionários. Análise dos Métodos e técnicas para estudo histológico e microscopia óptica da histologia geral e específica. Estudo da Histologia e Histofisiologia dos tecidos epitelial, conjuntivo, adiposo, cartilaginoso, ósseo, muscular, sanguíneo e nervoso.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MEDRADO, Leandro A. **Citologia e histologia humana: Fundamentos de Morfofisiologia Celular e tecidual**. 1. ed. Rio de Janeiro: Érica, 2014. ISBN: 9788536520834

KUNZLER, Alice; BRUM, Lucimar Filot da Silva [et al.]. **Citologia, histologia e genética**. 6ed. Porto Alegre: Sagah, 2018. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023178/> Acesso em: 20 fev. 2025.

MOORE, Keith L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, Mark G. **Embriologia básica**. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2022. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159013/>. Acesso em: 20 fev. 2025.

Periódico: **International Journal of Morphology**. Chile: Sociedad Chilena de Anatomía - Bimestral, ISSN 0717-9502. Disponível em <https://www.intjmorphol.com/international-journal-of-morphology/>. Qualis B3. Portal de Periódicos Capes, base Scielo.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SILVA, Douglas Fernandes; FOGGIATO, Augusto. **Manual teórico e prático de histologia**. São Paulo: Editora Blucher, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580393996/>. Acesso em: 20 fev. 2025.

GARCIA, Sonia M. Lauer; FERNÁNDEZ, Casimiro García. **Embriologia**. 3º ed. Porto Alegre: Artmed Editora LTDA, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327044/>. Acesso em: 20 fev. 2025.

MEZZOMO, Lisiane C.; Oliveira, Flavia G.; BECKER, Roberta O.; et al. **Embriologia clínica**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788533500693/>. Acesso em: 20 fev. 2025.

Periódico: **American Journal of Physiology**. Cell Physiology. Estados Unidos: Sociedade de Fisiologia Americana - Mensal. ISSN: 1522-1563. Disponível em <https://www.physiology.org/journal/ajpcell>. Qualis B1 na área de Ciências Biológicas II. Portal de Periódicos Capes, base Pubmed.

## ASPECTOS SÓCIOANTROPOLÓGICOS

### CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

#### EMENTA

Introdução e familiarização com a modalidade de Educação a Distância. A sociologia e antropologia como ciências. Aspectos conceituais da sociologia e antropologia. Teorias sociológicas e antropológicas clássicas. A saúde como processo social e suas relações com a cultura. Análise da dinâmica cultural no contexto da saúde. Educação das relações étnico-raciais, ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena. Educação em Direitos Humanos. Sociologia e antropologia do corpo. Interpretação das Concepções e representações da saúde e da doença. Interface entre Globalização, saúde, situações de calamidade sanitária e pandemias.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FORACCHI, Marialicw M. A. **Sociologia e Sociedade** - leituras de introdução à Sociologia. 1ª.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018, ISBN: 978-8521605997.

OLIVEIRA, Carolina B F.; MELO, Débora S S.; ARAÚJO, Sandro A. **Fundamentos de Sociologia e Antropologia**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023826/>. Acesso em: 20 fev. 2025.

BARROSO, Priscila F.; BONETE, Wilian J.; QUEIROZ, Ronaldo Q M. **Antropologia e Cultura**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595021853. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595021853/>. Acesso em: 20 fev. 2025.

Periódico: **Revista de Antropologia**. São Paulo: Departamento de Antropologia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. Quadrimestral. ISSN 1678-9857. Disponível em <https://www.revistas.usp.br/ra>. Qualis A2 na área de Interdisciplinar.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROSO, Priscila F.; BONETE, Willian J. **Estudos Culturais e Antropológicos**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027862/>. Acesso em: 20 fev. 2025.

MARCONI, Marina; PRESOTTO, Zélia M. **Antropologia - Uma Introdução**. 8. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597022681/>. Acesso em: 20 fev. 2025.

METCALF, Pedro. **Cultura e Sociedade**. Rio de Janeiro: Saraiva, 2015. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502629790/>. Acesso em: 20 fev. 2025.

Periódico: **Revista Brasileira de Ciências Sociais**. São Paulo: ANPOCS. Quadrimestral. ISSN 1806-9053. Disponível em <https://www.scielo.br/j/rbcsoc/>. Qualis A1 na área de Interdisciplinar.

## INTRODUÇÃO À ENFERMAGEM

**CARGA HORÁRIA: 60 HORAS**

### EMENTA

Formação da identidade profissional crítica-reflexiva envolvendo o compromisso social, assistência humanizada, competência técnico-científica e ética. Histórico das práticas de saúde.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

OGUISSO, Taka ORG.; CAMPOS, Paulo Fernando de Souza; FREITAS, Genival Fernandes de. **Pesquisa em história da enfermagem**. Manole, 1ª ed., 2011.

WHITE, Lois. **Fundamentos de Enfermagem Básica** - Tradução da 3ª edição norte-americana. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. p.Capa. ISBN

9788522113705. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522113705/>. Acesso em: 05 mar. 2025.

VAUGHANS, Bennita W. **Fundamentos de enfermagem desmistificados**. Porto Alegre: AMGH, 2012. E-book. p.1. ISBN 9788580550702. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580550702/>. Acesso em: 05 mar. 2025.

PADILHA Maria Itayra Coelho de Souza; BORENSTEIN, Miriam SUSSKIND. História da Enfermagem: Ensino, Pesquisa e Interdisciplinaridade. **Esc Anna Nery R Enferm**. dez; v. 10 , n. 3, p. 532 – 8, 2006. Disponível em: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcgclefindmkaj/<https://www.scielo.br/j/ean/a/pNmDZmnPBQG8CwTDwhsnckk/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 12 abr. 2025.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HAUBERT, Márcio; PAVANI, Kamile. **Introdução à profissão: Enfermagem**. Porto Alegre: SAGAH, 2017. E-book. p.Capa. ISBN 9788595022638. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595022638/>. Acesso em: 04 mar. 2025.

MELO, Lucas Pereira de; GUALDA, Dulce Maria R.; CAMPOS, Edemilson Antunes de. **Enfermagem, antropologia e saúde**. Barueri: Manole, 2013. E-book. pA ISBN 9788520455272. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455272/>. Acesso em: 04 mar. 2025.

GEOVANINI, Telma; MOREIRA, Almerinda; SCHOELLER, Soraia D.; e outros. **História da Enfermagem: Versões e Interpretações**. 4.ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788554651305. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554651305/>. Acesso em: 04 mar. 2025.

Periódico: **Revista Escoal Anna Nery.** Disponível em:  
<https://www.scielo.br/journal/ean/about/#about>. Acesso em: 13 abr. 2025

## 2º SEMESTRE

### MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA

**CARGA HORÁRIA: 60 HORAS**

#### EMENTA

Conhecer a morfologia, estruturas, nutrição, metabolismo e mecanismos de propagação dos microrganismos: bactérias, vírus e fungos. Estudar a interação desses microrganismos com o hospedeiro humano sadio: conceito de microbiota normal. Conhecer os mecanismos de virulência dos microrganismos que permitam o estabelecimento de doenças no hospedeiro humano. Compreender as vias de disseminação dos microrganismos patogênicos bem como os métodos de controle delas. Introdução ao estudo da Imunologia. Conceitos básicos da imunidade inata, humoral e celular. Reações de hipersensibilidade e alergia clínica. Doenças ligadas ao Sistema Imunológico. Imunização.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

INGRAHAM, John L. A. **Introdução à Microbiologia**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

GOERING, Richard V. **Mims Microbiologia Médica e Imunologia**. 6. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2020. *E-book*. pl ISBN 9788595157057. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595157057/>. Acesso em: 04 mar. 2025.

DELVES, Peter J. **ROITT - Fundamentos de Imunologia, 13ª edição** . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. *E-book*. pi ISBN 9788527733885. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527733885/>. Acesso em: 04 mar. 2025.

Periódico: **The Brazilian Journal of Infectious Diseases**. Salvador: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). ISSN 1678-4391. Disponível em <https://www.bjid.org.br/>. Qualis B2 na área de Ciências Biológicas III.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

MURRAY, Patrick R. **Microbiologia Médica Básica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. *E-book*. ISBN 9788595151758. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151758/>. Acesso em: 09 mar. 2025.

COICO, Ricardo; SUNSHINE, Geoffrey. **Imunologia** . 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. *E-book*. p.Capa1. ISBN 978-85-277-2341-1. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2341-1/>. Acesso em: 04 mar. 2025.

FUNKE, Gerard J. Tortora, Christine L. Case, Warner B. Bair III, Derek Weber, Berdell R. **Microbiologia** . 14. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2024. *E-book*. pi ISBN 9786558822585. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558822585/>. Acesso em: 04 mar. 2025.

Periódico: **The Brazilian Journal of Infectious Diseases**. Salvador: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). ISSN 1678-4391. Disponível em <https://www.bjid.org.br/>. Qualis B2 na área de Ciências Biológicas III.

**FISIOLOGIA HUMANA**  
**CARGA HORÁRIA: 60 HORAS**

**EMENTA**

Análise dos Mecanismos de funcionamento dos órgãos e sistemas do corpo humano. Estudo dos princípios físicos do sistema biológico e da Biofísica da água, soluções e membranas. Fundamentação da Radiobiologia. Investigação sobre o Equilíbrio ácido básico. Análise da Organização funcional do corpo humano e do controle do meio interno da fisiologia das membranas, contração e excitação da musculatura esquelética. Detalhamento dos Processos fisiológicos básicos e seus mecanismos de regulação (sistema renal e líquidos corporais; sistema nervoso; sistema digestivo; sistema cardiorrespiratório; sistema endócrino e reprodutor, sistema sensorial).

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

MOURÃO Jr., Carlos Alberto A.; ABRAMOV, Dimitri Marques A. **Fisiologia Essencial**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

HALL, John E.; HALL, Michael E. Guyton & Hall - Tratado de Fisiologia Médica. 14. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.xiii. ISBN 9788595158696. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158696/>. Acesso em: 05 mar. 2025.

AIRES, Margarida de M. **Fisiologia, 5ª edição**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book. pi ISBN 9788527734028. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734028/>. Acesso em: 04 mar. 2025.

Periódico: **American Journal of Physiology**. Cell Physiology. Estados Unidos: Sociedade de Fisiologia Americana. ISSN: 1522-1563. Disponível em <https://www.physiology.org/journal/ajpcell>. Qualis B1 na área de Ciências Biológicas II. Portal de Periódicos Capes, base Pubmed.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

JR., Carlos Alberto Mourão. **Fisiologia Humana**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. *E-book*. pi ISBN 9788527737401. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737401/>. Acesso em: 04 mar. 2025.

SILVERTHORN, Dee U. **Fisiologia humana**. 7. ed. Porto Alegre: ArtMed, [Inserir ano de publicação]. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788582714041. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714041/>. Acesso em: 04 mar. 2025.

MAURER, Martin H. **Fisiologia Humana Ilustrada**. 2. ed. Barueri: Manole, 2014. *E-book*. pA ISBN 9788520449509. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520449509/>. Acesso em: 04 mar. 2025.

Periódico: **International Journal of Morphology**. Chile: Sociedad Chilena de Anatomía - Bimestral. ISSN 0717-9502. Disponível em <https://www.intjmorphol.com/international-journal-of-morphology/>. Qualis B3. Portal de Periódicos Capes, base Scielo.

## METODOLOGIA CIENTÍFICA

### CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

### EMENTA

Conhecimento e produção do conhecimento. Pesquisa: conceito, classificação, métodos. Especificidades da pesquisa em ciências sociais. As etapas da pesquisa: levantamento de dados, registro de informações e redação do relatório

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARCONI, Marina A. A. **Metodologia do trabalho científico - projetos de pesquisa, pesquisa bibliográfica, teses de doutorado**. Barueri: Atlas, 2018.

VIEIRA, Sônia; HOSSNE, William S. **Metodologia Científica para a Área de Saúde**. 3.ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. *E-book*. pág.1. ISBN 9788595158658. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158658/>. Acesso em: 04 mar. 2025.

CAMPOS, Josemberg M.; SILVA, Lyz B.; ILIAS, Elias J.; e outros. **Manual Prático de Pesquisa Científica: da Graduação à Pós-graduação**. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2016. *E-book*. p.CAPA. ISBN 9788554651633. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554651633/>. Acesso em: 04 mar. 2025.

Periódico: **Epidemiologia e Serviços de Saúde**. Brasília: Secretaria de Vigilância em Saúde - Ministério da Saúde do Brasil. Trimestral. ISSN: 2237-9622. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ress/grid>. Qualis A3 na área Medicina I. Portal periódicos Capes, base Scielo.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AQUINO, Ítalo de S. **Como ler artigos científicos - 3ª Edição**. Rio de Janeiro: Saraiva, 2012. *E-book*. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788502160972. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502160972/>. Acesso em: 04 mar. 2025.

LAKATOS, Eva M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. *E-book*. p.1. ISBN 9788597026580. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026580/>. Acesso em: 05 mar. 2025.

FILHO, Milton Cordeiro F.; FILHO, Emílio J. M A. **Planejamento da Pesquisa Científica, 2ª edição**. Rio de Janeiro: Atlas, 2015. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788522495351. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522495351/>. Acesso em: 04 mar. 2025.

Periódico: **Revista Brasileira de Epidemiologia**. Rio de Janeiro, RJ: Associação Brasileira de Saúde Coletiva. ISSN 1980-5497. Disponível em <https://www.scielo.br/j/rbepid/>. Qualis B1 na área de Saúde Coletiva. Portal de Periódicos CAPES, base Scielo.

## **EMPREENDEDORISMO**

### **CARGA HORÁRIA: 60 HORAS**

#### **EMENTA**

Introdução e familiarização com a modalidade de Educação a Distância. Fundamentos de gestão e da liderança empreendedora. Estudo da responsabilidade, riscos e consequências das ações pessoais e profissionais. Visão estratégica sobre o campo de atuação. Oportunidades e alternativas para agregar valor social aos indivíduos e valor econômico às organizações. Características do perfil empreendedor no cenário mundial. Desafios e competências requeridas. Liderança e gestão do processo de coaching. Atuar como agentes de mudanças.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BORGES, Cândido A. Empreendedorismo sustentável. São Paulo: Saraiva, 2016.

AFFONSO, Lígia M F.; RUWER, Léia M E.; GIACOMELLI, Giancarlo. Empreendedorismo. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788595028326. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028326/>. Acesso em: 05 mar. 2025.

BESSANT, João; TIDD, Joe. **Inovação e empreendedorismo** . 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788582605189. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582605189/>. Acesso em: 04 mar. 2025.

Periódico: **Revista Gestão e Desenvolvimento**. Rio Grande do Sul: FEEVALE, Centro Universitário, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas. ISSN 2446-6875. Disponível em <https://periodicos.feevale.br/seer/index.php/revistagestaoedesenvolvimento>. Qualis B3 na área de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo. Portal de Periódicos Capes.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SALIM, César. **Introdução ao Empreendedorismo**. Rio de Janeiro: GEN Atlas, 2009. *E-book*. pág.VI. ISBN 9788595154414. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595154414/>. Acesso em: 04 mar. 2025.

SHANE, Robert A. Baron e Scott A. **Empreendedorismo: Uma visão do processo**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788522109388. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522109388/>. Acesso em: 04 mar. 2025.

MARIANO, Sandra Regina H.; MAYER, Verônica F. **Empreendedorismo - Fundamentos e Técnicas para Criatividade**. Rio de Janeiro: LTC, 2010. *E-book*. p.Capa 1. ISBN 978-85-216-1967-3. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-1967-3/>. Acesso em: 04 mar. 2025.

Periódico: **Revista Ibero-Americana de Estratégia**. São Paulo: Universidade Nove de Julho, 2002. Anual. E-ISSN: 2176-0756. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/riae>. Qualis B2 na área de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo. Portal de Periódicos Capes.

## BASES TEÓRICAS E METODOLÓGICAS DA ENFERMAGEM

**CARGA HORÁRIA: 60 HORAS**

### EMENTA

Aplicação do Método Científico no Cuidar de Enfermagem. SAE. Modelos e Teorias de Enfermagem. Processo de Comunicação, Planejamento, Avaliação e Observação na prática do Enfermeiro. A Prática Clínica e o Método de Evidência Clínica.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

INC., NANDA International,. **Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificação** - 2021-2023. Porto Alegre: ArtMed, 2021. E-book. ISBN 9786558820369. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820369>. Acesso em: 29 de Apr 2024.

ALMEIDA, Miriam A.; LUCENA, Amália F.; FRANZEN, Elenara; e outros. **Processo de enfermagem na prática clínica**. Porto Alegre: ArtMed, 2009. *E-book*. ISBN 9788536325842. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325842/>. Acesso em: 04 out. 2024.

COSTA, Ana L. J. C.; EUGÊNIO, Sonia C F. **Cuidados de enfermagem** . Porto Alegre: ArtMed, 2014. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788582710753. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582710753/>. Acesso em: 04 mar. 2025.

Periódico/Artigo: BRANDÃO, Marcos Antônio Gomes; BARROS, Alba Lucia Bottura Leite de; PRIMO, Cândida Caniçali; BISPO, Gisele Saraiva; LOPES, Rafael Oliveira Pitta. Teorias de enfermagem na ampliação conceitual de boas práticas de enfermagem. **Rev Bras Enferm** [Internet], v.72, n. 2, p. 604-8, 2019.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

POTTER, Patrícia. **Fundamentos de Enfermagem**. 9. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2018. *E-book*. pág.iii. ISBN 9788595151734. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151734/>. Acesso em: 04 mar. 2025.

ALMEIDA, Miriam A.; LUCENA, Amália F.; FRANZEN, Elenara; e outros. **Processo de enfermagem na prática clínica**. Porto Alegre: ArtMed, 2009. *E-book*. pág.1. ISBN 9788536325842. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536325842/>. Acesso em: 04 mar. 2025.

SANTOS, Sônia Maria Rezende Camargo de Miranda Álvaro da S. **A enfermagem na gestão em atenção primária à saúde**. Barueri: Manole, 2007. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788520442739. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520442739/>. Acesso em: 04 mar. 2025.

Periódico: **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**. Disponível em: [http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=1414-3283&nrm=iso&rep=&lng=pt](http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1414-3283&nrm=iso&rep=&lng=pt)

### 3º SEMESTRE

#### PATOLOGIA

**CARGA HORÁRIA: 60 HORAS**

#### EMENTA

Introdução à Patologia: conceito de doença; etiologia; patogênia; alterações estruturais, funcionais e moleculares. Estudo dos Mecanismos operativos de lesão e envelhecimento celular. Estudo dos Mecanismos operativos de distúrbios hemodinâmicos. Investigação dos Mecanismos operativos da fisiopatologia da inflamação e reparo tecidual. Análise das Alterações do crescimento celular. Investigação sobre a Neoplasia benigna e maligna.

Estudo da Etiopatogenia das neoplasias. Apreciação dos Mecanismos operativos da carcinogênese experimental.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASILEIRO FILHO, Geraldo. **Bogliolo: Patologia Geral**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. *E-book*. pi ISBN 9788527733243. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527733243/>. Acesso em: 04 mar. 2025.

KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; ASTER, Jon C. **Robbins & Cotran Patologia: Bases Patológicas das Doenças**. 10. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2023. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788595159174. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159174/>. Acesso em: 04 mar. 2025.

REISNER, Howard M. **Patologia: uma abordagem por estudos de casos**. Porto Alegre: ArtMed, 2015. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788580555479. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580555479/>. Acesso em: 04 mar. 2025.

Periódico: **Revista Interdisciplinar Ciências Médicas**. Minas Gerais: Setor de Pesquisa e Extensão da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais. ISSN 2526-3951. Disponível em <https://revista.fcmmg.br/index.php/RICM>. Qualis B3. Portal de Periódicos Capes, base Scielo.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HANSEL, Donna E.; DINTZIS, Renee Z. **Fundamentos de Rubin - Patologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. *E-book*. pi ISBN 978-85-277-2491-3. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2491-3/>. Acesso em: 04 mar. 2025.

FELIN, Izabela Paz D. **Patologia Geral**. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2016. *E-book*. pl ISBN 9788595151505. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151505/>. Acesso em: 04 mar. 2025.

MITCHELL, Richard N.; KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; AL, et. **Robbins & Cotran Fundamentos de Patologia**. 9. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2017. *E-book*. p.i ISBN 9788595151796. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151796/>. Acesso em: 04 mar. 2025.

Periódico: **Diagnostic Cytopathology**. Nova Jersey: Wiley Periodicals. ISSN 8755-1039. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/journal/10970339>. Qualis B1. Portal de Periódicos Capes, base Pubmed.

## BIOESTATÍSTICA

**CARGA HORÁRIA: 60 HORAS**

### EMENTA

Conceitos básicos; variáveis; trabalho estatístico; medidas: precisão; arredondamento; amostras; amostragem; distribuição de frequência. Desenvolvimento de tabelas e gráficos; médias: aritmética, mediana e moda; medidas de dispersão; probabilidade: tipos de distribuição; testes estatísticos.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CALLEGARI-JACQUES, Sidia M. **Bioestatística: princípios e aplicações**. Porto Alegre: ArtMed, 2003. *E-book*. pág.1. ISBN 9788536311449. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536311449/>. Acesso em: 04 mar. 2025.

GLANTZ, Stanton A. **Princípios de bioestatística**. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. *E-book*. p.i. ISBN 9788580553017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580553017/>. Acesso em: 05 mar. 2025.

SUCHMACHER, Mendel; GELLER, Mauro. **Bioestatística Passo a Passo** . 2. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2019. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788554651725. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554651725/>. Acesso em: 04 mar. 2025

Periódico: **Revista Biomatemática**. Campinas, SP: Unicamp. Publicação anual. ISSN 1679-365X. Disponível em <https://www.ime.unicamp.br/~biomat/revistas.htm>. Qualis B4. Portal de Periódicos Capes.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

VIEIRA, Sônia. **Bioestatística: Tópicos Avançados**. 5. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2023. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788595159594. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159594/>. Acesso em: 04 mar. 2025.

PARENTI, Tatiana. **Bioestatística**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788595022072. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595022072/>. Acesso em: 04 mar. 2025.

MARTINEZ, Edson Z. **Bioestatística para os cursos de graduação da área da saúde**. São Paulo: Editora Blucher, 2015. *E-book*. pág.1. ISBN 9788521209034. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521209034/>. Acesso em: 04 mar. 2025.

Periódico: **Revista Brasileira de Epidemiologia**. Rio de Janeiro, RJ: Associação Brasileira de Saúde Coletiva. ISSN 1980-5497. Disponível em <https://www.scielo.br/j/rbepid/>. Qualis B1 na área de Saúde Coletiva. Portal de Periódicos CAPES, base Scielo.

### **BIOLOGIA MOLECULAR E GENÉTICA**

**CARGA HORÁRIA: 60 HORAS**

## EMENTA

Estrutura e reatividade de biomoléculas: Aminoácidos, Peptídeos, Proteínas, Lipídeos, Carboidratos e membranas biológicas. Metabolismo: visão geral e integrada do metabolismo celular. Vias metabólicas e sua integração. Biologia molecular: material genético, estrutura e propriedade do DNA e RNA, enzimas do metabolismo de ácidos nucleicos, aplicação de técnicas de DNA recombinante para métodos diagnósticos e produção de vacinas. Introdução à Genética: Leis de Mendel. Neomendelismo. Importância do ambiente na expressão gênica. Teoria cromossômica da herança. Herança ligada ao sexo. "Linkage" e "crossing-over". Mapeamento cromossômico. Apropriação dos conceitos básicos de genética e sua aplicação na saúde. Compreensão das doenças genéticas de maior repercussão e sua importância para o exercício profissional da saúde. Compreensão da importância do projeto genoma humana para a humanidade. Compreensão da importância das forças evolutivas no desenvolvimento do equipamento humano.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PASTERNAK, J. J. A. **Genética Molecular Humana**. Barueri: Editora Manole, 2002.

ZAHA, Arnaldo; FERREIRA, Henrique B.; PASSAGLIA, Luciane M P. **Biologia molecular básica**. 5. Ed. Porto Alegre: ArtMed, 2014. *E-book*. Pág.1. ISBN 9788582710586. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582710586/>. Acesso em: 04 mar. 2025.

WATSON, James D.; BAKER, Tânia A.; BELL, Stephen P.; e outros. **Biologia Molecular do Gene**. 7. Ed. Porto Alegre: ArtMed, 2015. *E-book*. P.Capa. ISBN 9788582712092. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582712092/>. Acesso em: 04 mar. 2025.

Periódico: **American Journal of Physiology**. Cell Physiology. Estados Unidos: Sociedade de Fisiologia Americana - Mensal. ISSN: 1522-1563. Disponível em

<https://www.physiology.org/journal/ajpcell>. Qualis B1 na área de Ciências Biológicas II, Quadriênio: 2013-2016. Portal de Periódicos Capes, base Pubmed.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, José. **Biologia Celular e Molecular** . 10. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. *E-book*. P.Capa. ISBN 9788527739344. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739344/>. Acesso em: 04 mar. 2025.

SCHAEFER, GB.; THOMPSON, James. **Genética médica** . Porto Alegre: AMGH, 2015. *E-book*. P.Capa. ISBN 9788580554762. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580554762/>. Acesso em: 04 mar. 2025.

LODISH, Harvey; BERK, Arnold; KAISER, Chris A.; e outros. **Biologia Celular e Molecular** . 7. Ed. Porto Alegre: ArtMed, 2014. *E-book*. Pág.1. ISBN 9788582710500. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582710500/>. Acesso em: 04 mar. 2025.

Periódico: **Revista Interdisciplinar Ciências Médicas**. Minas Gerais: Setor de Pesquisa e Extensão da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais - Semestral. ISSN 2526-3951. Disponível em: <https://revista.fcmmg.br/index.php/RICM>. Qualis B3. Portal de Periódicos Capes, base Scielo.

## **PSICOLOGIA APLICADA À SAÚDE**

### **CARGA HORÁRIA: 60 HORAS**

### **EMENTA**

Introdução e familiarização com a modalidade de Educação a Distância. Estuda o comportamento do homem, a partir das etapas evolutivas do desenvolvimento humano. O desenvolvimento psicológico, personalidade e suas relações no processo saúde-doença

no âmbito Nacional, Regional e Local. Análise do homem como unidade psicossomática. Compreende o homem em sua totalidade: no seu diálogo mente-corpo, na sua condição biopsicossocial e nas suas relações com as instituições de saúde. Relação entre estresse, comportamento e saúde. Estudo crítico e dinâmico das relações interpessoais entre o profissional de saúde e equipe com paciente, família, comunidade e instituição de saúde. O paradigma da humanização em saúde pautada na prática profissional ética e humanizada, atuando nos princípios da interdisciplinaridade.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BACK, Frederic A. **Psicologia Aplicada no Cotidiano**. 1. Ed. São Paulo: Hunter Books, 2016.

STRAUB, Richard O. **Psicologia da saúde**. 3.ed. Porto Alegre: ArtMed, 2014. *E-book*. Pi ISBN 9788582710548. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582710548/>. Acesso em: 04 mar. 2025.

BARBOSA, Fernanda E.; MAIA, Gabriela F.; AMARAL, Sabine H.; e outros. **Psicologia aplicada ao cuidado**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. *E-book*. P.Capa. ISBN 9786581492885. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492885/>. Acesso em: 04 mar. 2025.

Periódico: **Revista Subjetividades**. Fortaleza: Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Universidade de Fortaleza. ISSN 2359-0777. Disponível em <https://periodicos.unifor.br/rmes>. Qualis B1 na área da Psicologia.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ANGERAMI, Valdemar A. **Atualidades em psicologia da saúde**. Porto Alegre: +A Educação – Cengage Learning Brasil, 2004. *E-book*. P.Capa. ISBN 9788522128549. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522128549/>. Acesso em: 04 mar. 2025.

RODRIGUES, Avelino L. **Psicologia da saúde – hospitalar: abordagem psicossomática**. Barueri: Manole, 2019. *E-book*. P.Capa. ISBN 9788520463536. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520463536/>. Acesso em: 04 mar. 2025.

BRANNON, Linda; UPDEGRAFF, John A.; FEIST, Jess. **Psicologia da saúde: uma introdução ao comportamento e à saúde**. Porto Alegre: +A Educação – Cengage Learning Brasil, 2023. *E-book*. P.Capa. ISBN 9786555584547. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555584547/>. Acesso em: 04 mar. 2025.

Periódico: **Psicologia & Sociedade**. Associação Brasileira de Psicologia Social. ISSN 1807-0310. Disponível em <https://www.scielo.br/j/psoc/>. Qualis A2 na área de Psicologia.

## SEMILOGIA PARA O CUIDAR EM ENFERMAGEM

**CARGA HORÁRIA: 60 HORAS**

### EMENTA

Sistematização da Assistência de Enfermagem. Exame físico (geral e específico) do adulto. Avaliação clínica fundamentada no Processo de Enfermagem. Diagnóstico de Enfermagem. Referências teórico-metodológicas para intervenção do Enfermeiro.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

VIANA, Dirce Laplaca A. **Manual para Realização do Exame Físico**, 2ª ed., Yendis, 2012.

BARROS, Alba L. B L. **Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto**. 4.ed. Porto Alegre: ArtMed, 2021. *E-book*. pi ISBN 9786558820284. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820284/>. Acesso em: 05 mar. 2025.

BICKLEY, Lynn S.; SZILAGYI, Peter G.; HOFFMAN, Richard M. **Bates – Propedêutica Médica Essencial: Avaliação Clínica, Anamnese, Exame Físico** . 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788527738446. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738446/>. Acesso em: 05 mar. 2025.

Periódico: **Revista de Enfermagem UFPE on line (Reuol)**. e-ISSN: 1981-8963. Qualis Capes B1 (2022). Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem>

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PORTO, Celmo C.; PORTO, Arnaldo L. **Exame Clínico, 8ª edição** . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. *E-book*. pág.1. ISBN 9788527731034. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731034/>. Acesso em: 05 mar. 2025.

TALLEY, Nicholas J. **Guia Prático de Exame Clínico** . 4.ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2019. *E-book*. pi ISBN 9788595150799. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595150799/>. Acesso em: 05 mar. 2025.

BRAZ, Alessandra de, S. e Thyago Talles de Almeida Santana. **Manual de exame físico musculoesquelético em reumatologia**. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Manole, 2024.

Periódico: **Saúde e Pesquisa**. Disponível em:  
<http://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/saudpesq>

#### 4º SEMESTRE

**FARMACOLOGIA GERAL**  
**CARGA HORÁRIA: 60 HORAS**

**EMENTA**

Fornecer conceitos e princípios básicos em Farmacologia. Farmacocinética: vias de administração, absorção, distribuição, metabolização e eliminação de drogas no organismo. Farmacodinâmica: mecanismo de ação de drogas no organismo (teoria dos receptores), agonistas e antagonistas. Fármacos que interferem com a dor e a inflamação. Fármacos que atuam no sistema cardiovascular. Fármacos Antimicrobianos e antifúngicos. Fármacos que atuam no sistema gastrointestinal. Farmacologia básica do sistema nervoso.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

HILAL-DANDAN, R.; BRUNTON, L. L. **Manual de Farmacologia e Terapêutica de Goodman & Gilman**. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015.

GOLAN, David E. **Princípios de Farmacologia - A Base Fisiopatológica da Farmacologia**, 3ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. *E-book*. pi ISBN 978-85-277-2600-9. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2600-9/>. Acesso em: 05 mar. 2025.

KATZUNG, Bertram G.; VANDERAH, Todd W. **Farmacologia básica e clínica**. 15. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2023. *E-book*. pi ISBN 9786558040194. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040194/>. Acesso em: 05 mar. 2025.

Periódico: **Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences**. São Paulo: Universidade de São Paulo, Faculdade de Ciências Farmacêuticas - Anual. ISSN 2175-9790. Disponível em <https://www.scielo.br/j/bjps/>. Qualis B1. Portal de Periódicos Capes, base Scielo.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

RITTER, James M. **Rang & Dale Farmacologia**. 9. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2020. *E-book*. pi ISBN 9788595157255. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595157255/>. Acesso em: 05 mar. 2025.

WHALEN, Karen; FINKELL, Richard; PANAVELIL, Thomas A. **Farmacologia ilustrada**. 6. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2016. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788582713235. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582713235/>. Acesso em: 05 mar. 2025.

SILVA, Penildon. **Farmacologia**, 8ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. *E-book*. p.Capa1. ISBN 978-85-277-2034-2. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2034-2/>. Acesso em: 05 mar. 2025.

Periódico: **Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences**. São Paulo: Universidade de São Paulo, Faculdade de Ciências Farmacêuticas - Anual. ISSN 2175-9790. Disponível em <https://www.scielo.br/j/bjps/>. Qualis B1. Portal de Periódicos Capes, base Scielo.

## BIOÉTICA E BIOSSEGURANÇA

**CARGA HORÁRIA: 60 HORAS**

### EMENTA

Estudo da Ética na experimentação clínica. Exame de questões sobre a Ética em pesquisa envolvendo seres humanos. Discussão da Ética em pesquisas biológicas, com o meio ambiente, no trato a animais e em processos envolvendo tecnologia de DNA recombinante. Apreciação das Políticas de Biossegurança no Brasil e demais países. Biossegurança em situações de Pandemia e a atividade profissional. Investigação da Qualidade em Biossegurança na Enfermagem. Análise de Técnicas de Esterilização de Materiais. Diagnóstico dos tipos de risco, Biossegurança e acidentes de laboratório. Estudo da Biossegurança em laboratórios de pesquisa e desenvolvimento das áreas de

ciências biológicas e da saúde. Reflexões acerca da Biossegurança e doenças infectocontagiosas. Desenvolvimento de relações entre Biossegurança e organismos transgênicos.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

HINRICHSEN, Sylvia Lemos. **Biossegurança e Controle de Infecções: Risco Sanitário Hospitalar**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. E-book. ISBN 9788527739306. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739306>. Acesso em: 29 de Apr 2024.

STAPENHORST, Fernanda. **Bioética e biossegurança aplicada**. Porto Alegre: SAGAH, [Inserir ano de publicação]. E-book. p.Capa. ISBN 9788595022096. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595022096/>. Acesso em: 05 mar. 2025.

BARSANO, Paulo R.; BARBOSA, Rildo P.; GONÇALVES, Emanuela; e outros. **Biossegurança - Ações Fundamentais para Promoção da Saúde**. 2. ed. Rio de Janeiro: Érica, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9788536532868. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536532868/>. Acesso em: 05 mar. 2025.

Periódico: **Revista Interdisciplinar Ciências Médicas**. Minas Gerais: Setor de Pesquisa e Extensão da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais - Semestral. ISSN 2526-3951. Disponível em: <https://revista.fcmmg.br/index.php/RICM>. Qualis B3. Portal de Periódicos Capes, base Scielo.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

STAPENHORST, Amanda; BALLESTRERI, Erica; STAPENHORST, Fernanda; et al. **Biossegurança**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595024021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595024021/>. Acesso em: 05 mar. 2025.

SILVA, José Vitor da. **Bioética: Visão Multidimensional**. Rio de Janeiro: IÁTRIA, 2010. E-book. p.1. ISBN 9788576140863. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788576140863/>. Acesso em: 05 mar. 2025.

HIRATA, Mário H.; FILHO, Jorge M.; HIRATA, Rosário Dominguez C.; e outros. **Manual de biossegurança**. 4.ed. Barueri: Manole, 2024. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788520450543. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520450543/>. Acesso em: 05 mar. 2025.

Periódico: **Epidemiologia e Serviços de Saúde**: Revista do Sistema Único de Saúde no Brasil. Secretaria de Vigilância em Saúde - Ministério da Saúde do Brasil. Brasília, DF. Trimestral. ISSN 2237-9622. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=2237-9622&lng=en&nrm=iso](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=2237-9622&lng=en&nrm=iso).  
Qualis B1 na área Interdisciplinar.

## GESTÃO E MARKETING PESSOAL

**CARGA HORÁRIA: 60 HORAS**

### EMENTA

Introdução e familiarização com a modalidade de Educação a Distância. Autogestão e autoconhecimento. O plano de negócio de sua carreira. Relacionamento interpessoal no trabalho. Preocupação com a aparência no trabalho. Elaborando um currículo profissional. Prospecção e submissão de candidaturas. Preparação para um processo seletivo. Participando de entrevistas e seleções. Como desenvolver networking no Facebook e Instagram. Prospectando oportunidades com o LinkedIn. Blog, posts e canal no youtube para gerar referência.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DUTRA, Joel S. A. **Gestão de pessoas - modelo, processos, tendências e perspectivas**. São Paulo: Atlas, 2018.

CILETTI, Dorene. **Marketing pessoal: Estratégias para os desafios atuais**. 2. ed. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2017. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788522127306. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522127306/>. Acesso em: 05 mar. 2025.

MELO, Paulo Márcio da S.; CIAMPA, Amábile de L.; MELE, Carla; e outros. **Marketing Pessoal e Empregabilidade - Do Planejamento de Carreira ao Networking**. Rio de Janeiro: Érica, 2014. *E-book*. pág.1. ISBN 9788536517872. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536517872/>. Acesso em: 05 mar. 2025.

Periódico: **Revista Gestão e Desenvolvimento**. Rio Grande do Sul: FEEVALE, Centro Universitário, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas. ISSN 2446-6875. Disponível em <https://periodicos.feevale.br/seer/index.php/revistagestaoedesenvolvimento>. Qualis B3 na área de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo, quadriênio 2013-2016. Portal de Periódicos Capes. Base Periódicos Nacionais.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

RIZZO, Cláudio. **Marketing pessoal no contexto pós-moderno, 4ª edição**. 4.ed. São Paulo: Trevisan Editora, 2017. *E-book*. pág.1. ISBN 9788595450110. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595450110/>. Acesso em: 05 mar. 2025.

GOLD, Miriam. **Gestão de carreira: como ser o protagonista de sua própria história**. São Paulo: Editora Saraiva, 2019. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788571440340. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571440340/>. Acesso em: 05 mar. 2025.

YANAZE, Mitsuru H. **Gestão de marketing e comunicação**. 3.ed. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2021. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788571441095. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571441095/>. Acesso em: 05 mar. 2025

Periódico: **Revista Ibero-Americana de Estratégia**. São Paulo: Universidade Nove de Julho, 2002. Anual. E-ISSN: 2176-0756. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/riae>. Qualis B2 na área de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo, quadriênio 2013-2016. Portal de Periódicos Capes, Categoria Periódicos Nacionais.

## ÉTICA, LEGISLAÇÃO E HUMANIZAÇÃO EM ENFERMAGEM

### CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

#### EMENTA

Princípios fundamentais da ética e da bioética. Aplicação da ética ao exercício da profissão. A responsabilidade do Enfermeiro diante de situações humanas de confronto entre saúde e doença, vida e morte, à luz do ETHOS da enfermagem. Estudo da Legislação de Enfermagem no País, sob ponto de vista do exercício profissional.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SANTOS, Nivea Cristina Moreira. **Legislação e Regulação em Saúde**. Editora, 2014.

SANTOS, Nivea Cristina M. **Legislação Profissional em Saúde - Conceitos e Aspectos Éticos**. Rio de Janeiro: Érica, 2014. *E-book*. pág.1. ISBN 9788536521053. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521053/>. Acesso em: 05 mar. 2025.

OGUISSO, Taka; ZOBOLI, Elma Lourdes Campos P. **Ética e bioética: desafios para a enfermagem e a saúde**. 2ª edição. Barueri: Manole, 2017. *E-book*. pV ISBN 9788520455333. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455333/>. Acesso em: 08 out. 2024.

Periódico: **Revista Bioética**. ISSN 1983-8042 | On-line version ISSN 1983-8034. Brasília. Disponível em: [https://revistabioetica.cfm.org.br/revista\\_bioetica](https://revistabioetica.cfm.org.br/revista_bioetica)

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FILHO, Artur RIL; OST, Sheila B.; BONETE, Willian J.; e outros. **Ética e Cidadania**. 2. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2018. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788595024816. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595024816/>. Acesso em: 05 mar. 2025.

CARDOSO, Karen; JULIÃO, Gésica G.; JÚNIOR, Luiz F R.; e outros. **Hotelaria, Hospitalidade e Humanização**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. *E-book*. p.Capa. ISBN 9786556900827. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556900827/>. Acesso em: 09 out. 2024.

SOUZA, Eduardo N C. **Legislação e exercício profissional**. Porto Alegre: SAGAH, [Inserir ano de publicação]. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788595028098. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028098/>. Acesso em: 05 mar. 2025.

Periódico: **Revista Ret-SUS – FIOCRUZ**. Disponível em: <http://www.retsus.fiocruz.br/revistas>

## SEMIOTÉCNICA DO CUIDAR EM ENFERMAGEM CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

### EMENTA

Tecnologias do processo de cuidar em enfermagem. Competências, habilidades e atitudes para intervenções de baixa e média complexidade, dirigidas aos adultos em situações que requeiram assistência de enfermagem em unidades básicas de saúde e no ambiente hospitalar. Procedimentos sistematizados para a operacionalização da assistência de Enfermagem. Necessidades básicas do adulto. Relação entre tecnologias assistenciais com cultura, hábitos e costumes das pessoas.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LYNN, Pamela. **Habilidades de Enfermagem Clínica de Taylor** - Uma abordagem ao Processo de Enfermagem, Artmed, 2009.

PERRY, Anne G. **Perry & Potter Guia Completo de Procedimentos e Competências de Enfermagem**. 9ª edição. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788595158047. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158047/>. Acesso em: 09 out. 2024.

PAULA, Maria de Fátima Correa; SANTOS, Eduarda Ribeiro dos; SILVA, Myria Ribeiro da; BERGAMASCO, Ellen Cristina. **Semiotécnica: Fundamentos para a Prática Assistencial de Enfermagem**. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, E-Book, 2016.

Periódico: **Revista de Enfermagem UFPE on line (Reuol)**. e-ISSN: 1981-8963. Qualis Capes B1 (2022). Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem>

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MOTTA, Ana Leticia C.; MIRANDA, Renata Pinto R.; TAJRA, Sanmya F. **Normas, Rotinas e Técnicas de Enfermagem**. 7. ed. Rio de Janeiro: Érica, 2020. *E-book*. p.Capa.

ISBN 9788536532806. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536532806/>. Acesso em: 05 mar. 2025.

NASCIMENTO, Alexandra B. **Conhecimento e métodos de cuidar em enfermagem**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788595029729. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029729/>. Acesso em: 05 mar. 2025.

COSTA, Ana L. J. C.; EUGÊNIO, Sonia C F. **Cuidados de enfermagem**. Porto Alegre: ArtMed, 2014. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788582710753. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582710753/>. Acesso em: 05 mar. 2025.

Periódico: **Saúde e Pesquisa**. Disponível em:  
<http://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/saudpesq>

## 5º SEMESTRE

### SAÚDE COLETIVA CARGA HORÁRIA: 40 HORAS

#### EMENTA

Políticas de saúde no Brasil. Sistema Único de Saúde. Estudo da Saúde coletiva e seus desdobramentos teóricos e práticos. Interface entre Saúde, Cidadania e Cultura. Análise do Estado de saúde da população, sistema de atenção em saúde e práticas assistenciais formais e informais. Reflexão crítica, análise histórica e conjuntural das principais políticas públicas de saúde adotadas no Brasil desde a República Velha até os dias atuais. Sistema Único de Saúde: história das políticas de saúde no Brasil; cenário social, político e

econômico das políticas de saúde no Brasil; o papel do Estado na formulação e implantação das políticas públicas de saúde; o projeto de Reforma Sanitária; a Constituição Federal de 1988; a Lei Orgânica da Saúde 8.080 e 8.142; Normas Operacionais Básicas – NOB/91-96; Norma Operacional de Assistência à Saúde – NOAS/2001-2002; Pacto pela Saúde 2006; Emenda Constitucional 29; Agenda Estratégica para a Saúde.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

AGUIAR, Zenaide N. A. **SUS - Antecedentes, Percurso, Perspectivas e Desafios**. São Paulo: Martinari, 2011.

PAIM, Jairnilson S.; ALMEIDA-FILHO, Naomar de. **Saúde Coletiva: Teoria e Prática**. 2. ed. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2022. E-book. p.712. ISBN 9786557830925. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830925/>. Acesso em: 05 mar. 2025.

SANTOS, Álvaro da S. **Saúde Coletiva**. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2012. E-book. p.75. ISBN 9788595151321. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151321/>. Acesso em: 06 mar. 2025.

Periódico: **Ciência e Saúde Coletiva**. Rio de Janeiro: ABRASCO - Mensal. ISSN 1678-4561. Disponível em <https://www.scielo.br/j/csc/grid>. Qualis A1 na área Medicina I. Portal de Periódicos Capes, base Scielo.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

TAJRA, Sanmya F. Planejamento e Informação - Métodos e Modelos Organizacionais para Saúde Pública. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788536513188. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536513188/>. Acesso em: 05 mar. 2025.

MOREIRA, Taís C.; ARCARI, Janete M.; COUTINHO, Andreia O R.; et al. **Saúde coletiva**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595023895. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595023895/>. Acesso em: 05 mar. 2025.

SANTOS, Nívea Cristina M. **Legislação Profissional em Saúde - Conceitos e Aspectos Éticos**. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788536521053. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521053/>. Acesso em: 05 mar. 2025.

Periódico: **Epidemiologia e Serviços de Saúde**. Brasília: Secretaria de Vigilância em Saúde - Ministério da Saúde do Brasil - Trimestral. ISSN 2237-9622. Disponível em <https://www.scielo.br/j/ress/grid>. Qualis A3 na área Medicina I. Portal Periódicos Capes, base Scielo.

## **EPIDEMIOLOGIA**

### **CARGA HORÁRIA: 40 HORAS**

#### **EMENTA**

Distribuição e os determinantes dos problemas de saúde, fenômenos e processos associados em populações humanas. O Método Científico da investigação: história natural da doença, ecologia da doença. Mensuração das doenças / Indicadores de Saúde. Estudo de dados epidemiológicos da região Enfoque de risco. Epidemiologia e o controle das grandes endemias de transmissão vetorial. Plano Distrital de Saúde. Sistema de Informação para Vigilância Epidemiológica.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

GALLEGUILLLOS, Tatiana Gabriela Brassea A. **Epidemiologia: Indicadores de Saúde e Análise de Dados**. São Paulo: Érica, 2014.

ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. **Rouquayrol - Epidemiologia e saúde**. 8. ed. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2017. E-book. p.ii. ISBN 9786557830000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830000/>. Acesso em: 05 mar. 2025.

FILHO, Naomar de A.; BARRETO, Mauricio L. **Epidemiologia & Saúde - Fundamentos, Métodos e Aplicações**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. E-book. p.Capa1. ISBN 978-85-277-2119-6. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2119-6/>. Acesso em: 05 mar. 2025.

Periódico: **Epidemiologia e Serviços de Saúde**. Brasília: Secretaria de Vigilância em Saúde - Ministério da Saúde do Brasil - Trimestral. ISSN: 2237-9622. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ress/grid>. Qualis A3 na área Medicina I. Portal Periódicos Capes, base Scielo.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ROTHMAN, Kenneth; GROENLÂNDIA, Lixadeira; LASH, Timóteo. **Epidemiologia moderna**. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2011. E-book. p. Capa. ISBN 9788536325880. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536325880/>. Acesso em: 05 mar. 2025.

PEREIRA, Maurício G. **Epidemiologia - Teoria e Prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995. E-book. p.i. ISBN 9788527736077. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527736077/>. Acesso em: 05 mar. 2025.

LOMBARDI, Donald M.; JR., John R S.; KRAMER, Brian E. **Gestão da Assistência à Saúde**. Rio de Janeiro: LTC, 2009. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 978-85-216-2777-7. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2777-7/>. Acesso em: 05 mar. 2025.

Periódico: **Cadernos de Saúde Pública**. Rio de Janeiro: Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca - Mensal. ISSN 1678-4464. Disponível em: <http://www.ensp.fiocruz.br/>. Qualis A2 na área de Saúde Coletiva.

### **MEIO AMBIENTE E VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

## CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

### EMENTA

Introdução e familiarização com a modalidade de Educação a Distância. Meio ambiente e Natureza. Recursos Naturais. Pré-história e Meio ambiente. Homem Moderno versus Meio ambiente. Impacto ambiental. Poluição ambiental. Poluição atmosférica. Poluição Hídrica. Poluição do solo. Outros tipos de poluição. Ciclos Biogénéticos. Ciclo da Água. Ciclo do Carbono. Ciclo do Nitrogênio. Ciclo do Oxigênio. Mudanças climáticas. Influência das Mudanças climáticas no equilíbrio do meio ambiente e na economia mundial. Influência das Mudanças climáticas na saúde da população. Ações mundiais para a manutenção do meio ambiente. Políticas públicas e ações do governo brasileiro para a Educação Ambiental. Doenças relacionadas à poluição atmosférica. Doenças relacionadas à Poluição Hídrica. Doenças relacionadas à poluição do solo. Doenças relacionadas a outros tipos de poluição. Doenças transmitidas por vetores.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MACHADO, Ana Paula. **Vigilância em saúde e sua aplicabilidade**. Curitiba: Intersaberes, 2023.

COSTA, A. A. Z.; HIGA, C. B. O. **Vigilância em saúde**. Porto Alegre: Grupo A, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788595027831. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027831/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

SOLURI, D.; NETO, J. **Fundamentos em Segurança, Meio Ambiente e Saúde**. Rio de Janeiro: LTC, 2015. E-book. p.i. ISBN 978-85-216-2831-6. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2831-6/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

Periódico: **EPIDEMIOLOGIA E SERVIÇOS DE SAÚDE**. Brasília: Secretaria de Vigilância em Saúde, Ministério da Saúde do Brasil. Trimestral. ISSN 2237-9622. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ress/grid>. Acesso em: 9 abr. 2025.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ROSA, A. H.; FACETO, L. F.; MOSCHINI-CARLOS, V. **Meio ambiente e sustentabilidade**. Porto Alegre: Bookman, 2012. E-book. p.Capa. ISBN 9788540701977. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788540701977/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

RONEI, Tiago S. et al. **Meio ambiente**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595025738. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595025738/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

HADDAD, Paulo R. **Meio ambiente, planejamento e desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Saraiva, 2015. E-book. ISBN 9788502636798. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502636798/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

Periódico: **REVISTA ELETRÔNICA DO MESTRADO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL**. Rio Grande: FURG, 2004. Quadrimestral. ISSN 1517-1256. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/remea/index>. Acesso em: 16 abr. 2025.

## ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL

**CARGA HORÁRIA: 60 H**

### EMENTA

Estudos acerca dos aspectos conceituais de saúde e doença mental e suas articulações nos diversos eventos da vida. Evolução histórica da saúde mental e da psiquiatria. Reforma Psiquiátrica. As políticas de saúde mental nos contextos políticos da reforma psiquiátrica socioepidemiológica. Rede de Atenção Psicossocial. Influência de fatores biológicos, culturais, demográficos, epidemiológicos sobre a saúde e a doença mental Determinantes do adoecer psíquico. Aplicação da metodologia da assistência da Enfermagem nas principais estratégias da abordagem do cuidado de Enfermagem em

saúde mental. Inserção da família e da comunidade nas intervenções e na construção de novas práticas de assistência psiquiátrica. Estudos acerca da enfermagem em saúde mental no contexto dos Transtornos; Psicoses; Síndromes mentais orgânicas; Urgências e Emergências psiquiátricas. Comunicação terapêutica, relacionamento terapêutico e reabilitação psicossocial.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAGGIO, Marco Aurélio A. **Compêndio de Psiquiatria**. Di Livros Editora Ltda, 2011.

SADOCK, Benjamin J.; SADOCK, Virginia A.; RUIZ, Pedro. **Compêndio de psiquiatria**. 11. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017. E-book. p.Capa. ISBN 9788582713792. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582713792/>. Acesso em: 06 mar. 2025.

CASTRO, Rosiani C.B R. **Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiátrica - Desafios e Possibilidades do Novo Contexto do Cuidar**. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2013. E-book. p.ii. ISBN 9788595151833. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151833/>. Acesso em: 06 mar. 2025.

Periódico: **Cadernos Brasileiros de Saúde Mental**. ISSN eletrônico: 2595-2420/ ISSN impresso: 1984-2147. Periódico de Acesso Aberto, com periodicidade trimestral. Florianópolis. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/cbsm/index>.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARLOW, David H. **Manual clínico dos transtornos psicológicos: tratamento passo a passo**. 6. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2023. E-book. p.i. ISBN 9786558820987. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820987/>. Acesso em: 06 mar. 2025.

MIGUEL, Euripedes C.; GENTIL, Valentim; GATTAZ, Wagner F. **Clínica Psiquiátrica**. Barueri: Manole, 2011. E-book. p.XXVI. ISBN 9788520434406. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520434406/>. Acesso em: 06 mar. 2025.

VIDEBECK, Sheila L. **Enfermagem em saúde mental e psiquiatria**. 5. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2012. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788536327297. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536327297/>. Acesso em: 06 mar. 2025.

Periódico: **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**. Publicação em fluxo contínuo. ISSN: 2595-1661. Qualis B1. Disponível em: <https://revistajrg.com/index.php/jrg>

## PROCESSO DE CUIDAR DA SAÚDE DA MULHER I

### CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

#### EMENTA

Assistência de Enfermagem a IST'S. Principais problemas ginecológicos. Políticas de Atenção à Saúde da Mulher e Aspectos Éticos e Direitos Humanos. Política Nacional de Rastreamento ao Câncer de Mama. Política de Prevenção ao Câncer do Colo do Útero. Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FONSECA, Ariadne da Silva. **Saúde Materna e Neonatal**. São Paulo: Martinari.

LASMAR, Ricardo B. **Tratado de Ginecologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. p.i. ISBN 9788527732406. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527732406/>. Acesso em: 06 mar. 2025.

BEREK, Jonathan S.; BEREK, Deborah L. **Berek & Novak Tratado de Ginecologia**. 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. E-book. p.Capa. ISBN 9788527738392. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738392/>. Acesso em: 06 mar. 2025.

Periódico: **Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade (RBMFC)**. Publicação em fluxo contínuo. Qualis B2. Disponível em: <https://rbmfc.org.br/rbmfc/search>

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PASSOS, Eduardo P.; MARTINS-COSTA, Sérgio H.; MAGALHÃES, José A.; et al. **Rotinas em Ginecologia (Rotinas)**. 8. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2023. E-book. p.i. ISBN 9786558821144. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558821144/>. Acesso em: 06 mar. 2025.

SANTOS, Nívea Cristina M. **Enfermagem em Ginecologia e Saúde da Mulher**. Rio de Janeiro: Érica, 2018. E-book. p.CAPA. ISBN 9788536532455. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536532455/>. Acesso em: 06 mar. 2025.

HOFFMAN, Barbara L.; SCHORGE, John O.; HALVORSON, Lisa M.; et al. **Ginecologia de Williams**. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2014. E-book. p.18. ISBN 9788580553116. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580553116/>. Acesso em: 06 mar. 2025.

Periódico: **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**. Ciências da Saúde Versão impressa: ISSN: 0100-7203; Versão on-line ISSN: 1806-9339. Publicação Mensal. São Paulo. Disponível em: <https://www.scielo.br/journal/rbgo/>

## **ENFERMAGEM NOS CUIDADOS CIRÚRGICOS**

### **CARGA HORÁRIA: 60 HORAS**

#### **EMENTA**

Assistência de enfermagem integral ao adulto na vigência do processo cirúrgico. Aplicação e implementação do Processo de Enfermagem. Classificação do tratamento cirúrgico, conceituação de termos empregados na área hospitalar cirúrgica, característica dos períodos operatórios, abordagem das características do Centro Cirúrgico (CC), da Central de Material e Esterilização (CME) e Sala de Recuperação Pós-Anestésica (SRPA). Processamento de artigos hospitalares. Princípios e métodos de limpeza, desinfecção e esterilização, assepsia e antisepsia. Normas de Controle de Infecção Hospitalar e de Vigilância Sanitária.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

MARCONDES, Marilucia Moreira Silva A. **Esterilização e Medidas de Biossegurança em Centros de Materiais e Esterilização e Outros Estabelecimentos**. SENAC, 2018.

SOUZA, Aspásia Basile Gesteira. **Enfermagem em Clínica Médica e Cirúrgica. Vol 1**. São Paulo: Martinari.

ROTHROCK, Jane C. Alexander - **Cuidados de Enfermagem ao Paciente Cirúrgico**. 16. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.iii. ISBN 9788595158290. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158290/>. Acesso em: 06 mar. 2025.

POSSARI, João F. **Centro Cirúrgico - Planejamento, Organização e Gestão**. 5. ed. Rio de Janeiro: IÁTRIA, 2009. E-book. p.1. ISBN 9788576140887. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788576140887/>. Acesso em: 06 mar. 2025.

Periódico: **Revista SOBECC**. Qualis CAPES B1 e-ISSN: 2358-2871. São Paulo. Disponível em: <https://revista.sobecc.org.br/sobecc>

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, Rachel de; BIANCHI, Estela Regina F. **Enfermagem em Centro Cirúrgico e Recuperação**. 2. ed. Barueri: Manole, 2016. E-book. p.A. ISBN 9788520451564. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520451564/>. Acesso em: 06 mar. 2025.

GRAZIANO, Kazuko U.; SILVA, Arlete; PSALTIKIDIS, Eliane M. **Enfermagem em Centro de Material e Esterilização**. Barueri: Manole, 2011. E-book. p.A. ISBN 9788520455289. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455289/>. Acesso em: 06 mar. 2025.

OLIVEIRA, Simone M K.; BITENCOURT, Keyla C B.; FÁVARO, Lenita E.; et al. **Centro cirúrgico e CME**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.101. ISBN 9788595029477. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029477/>. Acesso em: 06 mar. 2025.

Periódico: **Remici (Revista Eletrônica Multidisciplinar de Investigação Científica)**. ISSN: 2764-4987 | Prefixo DOI: 10.56166/remici. Qualis B1. Disponível em: <https://remici.com.br/index.php/revista/about>

#### 6º SEMESTRE

**PARASITOLOGIA**  
**CARGA HORÁRIA: 60 HORAS**

**EMENTA**

Estudo da sistemática, morfologia e biologia dos parasitos (Helmintos e Protozoários) e seus vetores. Análise da Relação parasito hospedeiro e a patogenia. Investigação sobre Manifestações clínicas, diagnóstico, epidemiologia e profilaxia das enfermidades de origem parasitária. Diagnóstico das Principais espécies de parasitas e sua inter-relação com hospedeiro humano e o ambiente. Apreciação das Causas e consequências das parasitoses humanas e o seu inter-relacionamento com o meio ambiente e as condições sociais. Introdução aos Conceitos gerais, relação parasito-hospedeiro, o estudo dos protozoários e helmintos, ciclo biológico, patogenia, sintomatologia, diagnóstico laboratorial, epidemiologia e profilaxia.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

LEVENTHAL, Ruth A. **Parasitologia Médica**. Porto Alegre: Premier, 2000.

REY, Luís. **Parasitologia**, 4ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. E-book. p.Capa 1. ISBN 978-85-277-2027-4. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2027-4/>. Acesso em: 06 mar. 2025.

SIQUEIRA-BATISTA, Rodrigo. **Parasitologia - Fundamentos e Prática Clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. E-book. p.i. ISBN 9788527736473. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527736473/>. Acesso em: 06 mar. 2025.

Periódico: **Revista de Patologia Tropical/Journal of Tropical Pathology** (ISSN 1980-8178). Disponível em: [https://www.parasitologia.org.br/conteudo/view?ID\\_CONTEUDO=409](https://www.parasitologia.org.br/conteudo/view?ID_CONTEUDO=409)

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

REY, Luís. **Bases da Parasitologia Médica**, 3ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. E-book. p.capa1. ISBN 978-85-277-2026-7. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2026-7/>. Acesso em: 07 mar. 2025.

FEREIRA, Marcelo U. **Parasitologia Contemporânea**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. E-book. p.i. ISBN 9788527737166. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737166/>. Acesso em: 07 mar. 2025.

ZEIBIG, Elizabeth. **Parasitologia Clínica - Uma Abordagem Clínico-Laboratorial**. 2. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2014. E-book. p.ii. ISBN 9788595151475. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151475/>. Acesso em: 07 mar. 2025.

Periódico: **Cadernos de Saúde Pública**. Rio de Janeiro: Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca - Mensal. ISSN 1678-4464. Disponível em: <http://www.ensp.fiocruz.br/>. Qualis A2 na área de Saúde Coletiva.

## GESTÃO EM SAÚDE

### CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

### EMENTA

Introdução e familiarização com a modalidade de Educação a Distância. Conceitos e história da saúde no Brasil, considerando a linha histórica desde a formação dos sistemas de saúde até os dias atuais, as legislações e os programas de qualificação dos serviços. Princípios de Gestão aplicados aos serviços de saúde do SUS. Papel do enfermeiro na gestão. Processo de trabalho da enfermagem e a gestão da Atenção Básica, Secundária

e Terciária. Indicadores de saúde para a gestão. Modelo técnico assistencial em saúde. Territorialização.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SILVA NETA, E. A.; FERREIRA, C. D. **Saúde Pública**. Rio de Janeiro: Sanar, 2018.

QUINAN, Christiano. **Gestão em Saúde: Guia Prático para Reconstruir o Futuro**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.

TAJRA, Sanmya F. **Gestão em saúde - noções básicas, práticas de atendimento, serviços e programas de qualidade**. São Paulo: Érica, 2015. E-book. ISBN 9788536528014. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536528014/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

LOMBARDI, D. M.; SCHERMERHORN JR, J. R. **Gestão da assistência à saúde**. Rio de Janeiro: LTC, 2009. E-book. ISBN 9788216277777. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2777-7/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

Periódico: **EPIDEMIOLOGIA E SERVIÇOS DE SAÚDE**. Brasília: Secretaria de Vigilância em Saúde, Ministério da Saúde do Brasil. Trimestral. ISSN 2237-9622. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/ress/grid>. Acesso em: 9 abr. 2025.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

VIANA, Dirce L. **Gestão de Sistema e Serviços de Saúde**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book. p.i. ISBN 9788527734837. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734837/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

JULIÃO, G. G.; CARDOSO, K.; ARCARI, J. M. **Gestão de serviços de saúde**. Porto Alegre: Grupo A, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786556900919. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556900919/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

BURMESTER, Haino. **Gestão de pessoas em saúde**. São Paulo: Saraiva, 2019. E-book. ISBN 9788571440647. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440647/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

Periódico: **REVISTA BRASILEIRA EM PROMOÇÃO DA SAÚDE**. Fortaleza: Universidade de Fortaleza. Trimestral. ISSN 1806-1222. Disponível em: <https://periodicos.unifor.br/RBPS>. Acesso em: 16 abr. 2025.

## ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA

### CARGA HORÁRIA: 80 HORAS

#### EMENTA

Modelos de Atenção à Saúde. Desenvolvendo o cuidado de Enfermagem ao indivíduo, família e comunidade de forma sistematizada, dentro de uma visão holística, considerando a pessoa no contexto econômico, social, ético, racial, cultural, espiritual e psicológico. Ações de promoção, prevenção e educação em saúde evidenciadas nos programas desenvolvidos na Estratégia em Saúde da Família, tais como: Atenção integral a Saúde da Criança, Adolescente, Mulher, Homem, Idoso, Saúde do Trabalhador, Atenção integral a população afro-brasileira e indígena. Assistência de enfermagem em saúde coletiva, com enfoque na abordagem integral, para responder aos seguintes agravos de saúde: Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabetes Mellitus, Tuberculose, Hanseníase, Dengue, Chikungunya, Zika Virus, Leishmaniose e as doenças reemergentes.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SOUZA, Marina Celly Martins Ribeiro de; HORTA, Natália de C. **Enfermagem em Saúde Coletiva: Teoria e Prática**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. E-book. p.1. ISBN 9788527739047. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739047/>. Acesso em: 06 mar. 2025.

PAIM, Jairnilson S.; ALMEIDA-FILHO, Naomar de. **Saúde Coletiva: Teoria e Prática**. 2. ed. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2022. E-book. p.85. ISBN 9786557830925. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830925/>. Acesso em: 06 mar. 2025.

SANTOS, Álvaro da Silva; TRALDI, Maria Cristina. Administração de enfermagem em saúde coletiva. Barueri: Manole, 2015. E-book. ISBN 9788520455241. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455241>. Acesso em: 29 de Apr 2024.

Periódico: **Ciência & Saúde Coletiva**. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=1413-8123&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1413-8123&lng=pt&nrm=iso)

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. **Rouquayrol - Epidemiologia e saúde**. 8. ed. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2017. E-book. p.25. ISBN 9786557830000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830000/>. Acesso em: 06 mar. 2025.

SOARES, Cassia B.; CAMPOS, Celia Maria S. **Fundamentos de saúde coletiva e o cuidado de enfermagem**. Barueri: Manole, 2013. E-book. p.XIV. ISBN 9788520455296. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455296/>. Acesso em: 06 mar. 2025.

MOREIRA, Taís C.; ARCARI, Janete M.; COUTINHO, Andreia O R.; et al. **Saúde coletiva**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.15. ISBN 9788595023895. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595023895/>. Acesso em: 06 mar. 2025.

Periódico: **Cadernos de Saúde Pública**. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=0102-311X&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0102-311X&lng=pt&nrm=iso)

**PROCESSO DE CUIDAR DA SAÚDE RN, CRIANÇA E ADOLESCENTE**  
**CARGA HORÁRIA: 80 HORAS**

**EMENTA**

Crescimento e desenvolvimento do RN, criança e adolescente nos aspectos bio-psico-sócio-cultural no ciclo saúde doença. Assistência de Enfermagem em situações de saúde e doença com ênfase em promoção, proteção e reabilitação da saúde. Direitos humanos, políticas públicas e programas de atenção ao RN, a saúde da criança e ao adolescente, incluindo a etnia indígena e afro descendente. Método de Evidência Clínica e o Processo de enfermagem aplicado à criança e RN. Assistência de Enfermagem sistematizada nas patologias prevalentes na infância e adolescência. Estudo regional da situação de saúde e dos serviços de atendimento ao RN, a criança e ao adolescente.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

FIGUEIREDO, José Eduardo Ferreira. **Enfermagem Pediátrica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

FONSECA, Ariadne da Silva. **Enfermagem Pediátrica**. São Paulo: Martinari.

KYLE, Terri. **Enfermagem Pediátrica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. E-book. p.i. ISBN 978-85-277-2489-0. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2489-0/>. Acesso em: 06 mar. 2025.

HOCKENBERRY, Marilyn J.; RODGERS, Cheryl C.; WILSON, David. **Wong Fundamentos de Enfermagem Pediátrica**. 11. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2023. E-book. p.Capa. ISBN 9788595159648. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159648/>. Acesso em: 07 mar. 2025.

Periódico: **Revista de Pediatria SOPERJ**. Rio de Janeiro. Disponível em:  
<http://revistadepediatriasoperj.org.br/numeroatual.asp>

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

MARCELLI, Daniel; BRACONNIER, Alain. **Adolescência e psicopatologia**. 6. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2007. E-book. p.Cover. ISBN 9788536312620. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536312620/>. Acesso em: 07 mar. 2025.

TAMEZ, Raquel N. **Enfermagem na UTI Neonatal-Assistência ao Recém-nascido de Alto Risco**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. p.ii. ISBN 9788527732567. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527732567/>. Acesso em: 07 mar. 2025.

JÚNIOR, Dioclécio C.; BURNS, Dennis Alexander R.; LOPEZ, Fábio A. **Tratado de pediatria**. v.1. 5. ed. Barueri: Manole, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786555767476. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555767476/>. Acesso em: 07 mar. 2025.

Periódico: **Ciência & Saúde Coletiva**. Edição temática: **Saúde da Criança e do Adolescente: saberes, práticas e perspectivas**. Qualis/Capes A1. Online ISSN 1678-4561. Rio de Janeiro. Disponível em:  
[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=1413-8123&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1413-8123&lng=pt&nrm=iso)

### **PROCESSO DE CUIDAR DA SAÚDE DA MULHER II**

#### **CARGA HORÁRIA: 80 HORAS**

#### **EMENTA**

Planejamento Familiar. Programa de Assistência a Mulher no Pré-natal. Aspectos anatomia fisiológicos e patológicos na gestação normal e de risco. Assistência de enfermagem no ciclo gravídico-puerperal. Política de Humanização ao Parto. Assistência

de Enfermagem ao Puerpério. Assistência de enfermagem nas complicações obstétricas e emergências com base no acolhimento e classificação de risco em obstetrícia.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ZUGAIB, Marcelo. **Obstetrícia Básica**. Barueri: Manole.

CUNNINGHAM, F G. **Obstetrícia de Williams**. 25. ed. Porto Alegre: AMGH, 2021. E-book. p.i. ISBN 9786558040064. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040064/>. Acesso em: 07 mar. 2025.

REZENDE FILHO, Jorge. **Obstetrícia Fundamental**. 15. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. E-book. p.Capa. ISBN 9788527740173. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527740173/>. Acesso em: 07 mar. 2025.

Periódico: **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**. Ciências da Saúde Versão impressa: ISSN: 0100-7203; Versão on-line ISSN: 1806-9339. Publicação Mensal. São Paulo. Disponível em: <https://www.scielo.br/journal/rbgo/>

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

RAMOS, José G L.; MARTINS-COSTA, Sérgio H.; MAGALHÃES, José A.; et al. **Rotinas em Obstetrícia (Rotinas)**. 8 ed. Porto Alegre: ArtMed, 2023. E-book. p.i. ISBN 9786558821168. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558821168/>. Acesso em: 07 mar. 2025.

ALMEIDA, Luciane Pereira; REIS, Adriana Teixeira. **Enfermagem na Prática Materno-neonatal**. Guanabara Koogan, 2<sup>a</sup> ed., 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9788527737494.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737494/>.  
Acesso em: 07 mar. 2025.

ZUGAIB, Marcelo; FRANCISCO, Rossana Pulcineli V. **Zugaib Obstetrícia**, 4a ed., Barueri: Manole, 2020. *E-book*. p.iv. ISBN 9788520458105. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520458105/>. Acesso em: 07 mar. 2025.

Periódico: **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**. São Paulo. Disponível em: <https://www.febrasgo.org.br/pt/revistas/item/162-revista-brasileira-de-ginecologia-e-obstetricia-2017-vol-39-n-5>.

## ADMINISTRAÇÃO EM ENFERMAGEM

### CARGA HORÁRIA: 80 HORAS

#### EMENTA

Os fundamentos teórico-filosóficos e metodológicos da administração. Ações de planejamento em saúde e enfermagem. Estrutura diretiva e organizativa dos serviços de saúde e enfermagem. Gestão de recursos humanos, físicos e ambientais, materiais, financeiros, de informação e comunicação e de assistência nos serviços de saúde e na enfermagem. O processo investigativo em administração da saúde e enfermagem.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SARTORI, Marcelo Ricardo de Andrade. **Gestão Hospitalar**. Barueri: Manole.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à Teoria Geral da Administração - Edição Compacta**. 5ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788597027525. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597027525/>. Acesso em: 07 mar. 2025.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Administração**. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. *E-book*. p.i. ISBN 9788597020816. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597020816/>. Acesso em: 07 mar. 2025.

Periódico: **Revista de Administração em Saúde**. ISSN 2526-352 (on-line).Qualis B3. São Paulo. Disponível em: <https://www.cqh.org.br/ojs-2.4.8/index.php/ras/about>

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BURBRIDGE, Richard M.; BURBRIDGE, Anna. **Gestão de conflitos: desafio do mundo corporativo**. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2012. *E-book*. p.1. ISBN 9788502179455. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502179455/>. Acesso em: 08 mar. 2025.

SANTOS, Sônia Maria Rezende Camargo de Miranda Álvaro da S. **A enfermagem na gestão em atenção primária à saúde**. Barueri: Manole, 2007. *E-book*. p.XV. ISBN 9788520442739. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520442739/>. Acesso em: 08 mar. 2025.

BARRETO, Maurício de S.; NASCIMENTO, Francisco Carlos do. **Administração – novas perspectivas: adquirir competências para uma alta performance**. Rio de Janeiro: Editora Alta Livros, 2022. *E-book*. p.4. ISBN 9786555201659. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555201659/>. Acesso em: 07 mar. 2025.

Periódico: **Revista Gestão & Saúde** (ISSN 1982-4785) - Qualis Periódicos 2017-2020 - B1. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/rgs/index>

## 7º SEMESTRE

### PROCESSO DE CUIDAR DA SAÚDE DO ADULTO

**CARGA HORÁRIA: 60 HORAS**

#### EMENTA

Sistematização da assistência de Enfermagem no atendimento do paciente em situações clínicas nas doenças de maior incidência e prevalência dos sistemas: digestório, neurológico, cardiovascular e respiratório. Situações clínicas de maior prevalência no país e na região nordeste com enfoque no Estado do Ceará. Aplicação do Método da Evidência clínica.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SOUZA, Aspásia Basile Gesteira. **Enfermagem em Clínica Médica e Cirúrgica. Vol 2.** São Paulo: Martinari.

HINKLE, Janice L.; CHEEVER, Kerry H.; OVERBAUGH, Kristen J. **Brunner & Suddarth - Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica.** 15ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. E-book. p.Capa. ISBN 9788527739504. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739504/>. Acesso em: 08 mar. 2025.

PERRY, Anne G. **Procedimentos e Intervenções de Enfermagem.** 5. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2013. E-book. p.II. ISBN 9788595154186. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595154186/>. Acesso em: 08 mar. 2025.

Periódico: **Revista de Saúde Pública(RSP)**. ISSN **1518-8787**. Qualis A1 em Saúde Pública. Disponível em: <https://rsp.fsp.usp.br/categoria-artigo/adulto-en/?lang=en>.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

TOY, E.C. **Casos clínicos em medicina interna**. 4 ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. *E-book*. p.1. ISBN 9788580552799. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580552799/>. Acesso em: 08 mar. 2025.

SILVA, Eneida R R.; LUCENA, Amália F. **Diagnosticos de enfermagem com base em sinais e sintomas**. Porto Alegre: ArtMed, 2011. *E-book*. p.1. ISBN 9788536326511. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536326511/>. Acesso em: 08 mar. 2025.

LUNNEY, M. et al. **Pensamento crítico para o alcance de resultados positivos em saúde: análises e estudos de caso em enfermagem**. Porto Alegre: Artmed, 2011. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788536326542. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536326542/>. Acesso em: 08 mar. 2025.

Peródico: **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**. Publicação Contínua. Universidade de Fortaleza (UNIFOR). **CAPES: e-ISSN 1806-1230 - B2**. Disponível em: <https://ojs.unifor.br/rbps>.

## **PROCESSO DE CUIDAR DA SAÚDE DO IDOSO**

### **CARGA HORÁRIA: 60 HORAS**

### EMENTA

O estudo dos aspectos bio-psico-socio-espiritual do envelhecimento do homem e sua relação com o processo saúde-doença. Patologias crônicas e agudas prevalentes na terceira idade. Medidas de promoção e proteção a saúde do idoso, nos contextos familiar, da comunidade e institucional. Aplicação da metodologia da assistência de Enfermagem. Aplicação do Método de Evidência Clínica. Os processos educativos, artísticos, lúdicos, atividades físicas e melhoria da qualidade de vida.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CIANCIARULLO, Tamara. **Enfermagem no cuidado ao idoso hospitalizado**. Barueri: Manole.

BRAGA, Cristina; GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela B. **Saúde do Adulto e do Idoso**. Rio de Janeiro: Érica, 2014. ISBN 9788536513195. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536513195/>. Acesso em: 08 mar. 2025.

MENDES, Telma de Almeida B. **Geriatría e Gerontologia**. Barueri: Manole, 2014. ISBN 9788520440223. *E-book*. p.449. ISBN 9788520440223. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520440223/>. Acesso em: 08 mar. 2025.

Periódico: **Revista de Saúde Pública(RSP)**. ISSN 1518-8787. Qualis A1 em Saúde Pública. Disponível em: <https://rsp.fsp.usp.br/categoria-artigo/adulto-en/?lang=en>.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

STEELE, Cynthia D; IDE, Maiza Ritomy TRAD. **Nurse to Nurse: Cuidados na Demência em Enfermagem.** São Paulo: AMGH Editora, 2009. ISBN 9788563308900. *E-book*. p.1. ISBN 9788580550283. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580550283/>. Acesso em: 08 mar. 2025.

PERRACINI, Monica Rodrigues; FLÓ, Cláudia Marina. **Funcionalidade e envelhecimento.** Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2019. *E-book*. p.i. ISBN 9788527735896. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735896/>. Acesso em: 08 mar. 2025.

DUNCAN, Bruce B.; SCHMIDT, Maria I.; GIUGLIANI, Elsa RJ.; e outros. **Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências.** 5ª edição. Porto Alegre: ArtMed, 2022. *E-book*. p.1392. ISBN 9786558820437. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820437/>. Acesso em: 08 mar. 2025.

Peródico: **Revista Brasileira em Promoção da Saúde.** Publicação Contínua. Universidade de Fortaleza (UNIFOR). **CAPES: e-ISSN 1806-1230 - B2.** Disponível em: <https://ojs.unifor.br/rbps>.

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE

### CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

#### EMENTA

Evolução histórica da educação em saúde no mundo e no Brasil. Educação em saúde: conceitos, importância, princípios e objetivos. Crítica e análise dos efeitos das diferentes fases da educação em saúde no panorama epidemiológico brasileiro. Concepção moderna de promoção da saúde. Teorias pedagógicas. Saúde como processo social e político para transformação de comportamento dos indivíduos. Papel do profissional de saúde como educador. Reflexões acerca da responsabilidade e compromisso do profissional de saúde para atuar na educação em saúde no SUS. Desenvolvimento das

ações educativas em saúde inerentes à prática da enfermagem em diferentes grupos sociais e cenários de aprendizagem.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SANTOS, Álvaro S.; PASCHOAL, Vânia D. **Educação em saúde e Enfermagem**. Barueri: Manole.

CARDOSO, Karen. **Educação em Saúde**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book. p.1. ISBN 9788527735643. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735643/>. Acesso em: 01 mar. 2025.

PINNO, Camila; BECKER, Bruna; SCHER, Cristiane Regina et al. **Educação em saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. ISBN 9788595029910. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029910>. Acesso em: 29 de Apr 2024.

Periódico: **Revista Brasileira de Educação e Saúde (REBES)**. Qualis B 3. Trimestralmente, on line. Disponível em: <https://www.gvaa.com.br/revista/index.php/REBES>

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMARAL, Eveline L. da S.; MEDEIROS, Katty A. A. de L.; MOURA, Leila P de; et al. **Educação em Enfermagem**. Porto Alegre: SAGAH, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9786556903187. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556903187/>. Acesso em: 01 mar. 2025.

MATIELLO, Aline A.; BIEDRZYCKI, Beatriz P.; VASCONCELOS, Gabriela Souza de; et al. **Comunicação e Educação em Saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786556901190. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901190/>. Acesso em: 01 mar. 2025.

MONTIJO, Karina Maxeniuc Silva. **Processos de Saúde - Fundamentos Éticos e Práticas Profissionais**. São Paulo: Érica, 2014. E-book. ISBN 9788536510965. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536510965>. Acesso em: 29 de Apr 2024.

Periódico: **Revista de Saúde Pública (RSP)**. ISSN 1518-8787. Qualis A1 em Saúde Pública. Disponível em: <https://rsp.fsp.usp.br/categoria-artigo/adulto-en/?lang=en>.

## GERENCIAMENTO EM ENFERMAGEM

**CARGA HORÁRIA: 60 HORAS**

### EMENTA

Fundamentos teórico-filosóficos da gestão/administração e aplicação na organização da enfermagem e saúde. A gestão no contexto do SUS. O planejamento, a organização, a liderança e a avaliação em enfermagem e saúde. Gestão de sistemas e de organizações e gerência de unidades e serviços de enfermagem e saúde nos diferentes níveis de complexidade. Gestão de recursos e do processo de trabalho em enfermagem e saúde. A construção de modelos e processos gerenciais em enfermagem. Práticas inovadoras em gerência de enfermagem. Definição das funções gerenciais do Enfermeiro.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAÚJO, Mariana de Oliveira; SANTANA, Thiago da Silva; ARAÚJO, BIANCA OLIVEIRA; FONTOURA. **Gerenciamento em Enfermagem: Teoria e Prática em Diferentes Contextos**, CRV, 2022.

KURCGANT, Paulina. **Gerenciamento em Enfermagem**. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. ISBN 9788527739443. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739443/>. Acesso em: 08 mar. 2025.

BURMESTER, Haino. **Gestão de pessoas em saúde (Série Gestão Estratégica de Saúde)**. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2019. ISBN 9788571440647. -book. p.Capa. ISBN 9788571440647. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571440647/>. Acesso em: 08 mar. 2025.

Periódico: **Revista Gestão & Saúde** (ISSN 1982-4785) - Qualis Periódicos 2017-2020 - B1. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/rgs/index>

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

(JCR), Joint Commission R. **Temas e estratégias para liderança em enfermagem**. Porto Alegre: ArtMed, 2008. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788536315690. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536315690/>. Acesso em: 08 mar. 2025.

(JCR), Joint Commission R. **Gerenciamento do corpo assistencial**. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2009. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788536318189. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536318189/>. Acesso em: 08 mar. 2025.

DEMO, Gisela. **Políticas de gestão de pessoas nas organizações : papel dos valores pessoais e da justiça organizacional**, 3ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2012. E-book. p.Capa 1. ISBN 9788522470341. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522470341/>. Acesso em: 08 mar. 2025.

Periódico: **Revista Remecs - Revista Multidisciplinar de Estudos Científicos em Saúde**. Qualis Capes B2. Periodicidade anual. Disponível em: <https://revistaremece.com.br/index.php/remecs/>

## CUIDADO AO PACIENTE CRÍTICO EM VENTILAÇÃO MECÂNICA

## CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

### EMENTA

Anatomo-Fisiologia do Sistema Respiratório; Conceito de Ventilação Mecânica / Indicações para Ventilação Mecânica; Noções básicas de gasometria; Modalidades Ventilatórias; Ventiladores Mecânicos; Ventilação Mecânica Não Invasiva; Complicações na Ventilação Mecânica; Desmame na Ventilação Mecânica; Ventilação Mecânica em Neonatologia; Cuidados de Enfermagem aplicados em pacientes submetidos à Ventilação Mecânica.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SOUZA, Laurindo Pereira de. **Cuidados ao Paciente em Ventilação Mecânica**. São Paulo: Atheneu.

MARTINS, Herlon. **Medicina de emergência: revisão rápida**. Barueri: Editora Manole, 2017. ISBN 9788520455180. *E-book*. p.A. ISBN 9788520455180. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455180/>. Acesso em: 08 mar. 2025.

SANTOS, Nívea Cristina M. **Urgência e Emergência para Enfermagem - Do Atendimento Pré-Hospitalar (APH) À Sala de Emergência**. Rio de Janeiro: Érica, 7<sup>a</sup> ed. 2018. ISBN 9788536530048. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788536530048. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536530048/>. Acesso em: 08 mar. 2025.

Periódico: **Revista Remecs - Revista Multidisciplinar de Estudos Científicos em Saúde** - ISSN: 2526-2874. Qualis Capes B2. Disponível em: <https://www.revistaremeccs.com.br/index.php/remecs/Normas>

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

NETO, Rodrigo Antonio B.; SOUZA, Heraldo Possolo de; MARINO, Lucas O.; et al. **Medicina de emergência: abordagem prática**. Barueri: Editora Manole, 2023. ISBN 9788520464380. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788520464380. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520464380/>. Acesso em: 08 mar. 2025.

SANTOS, Nívea Cristina M. **Enfermagem em Pronto Atendimento - Urgência e Emergência**. Rio de Janeiro: Érica, 2014. *E-book*. p.1. ISBN 9788536520865. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536520865/>. Acesso em: 08 mar. 2025.

SANTOS, Adriano Paião dos. **Urgências e Emergências em Ginecologia e Obstetrícia**. Barueri: Editora Manole, 2018. *E-book*. ISBN 9786555762198. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555762198/>. Acesso em: 08 mar. 2025.

Periódico: **Revista FT**. Revista Científica de Alto Impacto. ISSN 1678-0817. Qualis B2. Disponível em: <https://revistaft.com.br/>

### 8º SEMESTRE

## CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM EMERGÊNCIAS E TRAUMAS CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

### EMENTA

Estudo das situações de emergência, primeiros socorros e atendimento pré-hospitalar. Epidemiologia dos traumas. Aspectos éticos e legais das situações de emergências e urgências. Medidas de primeiros socorros em emergência e urgência.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NAYDUCH, Donna. **Cuidados no trauma em Enfermagem**. São Paulo: McGrawHill.

MARTINS, Herlon. **Medicina de emergência: revisão rápida**. Barueri: Manole, 2017. E-book. p.A. ISBN 9788520455180. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455180/>. Acesso em: 05 mar. 2025.

SANTOS, Nívea Cristina M. **Urgência e Emergência para Enfermagem - Do Atendimento Pré-Hospitalar (APH) À Sala de Emergência**. 7. ed. Rio de Janeiro: Érica, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788536530048. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536530048/>. Acesso em: 05 mar. 2025.

Periódico: **Revista Remecs - Revista Multidisciplinar de Estudos Científicos em Saúde - ISSN:** 2526-2874. Qualis Capes B2. Disponível em: <https://www.revistaremeccs.com.br/index.php/remecs/Normas>

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

NETO, Rodrigo Antonio B.; SOUZA, Heraldo Possolo de; MARINO, Lucas O.; et al. **Medicina de emergência: abordagem prática**. 17. ed. Barueri: Manole, 2023. E-book. p.Capa. ISBN 9788520464380. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520464380/>. Acesso em: 05 mar. 2025.

SANTOS, Nívea Cristina M. **Enfermagem em Pronto Atendimento - Urgência e Emergência**. Rio de Janeiro: Érica, 2014. ISBN 9788536520865. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520865/>. Acesso em: 05 mar. 2025.

SANTOS, Adriano Paião dos. **Urgências e Emergências em Ginecologia e Obstetrícia**. Barueri: Editora Manole, 2018. *E-book*. ISBN 9786555762198. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762198/>. Acesso em: 05 mar. 2025.

Periódico: **Revista FT**. Revista Científica de Alto Impacto. ISSN 1678-0817. Qualis B2. Disponível em: <https://revistaft.com.br/>

## **CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM INFECTOLOGIA E ONCOLOGIA**

### **CARGA HORÁRIA: 60 HORAS**

#### **EMENTA**

Estudo das doenças infecciosas e distúrbios imunológicos e autoimune, com ênfase na assistência integral de enfermagem individual e coletiva em regime ambulatorial, hospitalar e domiciliar. Princípios básicos da fisiopatologia, prevenção e tratamento do câncer. A epidemiologia do câncer no Brasil e os fatores ambientais, sócio-culturais e biológicos. O papel do enfermeiro no cuidado ao paciente oncológico. Diagnósticos e intervenção de Enfermagem. Aplicação do Método de Evidência Clínica.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

SILVA, Rudval Souza da. **Enfermagem em Cuidados Paliativos**. São Paulo: Martinari.

BARROSO-SOUSA, Romualdo; FERNANDES, Gustavo. **Oncologia: princípios e prática clínica**. Barueri: Editora Manole, 2023. ISBN 9788520462638. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520462638/>. Acesso em: 05 mar. 2025.

RIBEIRO, Sabrina Corrêa da C. **Cuidados paliativos no paciente crítico**. Barueri: Editora Manole, 2023. ISBN 9786555768824. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555768824/>. Acesso em: 05 mar. 2025.

Periódico: **Revista Brasileira de Cancerologia (RBC)**. ISSN on-line: 2176-9745  
Prefixo DOI: 10.32635. Qualis B3. Disponível em: <https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista>

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

RODRIGUES, Andrea B.; OLIVEIRA, Patrícia Peres de. **Oncologia para enfermagem**. Barueri: Editora Manole, 2024. BN 9788520465547. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520465547/>. Acesso em: 05 mar. 2025.

RODRIGUES, Andrea B.; MARTIN, Lelia Gonçalves R.; MORAES, Márcia Wanderley de. **Oncologia Multiprofissional: Bases para Assistência**. Barueri: Editora Manole, 2016. ISBN 9788520447086. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447086/>. Acesso em: 05 mar. 2025.

BIFULCO, Vera A.; CAPONERO, Ricardo. **Cuidados Paliativos: Conversas Sobre a Vida e a Morte na Saúde**. Barueri: Minha Editora, 2016. E-book. p.A. ISBN 9788520452592. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520452592/>. Acesso em: 05 mar. 2025.

Periódico: **Revista Saúde - UNG-Ser.** Mensal. Disponível em: <https://revistas.ung.br/index.php/saude/article/view/3098>. ISSN 1982-3282. Qualis: B3

## **TECNOLOGIAS DIGITAIS APLICADAS À SAÚDE**

### **CARGA HORÁRIA: 60 HORAS**

#### **EMENTA**

Introdução e familiarização com a modalidade de Educação a Distância. Conhecimento dos ambientes de inovação e mecanismos de geração de empreendimentos e seu papel no desenvolvimento econômico e social na Sociedade do Conhecimento. Identificar o ciclo da inovação e da tecnologia para identificar problemas relacionados à área da saúde. Oportunizar aos alunos utilizar ferramentas já existentes nessa área e incentivar soluções aos problemas identificados utilizando os métodos apresentados ao longo do semestre. Desenvolvimento de pensamento empreendedor na área da saúde. Informar aos alunos as ferramentas digitais disponíveis para práticas assistenciais. O estudo das tecnologias do cuidado em saúde com um aparato tecnológico além de um conjunto de aparelhos sofisticados e complexos, mais representados tanto os recursos humanos quanto os materiais. Nesse conceito mais amplo, medicamentos, equipamentos e procedimentos técnicos, sistemas organizacionais, informacionais, educacionais e de suporte, programas e protocolos assistenciais por meio dos quais a atenção e os cuidados em saúde são prestados à população.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

LOTTENBERG, Claudio. **A revolução digital na saúde**. São Paulo: Editora dos Editores.

JULIÃO, Gésica G.; SOUZA, Ana C. A A.; SALA, Andréa N.; et al. **Tecnologias em Saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786581739027. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581739027/>. Acesso em: 05 mar. 2025.

VIANA, Dirce L. **Gestão de Sistema e Serviços de Saúde**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book. p.i. ISBN 9788527734837. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734837/>. Acesso em: 05 mar. 2025.

Periódico: **Revista de Saúde Digital e Tecnologias Educacionais** - RESDITE (ISSN 2525-9563). Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará. ISSN: 2525-9563. Qualis: B4. Disponível em: <https://periodicos.ufc.br/resdite/about>

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

MUNHOZ, Antonio S. **Tecnologia educacionais**. Rio de Janeiro: Saraiva, 2016. E-book. p.101. ISBN 978-85-472-0095-4. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-472-0095-4/>. Acesso em: 05 mar. 2025.

CARMO, Valéria Oliveira do. **Tecnologias Educacionais**. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. p.Capa. ISBN 9788522123490. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123490/>. Acesso em: 05 mar. 2025.

SILVA, Fabrício M.; LENZ, Maikon L.; FREITAS, Pedro H C.; et al. **Inteligência artificial**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.1. ISBN 9788595029392. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029392/>. Acesso em: 05 mar. 2025.

Periódico: **Revista Científica RECISATEC. Mensal**. ISSN 2763-8405. São Paulo. Disponível em: <https://recisatec.com.br/index.php/recisatec>

## **PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA ENFERMAGEM**

### **CARGA HORÁRIA: 60 HORAS**

## EMENTA

Práticas Integrativas e Complementares em Saúde apregoadas pelo SUS e a realidade nas comunidades populares. A tradição e a ciência nas terapias integrativas e complementares. Outros serviços terapêuticos. Perspectivas políticas, culturais e éticas para a realidade local. Utilização das práticas integrativas e complementares e as dimensões do cuidado. Regulamentação conforme categorias profissionais no contexto Sistema Único de Saúde.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JONAS, Wayne B. **Tratado de Medicina Complementar e Alternativa**. Barueri: Manole.

ROHDE, Ciro Blujus dos S.; MARIANI, Mirella Martins de C.; GHELMAN, Ricardo. **Medicina integrativa na prática clínica**. Barueri: Manole, 2021. E-book. p. Capa. ISBN 9786555765861. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555765861/>. Acesso em: 05 mar. 2025.

MACHADO, Marcella Gabrielle M.; MARCIANO, Ana Paula V.; SAHD, Claudia S.; et al. **Práticas Integrativas e Complementares em Saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. p. Capa. ISBN 9786556901640. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901640/>. Acesso em: 05 mar. 2025.

Periódico: **Revista Brasileira de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (RBPICS)**. Publicação Semestral. ISSN 2763-9568. Disponível em: <https://www.revistasuninter.com/revistasaude/index.php/revista-praticas-interativas>

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

TAVARES, José C. **Plantas Medicinais: Uso, Orientações e Precauções**. 3. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2018. E-book. p.CAPA. ISBN 9788567661766. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788567661766/>. Acesso em: 05 mar. 2025.

LIMA, Paulo de Tarso Ricieri de. **Bases da medicina integrativa**. 2. ed. Barueri: Manole, 2018. E-book. p.A. ISBN 9788520455654. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455654/>. Acesso em: 05 mar. 2025.

VIANA, Renata Andréa Pietro P.; TORRE, Mariana. **Enfermagem em terapia intensiva: práticas integrativas**. Barueri: Manole, 2017. E-book. p.602. ISBN 9788520455258. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455258/>. Acesso em: 05 mar. 2025.

Periódico: **Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade (RBMFC)**. ISSN 2179-7994. Disponível em: <https://rbmfc.org.br/rbmfc/article/view/4047>

## 9º SEMESTRE

### ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NA REDE BÁSICA

**CARGA HORÁRIA: 410 HORAS**

## EMENTA

Desenvolvimento de competências e habilidades técnico/científico/políticas/éticas/humanísticas, gerenciais e administrativas no atendimento ao indivíduo, família e comunidade na Atenção Primária à Saúde, atendendo ao perfil epidemiológico do país e da região e do território adscrito, centrado na sistematização da assistência de Enfermagem.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BIANCHI, Anna Cecilia de M.; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. **Manual de Orientação - Estágio Supervisionado**. 4. ed. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. p.X. ISBN 9788522114047. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522114047/>. Acesso em: 05 mar. 2025.

SOARES, Cassia B.; CAMPOS, Celia Maria S. **Fundamentos de saúde coletiva e o cuidado de enfermagem**. Barueri: Manole, 2013. E-book. p.XIV. ISBN 9788520455296. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455296/>. Acesso em: 05 mar. 2025.

HAUBERT, Márcio; PAVANI, Kamile. **Introdução à profissão: Enfermagem**. Porto Alegre: SAGAH, 2017. E-book. p.Capa. ISBN 9788595022638. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595022638/>. Acesso em: 04 mar. 2025.

VIEIRA JUSTINO, T. M., GONÇALVES BARBOSA, K. M. ., ARAÚJO RIBEIRO, F. M. ., FERNANDES PEREIRA, E. ., AMARAL CAMELO CALHEIROS , R. ., SALES RIBEIRO, F. ., & SHEILA SARMENTO, S. Estágio Curricular Supervisionado: relato da experiência discente em uma unidade básica de saúde. **Saúde em Redes**, v. 10, n.1, p. 4294, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.18310/2446-4813.2024v10n1.4294>

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MOREIRA, Taís C.; ARCARI, Janete M.; COUTINHO, Andreia O R.; et al. **Saúde coletiva**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595023895. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595023895/>. Acesso em: 05 mar. 2025.

SANTOS, Nívea Cristina M. **Atendimento domiciliar: estrutura física, aspectos legais e operacionalização do serviço**. Rio de Janeiro: Érica, 2015. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 978-85-365-1545-8. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-365-1545-8/>. Acesso em: 05 mar. 2025.

ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. **Rouquayrol - Epidemiologia e saúde**. 8. ed. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2017. E-book. p.25. ISBN 9786557830000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830000/>. Acesso em: 05 mar. 2025.

SILVA, G. F. DA, SOUSA, D. DOS S., OLIVEIRA, J. T. S. DE, BEZERRA, N. K. DOS S., OLIVEIRA, T. K. DE M., & SILVA, P. S. da. Relato de estudantes universitários de enfermagem sobre a formação de competências em Saúde Coletiva. **Saúde em Redes**, v. 7, n. 2, p. 99-110, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.18310/2446-4813.2021v7n2p99-110>

## TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I – TCC I

**CARGA HORÁRIA: 60 HORAS**

### EMENTA

Aplicação dos métodos e técnicas para a elaboração do projeto do Trabalho de Conclusão de Curso, do estudo da natureza teórica ou resultado de pesquisa empírica. Formas de demonstração da qualidade e do grau de habilidade adquirida, do aprofundamento temático. Direcionamento das Linhas Orientadoras de Pesquisa e Extensão da Instituição Acompanhamento individualizado das minutas dos trabalhos de conclusão. Importância da problematização. Desenvolvimento do processo metodológico como também, o referencial teórico como norteador a ser construído.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARCONI, Marina A. A. **Metodologia do trabalho científico - projetos de pesquisa, pesquisa bibliográfica, teses de doutorado**. São Paulo: Atlas, 2018.

SORDI, José Osvaldo de. **Elaboração de Pesquisa Científica**. São Paulo: Saraiva, 2013.

VIEIRA, Sonia; HOSSNE, William S. **Metodologia Científica para a Área de Saúde**. 3. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.1. ISBN 9788595158658. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158658/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

PEREIRA, Maurício G. **Artigos Científicos - Como Redigir, Publicar e Avaliar**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. E-book. p.Capa1. ISBN 978-85-277-2121-9. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2121-9/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

Periódico: **CIÊNCIA & SAÚDE COLETIVA**. Rio de Janeiro: ABRASCO, [s.d.]. Mensal. ISSN 1678-4561. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/grid>. Acesso em: 9 abr. 2025.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AQUINO, Ítalo de S. **Como ler artigos científicos**. Rio de Janeiro: Saraiva, 2012. E-book. ISBN 9788502160972. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502160972/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

CAMPOS, Josemberg M. et al. **Manual Prático de Pesquisa Científica: da Graduação à Pós-graduação**. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2016. E-book. p.CAPA. ISBN 9788554651633. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554651633/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

FILHO, Milton Cordeiro F.; FILHO, Emílio J. M A. **Planejamento da Pesquisa Científica**. Rio de Janeiro: Atlas, 2015. E-book. p.Capa. ISBN 9788522495351. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522495351/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

Periódico: **CADERNOS DE SAÚDE PÚBLICA**. Rio de Janeiro: Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz. Mensal. ISSN 1678-4464. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/grid>. Acesso em: 9 abr. 2025.

**10º SEMESTRE**

**ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO REDE HOSPITALAR**  
**CARGA HORÁRIA: 410 HORAS**

**EMENTA**

Prática centrada no cuidado de Enfermagem e gerenciamento de unidades que englobam a internação e pronto atendimento; em atenção secundária e terciária de saúde, fundamentada em marcos teóricos e conceituais. Desenvolvimento de atendimento a pacientes críticos, centrado na Sistematização do Cuidado de Enfermagem, no trabalho em equipe, na atitude ética e humanizada.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

HINKLE, Janice L.; CHEEVER, Kerry H.; OVERBAUGH, Kristen J.. **Brunner & Suddarth - Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. E-book. ISBN 9788527739504. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739504>. Acesso em: 29 de Apr 2024.

NETTINA, Sandra M. **Prática de Enfermagem**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9788527738002. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738002/>. Acesso em: 05 mar. 2025.

PEDREIRA, Larissa C.; PRASERES, Beatriz Mergulhão R. **Cuidados Críticos em Enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. E-book. p.19. ISBN 9788527730679. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527730679/>. Acesso em: 05 mar. 2025.

SILVA, J. dos S. .; SILVA, R. C. de M. .; SILVA, J. M. de O. e .; REIS, C. C. .; SOUZA, I. B. . Contribuições do estágio hospitalar supervisionado na formação profissional: um relato de experiência. **Revista Remecs - Revista Multidisciplinar de Estudos Científicos em Saúde**, [S. l.], p. 34, 2022. Disponível em: <https://www.revistaremeccs.com.br/index.php/remecs/article/view/1016>. Acesso em: 19 abr. 2025.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BRÊTAS, Ana Cristina P.; GAMBA, Mônica A. **Enfermagem e saúde do adulto**. Barueri: Manole, 2006. E-book. p.A. ISBN 9788520455227. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455227/>. Acesso em: 05 mar. 2025.

BARBOSA, Dulce A.; VIANNA, Lucila Amaral C. **Enfermagem ambulatorial e hospitalar**. Barueri: Manole, 2010. E-book. p.A. ISBN 9788520455203. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455203/>. Acesso em: 05 mar. 2025.

BRAGA, Cristina; GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela B. **Saúde do Adulto e do Idoso**. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788536513195. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536513195/>. Acesso em: 05 mar. 2025.

SILVA, J. S., SILVA, R. C. M., e SILVA, J. M. de O., REIS, C. C., SOUZA, I. B., de MELO, L. D. R., BARBOZA, S. M., & COMASSETTO, I. Estágio Hospitalar Supervisionado na Maternidade: Um Relato de Experiência. **Revista Contemporânea**, v.3, n. 10, p. 17138–17149, 2023. <https://doi.org/10.56083/RCV3N10-030>

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II - TCC II**  
**CARGA HORÁRIA: 60 HORAS**

**EMENTA**

Aplicação dos métodos e técnicas para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso, do estudo da natureza teórica ou resultado de pesquisa empírica. Acompanhamento individualizado das minutas dos trabalhos de conclusão. Finalização dos TCC's.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

MARCONI, Marina A. A. **Metodologia do trabalho científico - projetos de pesquisa, pesquisa bibliográfica, teses de doutorado**. São Paulo: Atlas, 2018.

SASSI, Laurindo Moacir. **Manual Prático para Desenvolvimento de Projetos de Pesquisa e Teses**. São Paulo: Santos, 2011.

VIEIRA, Sonia; HOSSNE, William S. **Metodologia Científica para a Área de Saúde**. 3. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.1. ISBN 9788595158658. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158658/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

PEREIRA, Maurício G. **Artigos Científicos - Como Redigir, Publicar e Avaliar**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. E-book. p.Capa1. ISBN 978-85-277-2121-9. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2121-9/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

Periódico: **CIÊNCIA & SAÚDE COLETIVA**. Rio de Janeiro: ABRASCO, [s.d.]. Mensal. ISSN 1678-4561. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/grid>. Acesso em: 9 abr. 2025.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

AQUINO, Ítalo de S. **Como ler artigos científicos**. Rio de Janeiro: Saraiva, 2012. E-book. ISBN 9788502160972. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502160972/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

CAMPOS, Josemberg M. et al. **Manual Prático de Pesquisa Científica: da Graduação à Pós-graduação**. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2016. E-book. p.CAPA. ISBN

9788554651633. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554651633/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

FILHO, Milton Cordeiro F.; FILHO, Emílio J. M A. **Planejamento da Pesquisa Científica**.

Rio de Janeiro: Atlas, 2015. E-book. p.Capa. ISBN 9788522495351. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522495351/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

Periódico: **CADERNOS DE SAÚDE PÚBLICA**. Rio de Janeiro: Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz. Mensal. ISSN 1678-4464.

Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/grid>. Acesso em: 9 abr. 2025.

## OPTATIVAS

### LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS

**CARGA HORÁRIA: 60 HORAS**

#### EMENTA

Noções básicas de LIBRAS com vistas a uma comunicação funcional entre ouvintes e surdos no âmbito escolar. Aspectos linguísticos da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). História das comunidades surdas, da cultura e das identidades surdas. Políticas de inclusão de sujeitos surdos, legislação e experiências inclusivas.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAGGIO, Maria Auxiliadora. **Libras**. Curitiba/PR: Intersaberes, 2017.

CORRÊA, Ygor; CRUZ, Carina R. **Língua brasileira de sinais e tecnologias digitais**.

Porto Alegre: Penso, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788584291687. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584291687/>. Acesso em: 05 mar. 2025.

PLINSKI, Rejane R K.; MORAIS, Carlos E L.; ALENCASTRO, Mariana I. **Libras**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595024595. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595024595/>. Acesso em: 05 mar. 2025.

Periódico: **Interface: Comunicação, Saúde e Educação**. Universidade Estadual Paulista (UNESP). Botucatu, São Paulo. Trimestral. ISSN 1807-5762. Disponível em <https://www.scielo.br/j/icse/>. Qualis A3 na área de Ensino, quadriênio 2017-2020.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

QUADROS, Ronice M.; KARNOPP, Lodenir B. **Língua de sinais brasileira**. Porto Alegre: ArtMed, 2003. E-book. p.1. ISBN 9788536311746. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536311746/>. Acesso em: 05 mar. 2025.

PACHECO, José; EGGERTSDÓTTIR, Rosa; MARINÓSSON, Gretar L. **Caminhos para a inclusão**. Porto Alegre: Grupo A, 2007. E-book. ISBN 9788536309446. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536309446/>. Acesso em: 26 abr. 2024.

BATISTA, Cláudia R.; ULBRICHT, Vânia R.; FADEL, Luciane M. **Design para acessibilidade e inclusão**. São Paulo: Editora Blucher, 2017. E-book. ISBN 9788580393040. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580393040/>. Acesso em: 26 abr. 2024.

Periódico: **Ciência e Educação**. Bauru, SP: Universidade Estadual Paulista (UNESP). Trimestral. ISSN 1980-850X. Disponível em <https://www.scielo.br/j/ciedu/>. Qualis A1 na área de Educação.

### **PRIMEIROS SOCORROS**

### **CARGA HORÁRIA: 60 HORAS**

## EMENTA

Noções teórico-práticas de primeiros socorros em condições de urgência e emergência, fundamentadas no suporte básico para a vida e na prevenção de complicações.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

OLIVEIRA, Antonio Claudio de. **Manual do Socorrista**. São Paulo: Martinari, 2013.

COSTA, F. A. M. Et al. **Primeiros socorros – guia para profissionais**. São Paulo: Editora dos Editores, 2018.

HAUBERT, Marcio. **Primeiros socorros**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595024885. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595024885/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

KARREN, Keith J. **Primeiros socorros para estudantes**. 10. ed. Barueri: Manole, 2013. E-book. p.Capa. ISBN 9788520462430. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520462430/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

Periódico: **REVISTA INTERDISCIPLINAR CIÊNCIAS MÉDICAS**. Minas Gerais: Setor de Pesquisa e Extensão da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Semestral. ISSN 2526-3951. Disponível em: <https://revista.fcmmg.br/index.php/RICM>. Acesso em: 17 abr. 2025.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MARTINS, Herlon S.; DAMASCENO, Maria Cecília de T.; AWADA, Soraia B. **Pronto-Socorro: Medicina de Emergência**. 3. ed. Barueri: Manole, 2013. E-book. p.A. ISBN 9788520437087. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520437087/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

FORTES, Alexandre B. **Sala de emergência**. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2007. E-book. p.Capa. ISBN 9786557830611. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830611/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

STONE, C K.; HUMPHRIES, Roger L. **CURRENT Medicina de emergência: diagnóstico e tratamento**. 7. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2009. E-book. p.1. ISBN 9788580551679. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580551679/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

Periódico: **JORNAL BRASILEIRO DE MEDICINA DE EMERGÊNCIA**. Porto Alegre: Associação Brasileira de Medicina de Emergência. ISSN 2763-776X. Disponível em: <https://jbmede.com.br/index.php/jbme/index>. Acesso em: 17 abr. 2025.

## INTERPRETAÇÃO CLÍNICA DE EXAMES LABORATORIAL CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

### EMENTA

Interpretação dos exames laboratoriais nas áreas das análises clínicas: Hematologia, Bioquímica, Parasitologia, Imunologia e Microbiologia que auxilia o enfermeiro no diagnóstico clínico do paciente.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRIIOLLO, Adagmar. **Medicina Laboratorial**. Barueri: Manole.

MOTTA, Valter. **Bioquímica Clínica para o Laboratório - Princípios e Interpretações**. 5. ed. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2009. E-book. p.CAPA. ISBN 9786557830260. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830260/>. Acesso em: 06 mar. 2025.

MORAES, Sandra do L.; FERREIRA, Antonio W. **Diagnóstico Laboratorial das Principais Doenças Infecciosas e Autoimunes**, 3ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. E-book. p.Capa1. ISBN 978-85-277-2308-4. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2308-4/>. Acesso em: 06 mar. 2025.

RAULINO DE BARROS, E. ., ELLEN COSTA VASCONCELOS, E. ., DA SILVA CARVALHO, D. ., EDUARDA DE ARAÚJO TORRES, A. ., CAROLINA SALUSTINO DOS SANTOS, M. ., ALLYSON GOMES FERREIRA, J. ., & CLAUDINO DO NASCIMENTO, N. . (2023). A Importância dos Exames Laboratoriais para a Saúde. **Estudos Avançados Sobre Saúde e Natureza**, v. 3, 2023. Disponível em: <https://www.periodicojs.com.br/index.php/easn/article/view/1110>.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAIN, B.J. **Células Sanguíneas – Um Guia Prático**. 5ª. Ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582713310/>. Acesso em: 08 mar. 2025.

LORENZI, Therezinha F. **Atlas Hematologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. E-book. p.Capa 1. ISBN 978-85-277-1997-1. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-1997-1/>. Acesso em: 08 mar. 2025.

BAYNES, J.W. **Bioquímica Médica**. 5ª. Ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788595159198. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159198/>. Acesso em: 08 mar. 2025.

ROSENFELD, L.G. et al. Valores de referência para exames laboratoriais de hemograma da população adulta brasileira: Pesquisa Nacional de Saúde. **Rev. Bras. Epidemiol.**, v. 22 (SUPPL 2): E190003.SUPL.2, 2019.

## FARMACOLOGIA APLICADA À ENFERMAGEM CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

## EMENTA

Associação medicamentosa. Tipos de interações. Interações medicamentosas entre fármacos- fármacos. Interações medicamentosas entre fármacos, alimentos e nutrientes. Interações fármacos- fitoterápicos. Interações medicamentosas entre fármacos-etanol e drogas de abuso.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KATZUNG, Bertram G.; VANDERAH, Todd W. **Farmacologia básica e clínica**. 15. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2023. E-book. p.i. ISBN 9786558040194. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040194/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

BARROS, Elvino; BARROS, Helena M T. **Medicamentos na prática clínica**. Porto Alegre: ArtMed, 2010. E-book. p.1. ISBN 9788536323176. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536323176/>. Acesso em: 06 mar. 2025.

RITTER, James M. Rang & Dale. **Farmacologia**. 9. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2020. E-book. p.i. ISBN 9788595157255. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595157255/>. Acesso em: 06 mar. 2025.

Periódico: **INTERNATIONAL JOURNAL OF BASIC & CLINICAL PHARMACOLOGY**. Ahmedabad: Medip Academy, 2012–. Bimestral. ISSN 2319-2003 (impresso); 2279-0780 (online). Disponível em: <https://www.ijbcp.com/index.php/ijbcp>. Acesso em: 9 abr. 2025.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRUTON, L L.; HILAL-DANDAN, R. **As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman**. 13. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788580556155. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580556155/>. Acesso em: 06 mar. 2025.

GUARESCHI, Ana Paula Dias F.; CARVALHO, Luciane Vasconcelos Barreto de; SALATI, Maria I. **Medicamentos em Enfermagem, Farmacologia e Administração**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. p.i. ISBN 9788527731164. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731164/>. Acesso em: 06 mar. 2025.

BRAGHIROLI, Iglesias D. **Farmacologia aplicada**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.9. ISBN 9788595023116. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595023116/>. Acesso em: 06 mar. 2025.

Periódico: **BRAZILIAN JOURNAL OF PHARMACEUTICAL SCIENCES**. São Paulo: Universidade de São Paulo, Faculdade de Ciências Farmacêuticas. ISSN 2175-9790. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bjps/>. Acesso em: 9 abr. 2025.

#### 4.6 Metodologia

A metodologia definida para desenvolver as atividades do Curso de Enfermagem expressa coerência com os objetivos do curso, com os princípios institucionais e com sua estrutura curricular. Está comprometida com a interdisciplinaridade, com o desenvolvimento do espírito científico e com a formação dos sujeitos autônomos e cidadãos.

A instituição assume assim seu papel de mediador e busca articular tais trocas, pois reconhece o educando como um o agente principal de sua própria aprendizagem, sendo capaz de construir satisfatoriamente seu aprendizado quando participa ativamente do processo. Como ponto de partida do trabalho pedagógico, destacam-se a adoção de

metodologias ativas, coerentes com os objetivos e os conteúdos de ensino e que considerem a experiência concreta do estudante. Assim, o curso visa à qualificação e competência do egresso, adotando para tal, métodos de ensino e aprendizagem diversificados e criativos. Sendo assim, no Curso, as seguintes metodologias são empregadas:

**Seminários:** Metodologia utilizada como uma forma de avaliação, preparando o aluno para a prática expositiva, sistematização de ideias, clareza ao discorrer sobre o assunto em pauta. Auxilia na Comunicação e Expressão Oral;

**Palestras:** Metodologia utilizada após o professor aprofundar determinado assunto, tendo o palestrante a finalidade de contribuir para a integração dos aspectos teóricos com o mundo do trabalho;

**Ciclo de Palestras:** Metodologia utilizada na busca de integração de turmas e avanço do conhecimento, trazendo assuntos novos e enriquecedores, além de proporcionar aos alunos a prática de cerimonial e organização de eventos, já que estes ciclos são elaborados pelos próprios alunos, sob a orientação do professor da disciplina competente;

**Dinâmicas de Grupo:** Metodologia que visa ao preparo dos alunos para a vivência profissional, com estimulação do desenvolvimento da contextualização crítica, tomada de decisões e liderança. Ativa a criatividade, iniciativa, o trabalho em equipe e a habilidade em negociação;

**Práticas em Laboratórios:** O curso utilizará laboratórios básicos e laboratórios aplicados ao desenvolvimento das competências e habilidades práticas de suas disciplinas. Esses laboratórios serão montados de forma a possibilitar um ensino de alto nível e atualizado, colocando o aluno em contato com equipamentos regularmente utilizados na realidade profissional. Dessa forma, o aluno, ao se formar, poderá aplicar, em sua vida profissional,

os conhecimentos úteis e importantes adquiridos nas aulas práticas;

**Visitas Técnicas:** Realização de visitas a empresas, órgãos e instituições visando a integrar teoria e prática, além de contribuir para o estreitamento das relações entre instituição de ensino e as esferas sociais relacionadas a área do curso, estabelecendo, dessa forma, uma visão sistêmica, estratégica e suas aplicações na área do curso;

**Estudo de Casos:** Atividade de aplicação dos conteúdos teóricos, a partir de situações práticas, visando ao desenvolvimento da habilidade técnica, humana e conceitual, além da possibilidade de avaliar resultados obtidos;

**Projetos Culturais:** Projetos desenvolvidos pelos alunos, em prol da sociedade regional a serem desenvolvidos durante a implantação do curso, pelo coordenador, em conjunto com as demais turmas da escola e instituições correlatas;

**Aulas Expositivas:** Método tradicional de exposição de conteúdos, porém com a utilização de recursos tecnológicos que auxilia no processo de ensino e aprendizagem, tais como: audiovisuais, tais como, projetores, TV, Internet e vídeo.

Estas práticas apoiam-se numa metodologia que busca uma interação entre aluno - professor – conteúdo. Preza-se que o educando conheça os primeiros passos do caminho para aprender a aprender. Os estudantes são encorajados a definir seus próprios objetivos de aprendizagem e tomar a responsabilidade por avaliar seus progressos pessoais. No entanto, o aluno é acompanhado e avaliado, e essa avaliação inclui a habilidade de reconhecer necessidades educacionais pessoais, desenvolver um método próprio de estudo, utilizar adequadamente uma diversidade de recursos educacionais e avaliar criticamente os progressos obtidos.

#### **4.7 Estágio Curricular Supervisionado**

O Estágio Curricular Supervisionado é contemplado em sua estrutura acadêmica. A FADAT valoriza e incentiva o estágio do alunado entendendo que, além de abrir espaço para a prática, é o caminho para a formação integral do futuro profissional. Os estágios são constituídos em períodos de exercício pré-profissional, em que os estudantes de graduação desenvolverão atividades fundamentais, profissionalizantes, programadas e projetadas, em áreas relacionadas com o currículo do curso. Na estrutura curricular proposta estão dispostos da seguinte maneira:

9º Semestre	Estágio Curricular Supervisionado na Rede Básica	410 h
10º Semestre	Estágio Curricular Supervisionado na Rede Hospitalar	410 h
<b>Total</b>		820 h

Desta forma, perfazem um total de 820h, compreendendo os 20,1% da carga horária total do curso, atendendo ao que determinam as Diretrizes Curriculares Nacionais, dentro dos cenários conveniados legalmente pela FADAT. Os estágios supervisionados são orientados pelo Regulamento Institucional de Estágio Curricular Supervisionado da FADAT, que pode ser apreciado quando da visita in loco, bem como os convênios firmados, tendo seu critério de verificação da aprendizagem no Estágio Supervisionado é definido por cada Colegiado de Curso aprovado pelo Conselho Superior.

#### 4.7.1 Parcerias Institucionais

A FADAT, obedecendo ao preconizado nas DCNs do curso e não só isso, mas entendendo, de fato, o valor de sua integração com os sistemas e modelos de gestão governamentais na formação de seu corpo discente, para os cursos de saúde e, em tratamento específico, para o curso de Enfermagem, firmou convênios com entidades locais para propiciar aos alunos e professores campo de trabalho, estudo e investigação científica nas Unidades Básicas de Saúde, nas Unidades de Saúde da Família, e nos Hospitais de Cuidados Secundários e Terciários da região.

A relação/docente ou preceptor não professor do curso será mantida de no máximo 04 (quatro), atendendo aos princípios éticos da formação e atuação profissional. Com esta integração do curso com o sistema de saúde local e regional/SUS, será mantida relação alunos/usuário adequada e garantido o atendimento aos princípios éticos da formação e atuação profissional, sob a gestão da coordenação do curso, da coordenação de estágios e dos preceptores dos próprios cenários de prática.

Conforme já informado quando do tratamento dos estágios curriculares, a FADAT mantém convênios firmados com unidades de saúde ligadas ao sistema de saúde vigente no país, garantidos legalmente por período determinado, apresentando condições para a formação do estudante da área de saúde e da Enfermagem, precisamente, com graduação de complexidade, que por si só estabelecem um sistema de referência e contrarreferência e favorecem as práticas interdisciplinares e interprofissionais na atenção à saúde, conforme previsional na legislação vigente, os instrumentos de avaliação e os conteúdos curriculares desenvolvidos para o curso. Atualmente contamos com convênios na

Prefeitura Municipal de Quixadá, Hospital Maternidade Jesus Maria José, IPREDE, Policlínica Regional de Quixadá.

#### **4.7.2 Da Estruturação e Avaliação do Estágio Curricular**

A Coordenação do Curso de Enfermagem, juntamente com NDE, em conjunto com o seu corpo docente, organiza a avaliação do estágio supervisionado.

A avaliação do Estágio Supervisionado do Curso de Enfermagem da Fadat será contínua ao longo do período de estágio, considerando a apresentação e discussão das atividades solicitadas pelo orientador, como relatórios, trabalhos e estudos de casos clínicos. Além disso, será analisada a pasta comprobatória entregue pelo aluno ao Supervisor/Orientador de Estágio, com aprovações progressivas ao longo do curso.

Por se tratar de um processo de reflexão e análise crítica, a avaliação abrangerá a participação ativa do estagiário, o nível de alcance dos objetivos propostos, a integração entre teoria e prática e o desempenho das atividades desenvolvidas em campo, conforme os critérios estabelecidos na ficha de avaliação do estagiário nos locais de estágio. A avaliação informal será realizada diariamente e a cada atividade, sempre que necessário.

##### **4.7.2.1 Acompanhamento do Estágio**

O Estágio Curricular Supervisionado é contemplado em sua estrutura acadêmica e a FADAT valoriza e incentiva o estágio do alunado entendendo que, além de abrir espaço para a prática, é o caminho para a formação integral do futuro profissional. Os estágios são constituídos em períodos de exercício pré-profissional, em que os estudantes de graduação

desenvolverão atividades fundamentais, profissionalizantes, programadas e projetadas, em áreas relacionadas com o currículo do curso. Na estrutura curricular proposta estão dispostos da seguinte maneira: Estágio Curricular Supervisionado na Rede Básica, no 9º semestre e o Estágio Curricular Supervisionado na Rede Hospitalar(10º semestre).

Todas as atividades de orientação, supervisão, acompanhamento, avaliação e coordenação atinentes ao Estágio Supervisionado são consideradas atividades docentes, sendo seu exercício privativo dos membros do corpo docente vinculado ao Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT).

O Estágio Curricular Supervisionado acontece em unidades de saúde que realizam assistência à saúde individual e coletiva, de níveis primário, secundário ou terciário de atenção. Órgãos da administração pública, unidades básicas de saúde, creches, asilos, Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e as instituições de ensino e a comunidade em geral. Os estágios curriculares serão coordenados por um professor enfermeiro do Colegiado do Curso de Enfermagem, em conjunto com os professores e enfermeiros preceptores de estágio que estarão acompanhando de perto os alunos.

Os Estágios Curriculares são atividades do processo ensino-aprendizagem e, por este motivo, são planejados, executados, acompanhados e avaliados por Enfermeiros devidamente habilitados e integrantes do quadro de pessoal do Curso de Enfermagem sob a orientação de docente integrante do NDE.

O estágio é uma oportunidade para o discente consolidar a prática profissional, constituindo em uma atividade essencial para a integração entre teoria e prática. Trata-se

de um momento privilegiado para a construção da práxis, permitindo ao estudante intervir na realidade, ajustar atividades e desenvolver novos conhecimentos e práticas.

## **REGULAMENTO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

O Estágio Curricular Supervisionado é contemplado em sua estrutura acadêmica e a FADAT valoriza e incentiva o estágio do alunado entendendo que, além de abrir espaço para a prática, é o caminho para a formação integral do futuro profissional. Os estágios são constituídos em períodos de exercício pré-profissional, em que os estudantes de graduação desenvolverão atividades fundamentais, profissionalizantes, programadas e projetadas, em áreas relacionadas com o currículo do curso. Na estrutura curricular proposta estão dispostos da seguinte maneira:

9º Semestre	Estágio Curricular Supervisionado na Rede Básica	410 h
10º Semestre	Estágio Curricular Supervisionado na Rede Hospitalar	410 h
<b>Total</b>		<b>820 h</b>

Desta forma, perfazem um total de 820h, compreendendo os 20,1% da carga horária total do curso, atendendo ao que determinam as Diretrizes Curriculares Nacionais, dentro dos cenários conveniados legalmente pela FADAT.

Compete a coordenação do curso de Enfermagem a organização pedagógica e administrativa das atividades de estágio supervisionado. Ao discente compete, além da obrigatoriedade de realizar integralmente as atividades previstas, conhecer e observar as diretrizes, normas e procedimentos descritos, posto que o desconhecimento não será aceito como desculpas pelos prejuízos causados pela inobservância do mesmo.

## **CAPÍTULO I: DEFINIÇÃO**

**Art. 1º.** O estágio supervisionado é concebido como uma prática educativa e como atividade curricular intencionalmente planejada, integrando o currículo do curso, com a carga horária prevista no Projeto Pedagógico do Curso em Enfermagem. Ele é obrigatório, desenvolvido no ambiente de trabalho da enfermagem, visando à preparação para o trabalho produtivo dos educandos, devendo ser realizado nos dois últimos semestres do curso, obedecendo às normas instituídas pela FADAT em consonância com as diretrizes curriculares da Lei n.º 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre a relação a ser estabelecida entre estudantes, instituições de ensino e partes concedentes, determinando seus direitos e obrigações durante a realização de estágios em quaisquer modalidades.

Parágrafo único: As atividades programadas para o estágio supervisionado devem manter correspondência com os conhecimentos teórico-práticos adquiridos pelo estudante no decorrer do curso.

**Art. 2º.** O Estágio Curricular compreende as disciplinas de Estágio Curricular Supervisionado na Rede Básica e Estágio Curricular Supervisionado na Rede Hospitalar, com carga horária total de 820h, no 9º e 10º semestres. Ocorre nas instalações da Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT) e nas instituições das redes pública e privada de saúde conveniadas.

**Art. 3º.** O Estágio Curricular constitui atividade acadêmica com a finalidade de articular a teoria à prática e desempenhar atividades relacionadas com o ensino e a pesquisa de forma sistemática e orientada, objetivando colocar em prática, ampliados e revistos, os conhecimentos adquiridos no decorrer do curso, tendo a finalidade de capacitar para o exercício profissional, sob a supervisão do docente.

**Art. 4º.** O estágio curricular deve proporcionar ao aluno a construção de novos conhecimentos, preparando-o e despertando-o nas diferentes áreas de atuação e áreas afins da enfermagem, além de favorecer a formação generalista, humanista, crítica e reflexiva para o desenvolvimento de competências/habilidades exigidas para o exercício profissional com base no rigor técnico-científico e intelectual sob a supervisão de profissionais habilitados e qualificados.

**Art. 5º.** Os estágios curriculares serão regidos segundo os parâmetros estabelecidos pelo Conselho Nacional de Educação, de acordo com a Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de novembro de 2001, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem.

**Art. 6º.** Para cumprimento do Estágio Curricular, o aluno deverá estar matriculado regularmente no Curso de Enfermagem.

**Art. 7º.** O estudante deverá cumprir 100% da carga horária de estágio. É requisito legal que o aluno cumpra a totalidade da carga horária de Estágio Supervisionado. No caso de ausências na proporção de 10% da CH, o aluno poderá

repor de acordo com escala determinadas pela coordenação de estágios, o não cumprimento desse requisito, bem como a falta de aproveitamento em campo, implicará na reprovação do mesmo.

**Art. 8º.** Os estagiários contarão com a orientação didático-pedagógica e científica de professores e enfermeiros preceptores.

## **CAPÍTULO II: OBJETIVOS**

**Art. 9º.** As atividades de estágio no Curso de Enfermagem têm os seguintes objetivos:

- a) Oferecer conhecimento da realidade no cenário profissional, garantindo estreita e permanente relação entre teoria e prática e fornecer condições para a construção de conhecimentos, habilidades e competências necessárias à prática;
- b) Proporcionar experiência acadêmico-profissional orientada para a competência técnico-científica no trabalho profissional de nível superior dentro do contexto de relações sociais diagnosticadas e conhecidas;
- c) Proporcionar a vivência da rotina profissional numa perspectiva multiprofissional valorizando os princípios éticos e morais sabendo respeitar os princípios éticos/bioéticos, morais e culturais do indivíduo e da coletividade;
- d) Propiciar ao aluno condições de intervir no processo saúde-doença, buscando resolutividade;
- e) Estimular o aluno a desenvolver os valores éticos, morais, sociais e humanísticos, no contexto de seu campo de atuação;

f) Propiciar ao futuro profissional condições de desenvolver competências para uma intervenção sistematizada nos processos individuais e coletivos do processo saúde-doença e de produção de serviço;

g) Proporcionar ao aluno oportunidade de aprofundar o intercâmbio com o campo de atuação ou mercado de trabalho relacionado com seu curso;

### **CAPÍTULO III: CAMPOS DE ESTÁGIO**

**Art. 10º.** O Estágio Curricular do Curso de Enfermagem será realizado em áreas específicas, conforme o plano de atividades definido pelo projeto pedagógico do curso. O campo de estágio abrangerá diferentes níveis de complexidade, viabilizado por meio da celebração de convênios com entidades públicas e privadas. Esses convênios de concessão de estágio deverão detalhar o processo educativo envolvido, garantindo que as atividades programadas contribuam para a formação dos estudantes.

**Art. 11º.** O Estágio Curricular Supervisionado acontecerá em unidades de saúde que realizam assistência à saúde individual e coletiva, de níveis primário, secundário ou terciário de atenção. Órgãos da administração pública, unidades básicas de saúde, creches, asilos, Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e as instituições de ensino e a comunidade em geral.

**Art. 12º.** O discente deverá ter acompanhamento efetivo e permanente do professor orientador/supervisor da instituição de ensino, ambos os papéis de competência do Enfermeiro professor, orientador das atividades relativas ao estágio, bem como das práticas concernentes à profissão.

## **CAPÍTULO IV: COORDENAÇÃO DE ESTÁGIO**

**Art. 13º.** Os estágios curriculares serão coordenados por um professor enfermeiro do Colegiado do Curso de Enfermagem, em conjunto com os professores e enfermeiros preceptores de estágio que acompanharão de perto os alunos.

**Art. 14º.** Compete ao Coordenador:

- a) Planejar juntos aos professores e enfermeiros preceptores toda a sistemática de estágio, e apresentar à coordenação do Curso de Enfermagem;
- b) Coordenar e controlar todas as atividades inerentes ao desenvolvimento dos estágios curriculares;
- c) Fazer o acompanhamento semanal das atividades desenvolvidas no campo de estágio, verificando a adequação destas ao planejamento proposto;
- d) Manter o Coordenador do Colegiado do Curso de Enfermagem permanentemente informado a respeito do andamento de todas as atividades e ocorrências dos estágios;
- e) Providenciar o atendimento das solicitações do Coordenador do Colegiado do Curso de Enfermagem;
- f) Elaborar o planejamento semestral dos estágios nos diferentes períodos e áreas;
- g) Promover reuniões com os professores, enfermeiros preceptores e estagiários, sempre que se faça necessário;
- h) Participar de eventos e atividades promovidas pelas instituições onde são desenvolvidas as atividades de estágio;
- i) Avaliar, no final de cada semestre, junto aos professores e enfermeiros preceptores, os resultados obtidos, bem como verificar as potencialidades e fragilidades dos estágios;

- j) Apresentar ao Coordenador do Curso de Enfermagem o relatório semestral do Estágio Curricular Supervisionado.

## **CAPÍTULO V – PROFESSORES-SUPERVISORES**

**Art. 15º.** O Estágio Supervisionado será realizado sob orientação de um Professor Supervisor ou de profissional/preceptoria da área específica vinculado à própria IES e/ou conveniada, devidamente registrado no Conselho de Classe, na forma da Lei nº 11.788/2008.

Parágrafo único: A relação orientador/aluno será de acordo com a quantidade de vagas oferecidas pela concedente.

## **CAPÍTULO VI: ENFERMEIROS PRECEPTORES**

**Art. 16º.** Compete ao enfermeiro preceptor:

- a) Ter conhecimento de todas as atividades programadas para cada estágio;
- b) Apresentar sugestões para os trabalhos a serem realizados pelos estagiários;
- c) Acompanhar o desenvolvimento das atividades desenvolvidas pelo estagiário, orientando-o em todas as atividades;
- d) Realizar controle de frequência, bem como da pontualidade e uso de vestuário adequado;
- e) Ter conhecimento de todas as normas de estágio;
- f) Avaliar o estagiário por meio do roteiro de avaliação mensal de desempenho de atividades

g) Solicitar, sempre que necessário, reuniões com os coordenadores de estágio.

## **CAPÍTULO VII: ESTAGIÁRIO**

**Art. 17º.** Compete ao estagiário:

- a) Desenvolver as atividades programadas;
- b) Cumprir a carga horária prevista para cada campo de estágio;
- c) Desenvolver as ações/atividades contidas no planejamento do Estágio Curricular Supervisionado;
- d) Apresentar os trabalhos segundo o cronograma estabelecido pela coordenação de estágio;
- e) Respeitar a ética profissional;
- f) Cumprir as normas de Estágio Curricular e as estabelecidas pela instituição;
- g) Usar vestuário de acordo com o exigido no campo de estágio.

## **CAPÍTULO VIII: AVALIAÇÃO DOS ESTÁGIOS**

**Art. 18º.** A avaliação do Estágio Supervisionado do Curso de Enfermagem da Fadat será contínua ao longo do período de estágio, considerando a apresentação e discussão das atividades solicitadas pelo orientador, como relatórios, trabalhos e estudos de casos clínicos. Além disso, será analisada a pasta comprobatória entregue pelo aluno ao Supervisor/Orientador de Estágio, com aprovações progressivas ao longo do curso.

Por se tratar de um processo de reflexão e análise crítica, a avaliação abrangerá a participação ativa do estagiário, o nível de alcance dos objetivos propostos, a integração entre teoria e prática e o desempenho das atividades desenvolvidas em campo, conforme os critérios estabelecidos na ficha de avaliação do estagiário nos locais de estágio. A avaliação informal será realizada diariamente e a cada atividade, sempre que necessário.

## **CAPÍTULO IX: ATRIBUIÇÕES DA IES**

**Art. 19º.** Os Estágios Curriculares do Curso de Enfermagem obedecerão, em cada semestre letivo, ao calendário escolar da FADAT.

**Art. 20º.** Todos os estágios obedecerão ao cronograma elaborado pela coordenação de estágios, após ser aprovado pela Coordenação do Curso de Enfermagem.

**Art. 21º.** O estagiário deverá cumprir no mínimo 90% da carga horária prevista, caso contrário não será aprovado.

Quixadá/CE, 01 de dezembro de 2022.

Faculdade Dom Adélio Tomasin  
Diretor Geral da FADAT

### **4.8 Atividades Complementares**

As Atividades Complementares são componentes curriculares obrigatórios, enriquecedores e implementadores do perfil do formando. Possibilitam o reconhecimento, por avaliação de habilidades, conhecimento e competência do aluno, inclusive adquirida fora do ambiente acadêmico, incluindo a prática de estudos e atividades independentes,

transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mercado do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.

As Atividades Complementares são concebidas para propiciar ao aluno a oportunidade de realizar, em prolongamento às demais atividades do currículo, uma parte de sua trajetória de forma autônoma e particular, com conteúdos diversos que lhe permitam enriquecer o conhecimento desenvolvido pelo Curso de Graduação em Enfermagem da FADAT e deverá integralizar, de acordo com a estrutura curricular proposta, um total de 100h.

Estão devidamente regulamentadas e institucionalizadas, através do Regulamento das Atividades Complementares FADAT e são compreendidas como toda e qualquer atividade não previstas no desenvolvimento regular dos componentes curriculares, obrigatórios ou optativos, da matriz curricular do Curso de Graduação em Enfermagem, desde que adequada à formação acadêmica e ao aprimoramento pessoal profissional do futuro profissional.

Consideram-se Atividades Complementares aquelas promovidas pela FADAT, ou por qualquer outra instituição devidamente credenciada, classificadas nas modalidades das atividades vinculadas ao Ensino, atividades vinculadas à investigação científica e/ou atividades vinculadas à extensão.

A escolha e a validação das Atividades Complementares devem objetivar a flexibilização curricular, propiciando ao aluno a ampliação epistemológica, a diversificação temática e o aprofundamento interdisciplinar como parte do processo de individualização da sua formação acadêmica e para assegurar seu caráter autônomo e flexível, devem ser

livremente escolhidas pelo aluno, observando o rol de possibilidades admitidas pela FADAT. Quando da realização interna, devem ser planejadas conjuntamente pela Coordenação do Curso de Graduação em Enfermagem, professores e alunos, semestre a semestre, e podem ser cumpridas, de acordo com os interesses dos alunos e suas vocações, dentro da própria Instituição, ou fora dela. Para as atividades realizadas na IES, haverá um calendário desenvolvido pelo NDE, contando com as atividades de cunho institucional, mas sobretudo, com as de desenvolvimento do curso de Enfermagem.

A Instituição oferece, periodicamente, palestras, oficinas, cursos e minicursos ligados às diferentes áreas de conhecimento, permitindo ao aluno complementar o aprendizado e diversificar a construção do conhecimento. Também são realizados, periodicamente, eventos ligados ao curso e a disciplinas específicas.

As Atividades Complementares, disciplinadas por regulamento próprio e realizadas sob orientação docente, correspondem às seguintes atividades:

ITEM	DISCIPLINAS/ATIVIDADES
I	Disciplinas extracurriculares, oferecidas pelo curso (presenciais e a distância);
II	Disciplinas extracurriculares, ofertados pela Instituição, em áreas afins;
III	Participação em projetos de pesquisa ou iniciação científica;
IV	Participação em programas de extensão;
V	Cursos de extensão na área de interesse do curso ou de atualização cultural ou científica;

VI	Eventos diversos na área do curso;
VII	Assistência a defesas de monografias, de dissertações de mestrado ou teses de doutorado, na área do curso;
VIII	Participação em atividades extracurriculares de assistência ou assessoria, na área do curso, a populações carentes ou de baixa renda, diretamente ou por intermédio de associações ou sindicatos, mediante convênio com a FADAT;
IX	Atividades de voluntariado.

As Atividades Complementares integram o currículo de todos os cursos de graduação ofertados pela Faculdade Dom Adélio Tomasin, e são caracterizadas pelo reconhecimento de atividades e aproveitamento de conhecimentos, adquiridos pelo estudante, por meio de estudos e práticas independentes presenciais ou a distância, tais como, monitorias, estágios, programas de iniciação científica ou de extensão, estudos complementares e cursos realizados em outras áreas afins. Possibilitam, ainda, o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, adquiridas no trabalho ou na educação profissional.

## **REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

**Institui as normas para as Atividades Complementares da Faculdade Dom Adélio Tomasin - FADAT.**

Art. 1º - Consideram-se Atividades Complementares aquelas que, desenvolvidas pelo aluno ao longo do curso, se constituam como instrumentos para o aperfeiçoamento da formação básica e profissional dos graduandos em cursos superiores, tais atividades objetivam o aprofundamento em áreas específicas de interesse dos alunos por meio da iniciação científica, da extensão e da monitoria.

Art. 2º - As Atividades Complementares devem:

I - promover a discussão sobre temas em educação e propor a organização de grupos de pesquisas centrados em eixos temáticos e aprofundamento de estudos. Compreendem as atividades de iniciação científica, pesquisa e extensão.

II - proporcionar aos estudantes situações de aprendizagem e de produção de conhecimentos culturais, através da reflexão e da observação de situações práticas e de contextos históricos e não históricos. Compreendem a realização de visitas, participação em representação estudantil, estágio extracurricular, monitorias, entre outras atividades.

Art. 3º - As Atividades Complementares devem ter como objeto temas ou atividades da área de Ciências Humanas, com ênfase em Educação, que não constem na matriz curricular, que ampliem e aprofundem os conteúdos discutidos nas disciplinas dos Cursos Superiores de Tecnologia.

Art. 4º - São consideradas Atividades Complementares as seguintes modalidades:

- I. Projeto de iniciação científica;
- II. Grupos de Estudos e Pesquisas sobre temas de Educação;
- III. Participação e/ou co-produção de artigo científico, publicado ou apresentado;
- IV. Publicação de livro, capítulo, artigo, resenha ou resumo em anais, na área do curso;
- V. Projeto, programa ou atividade de ação comunitária;
- VI. Trabalho voluntário em atividade de cunho educativo;

- VII. Oficinas ou curso de extensão e aperfeiçoamento;
- VIII. Evento na área do curso, como seminário, simpósio, congresso, conferência, jornada, entre outros;
- IX. Apresentação de trabalho científico em evento;
- X. Assistência comprovada de defesa de trabalho de conclusão de graduação e pós-graduação, dissertações de mestrado e tese de doutorado, na área do curso;
- XI. Disciplina cursada em outra IES e, em caso de transferência, disciplinas não aproveitadas para integralização do currículo do curso;
- XII. Outras atividades autorizadas pelo Colegiado do Curso.
- XIII. Visitas a empresas e organizações que atuem em área de interesse do curso;
- XIV. Visitas a museus, exposições de artes e mostra de vídeo;
- XV. Visitas técnicas, não previstas nos Programas de Disciplina;
- XVI. Produções e/ou atividades artísticas (óperas, espetáculos de dança, teatro, concertos, entre outros);
- XVII. Participação em pleitos eleitorais;
- XVIII. Representação estudantil em colegiado de curso, conselhos, comissões e representações de classe;
- XIX. Estágio extracurricular, de acordo com as normas vigentes;
- XX. Atividade de monitoria;
- XXI. Curso de língua estrangeira realizado simultaneamente com o curso.

Art. 5º - As Atividades Complementares dos Cursos da FADAT terá carga horária dentro da definição e deliberação do Projeto Pedagógico de Curso (PPC), respectivamente, e o seu cumprimento deve ser distribuído ao longo do curso.

§ 1º - Não será permitida a dispensa da realização das Atividades Complementares.

§ 2º - As Atividades Complementares são requisitos indispensáveis para a colação de grau. O aluno que não cumprir a carga horária total de tais atividades no decorrer do curso não fará a colação de grau, mesmo que tenha obtido aprovação em todas as disciplinas obrigatórias e optativas da estrutura curricular.

§ 3º - Somente serão computadas as atividades consideradas como Atividades Complementares aquelas cuja participação tenha ocorrido a partir do ingresso do estudante no Curso, excluindo-se a possibilidade de registro de outras realizadas em períodos anteriores.

Art. 6º - As Atividades Complementares deverão ser desenvolvidas, preferencialmente, em horários que não conflitem com os horários de aulas.

§ 1º - Não haverá abono de faltas dos alunos que participarem de Atividades Complementares no horário de aulas;

§ 2º - As Atividades Complementares não poderão ser aproveitadas para a concessão de dispensa de disciplinas integrantes do currículo do curso mesmo que tenham natureza e carga horária semelhantes;

Art. 7º - Compete ao aluno a realização das Atividades Complementares em áreas e temas de seu interesse, a organização de sua vida acadêmica, através do controle do número de horas realizadas, a observação das horas necessárias à integralização curricular e o encaminhamento da documentação pertinente nos prazos estabelecidos no calendário acadêmico.

Art. 8º - O registro e a comprovação da realização das Atividades Complementares deverão ser realizados pelo aluno a cada semestre letivo. A documentação comprobatória deverá ser protocolada na Secretaria Acadêmica através de sistema de gerenciamento próprio ou similar.

§ 1º - A comprovação das atividades deve ser realizada conforme orientações constantes no Anexo I deste regulamento.

§ 2º - O aluno será responsável por reunir os documentos comprobatórios das Atividades Complementares por ele realizadas por semestre letivo, através de cópias e da apresentação de original, de acordo com a tabela de cada categoria, devendo protocolar o pedido em 2 (duas) vias, em caso de protocolo físico.

§ 3º - Recebido os documentos, estes deverão ser encaminhados à Coordenação de Curso que fará a análise e/ou encaminhará ao setor responsável por tal atividade.

§ 4º - Serão válidos somente os comprovantes que estiverem em nome do aluno participante. Em hipótese alguma serão aceitos comprovantes em nome de terceiros.

§ 5º - Para cada atividade, de acordo com a categoria, será determinado o número de horas a ser creditado ao aluno, mesmo que a atividade tenha carga horária superior, conforme Anexo I deste regulamento.

§ 6º - Em caso de atividades complementares cujo documento comprobatório seja um relatório, este deverá ser produzido pelo aluno, em formulário disponibilizado no Site da FADAT, contendo uma descrição clara e consistente das atividades, relatando o conteúdo adquirido, bem como, os benefícios proporcionados à sua formação. Formas complementares de registro podem ser anexadas ao relatório, tais como fotos, ingressos, folhetos, ficha de inscrição, entre outras.

§ 7º - Aprovada a documentação, a Coordenação de Curso, deverá acompanhar o lançamento das horas atribuídas às Atividades Complementares no sistema acadêmico da FADAT.

§ 8º - Não sendo aprovada a documentação, dar-se-á ciência ao aluno, por escrito, no processo, sendo-lhe assegurado recurso administrativo.

Art. 9º. - Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenação do Curso.

#### **4.9 Trabalho de Conclusão de Curso**

De acordo com o Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso da FADAT, entende-se como Trabalho de Conclusão de Curso, a pesquisa, relatada sob a forma de apresentação escolhida pelo discente, na área de Enfermagem, desenvolvida individualmente sob orientação docente.

A realização do Trabalho de Conclusão de Curso envolve momentos de orientação e elaboração de um projeto de pesquisa, assim como o desenvolvimento dessa pesquisa e sua validação perante banca examinadora, assegurada a necessária publicidade para uma efetiva divulgação dos resultados obtidos. Esses momentos estão previstos na matriz curricular do Curso de Graduação em Enfermagem, devendo ser efetivados nos 9º e 10º semestres do Curso, com carga horária total igual a 120h sendo, assim, componente curricular obrigatório.

Estarão aptos a orientar o Trabalho de Conclusão de Curso quaisquer professores do Curso de Graduação em Enfermagem da FADAT, respeitadas as afinidades temáticas das suas respectivas linhas de pesquisa e a existência de carga horária disponível para a orientação. A FADAT dispõe de Regulamento de TCC próprio, que normatiza os mecanismos de acompanhamento e cumprimento do Trabalho de Conclusão de Curso que poderá ser apreciado quando da visita *in loco*

### **MANUAIS DE APOIO A PRODUÇÃO DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO**

Para atender as especificidades normativas referentes ao TCC, foi criado o Regulamento Referente à Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT), que tem por finalidade normatizar as atividades de pesquisa relacionadas com o TCC do currículo do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT).

Além disso, a IES disponibiliza os documentos Manual de Elaboração do Projeto e do TCC e Modelo de Projeto de Pesquisa e TCC, com o objetivo de apoiar a produção dos trabalhos. Os referidos manuais estão disponíveis no repositório de TCCs localizado no website da IES.

## **MEIOS DE DIVULGAÇÃO DE TRABALHOS E PRODUÇÕES DE ALUNOS**

Os alunos tem oportunidade de divulgar seus trabalhos dentro e fora da Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT). A Coordenação e os professores do curso divulgam os eventos ligados à profissão. Existem outros mecanismos de divulgação de trabalhos e produções de alunos como o site da IES, a Revista Científica da Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT), a Revista eletrônica e murais que são disponibilizados no interior da Instituição. Adicionalmente, os TCC serão disponibilizados em repositório próprio via rede mundial de computadores (web) incrementando a visibilidade e permitindo o acesso aos trabalhos produzidos pelos discentes e orientados pelos docentes.

## **REGULAMENTO INSTITUCIONAL DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

### **Capítulo I – Das Disposições Gerais**

Art. 1º. Este Regulamento dispõe sobre o Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) dos cursos de graduação, na modalidade presencial ou a distância, da Faculdade Dom Adélio Tomasin – FADAT em atendimento ao disposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais e legislação pertinente.

## **Capítulo II – Do Trabalho de Conclusão de Curso**

Art. 2º. O Trabalho de Conclusão de Curso é componente curricular obrigatório, desenvolvido individualmente, que visa proporcionar ao aluno formação teórico-prática, com desenvolvimento das competências e habilidades necessárias à atuação profissional, para os cursos que tenham este componente em sua matriz curricular.

Art. 3º. O Trabalho de Conclusão de Curso visa propiciar ao aluno a oportunidade de realizar um exercício pedagógico concentrado, realizado em momento mais próximo do final do Curso de Graduação, por meio do qual o aluno é instado a exibir as competências e habilidades obtidas ao longo de sua formação.

Parágrafo Único. O Trabalho de Conclusão de Curso deve evidenciar uma capacidade de reflexão autônoma e crítica e, na perspectiva de uma educação continuada, abrir pistas possíveis e futuras de investigação.

Art. 4º. São objetivos pedagógicos do TCC:

- I - Integrar o aprendizado consolidado pelo discente ao longo de todo o seu curso, demonstrando sua habilitação para a colação de grau;
- II - Estimular o Discente à produção científica, mediante o desenvolvimento de um trabalho de pesquisa ou realização sobre temática relevante em sua área de formação;
- III - Viabilizar os conhecimentos críticos, teóricos e práticos, da realidade social e de mercado, no momento histórico de sua inserção profissional;

- IV - Proporcionar o relacionamento e a experiência com o ambiente de trabalho;
- V - Despertar a criatividade, motivando-o para o enriquecimento de sua formação;
- VI - Familiarizar o Discente com as exigências metodológicas da elaboração de um trabalho acadêmico de conclusão de curso;
- VII - Complementar as exigências de formação profissional do estudante.

Art. 5º. São objetivos do TCC:

- I - Viabilizar a formação do acervo da produção acadêmica desenvolvida pelos concluintes dos cursos;
- II - Oferecer subsídios às revisões curriculares;
- III - Incrementar as relações entre a IES e as organizações relacionadas às áreas de estudos dos cursos;
- IV - Atender os termos da legislação em vigor;
- V - Incentivar a pesquisa científica e subsidiar a produção científica e acadêmica da IES.

### **Capítulo III – Das Modalidades**

Art 6º. O TCC obedecerá os seguintes critérios:

I – O discente poderá desenvolver: um trabalho monográfico (monografia) individualmente, atendida a legislação vigente; artigos originais, artigos de revisão de literatura, artigos de caso clínico e produções tecnológicas; projetos de inovação tecnológica; publicação científica; ou um Projeto Experimental;

II – Será orientado por um professor, do quadro dos docentes da IES, indicado ou referendado pelo respectivo Coordenador de Curso;– Conterá texto teórico, fruto de trabalho de pesquisa referenciado na bibliografia específica, mesmo que seja o TCC uma atividade de realização vinculada ao mercado de trabalho do discente;

III – Obedecerá, em sua apresentação formal, às normas em vigor da IES em

consonância com ABNT;

IV – Será defendido e avaliado em banca composta por, no máximo, 03 (três) membros, integrada majoritariamente por professores da IES, definidos pela Coordenação do Curso, a partir de sugestão do Professor Orientador, que a presidirá, podendo contar com 1 (um) docente de outra Instituição ou profissional da área, com formação *Strictu Sensu* (mestrado ou doutorado).

Art. 7º O Colegiado do Curso definirá as linhas de pesquisas dos trabalhos de conclusão no âmbito dos cursos.

### **Capítulo III – Da Orientação**

Art. 8º. O processo de realização do Trabalho de Conclusão de Curso importa orientação teórico-metodológica ao aluno a ser prestada pelo Professor Orientador no semestre definido pela matriz curricular do Curso de Graduação ofertado pela IES, em conformidade ao Manual de Elaboração dos Trabalhos de Conclusão de Curso.

Art. 9º. Estão aptos a orientar o Trabalho de Conclusão de Curso quaisquer professores dos Cursos de Graduação da IES, respeitadas as afinidades temáticas das suas respectivas linhas de investigação científica e a existência de carga horária disponível para a orientação.

Art. 10. É admitida a figura do coorientador, sendo necessária a sua aprovação pelo Professor Orientador.

Art. 11. A aceitação da orientação importa compromisso do professor em acompanhar o processo de elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso até a sua defesa, não se admitindo o desligamento de suas atividades senão por motivos faltosos imputáveis ao aluno no seu desempenho, ou por outro motivo plenamente justificável, apreciados ambos os casos pelo Coordenador de Curso.

§1º. Nos casos previstos no *caput*, o professor deverá encaminhar formalmente ao Coordenador de Curso solicitação de desligamento das atividades de orientação.

§2º. Na circunstância de o aluno não obter sucesso na indicação de um Professor Orientador, deve o Coordenador de Curso designar um professor para incumbir-se da atividade.

Art. 12. Ao Professor Orientador incumbe a presença e a assiduidade nos atendimentos aos alunos; o registro das reuniões e atividades de orientação; o controle das fichas de frequência ao atendimento; a avaliação dos relatórios mensais dos alunos; e, ao final de cada semestre, a apresentação de relatório de orientação ao Coordenador de Curso.

Parágrafo Único. O relatório compreenderá registro e autoavaliação das atividades desempenhadas junto à pesquisa do aluno, bem como a avaliação da atuação do aluno no uso e na interpretação dos instrumentos teóricos e metodológicos para a realização do Trabalho de Conclusão de Curso.

#### **Capítulo IV – Do Projeto de Pesquisa**

Art. 13. A matrícula em “Trabalho de Conclusão de Curso I” marca oficialmente o início das atividades.

Art. 14. As regras atinentes à elaboração do projeto de pesquisa estão sob a responsabilidade do professor de “Trabalho de Conclusão de Curso I”, orientador responsável pela avaliação continuada das condições dos projetos produzidos pelos alunos matriculados.

Parágrafo Único. É requisito obrigatório para a aprovação em “Trabalho de Conclusão de Curso I” a conclusão do projeto de pesquisa, conforme critérios metodológicos estabelecidos pelo professor do componente curricular, e sua aprovação pelo Professor Orientador.

Art. 15. Aprovado o projeto de pesquisa, o aluno poderá matricular-se em “Trabalho de Conclusão de Curso II” para desenvolver a pesquisa e elaborar o texto da monografia.

Art. 16. No decorrer do “Trabalho de Conclusão de Curso II” o aluno deverá apresentar relatórios mensais sobre as atividades desenvolvidas, de acordo com plano de orientação definido juntamente com o Professor Orientador.

Art. 17. O Trabalho de Conclusão de Curso deverá ser elaborado considerando-se:

I - na sua estrutura formal, os critérios técnicos estabelecidos nas normas da ABNT sobre documentação, no que forem aplicáveis, além das diretrizes que constituem o Manual de Elaboração dos Trabalhos de Conclusão de Curso da IES;

II - no seu conteúdo, a vinculação direta do seu tema com a área da graduação.

Art. 18. O Trabalho de Conclusão de Curso, após concluído, será encaminhado pelo Professor Orientador ao Coordenador de Curso, a quem compete agendar a data de defesa.

Parágrafo Único. Para que o trabalho possa ter o devido encaminhamento, compete ao aluno a entrega, segundo os padrões estabelecidos, em 03 (três) vias impressas e uma via em mídia digital, em data a ser determinada.

## **Capítulo V – Da Defesa perante Banca Examinadora**

Art. 19. O Trabalho de Conclusão de Curso será apresentado pelo aluno perante banca examinadora presidida pelo Professor Orientador e composta por, pelo menos, mais 02 (dois) professores designados pelo Coordenador de Curso, conforme sugestões do Professor Orientador.

Parágrafo Único. A defesa do Trabalho de Conclusão de Curso é pública.

Art. 20. Todos os professores dos Cursos de Graduação da IES poderão ser indicados para compor a banca examinadora, observadas a área de formação e a disponibilidade de suas respectivas cargas horárias.

§1º. Para a participação de professores de outros cursos da IES, é necessário comprovação pelo Professor Orientador o reconhecido interesse da presença deste para a discussão e avaliação do trabalho, aprovada a indicação pelo Coordenador de Curso.

§2º. Os membros da banca examinadora, a contar da data de sua designação, têm o prazo de quinze dias para procederem à leitura e análise dos trabalhos acadêmico-científicos que irão julgar.

Art. 21. A avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso pela banca examinadora observará os seguintes critérios:

- I – qualidade da revisão bibliográfica do trabalho na área pesquisada, considerando-se a literatura clássica a respeito da matéria e o conhecimento, pelo aluno, da produção institucional sobre o tema objeto de estudo;
- II – capacidade de articulação interna do texto, destacando-se a exigência de fluência escrita, de consequência da estrutura argumentativa e de problematização crítica do assunto pesquisado;
- III – uso criativo e próprio, segundo os objetivos da pesquisa, dos instrumentos metodológicos escolhidos para o levantamento de dados do trabalho;
- IV – inventividade da interpretação produzida pelo aluno, bem como a sua capacidade de percepção dos problemas próprios ao desenvolvimento e ao enfrentamento concreto das questões relativas ao tema escolhido;
- V – desenvoltura e domínio do assunto na apresentação oral do trabalho e na discussão com os membros da banca examinadora;
- VI – adequação do texto às normas técnico-científicas vigentes.

§1º. As fichas de avaliação conterão a discriminação de cada item a ser observado na avaliação, a que será atribuída nota correspondente de 0 a 10.

§2º. Os membros da banca assinarão a ficha de avaliação e o livro de atas, recomendando para publicação os trabalhos merecedores de distinção.

Art. 22. É considerado aprovado o aluno que tenha nota igual ou superior a 7,0 (sete), resultante da média aritmética das notas individuais atribuídas pelos membros da banca examinadora.

Parágrafo Único. Os Trabalhos de Conclusão de Curso aprovados terão sua divulgação, sem prejuízo da entrega de outros formatos, através do Repositório de Documentos da IES, acessível pela internet.

Art. 23. A banca examinadora poderá reprová-lo o trabalho ou submetê-lo à aprovação posterior a uma reformulação em aspectos por ela discriminados e justificados na ficha de avaliação.

§1º. Quando da reformulação indicada pela banca, deve o aluno promover as alterações em até 15 dias, submetendo o novo texto aos membros da banca, que deverão se reunir para nova avaliação, dispensada nova defesa oral.

§2º. O aluno aprovado em todas as demais disciplinas, porém, reprovado no Trabalho Conclusão de Curso, será matriculado, no semestre subsequente, como aluno especial, em disciplina isolada, de Trabalho de Conclusão de Curso.

## **Capítulo VI – Do Acompanhamento**

Art. 24. O acompanhamento do Trabalho de Conclusão de Curso desenvolvido pelos alunos será realizado pelo Coordenador de Curso, competindo-lhe:

– cumprir e fazer cumprir as normas constantes neste Regulamento;

I – elaborar o Calendário de Atividades relativas ao Trabalho de Conclusão de Curso,

dando-lhe ampla publicidade para os alunos;

II – acompanhar e controlar a participação dos Professores Orientadores e dos alunos no desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso;

III – indicar Professores Orientadores para os alunos que não os tiverem;

IV – designar os membros das bancas examinadoras, as datas, os horários e locais para defesa do Trabalho de Conclusão de Curso;

V – providenciar o encaminhamento à biblioteca de cópia dos trabalhos aprovados.

## **Capítulo VII – Das Disposições Finais**

Art. 25. As situações omissas ou de interpretação duvidosa surgidas da aplicação das normas deste Regulamento, deverão ser dirimidas pela Coordenação de Curso, ouvido o Colegiado de Curso.

Art. 26. Este Regulamento entra em vigor na data de sua aprovação pelo Conselho Superior da IES.

### **4.10 Apoio ao Discente**

#### **4.10.1 Atendimento ao Discente**

A atenção aos discentes concentra-se no Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) que atua desenvolvendo programas com alunos, professores e coordenadores, visando a dinâmica do processo ensino-aprendizagem, a formação global e a realização profissional e pessoal do aluno, facilitando desta forma sua integração à vida universitária e social. Com a realização de procedimentos de consulta, procura-se estabelecer uma sintonia entre as necessidades do aluno e as possibilidades da Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT), tendo em vista o interesse mútuo na satisfação do curso escolhido e no crescimento da

Instituição, oferecendo também apoio psicopedagógico aos discentes visando à melhoria do rendimento acadêmico.

#### **4.10.2 Monitoria**

O Programa de Monitoria tem periodicidade semestral e os seus participantes são orientados à apresentação de suas conclusões (ainda que em caráter parcial) por ocasião dos Encontros de Iniciação à Pesquisa e à Docência. O curso de Graduação em Enfermagem aderiu o Programa de Monitoria Institucional, que visa estimular a prática da iniciação à docência e o desempenho intelectual do aluno monitor por meio de sua maior interação com a área de estudo, levando ao corpo discente o aperfeiçoamento na disciplina.

O aluno, durante a Monitoria, auxilia os professores, sempre sobre supervisão deste, na execução de tarefas didáticas da disciplina correlata, tais como: elaboração de questionários, busca de questões de concursos, auxílio na elaboração de notas de aula e slides, aula de revisão, elaboração de resumos e fichamentos, busca de material complementar sobre a matéria estudada, elaboração de produção científica, participação em eventos acadêmicos, busca de notícias sobre eventos relacionados à disciplina para divulgar com os alunos, contato semanal com alunos da disciplina alertando de informações importantes para a disciplina, condução de plantão semanal de tira- dúvidas, auxílio em atividades de nivelamento, dentre outras.

A monitoria é regulamentada por normativas institucionais e sua divulgada acontece por meio dos respectivos editais.

#### **4.10.3 Apoio Pedagógico e Acompanhamento Psicopedagógico**

Tendo presente a necessidade de criar condições para estimular os alunos a se organizarem em grupos visando o desenvolvimento de atividades que reforcem o

aprendizado oferecido em sala de aula, a Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT) entende que cada aluno é orientado de forma a superar suas limitações de aprendizagem. Desta forma, contamos com o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), sendo um Serviço de Acompanhamento Pedagógico permanente para coordenar essas atividades.

A Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT) mantém, ainda, sistema de acompanhamento ao alunado, com o intuito de auxiliar o estudante nas dificuldades naturais encontradas no processo de aprendizagem e de sua adaptação às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão. Para isto, estruturou um programa de acompanhamento do desempenho do aluno, de forma a possibilitar o oferecimento de medidas alternativas que favoreçam a aprendizagem adequada. Este programa tem a liderança e acompanhamento de docentes habilitados para tal fim.

#### **4.10.4 Mecanismos de Nivelamento**

A Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT), no âmbito do apoio ao discente, compreende a necessidade de fortalecer a formação acadêmica dos alunos dos cursos oferecidos pela Instituição, especialmente nas disciplinas básicas como Bioquímica, Anatomia e Fisiologia. Tais disciplinas são essenciais para a construção do conhecimento na área da saúde e, portanto, demandam um esforço adicional para garantir que os alunos tenham um desempenho satisfatório.

Dessa forma, a FADAT adota estratégias para o nivelamento acadêmico, auxiliando os alunos na superação de dificuldades iniciais e promovendo um melhor desempenho ao longo do curso. Além do acompanhamento contínuo dos professores dentro dos componentes curriculares, são oferecidas ações complementares para reforçar o aprendizado e garantir a qualidade da formação.

Cada Coordenação dos cursos da FADAT, junto aos professores, definem estratégias para diagnosticar e suprir eventuais lacunas de conhecimento, evitando impactos negativos

no desempenho acadêmico e na formação profissional dos discentes. As estratégias utilizadas envolvem diferentes instrumentos de avaliação e apoio, sendo que o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) também auxilia no processo de nivelamento com o suporte pedagógico.

Para consolidar esse processo, são adotadas as seguintes ações de nivelamento:

#### 1. Aulas de Nivelamento Extracurriculares

- Oferta de módulos semanais presenciais e online com professores e monitores.
- Aulas expositivas e práticas focadas nos conteúdos mais deficientes, baseadas na análise de desempenho dos alunos.

#### 2. Monitoria Acadêmica

- Seleção de monitores com bom desempenho nas disciplinas para auxiliar os alunos com dificuldades.
- Plantões de dúvidas organizados ao longo da semana.

#### 3. Materiais Complementares

- Desenvolvimento de apostilas simplificadas com resumos, mapas mentais e questões comentadas.
- Indicação de vídeos, podcasts e plataformas interativas para estudo autônomo.
- Criação de um banco de questões para autoavaliação dos alunos.

#### 4. Grupos de Estudos

- Criação de grupos de estudos guiados por professores ou monitores, promovendo aprendizado colaborativo.
- Utilização de metodologias ativas, como estudo de casos e resolução de problemas.

#### 5. Acompanhamento e Tutoria Individualizada

- Identificação de alunos com maior dificuldade por meio de avaliações diagnósticas.
- Atendimento individual ou em pequenos grupos para reforço específico.

#### 6. Revisões Antes das Avaliações

- Aulas específicas de revisão antes das provas.
- Simulados para identificar lacunas e reforçar conteúdos críticos.

#### 7. Parceria com Laboratórios

- Aulas práticas em laboratórios especializados para melhor fixação do conhecimento.
- Demonstrações práticas que correlacionam teoria e prática.

#### 4.10.5 Apoio à participação em eventos

A Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT) tem promovido e incentivado a participação dos discentes em Ciclos de Debates, Conferências, Eventos, Jornadas, Mesas Redondas, Oficinas de Trabalho, Produção e Incorporação de Tecnologias Apropriadas, Seminários entre outros eventos.

A Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT) incentiva a participação discente em grupos de pesquisa, programas de Iniciação Científica e Programa de Extensão, para isso conta com o plano de Iniciação Científica que tem como objetivos:

- iniciar o aluno dos cursos de graduação na prática da pesquisa científica;
- desenvolver a mentalidade científica, crítica e investigativa dos alunos;
- estimular o professor orientador a formar equipes de pesquisa;

- identificar e estimular os alunos para a investigação científica.

A organização curricular possibilita, pois, a realização de eventos dentro da própria Instituição, bem como a participação dos alunos em atividades extramuros, objetivando a inter e a transdisciplinaridade.

#### **4.10.6 Bolsas de Estudo**

Para cumprimento de sua missão, a Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT) trabalha em parceria com organismos governamentais e organizações empresariais interessados em projetos inovadores de formação de recursos humanos, de promoção do conhecimento e de prestação de serviços técnicos e culturais à sociedade.

A Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT) instituiu Programas de Bolsas de Estudo e de Pesquisa voltados especificamente para a capacitação de fatores humanos e para o fomento à Pesquisa. Tais programas operam com base em um eficaz instrumento de estímulo aos agentes dos processos de Ensino, Pesquisa e Extensão, ou seja, a concessão de bolsas, em diferentes modalidades, concedidas impessoalmente, segundo critérios do mérito e de adequação ao plano de desenvolvimento institucional. Comprovadamente, sabe-se que a trajetória de desenvolvimento e de sucesso da maioria das instituições, dos programas e dos cursos de ensino superior hoje consolidados foi percorrida e viabilizada com o extraordinário auxílio das bolsas de estudos e pesquisas, concedidas pelas agências de fomento.

Atualmente, em virtude da grande expansão dos sistemas de ensino e das limitações orçamentárias das agências governamentais, as IES particulares muito pouco têm se beneficiado destes instrumentos de estímulo e promoção da qualidade.

São objetivos principais do programa de bolsas:

- apoiar a capacitação do corpo docente e discente, para a busca da excelência nos cursos de graduação e atendimento às disposições legais pertinentes;
- estimular a participação discente necessária à implantação e/ou desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão;
- viabilizar a implantação de programas de pós-graduação *stricto sensu*;
- contribuir para a elevação e manutenção dos padrões institucionais de qualidade almejados pelos processos de auto-avaliação e de avaliação externa;
- favorecer a dedicação dos discentes enquanto requisito importante para a qualidade do ensino e da pesquisa e condição para a formação continuada.

A Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT) terá um programa de concessão de descontos na mensalidade de seus cursos em uma política regular de bolsas de estudos para os alunos. Desta forma, possui Regulamento que concede bolsas, definindo os critérios, normas e procedimentos, pautando-se na manutenção da qualidade e no exercício da responsabilidade social.

#### **4.10.7 Acompanhamento de Egressos**

Cabe à Coordenação Geral do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT) realizar o acompanhamento dos egressos, a fim de fortalecer o vínculo entre o ex aluno e a IES, visando auxiliá-lo no ingresso no mercado de trabalho; oferecer condições para a sua contínua atualização sobre área de atuação; atualizar as informações sobre sua colocação profissional; enfim, acompanhá-los de forma mais próxima e constante.

Durante todo o ano letivo, a Coordenação Geral participa e acompanha as atividades de monitoramento do egresso, na busca pela maior eficiência na proximidade da Faculdade

Dom Adélio Tomasin (FADAT) com os mesmos. Assim, com referida política, resta demonstrada a grande relevância do setor no acompanhamento do aluno do do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT).

#### **4.10.8 Atendimento a Portadores de Necessidades Especiais**

### **POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA**

A finalidade primeira da educação deve ser a de garantir o acesso ao conhecimento a todas as pessoas, independente da raça, credo, orientação sexual e deficiência de alguma forma, sendo compromisso daqueles que detêm o conhecimento, emvidar esforços no sentido de minimizar a exclusão social, a pobreza, a violência, o analfabetismo, a fome e as enfermidades.

A inclusão não pode ser concebida apenas como a inserção da pessoa portadora de deficiência num estabelecimento de ensino, mas proporcionar-lhe condições de aquisição do conhecimento e participação ativa do processo educacional, prevendo recursos e serviço de apoio especializado para que o estudante tenha condições de integrar-se na sociedade e ingressar no mundo do trabalho de acordo com suas possibilidades, razão pela qual a Faculdade inclui em seu PDI, além das condições de acessibilidade, o atendimento aos alunos com deficiência visual e auditiva, o atendimento individualizado de acordo com as suas peculiaridades, através do Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE).

Aos alunos com deficiência visual, caso tenha ingressantes com estas necessidades, a instituição dispõe de condições necessárias para o bom aprendizado do aluno, tais como acervo bibliográfico básico em braile, máquina de datilografia Braille, impressora Braille acoplada a computador, sistema de síntese de voz, lupas, régua de leitura.

Aos alunos com deficiência auditiva, a instituição proporciona além de capacitação em LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) para todos os professores, intérprete em LIBRAS, principalmente em períodos de realização de provas, para complementar a avaliação escrita quando o aluno não conseguir expressar o seu real conhecimento, bem como orientação aos professores para que valorizem o conteúdo semântico e conheçam as especificidades linguísticas do aluno com deficiência auditiva.

## **ADAPTABILIDADE PARA PESSOA COM MOBILIDADE REDUZIDA**

Para atender a pessoas com deficiências ou mobilidade reduzida, a Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT) providenciou as seguintes características em suas novas instalações, segundo a Lei Nº 10.098 de 19 de dezembro de 2000 (Acessibilidade) e a Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, segundo a NBR 9050:

- eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do estudante permitindo o acesso aos espaços de uso coletivo - vias públicas, estacionamentos, parques, etc. (Capítulo II, Art. 3);
- reserva de vagas em estacionamentos nas proximidades das unidades de serviços (Capítulo IV, Arts. 7 e 11, Parágrafo Único), e sinalização com o Símbolo Internacional de Acesso (Lei nº 7405);
- disponibilização de rampas com corrimãos e elevadores, facilitando a circulação de cadeira de rodas e as pessoas com deficiências ou mobilidade reduzida (Capítulo II, Art.5);
- adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas (Capítulo II, Art.6);

- disponibilização de barras de apoio nas paredes dos banheiros (Capítulo II, Art.6);
- os edifícios deverão dispor, pelo menos, de um banheiro acessível, distribuindo-se seus equipamentos e acessórios de maneira que possam ser utilizados por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida (Capítulo IV, Art.11, IV);
- instalação de lavabos, bebedouros e telefones públicos em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas (Capítulo I, Art.2, Parágrafo III, V);
- ajudas técnicas: qualquer elemento que facilite a autonomia pessoal ou possibilite o acesso e o uso de meio físico (Capítulo I, Art.2, Parágrafo III, VI);

Uso do Símbolo Internacional de Acesso afixada em local visível ao público, sendo utilizada principalmente nos seguintes locais, quando acessíveis: a) entradas; b) áreas e vagas de estacionamento de veículos; c) áreas acessíveis de embarque/desembarque; d) sanitários e) áreas de assistência para resgate, áreas de refúgio, saídas de emergência; f) áreas reservadas para pessoas em cadeira de rodas; g) equipamentos exclusivos para o uso de pessoas portadoras de deficiência (Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, segundo a NBR 9050).

## **ADAPTABILIDADE PARA PORTADORES DE DEFICIÊNCIA AUDITIVA**

A Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT) assume o compromisso formal de proporcionar, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso:

- Intérprete de Língua Brasileira de Sinais/Língua Portuguesa, para facilitar qualquer tipo de comunicação direta à pessoa com deficiência auditiva / surdez (Cap. VII, Art. 17, Art. 18 e Art. 19; Lei da LIBRAS e Decreto Nº 5626, Cap. IV, Art 14, Parágrafo 1º, Inciso I) e especialmente quando da realização de provas ou sua revisão, complementando

a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno (Portaria Ministerial MEC nº 3284);

- adotar mecanismos de avaliação coerentes com aprendizado de segunda língua, na correção das provas escritas, valorizando o aspecto semântico e reconhecendo a singularidade linguística manifestada no aspecto formal da Língua Portuguesa (Decreto Nº 5.626, Art 14, Parágrafo 1º, Inciso VI);

- aprendizado da Língua Portuguesa, principalmente, na modalidade escrita, (para o uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado) (Portaria Ministerial MEC nº 3284);

- materiais de informações aos professores para que se esclareça a especificidade linguística dos portadores de deficiência auditiva (Portaria Ministerial MEC nº 3284);

- O uso do símbolo internacional de pessoa com surdez deve ser utilizado em todos os locais, equipamentos, produtos, procedimentos ou serviços para pessoa com deficiência auditiva (surdez) (Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, segundo a NBR 9050);

- O uso de sinalização sonora, bem como os alarmes vibratórios, devem estar associados e sincronizados aos alarmes visuais intermitentes, de maneira a alertar as pessoas com deficiência visual e as pessoas com deficiência auditiva (surdez). Nas salas de espetáculos, os equipamentos de informações sonoras e sistemas de tradução simultânea, quando houver, devem permitir o controle individual de volume e possuir recursos para evitar interferências, bem como saídas de emergências (Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, segundo a NBR 9050);

- Inclusão da Libras (Língua Brasileira de Sinais) como disciplina curricular nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério, em nível médio e

superior, e nos cursos de Fonoaudiologia, de instituições de ensino, públicas e privadas, do sistema federal de ensino e dos sistemas de ensino dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. Constituir-se-á em disciplina curricular optativa nos demais cursos de educação superior e na educação profissional (Decreto Nº 5.626, Cap. II, Art 3º, Parágrafo 2º);

- disponibilizar equipamentos, acesso às novas tecnologias de informação e comunicação, bem como recursos didáticos para apoiar a educação de alunos surdos ou com deficiência auditiva (Decreto Nº 5.626, Art 14, Parágrafo 1º, Inciso VIII);

- Uso de Dicionário Ilustrado em Libras (AEE); e

Uso de tecnologias assistivas para surdos, como computadores, uso de internet, TDD (*telecommunications device for the deaf* - telefone de texto para surdos), etc. (AEE).

#### **4.11 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa**

A gestão do bacharelado em Enfermagem da Faculdade Dom Adélio Tomasin, utiliza duas fontes de informações em seu processo de avaliação, as avaliações externas as quais a IES e o curso são submetidos e a autoavaliação institucional conduzida pela CPA.

As avaliações externas forneceram um conjunto rico de informações a partir dos processos de avaliação in loco para o credenciamento da IES e para a autorização de curso, fornecendo referências para busca de melhorias quanto aos indicadores presentes nos instrumentos das referidas avaliações. Além disso, a coordenação do curso monitora e planeja a análise da participação dos discentes do curso no ENADE, no sentido de colaborar para indicação do cumprimento do perfil profissional do egresso do curso

O programa de autoavaliação da Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT) prevê objetivos, metas, etapas e indicadores de desempenho administrativo, de docentes, de

discentes e relativos à estrutura física. O programa existente foi reformulado para atender a Lei.

A Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT) adota como estratégia de trabalho a observância dos seguintes passos:

- diagnóstico permanente da realidade institucional, visando à qualidade e excelência nas ações;
- aplicação de instrumentos de coleta de dados (questionário) a todos os segmentos institucionais;
- elaboração de relatórios sobre os resultados;
- utilização do processo de avaliação como caminho para o crescimento contínuo da Instituição.

O Programa de Avaliação Institucional prevê as seguintes etapas:

- diagnóstico – coletar e organizar o maior número de informações possíveis sobre os indicadores (critérios) e variáveis da realidade institucional, compreendendo-os a partir de uma análise crítica e construtiva dessa mesma realidade;
- acompanhamento do processo (controle) – mantém permanente atualização dos dados coletados, procedendo a uma análise crítica sobre estes, visando possíveis correções, ou seja, interpreta e sistematiza o diagnóstico, repensando a Instituição em diferentes aspectos;
- tomada de decisão - esta etapa objetiva imprimir novos direcionamentos de ações, visando às políticas pretendidas.

A avaliação interna prioriza os seguintes indicadores: infra-estrutura, gestão administrativa, corpo docente, corpo discente e Projeto Político-Pedagógico Institucional. Esses indicadores globais foram desdobrados em categorias de análise, constituindo-se, assim, os critérios de avaliação para cada um.

Para realizar o processo de avaliação institucional foi criado, de acordo com disposto no art. 11 da Lei nº 10.861/2004 a Comissão Própria de Avaliação - CPA, que tem funções de coordenar, planejar e articular as atividades do processo de avaliação, mantendo o interesse pela avaliação, sensibilizando os diferentes setores da Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT), refletindo sobre o processo avaliativo.

A Comissão Própria de Avaliação tem como objetivo geral redimensionar metodologias, avaliar propostas e diretrizes, bem como registrar deficiências procurando aperfeiçoar o processo acadêmico e a qualidade dos serviços prestados à comunidade.

#### **4.12 ATIVIDADES DE TUTORIA**

As atividades de tutoria são definidas como aquelas desenvolvidas no âmbito da educação a distância e que envolvem a mediação e o acompanhamento pedagógico dos alunos inscritos nos cursos oferecidos na modalidade educação a distância; a orientação para o estudo; a resolução de dúvidas; e o estímulo à aprendizagem.

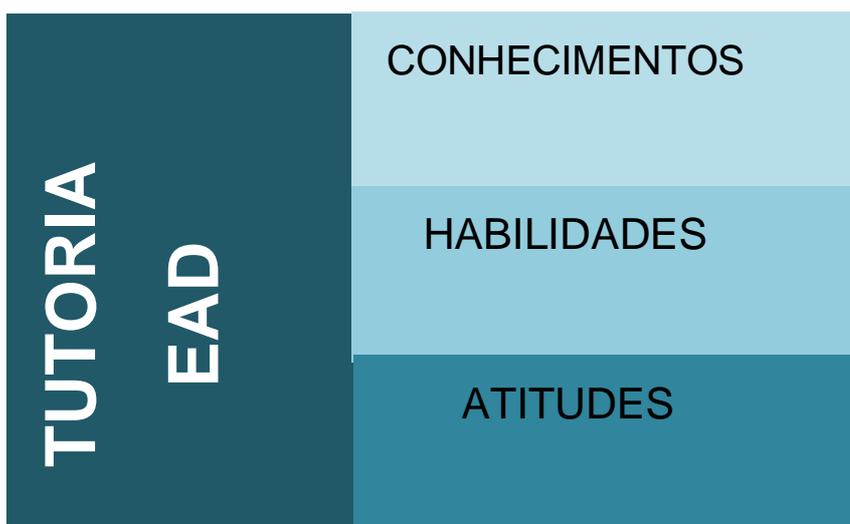
A tutoria na Educação a Distância (EAD) refere-se ao apoio e orientação oferecidos aos alunos que estão participando de cursos ou programas de ensino remoto. Enquanto no ensino presencial os alunos têm acesso direto aos instrutores em sala de aula, na EAD, os tutores desempenham um papel fundamental na facilitação da aprendizagem e no suporte aos estudantes de forma virtual.

O corpo discente da FADAT terá acesso ao professor tutor, que acompanhará diretamente seu percurso ao longo do das disciplinas. Para o EAD da FADAT, cada tutor será responsável por no máximo 50 alunos, visando garantir com qualidade o atendimento a todos.

A qualidade das disciplinas à distância depende em grande parte da qualidade da tutoria. Assim, a seleção, a capacitação, o acompanhamento e a avaliação dos tutores são

consideradas atividades estratégicas. Na prática, essa qualidade deve traduzir-se no domínio das disciplinas ministradas, na capacidade de organizar e orientar didaticamente o processo de ensino-aprendizagem a distância e na utilização das ferramentas tecnológicas que lhe servem de instrumento.

Diante desse contexto, a atuação do professor tutor na EAD da FADAT está baseada no tripé CONHECIMENTOS – HABILIDADES – ATITUDES, que deverão dominadas por cada tutor e servir como critério de seleção para a contratação desse profissional dentro da IES.



## 1. OBJETIVOS DA TUTORIA NA EAD DA FADAT

Os professores tutores desempenham primordialmente o papel de facilitador, mediador ou mentor do processo de aprendizagem dos alunos. Grande parte do trabalho do tutor consiste em orientar a realização de tarefas, responder mensagens corrigir trabalhos e provas.

Em resumo, a tutoria na EAD desempenha um papel crucial na promoção de uma experiência de aprendizagem eficaz e significativa para os alunos, fornecendo suporte, orientação e motivação ao longo de seu percurso educacional online.

A tutoria EAD envolve uma série de atividades, interações e objetivos que visam promover o sucesso acadêmico dos alunos e ajudá-los a atingir seus objetivos de aprendizagem. Na FADAT os principais objetivos da tutoria são:

- Oferecer suporte acadêmico;
- Realizar feedback e avaliação;
- Promover motivação e engajamento;
- Monitorar o progresso;
- Realizar orientação personalizada;
- Facilitar a comunicação;

## **2. FUNÇÕES TUTORIAS NA EAD DA FADAT**

Considerando o contexto educacional contemporâneo e tomando como base os objetivos da EAD da FADAT, o tutor deverá desempenhar as seguintes funções quando atuando em suas interações com os demais membros da comunidade acadêmica:

- Funções pedagógicas
- Funções sociais
- Funções administrativas
- Funções técnicas

## **3. ATIVIDADES DE TUTORIA NA EAD DA FADAT**

A partir da definição destas funções, compreende-se que o trabalho do tutor resultará em uma atuação prática que abrange uma variedade de tarefas relacionadas às necessidades dos estudantes, traduzindo-se no seguinte conjunto de atividades de tutoria:

- **Moderar os fóruns de discussão:** Os tutores devem participar e facilitar discussões em fóruns online, incentivando os alunos a interagirem, compartilhar ideias e esclarecer dúvidas.
- **Realizar sessões de chat ao vivo:** Promover sessões de chat ao vivo para fornecer suporte em tempo real, responder perguntas dos alunos e fornecer orientação sobre o conteúdo do curso.
- **Oferecer feedback sobre trabalhos realizados:** Fornecer feedback detalhado sobre trabalhos e atividades dos alunos, destacando pontos fortes e áreas para melhoria.
- **Conduzir sessões de tutoria individual:** Agendar sessões individuais com alunos para discutir seus progressos, dificuldades específicas e desenvolver estratégias de aprendizagem personalizadas.
- **Disponibilizar recursos suplementares:** Recomendar recursos suplementares, como artigos, vídeos ou tutoriais, para ajudar os alunos a aprofundarem seu entendimento sobre determinados tópicos.
- **Monitorar Progresso:** Acompanhar o progresso dos alunos ao longo do curso, identificando possíveis desafios e oferecendo suporte adicional conforme necessário.
- **Formular questões de exercícios:** Realizar sessões periódicas de perguntas e respostas para abordar dúvidas comuns dos alunos e fornecer esclarecimentos adicionais sobre o material do curso.
- **Fornecer suporte técnico:** Oferecer suporte técnico aos alunos para questões relacionadas à plataforma de aprendizagem online, problemas de acesso ou outras dificuldades técnicas.

- **Estimular a comunicação colaborativa:** Facilitar atividades colaborativas entre os alunos, incentivando a comunicação e a cooperação em projetos em grupo.
- **Incentivar a Participação:** Promover o incentivo à participação ativa dos alunos por meio de desafios, perguntas provocativas e atividades envolventes.

A FADAT considera que o papel do tutor deve migrar da figura do repassador de informações, dando lugar a um agente organizador, dinamizador e orientador da construção do conhecimento do aluno, incluindo sua autoaprendizagem.

A tutoria é necessária para orientar, dirigir e supervisionar o ensino-aprendizagem. Ao estabelecer o contato com o aluno, o tutor complementa sua tarefa docente transmitida através do material didático, dos grupos de discussão, listas, correio-eletrônico, chats e de outros mecanismos de comunicação.

Assim, torna-se possível traçar um perfil completo do aluno: por via do trabalho que ele desenvolve, do seu interesse pelo curso e da aplicação do conhecimento pós-curso. O apoio tutorial realiza, portanto, a intercomunicação dos elementos (professor tutor - aluno) que intervêm no sistema e os reúne em uma função tríplice: orientação, docência e avaliação.

#### **4.13 Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria**

Quando a Faculdade percebe que o papel do professor como repassador de informações dá lugar a um agente organizador, dinamizador e orientador da construção do conhecimento do aluno e até da sua autoaprendizagem, eis o encontro das expectativas do tutor ou da tutoria.

##### **4.13.1 CONHECIMENTOS NECESSÁRIOS AO EXERCÍCIO DA TUTORIA NA EAD DA FADAT**

Diante desse contexto, a FADAT considera que os conhecimentos necessários para desempenhar eficazmente a função de tutoria na Educação a Distância abrangem uma variedade de áreas, desde os conhecimentos pedagógicos, passando pelos conhecimentos tecnológicos, até os conhecimentos sobre relações interpessoais. Para desempenhar seu papel e conduzir suas atividades, o tutor da FADAT deverá dominar os seguintes conhecimentos:

- **Conhecimento pedagógico:**
  - Compreensão dos princípios de aprendizagem e desenvolvimento de adultos.
  - Familiaridade com teorias de ensino e metodologias de instrução adequadas para o ambiente online.
- **Conhecimento do conteúdo:**
  - Conhecimento sólido sobre o conteúdo do curso ou disciplina que está sendo ensinada.
  - Capacidade de explicar conceitos de forma clara e acessível, facilitando a compreensão dos alunos.
- **Conhecimento tecnológico:**
  - Familiaridade com a plataforma MOODLE, incluindo suas funcionalidades básicas e ferramentas de comunicação.
  - Conhecer os recursos tecnológicos para criar materiais de ensino, como apresentações, vídeos e atividades interativas.
- **Conhecimento sobre comunicação:**
  - Conhecer a comunicação clara e concisa por escrito, especialmente em ambientes online.

- Capacidade de promover a participação dos alunos e facilitar discussões construtivas por meio de fóruns de discussão, chats ao vivo e outras ferramentas de comunicação.
- **Conhecimentos sobre feedback:**
  - Conhecer sobre como fornecer feedback detalhado e construtivo sobre o desempenho dos alunos, destacando pontos fortes e áreas para melhoria.
  - Conhecer sobre como motivar os alunos e encorajá-los a alcançar seu potencial máximo.
- **Conhecimento sobre organização e gestão do tempo:**
  - Conhecimento sobre o gerenciamento eficiente do tempo e priorização de tarefas, especialmente ao lidar com múltiplos alunos e prazos.
  - Conhecimento sobre a organização e acompanhamento do progresso dos alunos de forma sistemática.
- **Conhecimento sobre empatia:**
  - Saber sensibilizar para as necessidades e experiências individuais dos alunos, incluindo diferenças culturais e de aprendizagem
  - Saber criar um ambiente inclusivo e acolhedor que promova a diversidade e o respeito mútuo.
- **Conhecimento para resolução de problemas:**
  - Saber identificar e resolver problemas relacionados ao ensino e à aprendizagem, tanto técnicos quanto pedagógicos.
  - Saber lidar com situações desafiadoras de forma proativa e construtiva.

#### **4.13.2 HABILIDADES NECESSÁRIAS AO EXERCÍCIO DA TUTORIA NA EAD DA FADAT**

Considerando que uma habilidade é a capacidade de transformar o conhecimento em uma ação que resulte em um desempenho desejado, e a partir do conjunto de conhecimentos necessários às atividades de tutoria na EAD da FADAT, o tutor deverá apresentar as seguintes habilidades para o desempenho de suas funções:

**Habilidade de se comunicar** de forma clara e concisa, tanto por escrito quanto verbalmente, utilizando uma linguagem acessível aos alunos. Isso inclui habilidades de escuta ativa para compreender as necessidades dos alunos e responder de forma apropriada.

**Habilidade para entender** e se conectar com as experiências e desafios individuais dos alunos, demonstrando empatia e oferecendo suporte emocional quando necessário. Isso também envolve sensibilidade para questões culturais e diversidade.

**Habilidade no domínio do conteúdo** do curso, sendo capaz de explicar conceitos complexos de forma clara e acessível aos alunos. Isso inclui estar atualizado com o material do curso e ser capaz de responder a perguntas dos alunos de maneira precisa.

**Habilidade de fornecer feedback** construtivo e personalizado sobre o desempenho dos alunos, destacando seus pontos fortes e identificando áreas para melhoria. Isso ajuda os alunos a compreenderem seu progresso e a desenvolverem suas habilidades.

**Habilidade para motivar** os alunos e mantê-los engajados ao longo do curso, oferecendo estímulo, reconhecimento e apoio para superar obstáculos. Isso pode envolver a criação de atividades envolventes e desafiadoras que despertem o interesse dos alunos.

**Habilidade no uso das ferramentas e plataformas de EAD** utilizadas na instituição, incluindo a capacidade de navegar, gerenciar conteúdo, interagir com os alunos e resolver problemas técnicos básicos. Isso deve incluir o uso de sistemas de gestão de aprendizagem, ferramentas de videoconferência, fóruns online, entre outros.

**Habilidade para gerenciar eficazmente o tempo** e priorizar tarefas, garantindo que as interações com os alunos sejam oportunas e que as metas do curso sejam alcançadas

dentro dos prazos estabelecidos. Isso inclui a capacidade de acompanhar o progresso dos alunos e responder às suas necessidades de forma proativa.

**Habilidade de se adaptar a diferentes estilos de aprendizagem**, necessidades individuais dos alunos e mudanças nas circunstâncias do curso. Isso envolve ser flexível e aberto a ajustar abordagens de ensino conforme necessário para atender às necessidades dos alunos.

#### 4.13.3 ATITUDES NECESSÁRIAS AO EXERCÍCIO DA TUTORIA NA EAD DA FADAT

O pleno domínio dos conhecimentos necessários ao exercício da tutoria na EAD, a partir das habilidades desenvolvidas pelos tutores, devem resultar em um conjunto de atitudes que tornarão possível a realização das atividades educacionais dos tutores quando no exercício de suas funções. Para tanto, os tutores da FADAT deverão balizar suas ações a partir deste conjunto de atitudes:

**Estar aberto e disponível para os alunos**, demonstrando interesse genuíno em ajudá-los e apoiá-los em seu aprendizado. Isso inclui responder prontamente às perguntas dos alunos e estar acessível para orientação e assistência.

**Demonstrar empatia** em relação às necessidades e circunstâncias individuais dos alunos, respeitando suas opiniões, experiências e diversidade cultural. Isso cria um ambiente de aprendizagem inclusivo e acolhedor.

**Motivar e encorajar os alunos** a se envolverem ativamente no processo de aprendizagem, reconhecendo seus esforços e conquistas e incentivando-os a superar desafios e obstáculos.

**Ser flexível e adaptável às necessidades dos alunos** e às demandas do ambiente de ensino online, ajustando abordagens de ensino e estratégias de suporte conforme necessário para melhor atender às necessidades dos alunos.

**Ser proativo na identificação e resolução de problemas**, antecipando as necessidades dos alunos e tomando medidas para fornecer suporte adequado e oportunidades de aprendizagem adicionais.

**Assumir responsabilidade pelo sucesso dos alunos**, comprometendo-se a oferecer suporte de alta qualidade e a trabalhar em colaboração com os alunos para alcançar seus objetivos educacionais.

**Colaborar com colegas de equipe**, instrutores e outros profissionais envolvidos no processo de ensino-aprendizagem para garantir uma experiência de aprendizagem integrada e coesa para os alunos.

**Buscar continuamente oportunidades de aprendizado** e desenvolvimento profissional para aprimorar as habilidades de tutoria, manter-se atualizado com as melhores práticas em EAD e melhorar a qualidade do suporte oferecido aos alunos.

#### **4.14 Tecnologias de informação e comunicação – TICs - no processo ensino-aprendizagem**

Afinada com as alterações e inovações tecnológicas de uso cada vez mais disseminado e acessível, a Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT) dispõe ao curso infraestrutura adequada para a aplicação das tecnologias de informação e de comunicação - TICs, como apoio e consolidação do processo de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, os docentes e alunos são estimulados para a utilização dos recursos tecnológicos, para melhoria constante da sua formação. No Curso de Enfermagem a concretização dessas políticas é obtida por meio da capacitação contínua dos agentes envolvidos, voltada para o uso das tecnologias de informação e de comunicação e com discussão sobre seu impacto nas questões metodológicas do processo, além da busca permanente pela adoção de novos recursos e inovações nas atividades acadêmicas. O curso em tela utiliza todas as

possibilidades de TICs no processo ensino aprendizagem, visando à apropriação do saber e do fazer pelos alunos.

Desta forma, a Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT) registra que as tecnologias de informação e comunicação (TICs) são implementadas no processo de ensino-aprendizagem, permitindo executar, de maneira excelente, o projeto pedagógico do No Curso de Enfermagem, garantindo a inovação, a acessibilidade digital e comunicacional, de maneira a promover a integração entre docentes e discentes possibilitando experiências diferenciadas de aprendizagem no curso.

### **Política de atualização de equipamentos e softwares**

Os equipamentos de informática da Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT) ficam sob a responsabilidade do Apoio aos Laboratórios de Informática, que, semestralmente, realiza um levantamento (inventário) de todo o patrimônio de informática da instituição (hardwares e softwares), analisando o estado físico e promovendo sua atualização. Referido setor se encarrega também de fazer a manutenção e, quando necessário, a substituição de máquinas e periféricos.

### **Inventário dos Equipamentos de Tecnologia da Informação no campus**

#### **1.1 Laboratório de Informática**

1.2 Composto por 25 computadores, todos com os seguintes softwares.

Sistema Operacional Windows 10 For education

WPS Office

Google Chrome

Sniff, Software voltado para o curso de psicologia comportamental.

Vale destacar que um dos computadores do laboratório possui um teclado em Braille e é preparado com softwares.

- Vlibras
- DosVox
- NVDA

## **2.0 Setor Biblioteca**

2.1 Possui 5 computadores e 6 tablets, onde 4 computadores e tablets estão disponíveis para alunos que queiram fazer pesquisa ou trabalhos acadêmicos. 1 Computador é destinado a bibliotecária para fazer os trabalhos administrativos.

- Softwares instalados
- Sistema Operacional Windows 10 For education
- WPS Office
- Google Chrome

3.2 Vale destacar que a biblioteca também possui 1 computador que possui um teclado em Braille e é preparado com softwares.

- Vlibras
- DosVox
- NVDA

NEAD

### **3.0 Núcleo de Educação à Distância - NEaD**

3.1 Possui 4 Computadores no setor com os seguintes Softwares:

- Sistema Operacional Windows 10 For education
- WPS Office
- Google Chrome

### **4.0 Setor de atendimento**

Possui 4 computadores que ficam nos guichês de atendimento ao aluno.

Os computadores estão divididos entre o setor acadêmico, setor financeiro, setor de Fies, prouni e bolsas. Possuindo também uma impressora Ricoh aficio 3510.

### **5.0 Setor Tesouraria**

5.1 Possui um computador para trabalhos administrativos

### **6.0 Setor de Secretaria acadêmica**

6.1 Possui um computador para trabalhos administrativos

### **7.0 Laboratório Móvel**

7.1 Possui 20 notebooks que ficam em um armário móvel, a fim de flexibilizar o transporte para o uso dos notebooks.

## **8.0 Núcleo de Atenção Psicopedagógica - NAP**

8.1 Possui um computador para trabalhos administrativos do Setor.

## **9.0 Recepção**

9.1 Possui um computador para trabalhos administrativos.

## **10.0 Guichês de professores**

10.1 Possui 1 computador em cada guichê, totalizando 4 microcomputadores.

## **11.0 Coordenação Curso de Enfermagem**

11.1 Possui um computador para uso da coordenação

## **4.15 Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA**

### **1. Introdução**

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é um dos principais pilares do EAD, proporcionando um espaço dinâmico e interativo para ensino e aprendizagem. Ele permite a organização de conteúdos, a interação entre alunos e professores, a realização de avaliações e o acompanhamento do progresso dos estudantes. Para o curso de enfermagem da FADAT, o AVA adotado foi o LMS Moodle, um sistema de

gerenciamento da aprendizagem (LMS - Learning Management System) amplamente utilizado por instituições de ensino em todo o mundo.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem é um elemento essencial na modalidade EAD, proporcionando uma plataforma estruturada para o ensino online. O Moodle, por sua flexibilidade e recursos abrangentes, se destaca como uma ferramenta poderosa para facilitar a gestão do aprendizado. Quando bem planejado e utilizado, o AVA contribui significativamente para uma experiência educacional interativa, acessível e eficiente, garantindo o sucesso dos alunos no ensino a distância.

### **Características do Ambiente Virtual de Aprendizagem da FADAT**

O AVA deve ser intuitivo, acessível e funcional para atender às demandas dos alunos e professores. Suas principais características incluem:

- **Acessibilidade:** Disponível a qualquer hora e lugar, permitindo flexibilidade no aprendizado.
- **Interatividade:** Possibilidade de comunicação entre alunos e professores por meio de fóruns, chats e mensagens.
- **Gestão de Conteúdo:** Organização de materiais didáticos em diferentes formatos (textos, vídeos, quizzes, atividades interativas).
- **Monitoramento do Desempenho:** Ferramentas de acompanhamento do progresso do aluno, possibilitando intervenções pedagógicas quando necessário.
- **Personalização:** Configuração de trilhas de aprendizagem e adaptação de conteúdos conforme o perfil dos estudantes.

### **Funcionalidades do AVA FADAT**

O Moodle se destaca por suas diversas funcionalidades que facilitam a gestão do ensino e a interação entre alunos e professores. Algumas das principais funcionalidades incluem:

- **Criação e Gerenciamento de Cursos:** Permite estruturar cursos com módulos organizados, definir prazos e disponibilizar conteúdos de forma sequencial.
- **Avaliações e Questionários:** Ferramentas para a criação de testes, provas, questionários automáticos e avaliações formativas.
- **Fóruns e Chats:** Ambientes para discussões e trocas de conhecimento entre os participantes.
- **Entrega de Trabalhos e Atividades:** Possibilita o envio de tarefas, correção por professores e feedbacks personalizados.
- **Certificação e Conclusão de Curso:** Configuração de critérios para certificação automática ao final do curso.
- **Biblioteca de Recursos:** Upload de materiais em diversos formatos, como PDFs, vídeos, links e arquivos interativos.
- **Gamificação:** Possibilidade de incluir elementos lúdicos como rankings, distintivos e recompensas para engajar os alunos.
- **Acompanhamento do Progresso:** Painéis de controle que permitem monitorar o desempenho individual e coletivo dos estudantes.
- **Acessibilidade e Inclusão:** Configuração para atender alunos com necessidades especiais, incluindo leitores de tela e adaptação de conteúdos.

### **Benefícios do AVA nas disciplinas EAD da FADAT**

O uso do AVA traz diversos benefícios para alunos, professores e gestores educacionais, tais como:

- **Facilidade de Acesso:** O AVA pode ser acessado de qualquer dispositivo com conexão à internet, facilitando a aprendizagem remota.
- **Engajamento e Motivação:** A plataforma permite a criação de atividades interativas, gamificação e fóruns de discussão, incentivando a participação ativa dos alunos.
- **Acompanhamento Individualizado:** Os professores podem monitorar o desempenho dos alunos e oferecer suporte personalizado.
- **Autonomia no Aprendizado:** Os alunos podem gerenciar seu tempo de estudo e acessar os conteúdos conforme sua necessidade.
- **Redução de Custos:** Elimina a necessidade de materiais impressos e deslocamento físico, tornando o ensino mais acessível.

### **Processo de Avaliação Periódica e Melhoria Contínua do AVA**

Para garantir que o AVA da FADAT atenda de maneira eficaz às necessidades pedagógicas, é fundamental o processo de avaliação periódica baseado principalmente nas informações provenientes da autoavaliação institucional. Esse processo permite a identificação de pontos fortes e oportunidades de melhoria, garantindo a evolução contínua da plataforma e da experiência dos usuários.

### **Indicadores de Avaliação**

**A avaliação do AVA deve considerar diversos aspectos, tais como:**

- **Usabilidade e Navegação:** Facilidade de acesso, interface intuitiva e experiência do usuário.

- Interação e Engajamento: Nível de participação dos alunos em fóruns, atividades e avaliações.
- Eficiência dos Recursos: Qualidade e funcionalidade das ferramentas disponíveis.
- Acessibilidade e Inclusão: Adaptação da plataforma para atender alunos com necessidades especiais.
- Suporte Técnico e Pedagógico: Agilidade no atendimento às dúvidas e problemas técnicos.

### **Métodos de Avaliação**

Para coletar informações sobre o desempenho do AVA, podem ser utilizados diferentes métodos, como:

- Autoavaliação Institucional: Questionários aplicados a alunos e professores sobre a usabilidade e eficácia da plataforma.
- Análise de Dados: Uso de relatórios do próprio Moodle para monitorar taxas de acesso, conclusão de cursos e participação dos usuários.
- Feedback Qualitativo: Coleta de sugestões e relatos de experiência por meio de fóruns e reuniões.
- Testes de Usabilidade: Avaliação prática da navegação e funcionalidade da plataforma por diferentes perfis de usuários.

### **Implementação de Melhorias**

A partir dos dados coletados, a instituição pode adotar estratégias para otimizar o AVA, tais como:

- Atualização e otimização da interface para torná-la mais intuitiva e responsiva.

- Aprimoramento das ferramentas de interação, como fóruns e chats, para promover maior engajamento.
- Ampliação dos recursos de acessibilidade para garantir que todos os alunos possam utilizar a plataforma sem barreiras.
- Capacitação de professores e tutores para melhor utilização das funcionalidades do Moodle.

#### **4.16 Material Didático**

##### **Introdução**

Na Faculdade Dom Adélio Tomasin a aprendizagem se dará de modo flexível e aberto, mediado através da utilização das ferramentas tecnológicas que mais se adaptam ao propósito pedagógico da atividade em questão. O EAD da IES visa minimizar os obstáculos que o tempo e o espaço oferecem ao ensino e a aprendizagem, dando aos sujeitos condições “tecnológicas” de construir o conhecimento à revelia desses obstáculos.

No contexto de aceleradas mudanças no campo tecnológico, o material didático tem uma posição de grande importância, pois é ele que, ao lado do professor e do tutor, possibilita ao aluno a autonomia e a criticidade que o permite desenvolver-se como sujeito autônomo e crítico ao tempo em que constrói o conhecimento objetivo a que se propôs

Diante disso, o material didático desempenha um papel fundamental no processo de ensino-aprendizagem nas disciplinas oferecidas na modalidade EAD na FADAT. Sua elaboração e validação visam a construí-lo de forma clara, acessível e interativa para atender às necessidades dos alunos, proporcionando um aprendizado autônomo e eficiente.

No curso de **Enfermagem** da FADAT, o material didático é um dos pilares do sucesso na execução das disciplinas oferecidas na modalidade EAD. Sua qualidade impacta diretamente a experiência e o desempenho dos alunos. Ao adotar boas práticas de produção e implementação, foi possível ofertar conteúdos envolventes, acessíveis e eficazes, promovendo um aprendizado significativo e duradouro.

### O Papel da Equipe Multidisciplinar

A produção e seleção do material didático para as disciplinas ofertadas em EAD na FADAT envolvem a equipe multidisciplinar, composta por diferentes profissionais que colaboram para garantir a qualidade e a eficácia do conteúdo. A composição da Equipe Multidisciplinar da FADAT conta com os seguintes profissionais:

- **Especialistas da área:** Responsáveis pela elaboração e curadoria do conteúdo técnico e científico do curso.
- **Designers instrucionais:** Profissionais que estruturam os conteúdos de maneira pedagógica, garantindo que o aprendizado seja eficiente e engajador.
- **Designers gráficos e produtores audiovisuais:** Responsáveis pela criação de elementos visuais, vídeos, animações e outros recursos multimídia que tornam o material mais atrativo e dinâmico.
- **Programadores e desenvolvedores:** Trabalham na implementação dos materiais na plataforma EAD, garantindo funcionalidade e interatividade.
- **Especialistas em acessibilidade:** Asseguram que os materiais sejam acessíveis a todos os alunos, incluindo aqueles com deficiência.
- **Tutores e mediadores:** Atuam no suporte pedagógico e na facilitação da interação entre os alunos e o conteúdo.

### Princípios para a Seleção e Elaboração do Material Didático

Para que o material didático seja eficaz, sua seleção e produção seguiu alguns princípios pedagógicos essenciais:

- **Linguagem inclusiva e acessível:** O material deve utilizar uma linguagem que respeite a diversidade cultural de capacidades dos alunos. Isso significa evitar termos excludentes ou estereotipados, adotar uma comunicação neutra e representativa, e garantir que o conteúdo esteja disponível em formatos acessíveis, com legendas em vídeos, leitores de tela compatíveis e materiais com contraste e adequado para baixa visão.
- **Clareza e objetividade:** O conteúdo deve ser apresentado de maneira clara, com linguagem acessível e direta.
- **Interatividade:** Utilização de recursos que estimulem a participação ativa dos alunos, como questionários, estudos de caso e exercícios práticos.
- **Multimodalidade:** Combinação de diferentes mídias (textos, vídeos, podcasts, infográficos, animações) para atender a diferentes estilos de aprendizagem.
- **Acessibilidade:** Respeito às diretrizes de acessibilidade, garantindo que todos os alunos, inclusive aqueles com deficiência, possam utilizar os materiais.
- **Atualização e relevância:** Os conteúdos devem ser constantemente revisados para refletir novas pesquisas e tendências da área de conhecimento abordada.

### **Tipos de Materiais Didáticos Utilizados**

As disciplinas ofertadas na modalidade EAD contam com diversos formatos de materiais didáticos, entre os quais destacamos:

#### **MATERIAIS TEXTUAIS**

- **Apostilas e e-books:** Materiais em formato digital que contêm o conteúdo teórico estruturado, facilitando o estudo autônomo dos alunos.

- **Artigos e leituras complementares:** Textos acadêmicos e científicos selecionados para aprofundamento e reflexão sobre os temas do curso.
- **Guias de estudo e roteiros de aprendizagem:** Documentos que orientam os alunos sobre como organizar o estudo e quais conteúdos priorizar.

### **MATERIAIS AUDIOVISUAIS**

- **Videoaulas gravadas e ao vivo:** Apresentações didáticas em vídeo, que podem ser gravadas para consulta posterior ou transmitidas ao vivo para promover interação em tempo real.
- **Podcasts e audiobooks:** Recursos em áudio que permitem o aprendizado em qualquer lugar, oferecendo uma alternativa para alunos que preferem conteúdos sonoros.
- **Animações explicativas e infográficos interativos:** Elementos gráficos que sintetizam conceitos complexos de forma visual e dinâmica, facilitando a compreensão.

### **ATIVIDADES E RECURSOS INTERATIVOS**

- **Fóruns de discussão:** Espaços virtuais para debates, troca de ideias e esclarecimento de dúvidas entre alunos e professores.
- **Estudos de caso e simulações:** Estratégias que proporcionam experiências práticas e aplicadas, permitindo aos alunos resolver problemas baseados em situações reais.
- **Gamificação e quizzes:** Jogos educativos e testes interativos que incentivam a motivação e o engajamento no aprendizado.

- **Laboratórios virtuais Integrados e atividades práticas online:** Ambientes digitais que simulam experimentos e práticas profissionais, possibilitando a aplicação do conhecimento em contextos simulados.

### **Diretrizes para a Produção e Implementação do Material Didático**

A produção e validação do material didático por parte da equipe multidisciplinar, segue uma metodologia estruturada, considerando as seguintes macros etapas:

1. **Planejamento:** Definir os objetivos de aprendizagem e selecionar os recursos mais adequados ao público-alvo.
2. **Desenvolvimento:** Criar conteúdos alinhados à ementa do curso, utilizando estratégias pedagógicas e tecnológicas.
3. **Revisão e Testes:** Validar o material com especialistas da área e realizar testes de usabilidade e acessibilidade.
4. **Disponibilização:** Publicar o material na plataforma de ensino, garantindo fácil acesso e suporte técnico aos alunos.
5. **Avaliação e Atualização:** Coletar, a partir da autoavaliação institucional, feedback dos discentes, docentes e tutores, e realizar ajustes para melhorar continuamente os conteúdos.

#### **4.16.1 Fluxo de Produção de Materiais Didáticos**

As IES parceiras contam com um catálogo de disciplinas em formato digital, pronto e flexível, para a montagem ou adaptação da grade curricular de cursos de todos os níveis. São mais de 1.700 disciplinas em 58 áreas do conhecimento, que podem ser acessadas pela LMS da InterSaberes ou facilmente integradas com qualquer outra LMS.

Trata-se de um conjunto de conteúdos escritos e audiovisuais, elaborados por professores e profissionais especializados nas mais diversas áreas do conhecimento, ao qual os alunos poderão ter acesso para realizar seus estudos. São conteúdos direcionados para que instituições de ensino superior (de qualquer porte ou categoria administrativa) possam montar e ofertar cursos de graduação EAD e pós-graduação EAD, além de cursos presenciais com carga horária EAD.

A InterSaberes conta com uma equipe multidisciplinar de especialistas em EAD. São mais de 40 profissionais responsáveis por um processo produtivo adaptado às expectativas de alunos cada vez mais exigentes. Em um cenário no qual vemos nascer um “novo normal na educação”, espera-se das IES uma reformulação metodológica, que atenda ao perfil do estudante que vivencia essa realidade e busca ir além do modelo antiquado e limitado ao qual foi exposto em toda sua trajetória educacional.

Cada disciplina da InterSaberes é produzida em paralelo às demandas do mercado e da especificidade de cada área do conhecimento. Portanto, algumas disciplinas apresentam maior detalhamento de conteúdo escrito e de materiais complementares, ao passo que outras dispõem de um aprofundamento no conteúdo audiovisual e na prática. Via de regra, cada disciplina da InterSaberes tem as seguintes características:

Tipo de material	Característica
<i>e-book</i>	1 com 90 a 120 páginas
Aula de Apresentação da Disciplina	1
Videoaulas	36 a 48
Horas em videoaulas	6 horas
Banco de Questões	30 a 100 questões avaliativas*
Carga Horária Sugerida	40 a 60 horas

#### **4.17 Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem**

Para atendimento das exigências requeridas pela modernidade, enquanto processo de contínuo aperfeiçoamento, a Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT) enfatiza, no seu cotidiano didático- pedagógico, a aplicação de técnicas metodológicas adequadas, especialmente, em sala de aula, utilizando-se permanentemente de estudos práticos nas diversas disciplinas oferecidas.

A participação do acadêmico na avaliação dar-se pela autoavaliação que deverá se realizar de forma crítica e reflexiva. Ela revela conhecimentos, habilidades e valores, encoraja a reflexão do aluno, atende as diversidades de interesses e facilita o diálogo entre alunos e professores.

A avaliação do desempenho escolar, pois, é entendida como um diagnóstico do desenvolvimento do aluno em relação ao processo ensino-aprendizagem na perspectiva de seu aprimoramento, tendo por objetivos:

- diagnosticar a situação de aprendizagem do aluno para estabelecer objetivos que nortearão o planejamento da prática docente;
- verificar os avanços e dificuldades do aluno no processo de apropriação, de construção e de recriação do conhecimento, em função do trabalho desenvolvido;
- fornecer aos professores elementos para uma reflexão sobre o trabalho realizado, tendo em vista o planejamento constante; possibilitar ao aluno tomar consciência de seus avanços e dificuldades, visando ao seu envolvimento no processo ensino-aprendizagem;
- embasar a tomada de decisão quanto à promoção ou retenção dos alunos.
- A avaliação do desempenho escolar ocorre por meio de elementos que comprovem eficiência nos estudos, trabalhos escolares e pesquisas. A avaliação do

desempenho escolar é realizada por disciplina, conjunto de disciplinas ou área de conhecimento, conforme as atividades curriculares, abrangendo os aspectos de frequência e aproveitamento, sendo considerado reprovado o aluno que não cumprir o mínimo estabelecido pela legislação vigente.

O art. 47, §3º, da Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, dispõe que é obrigatória a frequência de alunos e professores, salvo nos programas de educação a distância, que se regem por outras disposições.

Não existe legalmente abono de faltas. Finalmente, o art. 7º, §5º, da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, determina que as Instituições de Educação Superior deverão abonar as faltas do estudante designado membro da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, que tenha participado de reuniões em horários coincidentes com os das atividades acadêmicas. Não existem outras exceções.

É admitida, para a aprovação, a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da frequência total às aulas e demais atividades escolares, em conformidade com o disposto na Resolução nº 4 de 16/9/86, do extinto Conselho Federal de Educação. Existe, ainda, o regime de exercícios domiciliares, instituído pelo Decreto-Lei nº 1.044, de 21 de outubro de 1969 que constituiu em exceção à regra estabelecida na LDB. Além disso, a Lei nº 6.202, de 17 de abril de 1975, dispõe que a partir do oitavo mês de gestação, e durante os três meses subsequentes, a estudante grávida ficará assistida pelo regime de exercícios domiciliares. Numa disciplina de 40 h/a, por exemplo, o máximo de ausência é de 10 (dez) horas-aulas; se a disciplina for de 60 h/a, este número corresponde a 15 (vinte) horas-aulas.

#### **4.17.1 Sistema de Avaliação e Segunda Chamada**

A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina, incidindo sobre a frequência e aproveitamento. A aprovação do aluno em cada disciplina far-se por meio de dois critérios, ambos eliminatórios por si mesmos: assiduidade e rendimento acadêmico.

#### **4.17.2 Assiduidade**

A apuração da assiduidade far-se pela frequência do aluno às aulas e demais atividades programadas pela disciplina da seguinte forma:

- a) considerar-se aprovado, por **assiduidade**, o aluno que comparecer a um mínimo de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e atividades de cada Disciplina;
- b) a verificação e o registro da frequência do aluno é de responsabilidade do professor de cada disciplina, e o seu controle é de responsabilidade da Secretaria, para fins de registro geral e elaboração de lista para efeitos de prova;
- c) a frequência às aulas e demais atividades acadêmicas, permitida apenas aos matriculados, é obrigatória, vedado o abono de faltas, a não ser naqueles estabelecidos por lei;
- d) incumbirá ao aluno fazer o acompanhamento de sua própria frequência, precavendo-se das situações-limite de reprovação.

#### **4.17.3 Rendimento Acadêmico**

O conteúdo das provas, de caráter progressivo e cumulativo deve atingir todos os seguintes aspectos cognitivos:

- a) a aferição do rendimento acadêmico far-se pelas Notas Parciais (NP) atribuídas numa escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), sem arredondamentos;

b) para compor as Notas Parciais, o professor realiza 2 (duas) provas em cada um dos períodos, podendo, ainda, realizar trabalhos a seu critério.

I - quando forem aplicadas somente 2 (duas) provas, a média será calculada

Onde,

**NP** = Nota Parcial

**AP1** = Nota da 1ª prova realizada no período

**AP2** = Nota da 2ª prova realizada no período

### **3º Período: Nota Final**

**AF** = Nota Final;

**NP** = Nota Parcial (AP1 + AP2 dividido por 2 – é igual ou maior que 4,0 (quatro) e menor que 7,0 (sete));

**IMPORTANTE:** A Nota Final (NF) não poderá ser inferior a 4,0 (quatro). Em isso ocorrendo o aluno ficará reprovado na disciplina.

### **Média Final**

Será aprovado na disciplina o aluno que obtiver na Média Final Nota igual ou superior a 5,0 (cinco), calculada conforme formula abaixo:

Onde,

**AP1** = Avaliação Parcial 1 (Realizada no 1º Período);

**AP2** = Avaliação Parcial 2 (Realizada no 2º Período);

**AF** = Avaliação Final – Não podendo ser inferior a 4,0 (quatro).

**IMPORTANTE:** “A Média Final não poderá ser inferior a 5,0 (cinco). Em isso ocorrendo, o aluno ficará reprovado na disciplina”.

### **Observações:**

- a) toda nota ou média deverá apresentar uma casa decimal, não havendo arredondamentos;
- b) será atribuída nota zero, expressa por extenso, ao aluno que não comparecer às verificações ou não cumprir as tarefas exigidas.

### **Provas**

As provas que originam as Notas Parciais serão aplicadas conforme estabelecido no Calendário Acadêmico.

A aferição do rendimento acadêmico do aluno nas disciplinas de Estágio Curricular, nas Monografias e nos Seminários, far-se na forma da legislação aplicável ao caso, e conforme regimento interno.

### **Segunda Chamada**

Será oferecida a oportunidade de uma Segunda Chamada por avaliação parcial (AP1 e AP2) aos alunos que tiverem faltado a alguma das provas, por motivo justo, assim considerado pela Coordenação do Curso, desde que se realize dentro do prazo previsto. Não haverá Segunda Chamada de trabalhos, monografias, pesquisas em geral, avaliação final e de atividades extra-aula, cujos prazos são os definidos pelo Professor, observado o Calendário da Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT).

O direito à Segunda Chamada dependerá de prévio requerimento escrito do interessado, feito dentro de **48h (quarenta e oito horas)** da realização da prova de Primeira Chamada, protocolado na Secretaria da Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT), sem o pagamento da taxa, conforme preconiza a Lei Estadual nº 16.714/2018.

Uma vez distribuída a prova pelo professor e recebida pelo aluno, este não terá direito à sua Segunda Chamada. Após o primeiro aluno entregar a prova, não se admitirá que nenhum aluno retardatário se submeta à avaliação do dia na mesma Disciplina, ficando assegurado o direito de requerer a segunda chamada.

### **Pedido de Revisão de Prova**

O aluno pode pedir à Coordenação do Curso **revisão** nos casos de equívoco na atribuição de pontos ou evidente erro na apreciação da prova pelo professor, no prazo de **48 (quarenta e oito)** horas da divulgação do resultado conferido pelo professor ou Secretaria, mediante petição protocolada na Secretaria Acadêmica da Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT).

O pedido de revisão será fundamentado e instruído de elementos que comprovem o alegado, sempre de modo ético e sem ataques pessoais ao professor.

Após o devido envio pela Secretaria, a Coordenação do Curso ouvirá o professor responsável pela atribuição da nota ou correção da prova no prazo de até **72 (setenta e duas)** horas, após o que decidirá, dando ciência ao aluno.

#### **4.18 Número de vagas**

A Faculdade Dom Adélio Tomasin possui no seu Curso de Enfermagem, 100 vagas anuais, sendo 50 vagas por semestre no turno Noturno. As vagas requeridas atendem às demandas da região, ao mercado de trabalho e aos anseios do Governo Federal em ampliar as vagas do ensino superior para todo o território nacional.

O número de vagas para o curso foi fundamentado em estudos quantitativos e qualitativos realizados pela Faculdade Dom Adélio Tomasin, sendo a base para projeção da dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura física e tecnológica. Com o início das atividades do curso este Estudo foi atualizado com o objetivo de orientar a adequação da dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura física e tecnológica.

#### **4.19 Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS)**

A integração tratar-se de um processo de firmar convênios junto ao operadores do SUS para possibilitar a inserção dos alunos no que concerne ao Estágio Supervisionado e outras atividades.

A FADAT possui convênios com operadores do SUS para que seus alunos possam ter uma visão precisa acerca da saúde, bem como auxiliar na melhoria dos atendimentos em Enfermagem pelos órgãos. Nesse contexto, a Inserção dos Alunos em Equipes Multidisciplinares e Multiprofissionais é realizada pela gestão do estágio do curso de Enfermagem, considerando, inclusive, os diferentes cenários do SUS, com níveis de complexidade crescente.

Vale destacar que a localização geográfica da IES permite a inserção dos alunos a vários hospitais que fazem parte do SUS, pois há muitas instituições de saúde tanto no município de Quixadá quanto nas cidades vizinhas.

Quanto à relação docente/nº de alunos, há que se destacar que o regulamento de Estágio Curricular Supervisionado prevê o máximo de 6 (seis) alunos para cada professor responsável ou preceptor.

No que diz respeito aos usuários, a IES é ciente da necessidade de busca constante pela qualidade na formação de profissionais de Enfermagem no Brasil, desse

modo a IES busca estabelecer parâmetros de atendimento a usuários que garantam a ética no atendimento e a atuação profissional considerada ideal sob os princípios do atendimento em saúde.

Quanto ao Sistema Único de Saúde (SUS) o NDE do curso e a IES têm plena consciência de que o sistema vem passando ao longo do tempo por grandes transformações e conquistas, acompanhadas por algumas dificuldades na consolidação dos seus princípios. O funcionamento do sistema de referência e contrarreferência em saúde, proposto para contribuir com a garantia dos princípios de integralidade, equidade e universalidade, é um desafio que vem sendo enfrentado no país. Faz-se necessário um sistema de referência e contrarreferência que funcione de forma a promover a integração entre os serviços, para que em rede possam oferecer uma assistência de qualidade ao usuário.

É certo que em nível regional, há ações emergenciais a serem desenvolvidas para a melhoria das condições de saúde da população, em especial na formulação de duas diretrizes essenciais:

- 1) Estruturar o atendimento em atenção primária à saúde com ênfase na estratégia saúde da família, garantindo a universalidade do acesso aos serviços de saúde e a equidade no atendimento das necessidades da população com vista à promoção da saúde e a melhoria da qualidade de vida;
- 2) Promover a ampliação do acesso à atenção especializada de média e alta complexidade com foco em linhas de cuidado prioritárias, com o propósito de proporcionar assistência especializada organizando fluxos e adequando o sistema a finalidade de promover o acesso integral aos serviços hospitalares e ambulatoriais no âmbito da cidade de Quixadá e região.

Dessa forma, há plena ciência da IES da necessidade e do desafio da gestão pública na (re)organização de fluxos/sistema de referência e contrarreferência entre os

diferentes componentes da rede hospitalar municipal e estadual da cidade de Quixadá e região, permitindo a participação do estudante nos hospitais conveniados, assim como nas Unidades de Saúde, de maneira suficiente, no atendimento nos diferentes níveis de complexidade.

#### **4.20 Atividades práticas de ensino para área da saúde**

Durante o processo de formação inicial de profissionais para as áreas de saúde, a Prática de Ensino tem um lugar e uma importância especial e única, afinal é no decorrer de suas atividades que os estudos realizados podem ser relacionados e criticados a partir da observação e vivência de experiências significativas acerca da prática profissional.

Trata-se de momentos para a realização do movimento ação-teoria-ação, tendo o profissional em formação oportunidade para debater as nuances da sua área com profissionais já inseridos no mercado de trabalho, estabelecer parâmetros e significados ao seu ambiente de trabalho, verificar as práticas e problemas encontrados no dia a dia de sua profissão e o real significado da atenção à saúde em ambientes simulados ou no próprio ambiente que irá estagiar e trabalhar no futuro.

Em se tratando de Atenção à Saúde preconizada especialmente pelo SUS, O SUS, as práticas de ensino devem fomentar a discussão e a busca de reorientação dos modelos assistenciais existentes, conjugando, integralmente, as ações de promoção, proteção e recuperação da saúde, bem como formas de cuidado voltadas para a qualidade de vida de todos os cidadãos.

Nesse sentido, ao estabelecer os parâmetros para este Projeto Pedagógico de Curso de Enfermagem, os responsáveis buscaram não relegar as expectativas das práticas de ensino apenas para os laboratórios de atenção à saúde (Laboratório de

Cuidados de Enfermagem), tampouco para o período já de maturidade do curso, mas um percurso que advém no currículo desde o início do curso, a saber:

=> **Projetos Interdisciplinares:** sob orientação docente, o curso insere o aluno no ambiente hospitalar e nas singularidades regionais no que concerne tanto à observação do funcionamento da profissão do (a) enfermeiro (a) e Atenção à Saúde na região de inserção, como em ações que envolvam a busca de melhoria da sociedade a partir de projetos orientados por docente voltados à qualidade de vida da população, tanto na Clínica Escola Integrada de Enfermagem, quanto em projetos de ações na comunidade civil organizada (escolas, centros comunitários etc.);

=> **Disciplinas de Atenção à Saúde:** após percorrer as disciplinas básicas como anatomia, microbiologia, imunologia etc., os alunos são inseridos no Laboratório de Cuidados de Enfermagem que simula elementos básicos do ambiente hospitalar e, sob orientação docente, estudam e praticam os elementos práticos que compõem as atenções às saúdes do idoso, da mulher, da criança e do adolescente. Ademais, em termos de Atenção Primária em Saúde, o aluno poderá, sob orientação docente, vislumbrar e adentrar em práticas de Atenção à Saúde na Clínica Escola Integrada de Enfermagem. Vale destacar que além de promover as práticas de ensino, os Projetos Interdisciplinares são imprescindíveis para estabelecer a necessária interdisciplinaridade no curso, bem como iniciar um percurso de investigação e iniciação científica envolvendo alunos e professores.

### **Atividades Práticas de Ensino para Áreas da Saúde: A Clínica Escola de Enfermagem**

A Clínica Escola Integrada da FADAT é um espaço de aprendizagem em nível prático localizado na própria IES ou em ambiente próximo.

Trata-se de um Centro de Promoção e Prevenção de Saúde e Atendimento Psicossocial constituído, para atender aos cursos da área de saúde da FADAT, inclusive ao curso de Enfermagem.

O espaço conta com estrutura que simula parte do atendimento médico hospitalar.

A Clínica conta também com uma enfermaria e uma sala reservada para o atendimento em assistência social para auxiliar a comunidade mais carente do entorno da clínica.

Além da Clínica existem salas de aulas nas quais os alunos podem ter aulas teóricas e, ao mesmo tempo, utilizar tais espaços para palestras de orientação e prevenção da saúde voltadas para a população do bairro.

### **MISSÃO DA CLÍNICA ESCOLA INTEGRADA**

Contribuir para formação de profissionais da área da saúde e assistência social comprometidos com as necessidades e anseios da população, capaz de desenvolver o ensino e a extensão, ao mesmo tempo em que auxilia na atuação ativa na melhoria das condições de vida da comunidade.

### **OBJETIVOS DA CLÍNICA ESCOLA INTEGRADA**

=> Proporcionar aos alunos do curso de Enfermagem o necessário encontro com a prática profissional desde o início do curso.

=> Proporcionar um ambiente terapêutico adequado aos usuários que buscam assistência em atendimento à saúde e assistência psicológica e social.

=> Manter um elevado padrão de qualidade no atendimento aos usuários através do planejamento, execução e avaliação do processo de trabalho;

=> Atender à população da região de inserção da FADAT, seu público alvo, com relações humanizadas no trabalho, centradas no acolher, escutar, informar e atender às necessidades primárias de saúde e psicológica de maneira satisfatória, bem como encaminhar e acompanhar os usuários aos órgãos públicos de assistência social proporcionando assim uma melhoria da qualidade de vida.

=> Oferecer atendimento de saúde e psicossocial aos membros da comunidade, dentro das normas vigentes no país para Clínicas Escola e de acordo com as modalidades oferecidos segundo as suas possibilidades.

=> Ofertar palestras e campanhas nas áreas de saúde, direito e assistência social para a comunidade interna e externa da IES.

## **CARACTERIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DA CLÍNICA ESCOLA INTEGRADA**

O curso de Enfermagem atuará com atividades educativas e palestras, além de consulta de Enfermagem à criança (Puericultura); consulta de Enfermagem gineco-obstétrica; consulta de Enfermagem gerontológica (idoso); consulta de Enfermagem ao hipertenso e diabético e visita domiciliar (mulher, criança e idoso).

## 5. CORPO DOCENTE E TUTORIAL

### 5.1 Atuação do Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante do Curso de Enfermagem responsável pela formação, implementação e desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso é formado por 5 (cinco) professores, todos apresentados no quadro a seguir, e o Coordenador do Curso, que o presidente. O NDE atua no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC, realizando estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisando a adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho; além disso, os docentes permanecem como membros do NDE desde sua implementação e o processo de autorização do curso.

	Docente	CPF	Titulação	CH Semanal	Regime de Trabalho
1	Rose-Eloíse Holanda	461.017.133-34	Mestra	40	Tempo Integral
2	Raquel Saraiva Nogueira	991.006.223-20	Mestra	40	Tempo Integral
3	Jamelson dos Santos Pereira	063.331.864.73	Mestre	20	Tempo Parcial
4	Daisyane Augusto de Sales Santos	041.173.173-42	Mestra	20	Tempo parcial
5	Francisco Tauvânio Vieira Júnior	053.992.083-50	Mestre	40	Tempo Integral

Nesse sentido, o NDE do Curso de Enfermagem da FADAT atende plenamente ao que é preconizado pela Portaria Normativa CONAES/MEC 01/2007, isto é, ser composto de no mínimo 5 docentes; mínimo de 60% deles com formação *stricto sensu*; e mínimo de 20% em regime Integral.

## 5.2 Equipe Multidisciplinar

São atribuições da equipe multidisciplinar: ser responsável pela concepção, análise, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação à distância; ser responsável por avaliar e validar o material didático adotado pela Instituição para as disciplinas virtuais; elaborar o plano de ação para o ensino à distância, documento que determinará as implantações e processos de trabalhos a serem formalizados no âmbito do EaD.

Neste sentido, em relação ao material didático a equipe multidisciplinar avaliou o material disponibilizado pela Editora Intersaberes, visto ser uma solução educacional baseada em metodologias ativas que preserva autonomia acadêmica da IES. São mais de 18.000 Unidades de aprendizagem disponíveis para a composição que possibilitam a entrega de todos os conteúdos previstos no projeto pedagógico do Curso. Todos os conteúdos estão diretamente conectados a biblioteca virtual, facilitando, portanto, a acessibilidade metodologia e instrumental, com linguagem inclusiva e acessível.

Para decidir sobre os conteúdos, a Equipe Multidisciplinar analisou o mercado e verificou seus diferenciais comparativamente aos demais concorrentes sendo:

- Autonomia da IES, que pode se manter no comando de todo o processo educacional. Apoiados por nossos conteúdos, seus professores planejam e personalizam suas disciplinas criando uma trilha de aprendizagem contextualizada ao perfil dos alunos, ou utiliza-se os currículos previamente definidos.
- Acessibilidade

- Conteúdo baseado em metodologias ativas de aprendizagem, de acordo com as prerrogativas descritas neste PPC.
- Conteúdos adaptáveis para 20%, 40% e 100% EAD
- Aulas com objetos de aprendizagem diversificados

A equipe multidisciplinar da Faculdade Dom Adélio Tomasin é composta por profissionais das seguintes áreas/departamentos:

- Design institucional
- Design Gráfico
- Supervisão pedagógica
- Tecnologia da Informação e Comunicação

### **5.2.1 PLANO DE AÇÃO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR**

#### **OBJETIVO GERAL:**

Auxiliar na implementação e desenvolvimento dos aspectos relacionados à EAD nos cursos da FADAT, visando garantir uma experiência de aprendizado eficaz e engajadora para os alunos.

#### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Garantir que os alunos tenham uma experiência de aprendizado positiva e envolvente, oferecendo recursos interativos, feedback construtivo e suporte adequado.

Estimular a participação dos alunos por meio de atividades, discussões em grupo, projetos colaborativos e outras estratégias que promovam a aprendizagem ativa.

Reconhecer e atender às diferentes necessidades e estilos de aprendizado dos alunos, oferecendo opções de aprendizado flexíveis e acessíveis.

Implementar e utilizar eficazmente as tecnologias educacionais disponíveis para facilitar a entrega do conteúdo, promover a interação entre os alunos e fornecer suporte técnico quando necessário.

Garantir que o conteúdo e as plataformas de aprendizado sejam acessíveis a todos os alunos, independentemente de suas necessidades especiais ou limitações tecnológicas.

Explorar novas abordagens pedagógicas, tecnologias emergentes e melhores práticas na área de educação à distância, visando constantemente melhorar e inovar na entrega do ensino remoto.

### **ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES DA EQUIPE:**

Coordenador da equipe: Supervisão geral do projeto e coordenação das atividades da equipe.

Designer Gráfico: Análise de design de materiais e configuração do AVA.

Técnico da Informação: Suporte tecnológico aos usuários e na formatação do AVA.

Representante docente: Avaliar e auxiliar nas questões didáticas e técnicas relativas às atividades das unidades curriculares.

Pedagógico: Analisar os elementos pedagógicos, educacionais e de acessibilidade presentes nos elementos de EAD.

## **RECURSOS UTILIZADOS PELA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR**

Plataforma MOODLE utilizada para formatação do AVA.

Materiais didáticos fornecidos pela Intersaberes

Materiais didáticos desenvolvidos por docentes dos cursos.

Bibliotecas virtuais Minha Biblioteca e Intersaberes.

Laboratórios virtuais fornecidos pela Algetec.

Informações da autoavaliação institucional.

## **METODOLOGIA**

A metodologia de trabalho da equipe multidisciplinar está baseada em uma perspectiva colaborativa e interdisciplinar para planejar, desenvolver, implementar e avaliar os elementos e recursos de EAD.

Para viabilizar a execução das atividades da equipe multidisciplinar da FADAT, são realizadas reuniões regulares visando acompanhar o progresso do planejamento, analisar quaisquer problemas encontrados e ajustar as ações conforme necessário.

A metodologia de trabalho da equipe multidisciplinar da FADAT também envolve o intercâmbio de informações com os usuários das ferramentas e conteúdos EAD, no sentido de criar uma dinâmica de melhoria contínua baseada em dados e informações válidas e úteis ao processo.

As etapas de trabalho que compõem o trabalho da equipe multidisciplinar da FADAT são:

ETAPA 1 - Análise de necessidades e planejamento das atividades EAD.

ETAPA 2 – Desenvolvimento do design instrucional e avaliação dos conteúdos.

ETAPA 3 – Formatação das unidades curriculares e implementação no AVA.

ETAPA 4 – Aprovação da coordenação do curso.

ETAPA 5 – Realização de treinamentos conforme necessidade.

ETAPA 6 – Início das atividades EAD.

ETAPA 7 – Acompanhamento e suporte contínuos

ETAPA 8 – Avaliação de qualidade e análise de necessidades de melhoria.

## **AÇÕES DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR**

### **Análise de Necessidades:**

Realizar uma avaliação das necessidades dos alunos e dos objetivos de aprendizado do curso.

Analisar feedback de informações provenientes da autoavaliação institucional;

### **Planejamento do Curso:**

Auxiliar no desenvolvimento do plano de curso detalhado, incluindo objetivos de aprendizado, estrutura do conteúdo, atividades de aprendizado e métodos de avaliação.

Definir os recursos tecnológicos necessários para execução dos elementos de EAD.

### **Design Instrucional:**

Avaliar os materiais de aprendizado verificando se são interativos e envolventes, levando em consideração os diferentes estilos de aprendizagem dos alunos.

Desenvolver um design visual atrativo e intuitivo para o AVA.

### **Auxiliar no desenvolvimento de Conteúdo:**

Analisar conjuntamente com as coordenações de curso da FADAT, todos os materiais didáticos a serem disponibilizados para os momentos de EAD, incluindo textos, vídeos, áudios e atividades práticas.

Garantir que o conteúdo seja acessível e esteja em conformidade com os padrões de acessibilidade, indicando ferramentas que possam dar suporte.

### **Implementação Tecnológica:**

Configurar e personalizar o Ambiente Virtual de Aprendizagem, de acordo com as necessidades das unidades curriculares.

Introduzir ferramentas e recursos tecnológicos que facilitem a interação e a colaboração entre os discentes, docentes e tutores.

### **Treinamento e Suporte:**

Promover capacitações a discentes, docentes e tutores, visando a utilização do AVA e de seus recursos.

Disponibilizar suporte técnico contínuo para resolver quaisquer problemas aos aspectos de EAD.

### **Avaliação e Melhoria Contínua:**

Utilizar as informações da autoavaliação institucional e de feedbacks de discentes, docentes e tutores, visando melhorar a eficácia do design instrucional e do conteúdo disponível para o EAD.

Com base nessas análises, identificar áreas de melhoria e fazer ajustes no curso conforme necessário.

## **5.3 Atuação do Coordenador**

A Professora Rose-Eloíse Holanda é Mestre em Saúde da Criança e do Adolescente pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Além da graduação em Enfermagem, tem pós-graduações em Terapia Intensiva, Educação na Saúde para Preceptores do SUS e Docência do Ensino Superior. Está concluindo a pós em Atenção Primária à Saúde. Atualmente está como Coordenadora do Curso de Enfermagem da Faculdade Dom Adélio Tomasin – FADAT. Foi professora do Curso de Enfermagem da Unicatólica em Quixadá no período de 2017 a 2018. Atuou como professora no curso de pós-graduação da

Faculdade do Sertão Central - FASEC em Quixadá. Atuou como supervisora de estágio do Curso de Enfermagem da Unicatólica entre 2011 a 2018. Possui experiência profissional no ensino a distância no Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - PRONATEC. no município de Quixadá. Atuou como tutora do Curso de Enfermagem na UNOPAR, em Quixadá.

A coordenadora do curso atua em dedicação integral, prestando suporte contínuo a professores e alunos na resolução de problemas, orientações e encaminhamentos didático-pedagógicos, além de acompanhar o cotidiano do curso. Sua representatividade nos colegiados superiores garante uma atuação estratégica, cujos resultados são documentados e compartilhados com gestores e professores.

Zelando pelo cumprimento das políticas institucionais estabelecidas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), a coordenadora fortalece a conexão entre a gestão do curso e a gestão institucional, demonstrando profundo conhecimento e comprometimento com esse documento. Indicadores de desempenho, transparentes e acessíveis, evidenciam a efetividade da coordenação, contribuindo para potencializar o corpo docente e aprimorar continuamente a integração e a qualidade do curso.

Mais do que uma gestora, a coordenadora de curso é uma educadora responsável pelo sucesso acadêmico e institucional. Sua atuação reflete uma postura crítica, reflexiva, flexível e proativa, promovendo engajamento com uma visão clara e inspiradora. Ao estimular padrões mais elevados de desempenho, incentiva tanto professores quanto alunos a alcançar melhores resultados e a consolidar a excelência do curso.

#### 5.4 Regime de Trabalho do Coordenador de curso

O regime de trabalho da coordenadora é de tempo integral possibilitando assim o atendimento das demandas, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes, discentes e a representatividade nos colegiados superiores, por meio da elaboração de um plano de ação que é documentado e compartilhado, que prevê indicadores de desempenho da coordenação e são disponibilizados publicamente, e o planejamento da administração do corpo docente do seu curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua.

#### 5.5 Corpo docente: Titulação

O corpo docente do curso de Enfermagem da FADAT encontra-se devidamente referendado por relatório do NDE o qual considerou, entre outros aspectos, a adequação da formação e experiência do docente com relação aos conteúdos da disciplina proposta para sua responsabilidade considerando a sua possível contribuição para formação deste egresso, devendo motivá-lo para a busca do conhecimento e para a melhoria contínua e para seu envolvimento com a pesquisa e inovação. Considera ainda este relatório a carga horária destinada a este docente para o desenvolvimento de atividades de docência, gestão, pesquisa e outras. O relatório é disponibilizado na íntegra e abaixo pode-se analisar uma tabela resumida com os atributos.

NOME	TITULAÇÃO	DISCIPLINAS
Caio José Batista da Silva	Mestre	Enfermagem em Saúde Mental, Meio Ambiente e Vigilância em Saúde, Parasitologia, Gestão em Saúde, Cuidado ao Paciente

		Crítico em Ventilação Mecânica, Cuidados de Enfermagem em Emergências e Traumas, Primeiros Socorros (Optativa)
Daisyanne Augusto de Sales Santos	Mestre	Enfermagem em Saúde Coletiva, Processo de Cuidar da Saúde do RN, Criança e Adolescente, Processo de Cuidar da Saúde do Idoso, Educação em Saúde, Tecnologias Digitais Aplicadas à Saúde
Dayse Aparecida de Oliveira Braga	Mestre	Farmacologia Geral, Interpretação Clínica de Exames Laboratorial (Optativa)
Francisca Tuely Bandeira de Oliveira	Mestre	Citologia, Histologia e Embriologia
Francisco Antônio Ferreira de Almeida	Mestre	Aspectos Sócioantropológicos
Francisco Tauvânio Vieira Júnior	Mestre	Bioquímica

Jamelson dos Santos Pereira	Mestre	Semiologia para o Cuidar em Enfermagem, Semiotécnica do Cuidar em Enfermagem, Enfermagem nos Cuidados Cirúrgicos, Processo de Cuidar da Saúde do Adulto, Cuidado de Enfermagem em Infectologia e Oncologia
Jomar Austregéliso Neto	Mestre	Empreendedorismo, Gestão e Marketing Pessoal
José Wandsson do Nascimento Batista	Mestre	Metodologia Científica
Leandro Lima de Vasconcelos	Especialista	Patologia
Liliane Araújo Lima	Mestre	Biologia Molecular e Genética
Lilian Cortez Sombra Vandemet	Doutora	Microbiologia e Imunologia
Luis Gonzaga Barata Coelho Junior	Mestre	Epidemiologia, Saúde Coletiva
Maria Flavia Lima de Souza	Especialista	Psicologia Aplicada à Saúde

Marcelo Anderson Barbosa Nascimento	Doutor	Anatomia Humana, TCC I, TCC II
Raquel Saraiva Nogueira	Mestre	Bioestatística, Ética, Legislação e Humanização em Enfermagem, Processo de Cuidar da Saúde da Mulher I, Processo de Cuidar da Saúde da Mulher II, Administração em Enfermagem, Gerenciamento em Enfermagem, Práticas Integrativas e Complementares na Enfermagem
Rose - Eloíse Holanda	Mestre	Introdução à Enfermagem, Bases Teóricas e Metodológicas da Enfermagem, Biética e Biossegurança, Estágio Curricular Supervisionado Rede Básica, Estágio Curricular Supervisionado Rede Hospitalar
Tadeu de Almeida Alves Junior	Mestre	Fisiologia Humana

## 5.6 Regime de trabalho do corpo docente do curso

O regime de trabalho do corpo docente previsto possibilita o atendimento integral da demanda, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no colegiado, o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem, havendo documentação descritiva sobre como as atribuições individuais dos professores são registradas, considerando a carga horária total por atividade, a ser utilizada no planejamento e gestão para melhoria contínua.

<b>NOME</b>	<b>CH Semana</b>	<b>Regime de Trabalho</b>
Caio José Batista da Silva	3	Horista
Daisyane Augusto de Sales Santos	20	Parcial
Dayse Aparecida de Oliveira Braga	40	Integral
Francisca Tuelly Bandeira de Oliveira	3	Horista
Francisco Antônio Ferreira de Almeida	20	Parcial
Francisco Tauvânio Vieira Júnior	40	Integral
Jamelson dos Santos Pereira	20	Parcial
Jomar Austregéliso Neto	20	Parcial
José Wandsson do Nascimento Batista	3	Horista
Leandro Lima de Vasconcelos	20	Parcial
Liliane Araújo Lima	3	Horista
Lilian Cortez Sombra Vandismet	3	Horista
Luis Gonzaga Barata Coelho Junior	3	Horista

Maria Flávia Lima de Souza	40	Integral
Marcelo Anderson Barbosa Nascimento	20	Parcial
Raquel Saraiva Nogueira	40	Integral
Rose -Eloíse Holanda	40	Integral
Tadeu de Almeida Alves Junior	3	Horista

### 5.7 Experiência profissional do corpo docente

A experiência profissional dos docentes que atuam no Curso de Enfermagem da Faculdade Dom Adélio Tomasin é de grande relevância para contribuir com o processo ensino-aprendizagem do curso. A instituição conta com uma equipe de docentes com experiência profissional na área, o que proporciona uma perspectiva da construção teórico-prática de qualidade, que constitui um diferencial para o curso.

Segue tabela com a experiência profissional do corpo docente:

<b>NOME</b>	<b>Experiência Profissional (anos)</b>
Caio José Batista da Silva	10
Daisyanne Augusto de Sales Santos	06
Dayse Aparecida de Oliveira Braga	03
Francisca Tuelly Bandeira de Oliveira	02
Francisco Antônio Ferreira de Almeida	07
Francisco Tauvânio Vieira Júnior	05

Jamelson dos Santos Pereira	01
Jomar Austregéliso Neto	24
José Wandsson do Nascimento Batista	05
Leandro Lima de Vasconcelos	05
Liliane Araújo Lima	08
Lilian Cortez Sombra Vandemet	01
Luis Gonzaga Barata Coelho Junior	11
Maria Flávia Lima de Souza	12
Marcelo Anderson Barbosa Nascimento	02
Raquel Saraiva Nogueira	12
Rose -Eloíse Holanda	13
Tadeu de Almeida Alves Junior	03

### 5.8 Experiência no exercício da docência superior

O Curso de Enfermagem da Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT) seleciona docentes com ampla experiência no magistério superior, sendo esse um dos requisitos importantes na atuação do docente. O Curso de Enfermagem, possui uma equipe com experiência pedagógica teórico prática, proporcionado assim uma boa perspectiva da construção de um padrão no ensino, pesquisa e extensão que venha promover em um diferencial de qualidade para o Curso.

Segue tabela com a experiência no exercício da docência superior do corpo docente:

Nome	Experiência Profissional no Ensino Superior (anos)
------	----------------------------------------------------

Caio José Batista da Silva	02
Daisyanne Augusto de Sales Santos	01
Dayse Aparecida de Oliveira Braga	02
Francisca Tuelly Bandeira de Oliveira	04
Francisco Antônio Ferreira de Almeida	20
Francisco Tauvânio Vieira Júnior	05
Jamelson dos Santos Pereira	03
Jomar Austregéliso Neto	19
José Wandsson do Nascimento Batista	01
Leandro Lima de Vasconcelos	01
Liliane Araújo Lima	02
Lilian Cortez Sombra Vandemet	11
Luis Gonzaga Barata Coelho Junior	08
Maria Flávia Lima de Souza	03
Marcelo Anderson Barbosa Nascimento	02
Raquel Saraiva Nogueira	02
Rose-Eloíse Holanda	05
Tadeu de Almeida Alves Junior	13

## 5.9 Experiência no exercício da docência na educação a distância

Para as disciplinas com carga horária EAD a instituição prioriza para que os seus docentes possuam experiência no exercício da docência na educação a distância, o que permitirá identificar com maior rapidez as dificuldades dos discentes, e a busca de metodologias para que essas possíveis dificuldades sejam sanadas.

Com o advento da Pandemia, os professores precisaram rever o leque de competências necessárias neste novo momento. Para o sociólogo suíço francês Philippe Perrenoud (famoso pelo aprofundamento da noção de competência). Segundo o autor. Competência não se ensina, professores podem ajudar a desenvolver, não ensinar... depende do desenvolvimento da capacidade no sujeito de “mobilizar” conscientemente recursos, habilidades e conhecimentos diante de uma necessidade, de situações não previstas ou novas.

Assim os docentes devem estar atentos a novas competências como: utilizar novas tecnologias (aqui entende-se navegabilidade em várias plataformas), pois em tempos de pandemia e afastamento social, esta competência ganhou enorme impulso, administrar sua própria formação contínua, organizar e dirigir situações de aprendizagem, administrar a progressão das aprendizagens (conceber e administrar situações-problema ajustadas ao nível e às possibilidades dos alunos), administrar a heterogeneidade no âmbito de uma turma; envolver os alunos em suas aprendizagens e em seu trabalho:

Estas e outras competências analisadas e desenvolvidas no time de professores do curso, pois as situações vivenciadas pelos docentes em uma sala de aula, virtual ou não, são únicas, por isso é essencial uma formação integral e consistente desse profissional, aliada à prática docente na modalidade a distância.

A Experiência no exercício da docência na educação contribui para a construção do conhecimento, que não pode ser entendida como individual, é necessário que o professor

se conscientize de que seu papel, na educação a distância em especial, é o de mediador na aprendizagem, aberto às novas experiências, procurando compreender numa relação de empatia os sentimentos e os problemas de seus alunos e tentar levá-los à autorrealização.

Segue tabela com a experiência no exercício da docência na educação a distância:

Nome	Experiência
Caio José Batista da Silva	02
Daisyanne Augusto de Sales Santos	02
Francisco Antônio Ferreira de Almeida	05
Jomar Austregéliso Neto	10
Maria Flávia Lima de Souza	04

### 5.10 Experiência no exercício da tutoria na educação a distância

A instituição entende que todos os docentes das disciplinas que possuem carga horária EAD devem possuir experiência no exercício da tutoria, o que permite fornecer, com eficiência, suporte às atividades dos docentes, realizar a mediação pedagógica junto aos discentes, incrementando os processos de ensino aprendizagem. São também, agentes importantes de fomento e orientação aos discentes quanto à realização das atividades propostas no AVA.

Ressalta-se que entre os atributos dos Tutores é que apresentam um perfil de criatividade, proativo e busque práticas de inovadoras na condução de suas atividades.

Em um processo de educação continuada de seus docentes/tutores, tanto para os tutores com experiência na atividade de Tutoria, quanto para outros que precisam se aprimorar, a Faculdade Dom Adélio Tomasin, tem a proposta de oferecer programas de

capacitação, que pudessem atender a seus funcionários que podem tanto contratar como orientar os professores a trabalharem como Tutores.

O programa tem por objetivo, habilitar o aluno a ser um facilitador educacional nos níveis de ensino médio, técnico e superior (inclusive Pós-Graduação Lato Sensu) Assim, com esse programa, incentivados pela Mantenedora, a Faculdade Dom Adélio Tomasin, visa dar atualização e preparação constante ao seu grupo de funcionários e Tutores que trabalham na Instituição, fazendo com que estes, tenham as características de qualidade alinhadas a Missão da empresa.

Segue tabela com a experiência dos professores-tutores no exercício da tutoria na educação a distância:

Nome	Experiência
Caio José Batista da Silva	02
Daisyanne Augusto de Sales Santos	02
Francisco Antônio Ferreira de Almeida	05
Jomar Austregéliso Neto	10
Maria Flávia Lima de Souza	04

### 5.11 Atuação do colegiado de curso ou equivalente

O Regimento da Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT) prevê a participação efetiva da coordenação do curso, da representação docente, da representação discente e representação técnico administrativa nos seus órgãos colegiados acadêmicos, bem como apoio didático-pedagógico aos docentes. O colegiado de curso tem constituição e atribuições que lhe conferem plena representatividade e importância nas decisões sobre assuntos acadêmicos do curso.

O Colegiado do Curso encontra-se devidamente institucionalizado por regulamento próprio aprovado nas instâncias pertinentes o qual prevê: periodicidade das reuniões, previsão de registro de decisões, descrição do fluxo de decisões, sistema de suporte ao acompanhamento e execução de seus processos e decisões, descrição das formas de realização de avaliação periódica sobre seu desempenho para implementação ou ajuste de práticas de gestão.

## **REGULAMENTO INSTITUCIONAL DO COLEGIADO DE CURSO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA FACULDADE DOM ADÉLIO TOMASIN – FADAT**

### **TÍTULO I - DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

Art. 1º O presente Regulamento do Colegiado de Curso tem por finalidade disciplinar as atribuições, competências e o funcionamento do Colegiado de Curso no âmbito da FADAT.

Art. 2º O Colegiado de Curso é órgão consultivo, deliberativo e recursal, formado por um bloco de docentes de elevada formação e titulação, apontados pelo coordenador de curso, e é presidido pelo respectivo Coordenador de Curso, e conta também com a participação efetiva de um discente que representará o respectivo curso, formando unidades interdependentes entre si, ligadas à Diretoria Geral.

Parágrafo único. É vedado ao Colegiado de Curso da IES deliberar sobre assuntos que não se relacionem exclusivamente com os interesses da Instituição.

### **CAPÍTULO I - DAS COMPETÊNCIAS DO COLEGIADO DE CURSO**

Art. 3º São competências do Colegiado de Curso:

- I. Sugerir alterações no currículo do curso e deliberar sobre o conteúdo programático de cada disciplina e atividade;

- II. Promover a avaliação periódica do curso, na forma definida pela administração superior, integrando-se ao sistema de avaliação institucional;
- III. Decidir, em grau de recurso, sobre aceitação de matrículas de alunos transferidos ou portadores de diplomas de graduação, aproveitamento de estudos, adaptação e dispensa de disciplinas, de acordo com o Regimento Geral e demais normas aplicáveis;
- IV. Desenvolver e aperfeiçoar metodologias próprias para o ensino, a pesquisa e a extensão;
- V. Promover e coordenar seminários, grupos de estudos e outros programas para o aperfeiçoamento de seu quadro docente, assim como, indicar, à Direção, professores para participarem de cursos de pós-graduação; e
- VI. Exercer as demais funções que lhe forem delegadas.

Parágrafo único. O Colegiado de Curso deve, em seu Plano de Ação semestral, definir o Fluxo Para Encaminhamento de Processos e Decisões, bem como, explicitar a forma de registro, sempre em ata e, preferencialmente, com sistema digital de acompanhamento das atividades do Colegiado.

## **CAPÍTULO II - DA CONSTITUIÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO**

Art. 4º O Colegiado de Curso será constituído:

- I - Pelo Coordenador de Curso, seu presidente nato;
- II – Três professores indicados, em lista tríplice, por seus pares com atuação no curso;
- III - Dois professores indicados pelo Coordenador do Curso;
- IV – Um tutor vinculado ao curso (se houver);
- V – Um representante do corpo técnico administrativo ligado ao curso, indicado pela Direção da IES;

VI – Um representante discente, indicado, em lista tríplice, pelo Centro Acadêmico do Curso.

Parágrafo único. Os representantes têm mandato de um ano, com direito a recondução.

Art. 5º O Colegiado de Curso deve, em seu Plano de Ação semestral, definir procedimento de autoavaliação periódica, implementando ações de ajuste e prática de gestão.

### **CAPÍTULO III - DA TITULAÇÃO ACADÊMICA DOS DOCENTES DO COLEGIADO DE CURSO**

Art. 6º Os docentes que compõem o colegiado do curso devem, pelo menos 60% (sessenta por cento), possuir titulação acadêmica obtida em programa de pós-graduação stricto sensu.

### **CAPÍTULO IV - DO REGIME DE TRABALHO DOS DOCENTES DO COLEGIADO DE CURSO**

Art. 7º Os docentes que compõem o Colegiado de Curso terão contratação em regime de tempo parcial ou integral, sendo pelo menos 20 % em regime integral.

### **CAPÍTULO V - DAS ATRIBUIÇÕES DO PRESIDENTE DO COLEGIADO DE CURSO**

Art. 8º Compete ao Presidente do Colegiado de Curso:

- I - Convocar e presidir as reuniões, com direito a voto, inclusive o de qualidade;
- II - Representar o Colegiado de Curso junto aos órgãos da Instituição;
- III - Encaminhar deliberações do Colegiado;
- IV - Designar relator ou comissão para estudo de matéria a ser decidida pelo Colegiado de Curso e um docente membro do Colegiado de Curso para secretariar e lavrar as atas.

## **CAPÍTULO VI - DAS REUNIÕES DO COLEGIADO DE CURSO**

Art. 9º O Colegiado de Curso reúne-se ordinariamente 02 (duas) vezes por semestre e, extraordinariamente, quando convocado pelo seu presidente ou a requerimento de 1/3 (um terço) dos membros que o constituem, devendo constar da convocação a pauta dos assuntos e serem tratados.

§1º A convocação de todos os seus membros será feita mediante aviso expedido pela Coordenação do Curso, pelo menos 48 (quarenta e oito) horas antes da hora marcada para o início da sessão e, sempre que possível, com a pauta da reunião.

§2º Somente em casos de extrema urgência poderá ser reduzido o prazo de que trata o "Caput" deste artigo, desde que todos os membros do Colegiado de Curso tenham conhecimento da convocação e ciência das causas determinantes de urgência dos assuntos a serem tratados.

Art. 10. A pauta dos trabalhos das sessões ordinárias será obrigatoriamente a seguinte:

- I - Leitura e aprovação da Ata da sessão anterior;
- II - Expediente;
- III - Ordem do dia;
- IV - Outros assuntos de interesse geral.

§1º Podem ser submetidos à consideração do plenário assuntos de urgência, a critério do Colegiado de Curso, que não constem da Ordem do Dia, se encaminhados por qualquer um de seus membros.

§2º Das reuniões, lavrará um dos membros do Colegiado de Curso, ata circunstanciada que, depois de lida e aprovada é assinada pelos membros presentes na reunião.

Art. 11. As deliberações do Colegiado de Curso ocorrerão por maioria simples de votos, com base no número de presentes.

Art. 12. Observar-se-á nas votações os seguintes procedimentos:

- I - Em todos os casos a votação é em aberto;

- II - Qualquer membro do Colegiado de Curso pode fazer consignar em ata expressamente o seu voto;
- III - Nenhum membro do Colegiado de Curso deve votar ou deliberar em assuntos que lhe interessem pessoalmente;
- IV - Não são admitidos votos por procuração.

Art. 13. A ausência do docente por duas reuniões consecutivas sem justificativa incorrerá na sua substituição automática como membro do Colegiado de Curso.

## **TÍTULO II - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

Art. 14 As tomadas de decisões pós deliberação do Colegiado de Curso serão encaminhadas para aprovação do Conselho Superior da Instituição.

Art. 15 O presente Regulamento poderá ser modificado, integral ou parcialmente, com aprovação, por maioria absoluta, dos membros do Conselho Superior.

Art. 16 Este Regulamento entra em vigor na data de sua aprovação pelo Conselho Superior da FADAT, revogando-se todas as disposições em contrário.

### **5.12 Titulação e formação do corpo de tutores do curso**

É condição primária que os tutores sejam graduados na área da disciplina ou áreas correlatas na área do conhecimento, pelas quais serão responsáveis e a IES enseja esforços para que a maioria possua titulação obtida em pós-graduação strito sensu.

Segue tabela com a formação e titulação do corpo de tutores do curso:

NOME	DISCIPLINAS	GRADUAÇÃO	TITULAÇÃO
Caio José Batista da Silva	Meio Ambiente e Vigilância em Saúde; Gestão em Saúde	Enfermagem	Mestre
Daisyanne Augusto de Sales Santos	Educação em Saúde; Tecnologias Digitais Aplicadas à Saúde	Enfermagem	Mestre
Francisco Antônio Ferreira de Almeida	Aspectos Socioantropológicos	Ciências Sociais	Mestre
Jomar Austrégisilo Neto	Empreendedorismo; Gestão e Marketing Pessoal	Administração	Mestre
Maria Flávia Lima de Souza	Psicologia Aplicada à Saúde	Psicologia	Especialista

### 5.13 Experiência do corpo de tutores em educação a distância

Todos os professores-tutores que atuam nas disciplinas com alguma carga horária EAD tem, obrigatoriamente, experiência em educação a distância, o que permite identificar, com mais eficiência, as dificuldades dos discentes e auxiliá-los em suas dificuldades.

A experiência no corpo tutorial em educação a distância possibilita um congruente desempenho, uma vez que os tutores possuem capacidade para:

- Identificar as dificuldades dos alunos;
- Expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma;

- Apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares;
- Elaborar atividades específicas, em colaboração com os docentes, para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades;
- Adotar práticas comprovadamente exitosas ou inovadoras no contexto da modalidade a distância.

Segue tabela com a experiência do corpo de tutores do curso em educação a distância:

Nome	Experiência
Caio José Batista da Silva	02
Daisyanne Augusto de Sales Santos	02
Francisco Antônio Ferreira de Almeida	05
Jomar Austregéliso Neto	10
Maria Flávia Lima de Souza	04

#### **5.14 Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância**

Conforme descrito no PPC, há espaço de trabalho para docentes em tempo integral, fica explícito, portanto, que a Faculdade Dom Adélio Tomasin, possibilita condições de mediação entre tutores, professores e coordenadores, uma vez que disponibiliza espaços coletivos, para que aconteça essa interação, com gabinetes de trabalho individuais, para execução de atividades ligadas a estudos, pesquisas, planejamentos e avaliações. O espaço de trabalho oferece, ainda, computador ligado em rede o que favorece a realização das atividades relacionadas a estudos, pesquisas e planejamento acadêmicos.

As disciplinas EaD exigem refletir sobre o papel da comunicação no contexto de trabalho das equipes multifuncionais e multidisciplinares, sobre a utilização de meios de comunicação/interação e sua eficácia entre os professores, tutores ou coordenadores.

De acordo com o PPC, cabe ao Coordenador e ao NDE do curso o gerenciamento das tutorias, o gerenciamento dos trabalhos e a comunicação de todas as ações em andamento do curso às demais equipes, procurando manter as diversas interações entre os atores, planejando as formas de comunicação, os meios utilizados, e os fatos gerados a fim de garantir a mediação e a articulação entre professores, tutores, coordenação e direção.

Desta forma há proximidade diária entre professores/tutores, pela presença dos mesmos no local de trabalho (quando em atividade presencial), além das reuniões periódicas do Colegiado do Curso e NDE.

### **5.15 Produção científica, cultural, artística ou tecnológica**

Segundo o glossário dos Instrumentos de Avaliação Externa do INEP, podem ser considerados como produção científica, cultural, artística e tecnológica: livros, capítulos de livros, material didático institucional, artigos em periódicos especializados, textos completos em anais de eventos científicos, resumos publicados em anais de eventos internacionais, propriedade intelectual depositada ou registrada, produções culturais, artísticas, técnicas e inovações tecnológicas relevantes. Publicações nacionais sem Qualis e regionais também devem ser consideradas como produção, considerando sua abrangência.

Mais da metade do corpo docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT) possuem várias produções científicas, culturais, artísticas ou tecnológicas no último triênio.

Sabe-se que a produção do conhecimento é gerada pelo ensino, pesquisa e extensão. A produção científica, cultural, artística ou tecnológica do corpo docente e discente é fundamental para o fortalecimento de uma Instituição de Ensino Superior. Essa deve propiciar aos docentes a possibilidade de pesquisar e contribuir com a formação por meio de sua produção do conhecimento.

O Curso de Enfermagem da Faculdade Dom Adélio Tomasin, é constituído por docentes com perfil profissional necessário a formação adequada do egresso, a aptidão para a extensão e produção científica ininterrupta e recente.

A Faculdade oferece toda sua infraestrutura - equipamentos, pessoal e espaço físico para realização de eventos internos que também divulgam produções acadêmicas. A Biblioteca física e digital, está à disposição dos alunos e de professores para catalogar e divulgar trabalhos de conclusão de curso, dissertações, monografias, teses, entre outros.

Segue tabela com a produção científica, cultural, artística ou tecnológica do corpo docente nos últimos 3 anos:

<b>NOME</b>	<b>PRODUÇÃO</b>
Caio José Batista da Silva	04
Daisyane Augusto de Sales Santos	02
Dayse Aparecida de Oliveira Braga	01
Francisca Tuelly Bandeira de Oliveira	06
Francisco Antônio Ferreira de Almeida	06
Francisco Tauvânio Vieira Júnior	02
Jomar Austregéliso Neto	06
Jamelson dos Santos Pereira	03
José Wandsson do Nascimento Batista	03
Leandro Lima de Vasconcelos	01

Liliane Araújo Lima	04
Lilian Cortez Sombra Vandesmet	08
Luis Gonzaga Barata Coelho Junior	05
Maria Flávia Lima de Souza	07
Marcelo Anderson Barbosa Nascimento	04
Raquel Saraiva Nogueira	02
Rose -Eloíse Holanda	09
Tadeu de Almeida Alves Junior	01

## 6. INFRAESTRUTURA

A infraestrutura acadêmica da Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT) é composta por: sala para direção e vice-direção; salas para coordenações acadêmicas e professores; salas de aula; sala da CPA; sala do NDE; sala para professores em tempo integral; biblioteca; laboratório de informática; laboratórios didáticos especializados; sala para almoxarifado; sanitários para alunos e professores; espaços para cantina; sala para arquivo; estacionamento etc.

### 6.1 Espaço de trabalho para docentes em tempo integral

O espaço para docentes em Tempo Integral da **FADAT** fica no 1<sup>o</sup> andar com sala específica, identificação em braile na porta, climatizada com ar condicionado e possui: 5 espaços com computadores, uma mesa de reunião que comporta mais 5 docentes, armário para guarda de material e equipamentos com segurança, dois murais de aviso, além de recursos tecnológicos como, 5 computadores, impressora multifuncional, Rede de Internet a cabo e Wi-Fi com link dedicado, roteador na sala e telefone com ramal, O espaço permite privacidade para atendimento a discentes e orientandos. O espaço permite privacidade para atendimento a discentes e orientandos, viabiliza as ações acadêmicas, atendem as necessidades institucionais, possui recursos tecnológicos, garante privacidade para uso dos equipamentos e guarda do material com segurança.

### ESPAÇO PARA ATENDIMENTO AO DISCENTE

As salas de aulas implantadas para o funcionamento da Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT) são muito boas considerando as quantidades e número de alunos por

turma, a disponibilidade de equipamentos, dimensões em função das vagas previstas, a limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, segurança, conservação e comodidade necessárias ao desenvolvimento das atividades previstas.

São três salas para atendimento individual ao Discente, possui identificação em braile na porta, mesa, duas cadeiras, armário, guarda de materiais e computador. O espaço permite privacidade para atendimento a discentes e orientandos. Acesso a rede a cabo e Wi-Fi.

## **6.2 Espaço de trabalho para o coordenador**

O espaço do Coordenador do Curso possui ótimo dimensionamento, espaço climatizado com ar condicionado viabilizando ações acadêmico administrativas, identificação em braile na porta, possui mesa, cadeira, para atendimento individual, mesa de reunião permitindo atendimento em grupo. armário para guarda de documentos e equipamentos

Possui ainda recursos tecnológicos: Computador ligado a internet, impressora, rede a cabo e Wi-Fi, link dedicado de internet. a sala do coordenador do No Curso de Enfermagem atende as necessidades institucionais, dispõe de infra estrutura tecnológica diferenciada como link dedicado na própria sala, programa SEI para controle de horários, possibilitando formas distintas de trabalho.

## **ESPAÇO PARA ATENDIMENTO AO DISCENTE**

As salas de aulas implantadas para o funcionamento da Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT) são muito boas considerando as quantidades e número de alunos por

turma, a disponibilidade de equipamentos, dimensões em função das vagas previstas, a limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, segurança, conservação e comodidade necessárias ao desenvolvimento das atividades previstas.

São três salas para atendimento individual ao Discente, possui identificação em braille na porta, mesa, duas cadeiras, armário, guarda de materiais e computador. O espaço permite privacidade para atendimento a discentes e orientandos. Acesso a rede a cabo e Wi-Fi.

### **6.3 Sala Coletiva de Professores**

#### **Sala Coletiva dos professores**

A sala coletiva dos professores possui excelente dimensionamento, e climatizada com ar condicionada, identificação em braille na porta, possui armário (escaninho) para guarda de materiais e equipamentos para todos os docentes, mesa de reunião com 10 cadeiras, armário baixo, frigobar, café, recursos tecnológicos com acesso a rede de internet a cabo e Wi-fi, um notebook para uso dos docentes, data show, tela de projeção. Possui uma mesa com cadeira e uma secretaria para apoio técnico administrativo.

#### **Sala Coletiva dos professores para descanso, lazer e integração**

A sala dedicada a descanso e relaxamento dos professores, identificação em braille na porta, possui excelente dimensionamento, e climatizada com ar condicionado, possui revestimento, café, frigobar, TV com parabólica com mais de 40 canais disponíveis, um sofá de dois lugares e duas poltronas individuais para descanso dos docentes permitindo descanso e atividades de lazer e integração, com recursos tecnológicos com acesso a rede de internet a cabo e Wi-Fi.

## **Sala Coletiva dos professores**

A sala coletiva dos professores possui excelente dimensionamento, e climatizada com ar condicionado, identificação em braile na porta, possui armário (escaninho) para guarda de materiais e equipamentos para todos os docentes, revestido, 2 mesas de reuniões com 8 cadeiras, armário baixo, frigobar, café, frigobar, recursos tecnológicos com acesso a rede de internet Wi-Fi, um notebook para uso dos docentes, TV com mais de 40 canais disponíveis, um sofá de três lugares permitindo descanso, e atividades de lazer e integração.

## **6.4 Salas de Aula**

As salas de aulas para Curso de Enfermagem tem capacidade para 50 alunos, possui excelente isolamento acústico, e climatizada, possui identificação em braile nas portas, escaninho para guarda de equipamento do docente, mesa e cadeira para docente, possui recursos tecnológicos: roteador dentro da sala, internet Wi-Fi, computador, data show ligado a internet e mural de avisos. Com disponibilidade de carteiras para canhotos, obesos e cadeirantes. Possui um sala de aula com lousa digital e outra sala para uso de metodologias ativas climatizada, com 100m<sup>2</sup>, equipada com lousa digital, escaninho e mesa para o professor, 50 mesas trapezoidais, 50 cadeiras com rodízios. Todas as salas possuem quadro branco e data shows ligados na rede Wi-Fi, computador, roteador oportunizando distintas formas de ensino aprendizagem e estes recursos possibilitam a práticas exitosas de trabalho. Também as salas tem espaço destinado para afixação de aviso e informativos.

## 6.5 Acesso dos alunos a equipamentos de informática

Para que os alunos tenham acesso à Internet e produzam seus trabalhos acadêmicos e pesquisas, a IES disponibiliza laboratório de informática com acesso à internet, inclusive WiFi, softwares disponíveis atualizados, Windows e com a política de utilização devidamente exposta para a comunidade acadêmica. Possui identificação em braille na porta, climatizado com ar condicionado, Centro de tecnologia da informação, com servidores, rack estruturante de rede e telefonia e unidade de controle de internet a cabo fibra ótica e Rádio e plano de contingência.

### Acesso dos alunos a equipamentos de informática

**Laboratório 1:** O laboratório de informática possui identificação em braille na porta, 25 máquinas com conexão de internet via cabo de rede sem fio – Wi-Fi. O laboratório é climatizado, possui regulamento para uso, espaço destinado para cadeirantes, computador com acessibilidade (teclado em braille) programas de acessibilidade instalados (DosVox, Vlibras e NVDA) Atende perfeitamente as necessidades institucionais, conforto, estabilidade de acesso a internet. Possui Hardwares e Softwares atualizados, possui técnico responsável para avaliação periódica e adequação quando necessário, e passa por avaliação periódica de sua adequação, qualidade e pertinência.

**Laboratório 2:** O laboratório de Informática móvel, como suporte ao docente e discente em sala de aula ou em outras áreas destinado ao ensino e aprendizado. Possui 25 notebooks, com acesso Wi-Fi, armazenados em armário com rodas para facilitação da locomoção. Estes equipamentos também poderão ser disponibilizados, em turnos alternados, para empréstimo diário a alunos que tenham dificuldade de acesso a

computadores. Possui programas de acessibilidade instalados (DosVox, Vlibras e NVDA) e passa por avaliação periódica de sua adequação, qualidade e pertinência.

### **Cronograma Evolutivo dos Equipamentos de Informática**

Equipamentos de Informática	2020	2021	2022	2023	2024	2025
	Qtde	Qtde	Qtde	Qtde	Qtde	Qtde
Microcomputadores	25	50	80	80	80	80
Impressoras	1	2	4	8	8	8
Scanners	1	2	4	8	8	9

A Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT) apresenta sala de informática, para utilização de alunos e professores, com plenas condições no que diz respeito à qualidade e atualização tecnológica dos equipamentos, com acesso à internet em banda larga, em quantidade e proporção que permite aos usuários a facilidade de uso, considerado as vagas ofertadas no primeiro ano de funcionamento da Instituição.

Os laboratórios e demais meios implantados de acesso à informática possuem boa quantidade de equipamentos relativa ao número total de usuários, acessibilidade, velocidade de acesso à internet, política de atualização de equipamentos e softwares e adequação do espaço físico.

A Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT) possui microcomputadores distribuídos em praticamente todas suas dependências. Possui também um servidor, onde estarão armazenadas todas as informações administrativas e didático-pedagógicas da instituição. Os dados administrativos estarão disponíveis somente para direção e os didático-pedagógicos, poderão ser apreciados pelos alunos nos terminais de consulta e na sala de professores pelos docentes, por meio de um sistema de rede interna.

Os equipamentos disponibilizados para os professores e alunos, nos espaços existentes na Instituição, estão conectados a rede de comunicação científica, permitindo aos seus usuários a comunicação via internet.

O laboratório de informática a ser utilizado pelo Curso de Enfermagem da Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT) possui 25 máquinas com conexão de internet via cabo de rede sem fio – wi-fi. O laboratório é climatizado, possui regulamento para uso. Atende perfeitamente as necessidades institucionais, conforto, estabilidade de acesso a internet. Possui Hardwares e Softwares atualizados, possui técnico responsável para avaliação periódica e adequação quando necessário.

## **6.6 Bibliografia básica e Complementar por unidade curricular**

O acervo físico está tombado nome da FADAT e informatizado com lançamento no sistema da biblioteca, o acervo o virtual possui contrato com a MINHA BIBLIOTECA e com a biblioteca digital da Intersaberes que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e está registrado em nome da FADAT.

O acervo da bibliografia básica e complementar é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das UC.

Em cada disciplina trabalhamos com pelo menos 3 títulos na bibliografia básica, sendo pelo menos um título físico disponível na biblioteca da FADAT, e 3 títulos na bibliografia complementar, podendo ser físico ou virtual.

Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da UC, entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo. Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES através do laboratório de informática e também 5 computadores na biblioteca, um dos computadores dedicados a atendimento especiais a deficientes visuais, aditivos e cadeirantes, com internet Wi-Fi, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.

Existe o serviço de empréstimo de Tablets, com disponibilidade de 12 unidades, interligados a rede Wi-Fi e configurados para acesso ao acervo virtual e consulta ao acervo da biblioteca.

O acervo possui acesso virtual de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas UC. O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

As referências bibliográficas básicas e complementares de todas as Unidades Curriculares (disciplinas) estão dispostas no item 4.5 - Conteúdos Curriculares.

### **INFORMAÇÕES DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO DE PERIÓDICOS DO CURSO**

<b>ISSN</b>	<b>ITEM</b>
2446-5410	Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde <a href="http://periodicos.ufes.br/RBPS/">http://periodicos.ufes.br/RBPS/</a>

2176-9206	Saúde e Pesquisa <a href="http://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/saudpesq">http://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/saudpesq</a>
1678-4405	Brazilian Journal of Microbiology <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=1517-8382&amp;lng=pt&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=1517-8382&amp;lng=pt&amp;nrm=iso</a>
1678-4464	Cadernos de Saúde Pública <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=0102-311X&amp;lng=pt&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=0102-311X&amp;lng=pt&amp;nrm=iso</a>
1678-4561	Ciência & Saúde Coletiva <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=1413-8123&amp;lng=pt&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=1413-8123&amp;lng=pt&amp;nrm=iso</a>
2237-9622	Revista Epidemiologia e Serviços de Saúde <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=2237-9622&amp;lng=pt&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=2237-9622&amp;lng=pt&amp;nrm=iso</a>
2175-9790	Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=1984-8250&amp;nrm=iso&amp;rep=&amp;lng=pt">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=1984-8250&amp;nrm=iso&amp;rep=&amp;lng=pt</a>
1807-5726	Interface - Comunicação, Saúde, Educação <a href="http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=1414-3283&amp;nrm=iso&amp;rep=&amp;lng=pt">http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=1414-3283&amp;nrm=iso&amp;rep=&amp;lng=pt</a>
1980-9875	Revista Ret-SUS - FIOCRUZ <a href="http://www.retsus.fiocruz.br/revistas">http://www.retsus.fiocruz.br/revistas</a>
1678-4774	Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=1676-2444&amp;nrm=iso&amp;rep=&amp;lng=pt">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=1676-2444&amp;nrm=iso&amp;rep=&amp;lng=pt</a>

### Política de Aquisição, Expansão e Atualização

A Biblioteca possui uma política de atualização de seu acervo, por meio de uma verba anual estipulada pela Direção e Tesouraria da Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT) para compra de livros e assinaturas de periódicos, obtendo uma taxa de crescimento de 6% ao ano para livros e 7% para periódicos.

A seleção dos livros a serem comprados é feita a partir da solicitação dos professores, alunos e catálogos de editores. É feito ainda, intercâmbio entre Bibliotecas e

outras instituições, a fim de complementar as informações solicitadas, não disponíveis no acervo.

A partir da autorização de cada curso se estabelece as seguintes etapas para os processos de composição e ampliação do acervo:

- 1ª Etapa – Aquisição de todos os títulos da bibliografia básica das disciplinas de acordo com as exigências da Avaliação das Condições de Ensino. Estas aquisições são feitas à razão de um exemplar para cada menos de cinco alunos, de modo que estejam disponíveis em quantidade suficiente de unidades;
- 2ª Etapa - Ampliação do acervo, a partir do primeiro mês de funcionamento do curso, com a aquisição de títulos das bibliografias básica e complementar referentes às disciplinas dos demais períodos do curso;
- 3ª Etapa - Paralelamente a essas duas etapas, ocorrerá a compra de vídeos educacionais, CD-ROMs e softwares ligados ao ensino das disciplinas básicas e profissionalizantes;
- 4ª Etapa - A partir do 12º mês de funcionamento do curso, inicia-se a ampliação do acervo a ele relativo, com base nas estatísticas de demanda;
- 5ª Etapa - A partir do mesmo mês iniciar-se-á a reposição dos livros que, por deterioração ou extravio, não estiverem mais à disposição dos usuários.

Anualmente é realizado ainda um inventário, com a finalidade de retirar do acervo os livros desatualizados, danificados e ociosos, permitindo assim uma atualização constante de acordo com a necessidade de seus usuários.

## **6.7 Laboratórios Didáticos de Formação Básica**

Os laboratórios de formação básica permitem a realização de experiências práticas, projetos e pesquisas orientadas aos alunos no currículo inicial.

Esses laboratórios, além de bem equipados, estão afinados com a proposta base, ou seja, ambientes dedicados que permitem a concentração de ideias e objetivos muito bem definidos para a produção de conhecimento e pesquisa, pois a utilização de equipamentos e tecnologias atuais nos procedimentos e na estrutura traz como consequência um processo de aprendizado racional e rápido.

Além disso, esses laboratórios tem como propósito, contribuir para a formação de indivíduos tecnologicamente atualizados e competentes.

Para o curso de Bacharelado em Enfermagem existem atividades acadêmicas desenvolvidas nos laboratórios, sempre sob a supervisão de pessoal qualificado. A coordenação de curso encarrega-se de acordar com os professores os horários que devem utilizar o parque de equipamentos e desenvolver práticas discentes.

A manutenção e conservação das instalações físicas é realizada por pessoal competente da própria instituição ou através de contratos com empresas especializadas quando necessário. Os laboratórios da FADAT são regidos pelo seu regulamento próprio que reflete não somente as necessidades acadêmicas previstas em atos regulatórios como refletem, sobretudo, o compromisso da IES com uma formação ampla, plural e complementar para os discentes. No tocante, descrevemos alguns serviços, tais como: Horário de Funcionamento, Acesso e Uso, Conservação e Atualização Tecnológica, Manutenção e o Pessoal Técnico de Apoio, a seguir elencadas:

### **Horário de Funcionamento dos Laboratórios**

O laboratório assegura acessos diários de 2ª a 6ª feira, no horário das 8h às 22h. E aos sábados no horário das 8h às 17h, para que os docentes e discentes tenham condições de desenvolvimento de suas pesquisas, trabalhos e consultas.

### **Política de Acesso e Uso**

A utilização do laboratório será atividade essencial para atender os cursos da IES tanto dentro da carga horária como em outros horários, de acordo com a organização de cada disciplina e da administração do laboratório. As atividades em laboratório poderão ser em grupo ou individualizadas, com acompanhamento direto do professor responsável pela disciplina, auxiliado por monitores e pessoal de apoio.

### **Plano de Conservação e Atualização Tecnológica**

A conservação e atualização dos equipamentos são feitas a partir de uma análise constante pelo pessoal técnico de apoio com o auxílio do pessoal da manutenção, os quais verificarão a necessidade de se adquirir novos equipamentos e/ou atualizar os existentes. A atualização é feita também através de análise periódica do pessoal técnico de apoio, consideradas as sugestões de professores do curso que utilizarão os laboratórios como suporte para o desenvolvimento das atividades de ensino e extensão.

### **Plano de Manutenção**

A manutenção de equipamentos, dependendo de sua amplitude, é assegurada pelo pessoal técnico de apoio da própria instituição ou através de contratos com os

fornecedores de equipamentos e serviços. A reposição de materiais de consumo será compatível com a demanda das atividades realizadas em cada semestre.

### **Pessoal Técnico de Apoio**

O pessoal técnico de apoio é formado por equipe de profissionais escolhidos pela instituição, tendo como responsabilidades a atualização tecnológica, manutenção da gerência de redes, manutenção e instalação dos equipamentos nos laboratórios, biblioteca e demais setores, para que a instituição esteja sempre adaptada às novas tecnologias e consiga manter a qualidade de seus cursos. Sendo assim, os serviços dos laboratórios especializados estão implantados com respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança atendendo, de maneira excelente, em uma análise sistêmica e global, aos aspectos: apoio técnico, manutenção de equipamentos e atendimento à comunidade.

Constata-se então que existe uma avaliação periódica quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios, sendo os resultados utilizados pela gestão acadêmica para planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas.

#### **6.7.1 - Laboratório de Anatomia**

##### **Equipamentos:**

- DATASHOW
- CÂMERA DE VÍDEO

### **Peças Anatômicas:**

- ANATOMIA DO DENTE E MANDÍBULA INFERIOR DE UM JOVEM (18 ANOS), EM 6 PARTES
- ANATOMIA DO OLHO EM 8 PARTES
- ARTICULAÇÃO DO JOELHO
- ARTICULAÇÃO DO OMBRO
- ARTICULAÇÃO DO QUADRIL COM PARTE DO FEMUR
- CABEÇA E PESCOÇO MUSCULAR, COM VASOS, NERVOS E CÉREBRO EM 19 PARTES
- CABEÇA EM DISCO, CORTE AXIAL EM 5 PARTES
- CÉREBRO COM REGIÕES NEURO-FUNCIONAIS EM 8 PARTES
- CÉREBRO HUMANO COM ARTÉRIAS 9 PARTES
- CORAÇÃO JUMBO EM 3 PARTES COM TIMO
- CORAÇÃO TAMANHO NATURAL EM 2 PARTES
- CRÂNIO COM COLUNA CERVICAL
- CRÂNIO COM MÚSCULOS DA MASTIGAÇÃO
- CRÂNIO NUMERADO EM 2 PARTES
- DENTE MOLAR AMPLIADO – SAUDÁVEL E COM CÁRIE
- DENTE MOLAR AMPLIADO COM EVOLUÇÃO DA CÁRIE EM 8 PARTES
- DENTES AMPLIADOS - CANINO, INCISIVO E MOLAR
- DENTIÇÃO ADULTA
- DESENVOLVIMENTO DA DENTIÇÃO COM 4 PEÇAS
- ESQUELETO 168cm, ARTICULADO, COM INSERÇÕES MUSCULARES, SUPORTE E BASE COM RODAS

- ESQUELETO 170cm, PADRÃO, COM SUPORTE E BASE COM RODAS
- ESQUELETO HUMANO 1,70m, 3 DENTES
- ESQUELETO HUMANO DESARTICULADO 1,70m
- ESQUELETO PÉLVICO FEMININO COM NERVOS E LIGAMENTOS
- ESQUELETO TAMANHO NATURAL, DESARTICULADO, COM ORIGEM E INSERÇÃO MUSCULAR
- ESTÔMAGO LUXO, EM 2 PARTES
- FERTILIZAÇÃO HUMANA E EMBRIOGENIA INICIAL
- FÍGADO BÁSICO
- GRAVIDEZ LUXO, COM 8 FASES
- LARINGE COM LÍNGUA E DENTES, EM 5 PARTES
- LÍNGUA AMPLIADA EM 3 PARTES
- METADE DA CABEÇA COM MUSCULATURA, EM CORTE SAGITAL
- MODELO CRÂNIO COM ENCEFALO 8 PARTES
- MODELO DA CABEÇA E PESCOÇO COM
- MODELO DA MÃO MUSCULADA 4 PARTES
- MODELO DE COLUNA VERTEBRAL FLEXÍVEL COM PÉLVIS E CABEÇA DO FEMUR ARTICULAÇÃO DO COTOVELO
- MODELO GENITAL FEMININO EM 4 PARTES
- MODELO LARINGE 5 PARTES
- MODELO MUSCULAR MASCULINO 50CM
- NARIZ COM ARCADA DENTÁRIA SUPERIOR
- ÓRGÃO GENITAL MASCULINO EM 4 PARTES
- OUVIDO 6 PARTES GIGANTE
- PATOLOGIA DENTÁRIA E PLACA EXPLICATIVA

- PELVE FEMININA CLÁSSICA COM MUSCULOS E ÓRGÃO GENITAL EM 4 PARTES
- QUINTA VERTEBRA CERVICAL COM MEDULA ESPINHAL E NERVOS
- SECÇÃO LATERAL DA CABECA NUMERADO 53 POSIÇÕES
- SISTEMA CIRCULATÓRIO SANGUÍNEO EM PLANCHA
- SISTEMA DIGESTÓRIO EM PRANCHA
- SISTEMA RESPIRATÓRIO (PULMÃO 7 PARTES)
- SISTEMA RESPIRATÓRIO E CARDIOVASCULAR EM 7 PARTES
- SISTEMA URINÁRIO MASCULINO EM 6 PARTES
- TORSO BISSEXUAL 24 PARTES (85 CM)
- TORSO DE 85 CM, BISSEXUAL - COM COLUNA EXPOSTA EM 25 PARTES
- TORSO MUSCULAR 108 CM, BISSEXUAL/ASSEXUADO, COM ÓRGÃOS INTERNOS, EM 27 PARTES
- ÚTERO COM TROMPAS

### **6.7.2 - Laboratório Multidisciplinar II - Química, Bioquímica, Biofísica, Análise de Alimentos e Bromatologia**

#### **Equipamentos:**

- AGITADOR DE TUBOS (VORTEX) 220V VELOC.FIXA 2800RPM
- AGITADOR MAGNETICO 2 LITROS 220V
- AUTOCLAVE VERTICAL 18 LITROS
- BALANCA SEMI-ANALITICA PRECISÃO DIG.320G 0,001G
- BANHO MARIA DIGITAL - 2 BOCAS -220 V- 6,4L
- BARRILETE 10L

- BARRILETE 10l
- BOMBA DE VÁCUO ELÉTRICO
- CAPELA DE EXAUSTÃO DE GASES
- CENTRIFUGA DE BANCADA PARA 12 TUBOS
- CHUVEIRO LAVA-OLHOS
- COMPUTADOR
- DATASHOW
- DESSECADOR
- DESTILADOR DE ÁGUAS 5 LT/H 220V CUPULA INOX
- ESPECTROFOTÔMETRO 200~1000 NM
- ESTUFA ESTERILIZAÇÃO E SECAGEM 18 LTS DIGITAL
- GELADEIRA
- PHMETRO DE BANCADA AUTOMÁTICO
- REFRACTOMETRO PORTATIL 3 ESCALAS 0 A 90% BRIX
- SUPORTE UNIVERSAL COM GARRA

**Vidrarias/Acessórios:**

- BALÃO VOLUMÉTRICO DE 500mL
- BALÃO VOLUMETRICO DE VIDRO 1000mL
- BALÃO VOLUMETRICO EM VD COM ROLHA POLI 250mL
- BASTÃO EM VIDRO 10X200MM
- BECKER EM VIDRO CAPACIDADE 1000mL
- BECKER EM VIDRO FORMA BAIXA 150mL
- BECKER EM VIDRO FORMA BAIXA 25mL
- BECKER EM VIDRO FORMA BAIXA 250mL

- BECKER EM VIDRO FORMA BAIXA 50mL
- BECKER EM VIDRO FORMA BAIXA 600mL
- BURETA 25mL COM TORNEIRA DE VIDRO E BOCAL SIMPLES
- CABO DE KOLLE DE LATAO 22CM COM CABO DE PLÁSTICO
- COPO (CALICE) DE SEDIMENTAÇÃO
- ERLLENMEYER GRAD. VIDRO, B.E SEM TAMPA(ROLHA) 125mL
- ERLLENMEYER GRAD. VIDRO, B.E SEM TAMPA(ROLHA) 250mL
- ESCOVA PARA TUBO DE ENSAIO
- ESPATULA COLHER 200 MM EM CHAPA DE AÇO INOX
- ESTANTE PARA TUBOS DE ENSAIO REVESTIDO EM PVC
- FUNIL ANALÍTICO VIDRO LISO HASTE CURTA 60MM-25ML
- GRAL DE PORCELANA COM PISTILO 80 MM, 130mL
- LÂMINA LISA 25.4X76.2 MM
- LÂMINA MICROSCOPIA 26X76MM NÃO LAPIDADA
- PINÇA DENTE DE RATO
- PINÇA MADEIRA PARA TUBO DE ENSAIO
- PIPETA DE PASTEUR 3mL - CAIXA COM 500 PCS
- PIPETA SOROLÓGICA 1mL
- PIPETA SOROLÓGICA GRADUADA 10mL
- PIPETA SOROLÓGICA GRADUADA 20mL
- PIPETA SOROLÓGICA GRADUADA 5mL
- PIPETADOR MANUAL DE BORRACHA DE TRÊS VIAS
- PISSETA PLÁSTICO PE GRADUADA 250mL
- PLACA DE PETRI
- PROVETA EM VIDRO BASE REDONDA 50mL
- PROVETA EM VIDRO BASE REDONDA DE VIDRO 100mL

- PROVETA EM VIDRO, BASE HEXAGONAL DE POLI 500mL
- PROVETA EM VIDRO, BASE HEXAGONAL DE VIDRO 1000mL
- TUBO DE ENSAIO 12X 75MM
- TUBO DE ENSAIO 18 X 180
- TUBO PARA CENTRIFUGA EM VIDRO 15MI
- BECKER GRADUADO EM PP AUTOCLAVAVEL 50ML – 20
- BECKER GRADUADO EM PP AUTOCLAVAVEL 150ML – 20
- BECKER GRADUADO EM PP AUTOCLAVAVEL 250ML – 20
- BECKER GRADUADO EM PP AUTOCLAVAVEL 600ML – 10
- BECKER GRADUADO PP AUTOCLAVAVEL 1000ML – 05
- BECKER GRADUADO EM PP AUTOCLAVAVEL 2L – 02
- BECKER GRADUADO EM PP AUTOCLAVAVE 4000ML – 02
- BECKER FORMA BAIXA 250ML – 05
- BECKER FORMA BAIXA 500ML – 05
- BECKER FORMA BAIXA 1000ML – 03
- GRAL COM PISTILO 60ML – 03
- GRAL COM PISTILO 310ML – 03
- FUNIL ANALITICO EM PP 50 MM – 03
- FUNIL ANALITICO EM PP 125MM – 03
- FUNIL ANALITICO EM PP 85 MM – 03
- FUNIL ANALITICO HASTE CURTA 60MM – 02
- FUNIL ANALITICO HASTE CURTA 100MM – 02
- FUNIL VIDRO ANALIT 120MM HASTE CURTA – 02
- BASTAO DE VIDRO 8X300 – 05
- BASTAO DE POLIPROPILENO 10 X 350 MM – 05
- TERMOMETRO QUIMICO ESC. INTER -10+150:1C – 04

- ESPATULA COM COLHER 15CM – 10
- AGITADOR MAG ANALOGICO C/AQUECIMENTO 2L – 01
- MEDIDOR DE PH DE BOLSO AK90 – 01
- AGITADOR MECANICO COM SUPORTE 6 L – 01
- FUNIL DE SEPARACAO TIPO PERA 125ML – 04
- PICNOMETRO GAY-LUSSAC 50 ML SEM SAIDA – 04
- TELA DE ARAME GALVANIZADO COM REFRAATÓRIO 16X16CM – 02
- CONDENSADOR

### **6.8 Laboratórios Didáticos de Formação Específica**

Os laboratórios de formação específica são aqueles que serão utilizados em conteúdos que fazem parte do currículo do curso após o aprendizado das disciplinas básicas como anatomia, citologia, histologia etc. São espaços destinados às aulas teórico-práticas, interdisciplinares e específicas.

#### **Laboratório de Enfermagem**

- BANDEJA INOX -03
- CUBA RIM INOX -03
- KIT RETIRADA DE PONTOS -03
- KIT CURATIVO – 03
- PINÇA KELLY RETA 14cm -03
- PINÇA ALLIS BABY 12cm -03
- PINÇA ANATÔMICA DENTE DE RATO 14cm -03
- TESOURA MAYO STILLE 15cm RETA -03

- TESOURA CIRURGICA 15cm CURVA ROMBA/ROMB -03
- PINÇA ANATÔMICA DISSECAÇÃO 14cm -03
- TESOURA METZEMBAUM 12cm CURVA -02
- ESFIGMOMANÔMETRO ANERÓIDE -01
- ESTETOSCÓPIO RAPPAPORT -02
- MONITOR DE PRESSÃO ARTERIAL AUTOMÁTICO DE BRAÇO -01
- GLICOSÍMETRO -02
- LANTERNA PENLIGHT -03
- TERMÔMETRO DIGITAL -03
- TERMÔMETRO DIGITAL DE TESTA INFRAVERMELHO LCD – 02
- ALMOTOLIA PLÁSTICO -06
- ALMOTOLIA AMBAR -06
- PORTA ALGODÃO INOX -03
- MANEQUIM BISSEXUAL COM ORGÃOS INTERNOS -02
- MANEQUIM INFANTIL BISSEXUAL PARA TREINO -01
- CAMA HOSPITALAR -02
- BERÇO COM GRADES MÓVEIS -01
- SUPORTE DE SORO PORTÁTIL -03
- BRAÇO P/ TREINO DE INJEÇÃO EM MÚSCULO DELTÓIDE E VEIAS -02
- BRAÇO P/ TREINO DE INJEÇÃO E AFERIÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL -02
- SIMULADOR DE CATETERISMO VESICAL, BISSEXUAL, COM DISPOSITIVO DE CONTROLE -01
- SIMULADOR DE PARTO NORMAL -01
- SIMULADOR GINECOLÓGICO - 01
- MÓDULO DE AVALIAÇÃO DE TRAUMA – KIT TRAUMA -01
- REANIMADOR MANUAL DE SILICONE -01

- REANIMADOR MANUAL DE SILICONE C/ RESERVATÓRIO PEDIÁTRICO -01
- SIMULADOR P/ TREINO DE INJEÇÃO INTRAMUSCULAR, NO GLÚTEO, COM DISPOSITIVO DE ADVERTÊNCIA -01
- BANQUETA MOCHO SEM ENCOSTO – 01
- KIT SONAR FETAL DOPPLER BATIMENTOS BEBÊ – 02
- MANEQUIM TREINAMENTO DE RCP BEBÊ – 01
- BALANÇA PEDIÁTRICA – 01
- TRENA FITA MÉTRICA 150 – 02
- FOCO CLÍNICO HOSPITALAR GINECOLÓGICO – 01
- RÉGUA PEDIÁTRICA ANTROPOMÉTRICA – 02
- ÓCULOS DE PROTEÇÃO – 10
- CANULA NASAL PEDIATRICA C/EXTENSOR – 01
- MÁSCARA FACIAL ACETATO SHIELD – 01
- NEBULIZADOR /INALADOR AR COMPACT – 01
- REGULADOR DE PRESSAO C/FLUXOMETRO 0A15L – 01
- BIOMBO – 02
- MACA GINECOLÓGICA – 01
- MESA DE MAYO – 01
- ASPIRADOR CIRÚRGICO – 01
- CABO DE BISTURI n3 – 01
- CABO DE BISTURI n4 – 01
- CABO DE BISTURI n7 - 01
- PINÇA KOCHER CURVA – 01
- PINÇA KOCHER RETA – 01
- PINÇA ROCHESTER – 03
- PINÇA CRILE RETA – 02

- PINÇA CRILE CURVA – 02
- PORTA AGULHA MAYO HEGAR – 02
- PINÇA BACKAUS – 02
- PINÇA CHERON – 03
- PINÇA COLLIN CORAÇÃO – 03
- MARTELO DE REFLEXO – 01
- OTOSCÓPIO – 01
- OXÍMETRO - 01

### **6.9 Laboratórios de Ensino para a Área de Saúde**

Os laboratórios de Ensino para a Área da Saúde na FADAT seguem os padrões de segurança para que possam oferecer apoio instrucional e técnico ao curso.

Há um plano de manutenção do patrimônio da FADAT que contempla a manutenção periódica que deve obedecer à disposição do calendário de verificação, análise e ponderações acerca da permanência da identidade laboratorial ou de sua atualização, a fim de acompanhar desde a modernização do design de ambiente, até a atualização tecnológica dos instrumentos de trabalho e pesquisa.

Os laboratórios possuem regulamentos próprios, que disponibilizam as normas de funcionamento, manuseio e trânsito em suas instalações.

Todos são adequados ao quantitativo de alunos previstos e tem o funcionamento organizado através da implementação de cronograma de utilização e atividades a serem desenvolvidas.

Os equipamentos são avaliados periodicamente, objetivando sua atualização. Ao mesmo tempo, alguns insumos necessários para o funcionamento dos

laboratórios e a conseqüente dinâmica de aula, são adquiridos regularmente, a partir da elaboração de planilha de planejamento de alimentação e manutenção de cada laboratório.

O acesso às suas dependências é fácil e possível mesmo para os que apresentam algum tipo de dificuldade motora.

### **Laboratório Multidisciplinar I - Parasitologia, Microbiologia, Histologia e Citologia**

Equipamentos:

- BALANÇA ELETRONICA CENTESIMAL 2200G (0,01G) - 01
- BANHO MARIA DIGITAL 2 BOCAS -220 V- 6,4L - 01
- BICODEBUNSENCOMREGISTRO PARAGAS E REGULADOR
- CHUVEIRO LAVA-OLHOS
- COMPUTADOR
- CONTADOR DE COLÔNIAS ELETRÔNICO DIGITAL - 01
- DATASHOW - 01
- ESTUFA DECULTURA BACTERIOLÓGICA 160 LTS - 01
- MICROSCÓPIO BIOLÓGICO BINOCULAR – 06 unidades
- TRIPÉ PARA BICO DE BUNSEN
- CONTADOR DE CÉLULAS - 02

Lâminas:

- CONJUNTO COM 30 LÂMINAS PREPARADAS PARASITOLOGIA
- CONJUNTO COM 80 LÂMINAS PREPARADAS HISTOLOGIA

- LÂMINAS PREPARADAS DE PARASITOLOGIA 30PÇS/CX
- LÂMINAS PREPARADAS DE PATOLOGIA SOPÇS/CX
- LÂMINAS PREPARADAS ENSINO SUPERIOR 100PÇS/CX

Vidrarias/Acessórios:

- BALÃO VOLUMETRICO DE 500mL
- BALAO VOLUMETRICO DE VIDRO 1000mL
- BALAO VOLUMETRICO EM VD COM ROLHA POLI 250mL
- BASTAO EM VIDRO 10X200MM
- BECKER EM VIDRO CAPACDADE 1000mL
- BECKER EM VIDRO FORMA BAIXA 150mL
- BECKER EM VIDRO FORMA BAIXA 25mL
- BECKER EM VIDRO FORMA BAIXA 250mL
- BECKER EM VIDRO FORMA BAIXA 50mL
- BECKER EM VIDRO FORMA BAIXA 600mL
- BURETA 25 ML COM TORNEIRA DE VIDRO E BOCAL SIMPLES
- CABO DE KOLLE DE LATAO 22cm COM CABO DE PLASTICO
- COPO (CALICE) DE SEDIMENTACAO
- ERLENMEYER GRAD. VIDRO, B.E SEM TAMPA (ROLHA) 125mL
- ERLENMEYER GRAD. VIDRO, B.E SEM TAMPA{ROLHA) 250mL
- ESCOVA PARA TUBO DE ENSAIO
- ESPATULA COLHER 200 MM EM CHAPA DE ACO INOX
- ESTANTE PARA TUBOS DE ENSAIO REVESTIDO EM PVC
- FUNIL ANALITICO VIDRO LISO HASTE CURTA 60MM-25mL
- GRAL DE PORCELANA COM PISTILO 80 MM, 130mL

- LÂMINA MICROSCOPIA 26X76MM NÃO LAPIDADA
- LÂMINA MICROSCOPIA 26X76MM NÃO LAPIDADA
- PINÇA DENTE DE RATO
- PINÇA MADEIRA PARA TUBO DE ENSAIO
- PIPETA DE PASTEUR 3mL - CAIXA COM 500 PCS
- PIPETA SOROLÓGICA 1mL
- PIPETA SOROLÓGICA GRADUADA 10mL
- PIPETA SOROLÓGICA GRADUADA 20mL
- PIPETA SOROLÓGICA GRADUADA 5mL
- PIPETADOR MANUAL DE BORRACHA DE TRÊS VIAS
- PISSETA PLASTICO PE GRADUADA 250mL
- PLACA DE PETRI
- PROVETA EM VIDRO BASE REDONDA 50mL
- PROVETA EM VIDRO BASE REDONDA DE VIDRO 100mL
- PROVETA EM VIDRO BASE REDONDA DE VIDRO 100mL
- PROVETA EM VIDRO, BASE HEXAGONAL DE POLI 500mL
- PROVETA EM VIDRO, BASE HEXAGONAL DE POLI 500mL
- PROVETA EM VIDRO, BASE HEXAGONAL DE VIDRO 1000mL
- TUBO DE ENSAIO 12X 75MM
- TUBO DE ENSAIO 18 X 180
- TUBO PARA CENTRIFUGA EM VIDRO 15mL

### **Laboratório Multidisciplinar III - Microscopia, Histologia, Embriologia**

Equipamentos:

- DATASHOW
- LÂMINAS PREPARADAS DE EMBRIOLOGIA
- MICROSCÓPIO BIOLÓGICO BINOCULAR – 24 unidades
- MICROSCOPIO BIOLÓGICO TRINOCULAR ACROMÁTICO + CÂMERA CCD
- COMPUTADOR

## **6.10 Laboratórios de Habilidades**

### **A Clínica Escola de Enfermagem**

A Clínica Escola Integrada da FADAT é um espaço de aprendizagem em nível prático localizado na própria IES ou em ambiente próximo.

Trata-se de um Centro de Promoção e Prevenção de Saúde e Atendimento Psicossocial constituído, para atender aos cursos da área de saúde da FADAT, inclusive ao curso de Enfermagem.

O espaço conta com estrutura que simula parte do atendimento médico hospitalar.

A Clínica conta também com uma enfermaria e uma sala reservada para o atendimento em assistência social para auxiliar a comunidade mais carente do entorno da clínica.

Além da Clínica existem salas de aulas nas quais os alunos podem ter aulas teóricas e, ao mesmo tempo, utilizar tais espaços para palestras de orientação e prevenção da saúde voltadas para a população do bairro.

### **MISSÃO DA CLÍNICA ESCOLA INTEGRADA**

Contribuir para formação de profissionais da área da saúde e assistência social comprometidos com as necessidades e anseios da população, capaz de desenvolver

o ensino e a extensão, ao mesmo tempo em que auxilia na atuação ativa na melhoria das condições de vida da comunidade.

## **OBJETIVOS DA CLÍNICA ESCOLA INTEGRADA**

=> Proporcionar aos alunos do curso de Enfermagem o necessário encontro com a prática profissional desde o início do curso.

=> Proporcionar um ambiente terapêutico adequado aos usuários que buscam assistência em atendimento à saúde e assistência psicológica e social.

=> Manter um elevado padrão de qualidade no atendimento aos usuários através do planejamento, execução e avaliação do processo de trabalho;

=> Atender à população da região de inserção da FADAT, seu público alvo, com relações humanizadas no trabalho, centradas no acolher, escutar, informar e atender às necessidades primárias de saúde e psicológica de maneira satisfatória, bem como encaminhar e acompanhar os usuários aos órgãos públicos de assistência social proporcionando assim uma melhoria da qualidade de vida.

=> Oferecer atendimento de saúde e psicossocial aos membros da comunidade, dentro das normas vigentes no país para Clínicas Escola e de acordo com as modalidades oferecidos segundo as suas possibilidades.

=> Ofertar palestras e campanhas nas áreas de saúde, direito e assistência social para a comunidade interna e externa da IES.

## **CARACTERIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DA CLÍNICA ESCOLA INTEGRADA**

O curso de Enfermagem atuará com atividades educativas e palestras, além de consulta de Enfermagem à criança (Puericultura); consulta de Enfermagem gineco-obstétrica; consulta de Enfermagem gerontológica (idoso); consulta de Enfermagem ao hipertenso e diabético e visita domiciliar (mulher, criança e idoso).

### **6.11 Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística)**

O material didático para a modalidade de ensino a distância é focado na aprendizagem. O estudante utilizará este material como instrumento de estudo, e sendo assim os conteúdos são elaborados para ter uma organização que facilite sua aprendizagem.

O processo de todo o controle de produção e distribuição do material didático é de responsabilidade da IES e feito de forma ágil por meio do AVA.

Cada disciplina que tem carga horária EAD possui um conjunto de materiais didáticos que auxiliará no processo de construção do conhecimento e na interação entre os envolvidos. Esses materiais serão planejados e escritos levando em consideração a bibliografia adequada às exigências de formação, aprofundamento e coerência teórico-prática.

A produção e elaboração dos materiais didáticos é feita por fornecedores especializados, sendo aprovada pela equipe multidisciplinar da Faculdade Dom Adélio Tomasin.

A seguir apresentamos o Fluxo de Produção de Materiais Didáticos da Intersaberes, parceira da FADAT da elaboração de Materiais Didáticos.

A Editora InterSaberes, produtora de soluções educacionais de ponta, insere no DNA de seus materiais didáticos três componentes fundamentais:

- Repertório criteriosamente fundamentado nas legislações educacionais brasileiras.
- Conteúdo balizado pelo que há de mais atual e pertinente no cenário acadêmico-científico brasileiro.
- Parceria com produtores de conhecimento renomados, com profunda formação acadêmica, amparados por pareceristas técnico-científicos altamente especializados em suas áreas de atuação.

Essa essência perpassa toda a produção da InterSaberes, seja de obras técnico-científicas (livros), seja de disciplinas customizáveis, em um processo editorial inserido no fluxo apresentado a seguir.

1. Com base nos pré-requisitos determinados pelo MEC, os coordenadores de conteúdo da InterSaberes (mestres e doutores) avaliam preceitos necessários à concepção das unidades curriculares (UCs) necessárias aos cursos atendidos pela Editora. Vamos a eles:

#### **DIRETRIZES LEGAIS**

Atendimento de especificações dos seguintes diplomas legais: Constituição Federal; LDBEN; DCNs – Diretrizes Curriculares Nacionais, marcos regulatórios do Ensino Superior e da educação a distância (INEP, MEC); instrumentos de avaliação (Sinaes, Enade etc.) e órgãos de classe.

#### **PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO**

Nesse caso, os coordenadores têm em vista os seguintes aspectos:

- **Objetivos do curso:** verificam-se os fatores necessários para que as UCs auxiliem no processo de constituição de profissionais capazes de transformar o conhecimento científico em condutas profissionais e pessoais que farão parte de sua capacidade de atuação. Esta, por sua vez, é definida como aquilo que os alunos precisarão estar aptos a fazer.
- **Competências do mercado de trabalho e perfil do profissional egresso:** avalia-se a capacidade do curso e de seus respectivos materiais de tratar de habilidades e competências almejadas e exigidas no mercado de trabalho – que deve ser abordado em sua atualidade, suas demandas e suas especificidades –, bem como das características do profissional a ser formado pelas obras e aulas da Editora.

### PROPOSIÇÃO DA MATRIZ CURRICULAR E DA MATRIZ DE CONTEÚDO

Devidamente mapeados esses critérios, os coordenadores passam às seguintes elaborações:

- **Proposição da matriz curricular:** especificam as disciplinas e as cargas horárias de determinado curso; quando um aluno se matricula em determinada instituição de ensino, ele toma como base as informações contidas nessa proposta.
  - **Matriz de conteúdo:** organização temática de disciplinas e, por consequência, de materiais de apoio, cujos pressupostos pedagógicos são os seguintes – atendimento dos conceitos de andragogia; interdisciplinaridade; flexibilidade; inovação; competências; metodologias ativas; multidisciplinaridade; *loco regional*; abrangência; aprofundamento; coerência teórica; relação teoria versus prática; acessibilidade.
2. Na sequência, os materiais referentes às UCs (materiais didáticos digitais, livros didáticos, videoaulas, bancos de questões de avaliação e trabalhos práticos e estudos de caso) já podem ser produzidos e, posteriormente, avaliados por pareceristas técnico-científicos *ad hoc* com base nos seguintes critérios:
- **Editorial:** cumprimento dos objetivos elencados nas seções de Apresentação e Introdução; abordagens palatáveis para o público-alvo; atratividade do título; grau de originalidade da obra – se supre falhas de outras obras da área, conta com novidades e apresenta um texto acessível; atendimento da ementa do curso; diferenciais da obra, pontos fracos, itens que podem ser revisados, melhorados, atualizados e ampliados; adequação da apresentação dos temas, hierarquização das informações e progressão argumentativa do texto.
  - **Conteúdo e abordagem teórico-metodológica:** existência de erros conceituais e validade da exposição dos conteúdos; relação dos conteúdos, conceitos e informações com a proposta da obra e da disciplina como um todo; atualidade dos conhecimentos apresentados; uso adequado de abordagens pedagógicas e didáticas no tratamento dos assuntos elencados; apresentação coerente e coesa dos conteúdos do material; validade, atualidade e relevância das referências bibliográficas e virtuais utilizadas; possibilidade da construção autônoma e crítica do conteúdo por parte do aluno; articulação dos conteúdos estudados; proposição de recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar; relações com outras áreas do conhecimento (interdisciplinaridade); relevância, suficiência e atualidade das atividades do material.

- **Preceitos legais:** atendimento aos seguintes diplomas legais – Constituição; ECA; Resoluções e Pareceres do Conselho Nacional de Educação relativas às Diretrizes Curriculares; Parecer CEB n. 15/2000; Parecer CNE/CP n. 003/2004; Resolução CNE/CP n. 01/2004; Parecer CEB n. 20/2009; Resolução CNE/CEB n. 5/2009; Resolução n. 4/2010; Decreto n. 9.235/2017; Plano Nacional de Educação 2014-2024; Resolução CNE n. 1/2016; SINAES, Lei n. 10.861/2004; Decreto n. 9.057/2017; Portaria n. 741/2018; Portaria n. 315/2018; Portaria n. 23/2017; Portaria Normativa n. 11/2017; Portaria n. 2.117/2019; Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n. 9.394/1996).
3. Elaborados os materiais de referência, estes passam pela análise dos seguintes profissionais da Editora InterSaberes:
- **Editores:** realizam as atividades de revisão ortográfica, gramatical, de coesão e coerência; verificação da correção e adequação dos conteúdos, das atividades, dos objetos de aprendizagem, da progressão argumentativa do texto, das imagens e demais recursos didáticos (tabelas, gráficos, figuras) e da normalização realizada na pré-produção; verificação de possíveis solicitações dos pareceristas não atendidas, casos de plágio não verificados e aplicação apropriada das normas da Editora e da ABNT, bem como da adequação do material às especificações de séries e coleções da Editora.
  - **Designers/diagramadores:** responsáveis pela elaboração de projetos gráficos e capas; orientação e supervisão de profissionais terceirizados responsáveis pela diagramação dos materiais; supervisão da terceirização das atividades de ilustração e elaboração de mapas; verificação de provas de gráfica.
  - **Iconógrafos:** trabalham com a avaliação, sob a perspectiva do direito autoral, da utilização de textos de diferentes gêneros (trechos de obras, artigos, tirinhas, letras de música, poemas etc.) e imagens (ilustrações, pinturas, obras de arte em geral, fotos) nas obras da Editora; solicitação, aos órgãos, famílias e pessoas físicas competentes, da utilização dos recursos anteriormente citados.
4. Finalizado o processo editorial, os materiais são designados aos alunos pelos canais logísticos e virtuais da InterSaberes. Convém ressaltar que todos os livros didáticos produzidos pela Editora são, nesse estágio, alocados na Biblioteca Digital da empresa.